Na esperança de um dia melhor

O grande rio tem seu trajecto, antes do mar imenso. Copiando-lhe a expressão, o ser humano percorre igualmente caminhos variados e etapas diversas, também recebe afluentes de conhecimentos, aqui e ali, avoluma-se em expressão e purifica-se em qualidade, antes de encontrar o Oceano Eterno da Sabedoria e quando acha que tem as respostas para tudo, vem a vida e coloca novas perguntas.

“Na Esperança de um Dia Melhor”

Autobiografia de
José Antunes Gomes

Autobiografia definida na evolução cronológica.

R.V.C.C. 12º ano - 2008/2009

Índice

Capítulo 1 Infância 5
- Introdução 5
- O meu nascimento 6
- A morte do meu Pai 6
- Entrada para a Escola 6
- Os maus tratos 7
- Época 25 de Abril 8
- Forçado a sair de casa 8

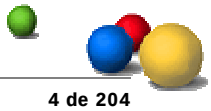
Capítulo 2 Juventude 10
- O meu primeiro Emprego 10
- Trabalho dos tempos livres 10
- Os Diversos Empregos 13
- Imigração Temporária 20

Capítulo 3 Adulto 22
- Imigração, um modo de vida 22
- Formação Profissional 28
- Ferramentas de Trabalho 32
- O Meu Casamento 36
- Regresso Definitivo a Portugal 37
- Adaptação a nova Profissão 37
- Salão de Cabeleireiros 38
- A Religião 39
- Criação da Empresa MGS 49
- Criação da Empresa CoimbraSoft 49
- O Nascimento do Meu Filho 52
- Compra de Casa 54
- Problemas de Saúde 63
- Alimentação 70
- A necessidade do Desporto 72

As minhas viagens 75
A evolução Profissional 81
Participação em Seminários e Congressos 110
A Internacionalização da Empresa CoimbraSoft 111
As Dificuldades Financeiras da Empresa.....133
As Tecnologias de Informação 135
Transportes, Oportunidade Profissional 143
Evolução dos Transportes 149
Os meus meios de Transporte 155
Percurso Profissional 158
As Leis e as Regras de Trânsito 184
Orçamento Familiar.....184
Valores da Vida 188
A Família e os Amigos 190

Capítulo 4 Presente..... 196
O Resultado da Experiência Profissional 196
Visão geral sobre o País e o Mundo 196

Capítulo 5 Visão Geral..... 201
Resumo da experiencia de vida 201
Objectivos de Vida Alcançados 202
Contribuição na Sociedade 202
Uma Vida de Glórias e Derrotas.....202
Futuro, Projectos de Vida 203
Agradecimentos 204



Capítulo 1 Infância

Introdução

Caro Leitor, antes de penetrar o limiar desta história, é justo eu apresentar à sua curiosidade algumas observações e alertas.

Através desta introdução ficara a conhecer as minhas primeiras palavras, a respeito desta obra, e suas impressões mais profundas, no decurso deste trabalho, recordações e pensamentos levaram a lembranças por vezes com mágoa, sobre sofrimento e muita dor de diversas naturezas no passado, cujo efeito se prolonga pelo presente, mas também muitas e grandes alegrias e um pouco de ansiedade. Tudo isso foi de um elevado valor, porem talvez as emoções não permitam esclarecer determinados factos com clareza.

Não sei se conseguirei realizar tão bem, quanto desejo, semelhante intento. De antemão, todavia, quero assinalar minha confiança na vossa compreensão.

Agora verificareis a extensão de minhas fraquezas, lutas, e glórias do passado, sentindo-me, porém, confortado em aparecer com toda a sinceridade do meu coração, ante o plenário de vossas consciências.

Esta é uma vida de aprendizagem, onde a escola da vida me ajudou a ser quem sou e como sou, aprendemos com os erros, eu já aprendi muito, mas só sei que nada sei, porque quando nos pensamos que já sabemos todas as respostas, a vida sempre coloca novas perguntas.

O meu nascimento

Nasci na Sexta-Feira dia 05/05/1967, por volta do meio-dia com 3,4kg na Maternidade Bissaya Barreto em Coimbra.

Pouco tempo depois fui para o estrangeiro com meus pais de assalto, devido ao regime que não permitia a imigração. Estive em Luxemburgo, França, e Espanha. Meu pai naquela altura já tinha um bom carro segundo me relata minha mãe e pessoas que conheciam meu pai.

A morte do meu Pai

Como a história da azeitona, posso dizer que, de verde foi o meu nascimento e de luto me vesti, porque passado um ano perdi meu pai que faleceu assassinado pelo regime existente da época, a PIDE. Uma polícia política que vigiava, prendia e torturava quem tivesse ideias contrárias às do governo.

Este foi um desfecho trágico, e para mim, uma definição de vida até aos dias de hoje com mágoa e saudade de um pai que nunca conheci.

Minha mãe voltou a casar quando eu tinha cerca de 3 anos, inicialmente tudo correu bem até aos meus 5 anos, altura em que estava para nascer o meu primeiro irmão, e aqui começaram as dificuldades da minha vida, o prazer de uns, a desgraça de outros.

Não pelos meus irmãos que eu adoro, mas pelo meu padrasto que passou a me odiar e apenas a amar o seu próprio filho que ainda nem conhecia.

Com o nascimento do meu primeiro irmão, eu comecei a sentir-me cada vez mais rejeitado, comecei a ser espancado com mais frequência, os castigos eram constantes, era forçado a trabalhar, não tinha liberdade para brincar e ser criança.

Nunca pedi que me amassem, apenas pedia e queria que me respeitassem como ser humano, de um momento para o outro a vida virou um Inferno e como criança não entendia o motivo.

Entrada para a Escola

Quando chegou a altura de ir para a escola eu não queria ir, por esse motivo fui debaixo de pontapé e bofetada, durante 2Km.

Depois de lá estar até gostei da ideia, imaginei que poderia ser uma escapatória para

não andar a fazer trabalhos no campo e poderia brincar um bocado com os colegas na hora de almoço, puro engano.

A escola ficava a 2 km, eu tinha uma hora de almoço e tinha de ir almoçar a casa, alem disso tinha apenas 10 minutos para chegar a casa para almoçar, caso me atrasa-se apanhava porrada, sempre cheguei a horas para evitar apanhar porrada, para isso corria todo o caminho, mas quando a vontade de bater falava mais alto então ele adiantava o relógio para poder satisfazer suas vontades selvagens e desumanas, batia-me e obrigava-me a voltar para a escola sem almoço, quando voltava da escola por volta das 15.15h vinha com fome e queria comer, mas não tinha autorização para comer, era obrigado a ir para o campo trabalhar, praticar a agricultura de cada época com a condição de fazer determinado trabalho para merecer o jantar, às escondidas, vizinhos por entre as parreiras das vinhas, traziam-me pão com manteiga, que eu comia com sabor a lágrimas.

Os deveres da escola, não tinha tempo de os fazer, então para não apanhar porrada da professora tinha de os fazer pela manhã a caminho da escola enquanto caminhava, quase nunca conseguia termina-los e mais uma vez levava puxão de orelhas ou reguada. A professora perguntava a meu padrasto o motivo de eu não levar os trabalhos da escola feitos como ela mandava, ele dizia que eu só queria brincadeira e não os fazia.

Mais tarde a professora através de vizinhos descobriu a verdade, então meia hora antes de eu sair da escola dava-me os trabalhos de casa para eu fazer ainda na escola, nessa altura ganhei uma grande amiga, a professora e comecei a gostar da Escola.

Eu queria entender o que se passava comigo, mas não conseguia, o medo era tanto que não me permitia pensar em nada positivo.

Os maus tratos

Minha mãe tentava impedir tais acontecimentos, inicialmente foi conseguindo evitar alguns, mas a determinada altura também ela apanhava porrada, pelo motivo de me querer proteger.

Muitas foram as noites que eu e minha mãe fugimos de casa para não apanharmos porrada, muitas foram as noites dormidas em casa de vizinhos, adormecer com lágrimas e acordar com medo das consequências e sem esperança de uma vida e um futuro feliz, eu queria apenas ser criança, como todas as outras que me rodeavam na escola.

Nessas alturas eu pensava como seria meu pai, será que ele me trataria assim, sabia que não, eu via e compreendia como o seu filho era tratado. Nessas alturas ressaltava a dor a saudade do pai que nunca conheci e o desgosto de não ter um Pai como todos os outros meninos.

Como ele se queria ver livre de mim, ainda não tinha 7 anos fui servir para casa de uns fazendeiros, sem opção de escolha, o sofrimento de me ver afastado de minha mãe era ainda maior, continuei a estudar e a trabalhar, só não apanhava tanta porrada, mas desta vez de estranhos que eu nunca tinha visto e não entendia porque minha mãe me tinha abandonado.

Época 25 de Abril

Nesta fase vivíamos o momento do 25 de Abril de 1974, não entendia nada do que se estava a passar, apenas ouvia as conversas e só percebia que poderíamos estar à beira de uma guerra civil, falava-se em torturas, desaparecimento de pessoas. Minha mãe tinha-me explicado um dia que meu pai tinha sido morto por homens como aqueles que naquela altura poderiam através das suas politicas dar origem a começar uma guerra civil. Alem do sofrimento de não ter um pai para me proteger dar carinho e amor como eu via outras crianças a receber de seus pais, falavam do sistema que o matou, e daquilo que nos poderiam fazer a todos e do que poderia acontecer, e isso eu mal entendia e ficava aterrorizado com medo, o pior é que não tinha ninguém para me dar conforto e tranquilidade.

Sentia-me só e rejeitado por todos, porque achava que todos me odiavam. Como não resistia a tanto desgosto saudade e ao sofrimento, os caseiros mandaram-me embora para junto de minha mãe e padrasto, diziam-me que se houvesse uma guerra civil não me queriam ter sobre a sua responsabilidade, então regressei a casa com esperança de melhorias mas não tinha havido mudança alguma, a pancada continuou e desta vez com mais abundância por não ter ficado longe de casa.

Antes do dia 25 de Abril de 1974, o nosso país vivia mergulhado na tristeza e no medo. Durante mais de 40 anos, quem governou Portugal até esse dia foi Salazar e, logo a seguir, Marcelo Caetano. Não havia democracia, não se realizavam eleições livres e eram sempre os mesmos a mandar. As pessoas não tinham liberdade para dizer o que pensavam sobre o governo.

Com o 25 de Abril, mudou muita coisa no nosso país, acabou a ditadura e começou a democracia que a meu ver não é muito bem praticada. O povo português passou a ter liberdade porque aconteceu uma revolução, a Revolução dos Cravos. O povo saiu à rua para comemorar a festa da Democracia, com os soldados que nos libertaram da Ditadura. Toda a gente se abraçava. Os soldados colocaram cravos nos canos das suas espingardas, simbolizando uma mudança pacífica de regime. Muitos distribuíam cravos vermelhos. As pessoas gritavam «O POVO, UNIDO, JAMAIS SERÁ VENCIDO».

Por este motivo, o dia 25 de Abril foi declarado «DIA DA LIBERDADE» e é feriado nacional.

Forçado a sair de casa

Neste percurso de vida vivi em vários locais, tudo na zona de Samel perto de Febres. Um belo dia fomos visitar os meus avós ao Rabaçal, depois de interrogado pelo meu avô, contei um pouco de minha mágoa e meu sofrimento, meu avô pediu à minha mãe para eu ficar a viver com ele e minha avó.

Naquele momento nada aconteceu, tive de ir com eles de novo, mas passados alguns dias e com o apoio de minha mãe, quando eu previa mais uma sessão de pancada, fugi

à boleia para o Rabaçal, para junto de meus avós, instalou-se o caos.

Meu padrasto ao descobrir foi ao Rabaçal para me ir buscar, meus avós sem forças para me defenderem, telefonaram a um tio para me ir buscar para que eu não foce levado para o sofrimento.

Meu tio respondendo ao pedido num curto espaço de tempo foi-me buscar e levou-me para casa dele, meu padrasto quando chegou a casa de meu avô e eu não estava foi directo a casa do meu tio para me ir buscar, mas desta vez ameaçado com porrada teve de me deixar ficar, onde vivi durante pouco mais de um ano, no Porto Coelheiro, perto da Redinha.

Em casa deste meu estimado e querido tio e tia que amei como meus pais, vivi junto de dois primos, pela primeira vez na vida eu sentia o amor, o afecto, o carinho e a felicidade.

Nesta altura já se falava em liberdade por já se ter passado o 25 de Abril de 1974, para mim era tudo novo e belo, ouvia as pessoas falar em liberdade paz e amor, e eu sentia melhor do que ninguém essa paz, liberdade e felicidade, mesmo sem entender muito bem na altura do que se tratava "O 25 de Abril".

As esperanças renasciam conforme a confiança se instalava, ali sentia-me protegido e amado, apesar de não ser filho deles, sempre fui tratado como se fosse.

Fiz a terceira classe na escola junto do filho mais novo, meu primo e grande amigo. Também aqui comecei a educação religiosa, coisa que nunca tinha ouvido falar antes.

Mais tarde meu avô queria que eu fosse viver com ele, nessa altura mudei para casa dele para o Rabaçal, onde fui iniciar a quarta classe.

Em casa de meus Avós, de novo, era tratado na base do amor e carinho, eram pessoas sem grandes posses financeiras, muito simples e humildes, viviam da agricultura e de alguns dias de trabalho que meu avô praticava para as pessoas mais afortunadas da Aldeia, mas não me faltava nada, o pouco que eles tinham para me dar, para mim era demasiado.

Eu com muito gosto e habituado a trabalhar nas terras, ajudava no que eu podia, eles faziam-me todas as vontades dentro dos limites da educação moderada e afectuosa, nunca mais apanhei porrada, nem em casa de meus avós nem de meus tios.

Quando saia da escola ia guardar as ovelhas com outro colega, era algo que eu adorava fazer, porque íamos os dois para a brincadeira enquanto guardávamos as ovelhas.

Os únicos bons e inesquecíveis momentos de alegria e prazer de viver, foram os tempos vividos em casa de meus tios e avós, lembranças que guardo no coração para a eternidade.

Talvez tivesse tido alguns momentos de carinho e felicidade antes de viver com meus tios e avós, mas infelizmente não me recordo de nenhum.

Capítulo 2 Juventude

O meu primeiro Emprego

Depois de terminar a escola meus avós não tinham possibilidades financeiras para me colocarem a estudar, eu apesar de gostar de estudar e já com sonhos de querer ser alguém na vida profissional, compreendia que estudar era impossível, mas tinha a possibilidade de aprender uma profissão, ganhar dinheiro e através disso conseguir o sucesso profissional.

Pedi ao meu avô que queria ir trabalhar para algum sitio onde pudesse aprender uma profissão e ganhar dinheiro, assim sabia que poderia ajuda-los para que eles tivessem mais dinheiro e poderiam ajudar-me a ter o que eu queria, roupas, uma bicicleta, entre outras coisas, assim poderia começar a ter uma vida própria e com o necessário.

O meu avô fez-me a vontade apesar de contrariado, arranjou-me trabalho junto de uns vizinhos como servente de pedreiro.

Terminei a Escola a uma Quinta-feira e comecei na Segunda-feira seguinte como servente de pedreiro, onde trabalhei durante dois anos. O meu ordenado eram 7.000 Escudos, o ordenado de uma pessoa adulta como servente de pedreiro eram cerca de 20.000 Escudos, para mim já era muito bom.

O meu avô não aceitou que eu lhe entregasse o dinheiro todo que recebia, acordou comigo que eu entregava metade do dinheiro e a outra metade era para mim, para eu construir vida, criando assim os alicerces de uma nova etapa de vida e de aprendizado evolutivo.

Devido a ter sofrido imenso no passado, eles davam-me alguma liberdade quanto ao estado financeiro, quando eu queria comprar alguma coisa tinha de lhes pedir autorização, mas eles sempre me deixavam comprar tudo o que eu queria, dentro do aceitável e com algumas regras.

Trabalho dos tempos livres

O meu avô tinha um moinho de água, depois do trabalho e aos fins de semana ia a casa dos clientes do meu avô buscar os sacos de milho, trigo e cevada e levava-os ao moinho.

Este era um trabalho que eu já fazia nos tempos de escola, onde aprendi a fazer a cobrança pela moagem feita.

Por cada alqueire de cereais era retirado um Decilitro de cereal para pagamento da moagem da farinha.

No final da tarde ia preparar o moinho para ficar toda a noite a trabalhar, verificava se estava tudo bem, controlava a pressão da água e atestava a gamela com o tipo de cereais que estavam a ser moídos, havia algumas regras, nem todos os cereais podiam ser misturados porque dependia muito do processo de colheita e dos cuidados de cada cliente, a farinha que tinha sido feita durante o dia era entregue ao final do dia, quando regressava a casa levava os sacos de farinha e entregava em casa do cliente.

Aos fins-de-semana quando era necessário ajudava o meu avô a arranjar o moinho, em determinadas alturas e conforme os estragos tinha de ser feita uma revisão geral, porque se as condições climatéricas permitissem trabalhava 24h por dia e sete dias por semana, era preciso limpar os canais onde passava a água, era preciso picar as mós, e fazer outras reparações em pedra e madeira.

Por traz do moinho, eles tinham o quintal onde semeavam e plantavam grande parte dos legumes que se comiam em casa, os tomates, pimentos, feijão, couve, alface, cebolas, alhos, batatas, entre outros.

Quando eu estava em casa no final do dia e ao Sábado, tinha de ir regar a horta com os meus avós, a rega era feita manualmente, ou seja, a água era tirada do poço a balanço

(Picota) essa era a minha função durante cerca de duas horas.

No meu tempo de criança utilizava-se o nome de Balanço em vez de Picota, isto devido ao contrapeso existente na ponta da vara, as pessoas alteraram o nome apesar de saberem que o nome original era Picota.

Os Romanos (Muçulmanos) trouxeram a Picota (Balanço) que servia para tirar água dos poços, um processo de rega utilizado nos meus tempos de criança.

Os meus avós também tinham outros terrenos de cultivo onde semeavam as leguminosas, favas, ervilhas, Chicharo, Grão-de-bico.

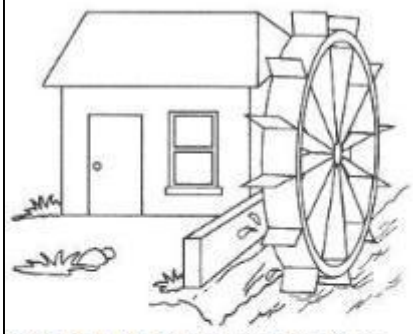
Nos mesmos terrenos e por vezes misturado semeavam o milho, aveia, trigo e tremoços. Nas bordas dos terrenos o meu avô plantava Oliveiras e algumas árvores de fruto, como a Macieira, a Figueira, Ameixieira e Pereiras.

Os agricultores costumam plantar este tipo de árvores nas bordas dos terrenos, porque nas bordas não impede o cultivo do terreno na totalidade, é uma forma de aproveitar o mesmo terreno para várias finalidades produtivas.

Também tinham duas vinhas, as vindimas e a apanha da azeitona eram duas épocas muito especiais, porque a família toda se juntava para se ajudarem e faziam disso um momento de festa e confraternização.

O que eu mais gostava de fazer era a apanha da azeitona, porque gostava de subir as Oliveiras e andar todo o dia lá em cima, a varejar a azeitona.

No final da colheita tínhamos de levar a Azeitona para o Lagar de Azeite onde a azeitona iria ser moída e por fim retirado o Azeite, naquela altura todo este trabalho era feito com processos muito tradicionais, não havia todos estes processos modernos nem as Leis que regularizam o sector.



A Nora era utilizada em dois processos, nas moagens e para tirar água dos rios com pequenos baldes em lata. Foram os Romanos (Muçulmanos) que trouxeram este engenho muito útil.

A azeitona era colocada em tanques apropriados, era colocado muito sal para manter a azeitona sem se estragar, se não levar sal ganha bolor e apodrece.

Podemos colocar o sal que se pretender quanto mais melhor, e por incrível que pareça o azeite nunca fica salgado.

O azeite é o suco da azeitona e o único óleo que pode ser consumido sem ser refinado. Para se extrair este líquido dourado, a polpa da azeitona passa por um processo de moagem e prensagem.

Este processo de moagem antigamente era feito com uma nora que rodava com a pressão da água do rio,

que fazia rodar as galgas. Este processo de moagem da azeitona estava condicionado à época das chuvas, porque só nessa altura existia água suficiente para ter a força necessária para fazer rodar a nora. Na actualidade este processo é feito com motores e equipamentos eléctricos, o que facilita o processo, apesar de ser mais prejudicial para o nosso planeta.

A Convenção Internacional de Azeite, determinou que a denominação "Azeite de Oliva" seja dada somente ao óleo obtido da azeitona sem mistura com outros óleos.

Para ser extra virgem ele tem que ser extraído a frio, sem passar por qualquer aquecimento, a fim de manter intactos todos os constituintes bioativos que trazem benefícios para a saúde. O grau de acidez do extra virgem não deve ultrapassar 0,8%. Quanto menor a acidez, mais ácidos graxos, gorduras, monoinsaturadas ele contém. Para o consumo humano a acidez do azeite de oliva não deve ultrapassar 2%.

Os ácidos graxos monoinsaturados (principalmente o ácido oleico) são os compostos que trazem mais benefícios para o coração e aumentam o HDL, o bom colesterol. Como estas gorduras se oxidam facilmente, o prazo de validade do azeite não ultrapassa de 2 anos e ele deve ser sempre mantido em vidro escuro e longe do calor.

Antigamente o azeite era guardado em potes de barro e em pias de pedra, pequenos tanques feitos de pedra que eram esculpidos manualmente com um ponteiro e uma maceta.

O melhor durante todo este processo de produção do azeite, era o famoso bacalhau à lagareiro, o bacalhau as batatas e a cebola eram assados na fornalha a lenha do lagar, (Caldeira de aquecimento de água) depois de tudo assado era colocado num recipiente, era regado com bastante azeite e comia-se com a famosa broa de milho, como bebida servia-se a deliciosa água-pé.

Eu gostava de todas estas actividades, porque havia harmonia tranquilidade alegria divertimento, meus avós sempre demonstravam um grande carinho e eram muito activos nestas actividades.

Os Diversos Empregos

As profissões que vou descrever a seguir, são as quatro principais, que marcaram a minha vida e foram um marco decisivo para o meu futuro.

Era uma criança, mas era tratado como um adulto, apesar de não ter forças nem experiencia de vida, por esses motivos sofri bastante por humilhações, confrontos, escravidão, e maus-tratos de várias naturezas.

Aprendi a ser homem muito cedo, a compreender as dificuldades da vida e arranjar métodos de as ultrapassar, aprendi a conseguir alcançar determinados objectivos evolutivos e encontrei forças para continuar a luta de cada dia.

Aprendi que, com humildade, harmonia e simpatia, conseguia os meus objectivos e assim defini o meu lema de vida.

Como primeira profissão fui servente de pedreiro, levantava-me às 7.30h fazia a minha higiene diária, tomava o pequeno-almoço e deslocava-me para o meu local de trabalho de motorizada, era transportado pelo meu patrão. A viagem demorava cerca de 40 minutos do Rabaçal até Coimbra.

O trabalho era no edifício da Portugal Telecom, que na altura era dos CTT, e trabalhei também em outros locais.

Ao chegar ao local de trabalho tínhamos de transportar os sacos de cimento e a areia, amassar o cimento para depois o transportar para junto dos pedreiros, tinha de acartar tijolo, tábuas, pregos, blocos, entre outros materiais.

Das 13h às 14h almoçava, era um momento de convivência entre Pedreiros e Serventes.

Despegava às 18h ia para casa com o meu patrão, chegava a casa por volta das 19h, jantava, tomava banho conversava um pouco com os meus avós e depois ia dormir.

Carpinteiro de Limpos

O trabalho era um pouco à balda, não havia rigor profissional, disciplina e coordenação.

Não havia grande planeamento de trabalho e por vezes muita coisa falhava, não havia grande problema, se não se podia trabalhar ninguém se enervava, esperávamos por alguém resolver o problema.

Em termos de aprendizagem disciplinar no trabalho, não foi o melhor período.

Foram muitos os aspectos positivos, aprendi uma profissão que me permitiu ao longo da vida, ter outras oportunidades profissionais e ficar em postos de trabalho bastante bons em termos salariais.

Os conhecimentos e a experiência de carpinteiro ajudou-me a arranjar trabalho na Suíça, e mais tarde já em Portugal tive a oportunidade de ser responsável de produção numa fábrica de móveis, para este último trabalho também contou muito a experiência e o conhecimento adquirido em outras profissões.

Levantava-me por volta das 7h fazia a minha higiene diária, tomava o pequeno-almoço e

deslocava-me para o meu local de trabalho de motorizada. A viagem demorava cerca de 30 minutos a uma hora, dependia o local onde trabalhava, visto que o nosso trabalho era sempre em casa de clientes.

Éramos contactados pelos clientes que pretendiam um determinado serviço feito, deslocávamo-nos a casa do cliente, tirávamos as mediadas e entregávamos a uma carpintaria que depois criava o material apropriado pelas indicações que nós dávamos, outras vezes limitávamo-nos a seguir as instruções do dono da obra ou responsável.

Quando chegava ao local de trabalho, analisava o trabalho a fazer com o meu patrão, no caso de teremos trabalho para terminar do dia anterior, terminávamos e só depois começávamos um serviço novo.

Fazíamos montagem de portas, janelas, soalho, forro de paredes e tecto, rodapé, roupeiros, escadas entre outros serviços.

A afinação do material e aperfeiçoamento era feito por nós no local, quando o material era aplicado.

As peças eram cortadas afinadas e colocadas no local, chumbado a cimento, aparafusado ou pregado, dependendo cada peça e local onde era aplicado.

Uma porta quando é montada é composta pelo aro, pela porta e as ferragens, que são a fechadura as dobradiças e o puxador.

O aro vem da carpintaria umas vezes desmontado e outras vezes montado, depende o local e o tipo de transporte utilizado.

Se vem desmontado, nós montamos no local, depois colocamos no sítio, é fixado com palmetas nivelado e depois é chumbado com cimento.

Depois do cimento estar seco, temos de afinar a porta, colocamos a porta no local e afinamos as folgas entre o aro e a porta tem de ser igual em toda a volta.

Depois colocamos as dobradiças, é medida no cimo uma distância de 18cm e é colocada uma dobradiça, depois é medida uma distância de 24cm do fundo e é colocada outra dobradiça, a dobradiça do meio é colocada ao centro das duas dobradiças, entre a do cimo e a do fundo.

Das 13h às 14h almoçava, era um momento de convivência entre todo o pessoal que trabalhava na obra.

Íamos tomar o café todos juntos e depois regressávamos ao trabalho.

Despegava às 18h confraternizava um pouco com o patrão e colegas, depois regressava a casa por volta das 19h, jantava, tomava banho e ia dormir.

Serralheiro

Tendo em conta que eu já tinha uma idade mais avançada e já era tempo de começar a planear a vida futura, considerei muitas vezes que seria uma perda de tempo o que estava a fazer, pelo motivo de não ser aquele tipo de profissão que eu pretendia fazer como futuro profissional, e como era um aprendiz não ganhava muito dinheiro, o que me dificultava a vida em termos de evolução nas mais diversas áreas. Os conhecimentos e a

experiência adquirida, permitiu-me arranjar trabalho quando fui para a Suiça, a primeira pergunta que me foi colocada na entrevista de emprego, foi se eu entendia de serralharia, mecânica e soldaduras.

Alegremente disse que sim e expliquei os trabalhos que tinha realizado, foi sem dúvida o bilhete de embarque na maior aventura da minha vida profissional, e que me deu acesso ao que eu considerava a primeira classe.

Nesta altura em que trabalhava de serralheiro e o ordenado mal dava para as despesas, tinha a esperança que viria a ser útil num futuro próximo, como não tinha estudos tentei sempre fortalecer-me com conhecimentos profissionais para que nunca me faltasse o trabalho, mas não dava para perceber que na realidade estava a construir um futuro profissional de grande valor, que me permitiu aprender e ter a formação necessária para o momento decisivo da minha vida profissional.

Levantava-me às 7.30h, fazia a minha higiene diária, tomava o pequeno-almoço, e deslocava-me para o meu local de trabalho de motorizada. A viagem demorava cerca de 30 minutos.

Muitas vezes e especialmente de Inverno ficava em casa do meu patrão, ele dava-me dormida e alimentação, para eu não ter de me deslocar com a chuva e o frio, eram mais do que uma família para mim.

Quando chegava ao local de trabalho, analisava o trabalho a fazer com o meu patrão, no caso de existir trabalho para terminar do dia anterior, terminávamos e íamos entregar ao cliente ou era programado para outro dia dependia da deslocação e da coordenação do trabalho e da disponibilidade do cliente.

Éramos contactados pelos clientes que pretendiam um determinado serviço feito, deslocávamo-nos a casa do cliente, tirávamos as mediadas, fazíamos um orçamento, na data agendada começávamos a produzir o serviço.

O trabalho normalmente era fazer portas, janelas, portões de várias categorias, gradeamentos, pintura de todo o material fabricado, coberturas, aplicação de ferragens, como fechaduras dobradiças puxadores etc…

Tínhamos de cortar o material para a criação de por exemplo uma porta.

Preparávamos cada peça do puzzle, eram cortadas as partes laterais, as centrais, topo e fundo, eram colocadas numa bancada e dava-se um pingo de solda, esta técnica era para se poder colocar a estrutura em esquadria, depois começávamos a soldar cada peça até ficar uma única peça.

A estrutura depois de soldada era limada com uma rebarbadora para tirar a solda em excesso, depois era colocada a chapa que era rebitada ao ferro pela parte de fora, depois disto leva uma pintura de produto para evitar a ferrugem, deixamos secar, depois leva a tinta final à cor que o cliente escolheu.

Depois leva o resto da ferragem, como fechaduras, ferrolhos, puxadores, etc…

Depois de pronto é planeada a entrega do produto ao cliente, temos de nos deslocar a casa do cliente e colocar o material no sítio, pode ser aplicado de duas formas, chumbado a cimento, ou aparafusado.

Às 18h despegava confraternizava um pouco com o patrão éramos amigos e isso era muito saudável, ainda hoje somos grandes amigos, reunimo-nos diversas vezes para

refeições em família.

Terminava o dia por volta das 19h, ia para casa ou ficava em casa do patrão, jantava, tomava banho e ia dormir.

Mecânico Electrotécnico

Esta era uma nova etapa, uma nova aprendizagem, porque nunca tinha visto máquinas daquelas nem fazia ideia que tal pudesse existir.

Valeu-me os conhecimentos de serralharia, mecânica, electricidade, carpinteiro, pedreiro e a grande força de vontade de aprender para me poder dar bem na vida.

Tinha de fazer algumas reparações em placas electrónicas, como não entendia nada de electrónica, resolvi começar a fazer um curso.

O meu patrão também me ensinou bastantes coisas e existiam outras que não podiam ser reparadas nas nossas instalações.

A maior ocorrência de problemas era os condensadores ou algumas resistências que queimavam.

Descobri que existia à venda umas latas dum composto de hidrogénio, comprei uma e ao aplicar o spray directamente numa placa verifiquei que ficava congelada, este produto não era condutor de energia porque era feito para remover poeiras dos quadros eléctricos entre outros fins.

Então tornou-se fácil identificar problemas nas placas electrónicas, aplicava o produto numa placa e ficava congelada, de imediato aplicava a placa na máquina, onde a energia passava a placa descongelava onde a energia não passava ficava congelada e tinha o problema identificado, para comprovar media o componente e sempre batia certo.

O resto era mais fácil, basicamente era a troca de peças que partiam ou se desgastavam com a utilização ou alguns problemas eléctricos com motores e fios que eram às centenas.

Tinha de fazer limpeza todas as semanas às máquinas, para isso utilizava um produto chamado triclorelithylenne, este produto era altamente tóxico, mas eu não sabia porque não sabia Francês e ninguém me explicou.

Ao fim de algum tempo comecei a ter dores de cabeça intensas, mal disposto, falta de apetite para as refeições, entre outros sintomas e então resolvi procurar ajuda e tentar saber o motivo dos meus problemas, foi então que despertei para as precauções a ter no trabalho, quando descobri o que estava a fazer.

Pedi a uma pessoa colega de trabalho que me escreve-se uma carta para a direcção que estava nas embalagens a pedir explicações e possíveis causas relacionadas com o meu problema, eles responderam de imediato. Explicaram a gravidade da situação e que tudo o que eu sentia era efeitos do produto, que só deveria ser usado para fins muito específicos, em locais arejados com máscaras próprias etc...

A partir deste momento comecei a por em prática métodos de segurança no trabalho e a ter cuidados a ler os rótulos das embalagens e especialmente a conhecer os símbolos.

Deixamos de utilizar produtos tóxicos, substituindo por produtos à base de água, utilizávamos máscaras, óculos protectores e luvas, tudo dependia do trabalho que estava a ser feito, para cada acção havia um tipo de protecção.

Convenci a administração que tinha de ser assim e eles concordaram e colocaram tudo como devia ser.

Ao fim de um ano a trabalhar nesta empresa e nesta profissão, fiquei responsável pelas compras de material para as máquinas, pelo pessoal e pelos serviços a efectuar.

Alem de todos os aspectos profissionais, ainda aprendi a gerir equipas de pessoas que trabalhavam por turnos.

O meu patrão depositou total confiança no meu trabalho e em mim, isso foi muito importante para mim, sentia uma responsabilidade muito grande, eu por vezes exagerava, porque não suportava que alguma coisa corre-se mal, tinha de estar tudo impecável, sem falhas, porque eu não queria falhar nem decepcionar o meu patrão.

Já sou trabalhador por natureza, nunca gostei de deixar para amanhã o que se pode fazer hoje, mas aqui aprendi algo muito importante, o rigor, controle de todas as situações, a saber calcular o risco prevendo os acontecimentos e antecipando as soluções, motivação dos colegas de trabalho, saber ajudar os colegas nos momentos de dificuldade e saber pedir ajuda, lutar sempre para ser o melhor, sem ferir ninguém e a ser ajudado para isso, fazer parte da equipa como um só.

Aprendi que nenhum ser humano está limitado na aprendizagem que pode ter, na experiência e na qualidade profissional e humana.

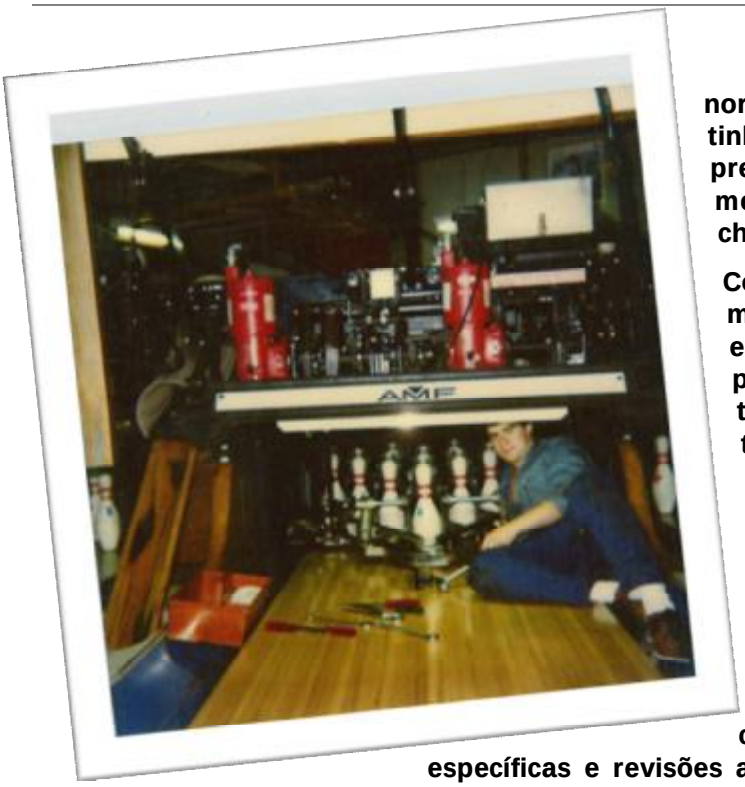
Tudo pode ser mudado, até mesmo a maneira de ser.

Trabalhei 8 anos neste serviço e empresa, o Bowling do Petit-Chenne em Lausanne (VD) na Suíça.

As semanas eram sempre iguais, era uma rotina para cada dia da semana e horário, tudo se baseava em limpezas, serviços de manutenção e prevenção, pequenas ou grandes reparações conforme fossem surgindo no dia-a-dia.

O dia de trabalho começava tarde, porque trabalhava das 13h às 24h, apenas às segundas e quintas trabalhava pela manhã, na Segunda para poder fazer uma limpeza geral nas máquinas e na quinta uma revisão ou reparações mais complexas, isto para tentar não ter as máquinas desligadas quando havia clientes, para não haver prejuízos.

Quando chegava ao local de trabalho,



normalmente era sempre o primeiro, tinha a chave e fazia todos os preparativos para a abertura com os meus 3 colegas de serviço, que chegavam pouco depois.

Como era responsável pelas máquinas tinha que me certificar que estava tudo em ordem e que nada poderia falhar, esta era a primeira tarefa do dia, verificar se estava tudo como planeado para começar mais um dia de trabalho.

Tinha de fazer limpeza às pistas com rodos apropriados, depois colocava óleo respeitando as normas do jogo.

Verificava a agenda de serviços planeados para as 12 máquinas, cada máquina tinha reparações específicas e revisões a fazer, a cada determinado volume de horas de serviço, definia a escala de trabalho e marcava as máquinas para que não fossem colocadas em jogo.

Tinha de planear as reparações conforme o agendamento do público, para não perturbar o funcionamento, tinha de coordenar as reparações em momentos de menos publico, ou então tinha de fazer a reparação num curto espaço de tempo, por vezes era mesmo uma aventura, ser rápido, eficaz e com uma garantia total do funcionamento da máquina na hora prometida e planeada, porque máquinas paradas significava perdas financeiras.

No final de cada dia de trabalho elaborava uma lista de material a encomendar conforme ia sendo necessário, verificava as necessidades pelo stock, procedia às encomendas para efectuar no dia seguinte.

Planeava o trabalho para cada dia da semana e para cada pessoa, mas havia problemas que aconteciam que não se conseguiam planear, mas tínhamos de estar preparados para isso.

O trabalho era muito rotativo e muito diversificado, nunca se fazia a mesma coisa na mesma hora nos restantes dias, as complicações surgiam sem aviso prévio e tinha de resolver o problema em fracção de minutos ou se possível de segundos, tinha de coordenar muito bem cada situação para não haver falhas.

O trabalho poderia ser em várias especialidades, as máquinas tem muitas peças em metal, plástico, borracha, madeira, material eléctrico e electrónico.

Tinha de saber trabalhar de carpinteiro, pintor, serralheiro, mecânico, electricista, informático, e gestor, só assim poderia resolver os muitos problemas que surgiam.

Uma vez por ano as pistas tinham de ser envernizadas, no inicio era uma empresa Alemã que lá ia fazer o trabalho, mas como era muito caro eu resolvi falar com o patrão e propus-me a ser eu a fazer esse trabalho, era um trabalho muito delicado porque as pistas tinham de ser raspadas para retirar o verniz velho, tinha de fazer reparações de

carpintaria nas pistas, depois tinham de ser lixadas com máquinas próprias para nivelar a madeira, não poderia haver falhas nem buracos ou altos e baixos na madeira senão as bolas ao rolarem na pista iam aos saltos, depois eram polidas para ficarem com um acabamento perfeito e eram envernizadas, o verniz era despejado na pista com um regador e era espalhado com um rodo próprio.

Les machines do bowling sont trop complexes en raison de diverses technologies qu'ils utilisent et différent matériaux. Les travaux pourraient être dans des spécialités diverses, ces machines ont des pièces an métal, plastique, caoutchouc, bois, équipements électriques et électroniques.

J'ai eu de la chance d´avoir une connaissance et, pratique de charpentier-menuisier, peintre, serrurier, mécanicien, électricien, et gestionnaire, pour pouvoir résoudre les nombreux problèmes qui se posent.

Une fois par an, le piste devrait être peint, au début était une société allemande qui allait faire le travail, mais comme c'était très cher, j'ai décidé de parler au patron et je me propose de faire ce travail, était un travaille très délicate, car les pistes devaient être gratté pour enlever le vieux vernis, et faire des réparations de menuiserie sur les pistes, puis a dû être poncé avec des machines conçues pour niveler le bois, il pourrait y avoir des défauts ou des trous.

Après ont été polies pour rester avec une finition parfaite et sont peints, la peinture a été répandu sur le sol avec un arrosoir et se répandit avec une raclette propre.

Este trabalho normalmente era feito ao fim de semana, o bowling fechava, começava na sexta-feira depois do bowling fechar ás duas da manhã e prolongava-se pelo Sábado e Domingo sempre a trabalhar sem parar, terminava normalmente na segunda-feira por volta das 6 ou 7h da manhã.

Recebia as encomendas e inseria em stock através do sistema informático onde contabilizava todo o processo.

Estas máquinas tinham alguns defeitos de fábrica, alguns eu corrigi outros inventei peças novas e assim resolvi muitos problemas.

O funcionamento deixou de ser um problema constante como quando eu para lá fui trabalhar, nem tinha tempo de ir à casa de banho, estavam sempre máquinas a encravar, depois de algumas invenções minhas e de ter criado peças novas, passavam-se meses sem que as máquinas encravassem.

Toda esta parte de inventar uma peça, desenha-la, e depois faze-la com os meus próprios meios existentes era o que me dava mais gosto fazer.

Nem todas as peças que inventava saiam bem à primeira, os meios e o material não eram por vezes os mais indicados, mas ai estava a parte mais agradável, ter de improvisar.

Imigração Temporária

Nos anos 1985 e 1986 fui para França para a apanha da fruta, foi uma imigração de pouca duração apenas dois meses por cada época, entre Agosto e Outubro.

O primeiro ano fui para Montouban, éramos cerca de 40 homens, vivíamos todos numa casa apropriada para o efeito, dormíamos em camas individuais e tínhamos uma cozinha comum com vários fogões e frigoríficos, era tudo para uso comum, tínhamos de saber partilhar os nossos espaços com todos os outros.

Alguns homens viviam sozinhos, ou seja isolavam-se nos seus cantos e ali estavam, eu sempre gostei de conviver com outras pessoas e de imediato no primeiro dia criei uma equipa de quatro pessoas, fazíamos as compras em conjunto, e comíamos todos juntos, para evitar desagrados na refeição dei a opinião e criei uma ementa para a semana, todos concordaram e assim começamos a fazer e sempre correu tudo bem, em harmonia.

Eu era o que tinha mais jeito para confeccionar as refeições, então fiquei de serviço, os outros, uns lavavam a loiça outros arrumavam a nossa parte da casa, as tarefas eram partilhadas por todos e nunca houve qualquer problema.

O serão era passado a jogar as cartas ou a contar anedotas, quarenta homens juntos num salão enorme, era uma festa todos os dias.

Não existiam máquinas de lavar roupa nem outras mordomias, tinha de lavar a roupa à mão, passar a ferro, fazer o almoço, o jantar, fazer a cama, limpar a casa, ir às compras, enfim, tinha de cumprir com todas as tarefas domésticas e profissionais, aprendi a dar o devido valor ao sacrifício doméstico de uma mulher que tem um emprego e tem de cuidar de tudo em casa.

De todas as tarefas existentes numa casa umas foi a minha avó quem me ensinou, outras tive de aprender sozinho, a primeira vez que cozi arroz, eu julgava que o arroz se mantinha com o mesmo volume, então resolvi colocar um

pouco mais de meio pacote de arroz numa pequena panela, quando o arroz estava a ficar cozido, obrigou-me a ficar ao lado da panela, o arroz ia crescendo e eu ia tirando com uma colher, aprendi que não podemos julgar as coisas pela aparência.

A apanha da Fruta não pode ser feita de qualquer maneira, existem técnicas e métodos, porque uma maçã se for apertada com o dedo mesmo que não seja com muita força, fica logo pisada, e passado pouco tempo fica negro no local onde foi apertada, e de seguida apodrece.

Capítulo 3 Adulto

Imigração, um modo de vida

Na minha juventude tudo o que tinha saia do meu trabalho, por muito que trabalhasse nunca conseguia grande coisa, ficava triste quando via colegas meus que tinham emigrado para o estrangeiro e quando regressavam vinham sempre com bons carros e compravam casa, eu sabia que nunca iria conseguir tal proeza a trabalhar em Portugal, naquela altura, assim como agora, ganhava-se muito pouco e na região não existia muitas oportunidades de emprego, eu não tinha estudos, isso piorava a situação.

Já tinha estado em França dois meses na apanha da fruta, sabia que se emigra-se poderia ter um nível de vida muito melhor e poderia alcançar os meus objectivos profissionais.

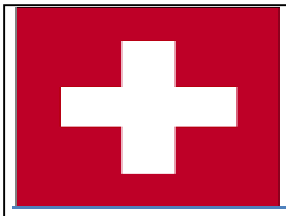
Eu queria emigrar a todo o custo, cheguei a ir a Lisboa inscrever-me nas embaixadas de diversos países, eles estavam a aceitar inscrições, mas eu era novo sem estudos e sem grande experiência profissional, as possibilidades eram poucas.

Apesar de ser muito envergonhado, o meu desejo de emigrar foi mais forte, resolvi ganhar coragem e antes do Natal de 1986 pedi a um vizinho para me levar para a Suiça, o Sr. Abílino Pinheiro, ele já lá estava há vários anos e conhecia os meios para me poder arranjar trabalho, achei e bem, que seria a pessoa indicada para me poder levar.

Depois de ter falado com ele fiquei um bocado desanimado, porque ele não me deu qualquer esperança, dizia que era muito difícil, que não se conseguia papeis para lá estar e não era fácil arranjar trabalho.

Entretanto ele foi para a Suíça no dia seguinte, encontrou-se lá com o meu amigo de infância, o José Manuel, que tinha ido para lá cerca de um mês antes, conversaram e o meu amigo de infância disse-lhe para ele me levar que não se iria arrepender e estaria a fazer o bem a alguém que precisava de uma ajuda.

Passadas duas semanas o Abílino veio de novo a Portugal, chegou a uma Quinta-feira, dirigiu-se ao café do Rabaçal onde por acaso estava a minha mãe, conversaram um



A Suíça é um pequeno Estado confederal localizado no centro da Europa. Possui uma área de 41 300 km², dos quais 1 289 são cobertos por lagos e 8 700 por montanhas.

O país faz fronteira a Norte com a Alemanha, a Leste com a Áustria e o Liechtenstein, a Sul com a Itália e a Oeste com a França. A Suíça conta com cerca de 8 milhões de habitantes . A capital administrativa é Berna. Outras cidades importantes são Zurique, Genebra, Lausanne e Basileia. Na Suíça fala-se o Italiano, o Alemão, o Francês e o Romanche.

A Suíça é uma das economias mais ricas do mundo e é sede de inúmeros bancos privados e de organizações internacionais. A sua história é marcada pela sua neutralidade política perante as outras nações e representa um marco de liberdade e de democracia para o mundo inteiro.

.

pouco e ele disse à minha mãe para eu preparar as malas porque iria com ele para a Suíça na Segunda-feira seguinte, a minha mãe correu para casa e deu-me o recado, abraçou-me a chorar de alegria e ao mesmo tempo de tristeza por estar a perder-me de novo, porque estava a viver com a minha mãe à um ano e ia voltar a partir, mas eram as circunstâncias da vida que assim me obrigavam.

Eu também chorei de alegria mas sem sentir nenhuma tristeza naquela hora, porque estava desejoso para partir e recomeçar uma nova etapa na minha vida.

Quando voltei à realidade surgi-o um problema um pouco grave, eu não tinha dinheiro nenhum e minha mãe que vivia com bastantes dificuldades, também não tinha possibilidades de me ajudar.

Tive de ganhar coragem e fui pedir dinheiro a um amigo, que também ia connosco para a Suíça pedi-lhe na altura 35.000$00 (175€), era muito pouco mas já deveria dar para eu me remediar.

Organizei toda a documentação, tive de ir a Coimbra fazer o Passaporte que tive de pedir que fosse urgente, devido ao pouco tempo que me restava, por esse motivo tive de pagar mais caro, mas era por uma boa causa, apesar de todas as correrias consegui ter os documentos a tempo e no dia combinado parti em direcção á Suíça.

Nunca tinha sentido tanta alegria na minha vida, sentia que a minha vida estava a mudar, mas não fazia a mínima ideia do que iria encontrar, o que era arrepiante mas ao mesmo tempo uma alegria inexplicável que durou até chegar a França, depois o cansaço já falava mais alto devido à ansiedade e à longa viagem, mas eu mal imaginava que ainda só estava a meio do caminho e nem imaginava que a viagem demorava 24 horas a chegar a Lausanne na Suíça.

Ao chegar à fronteira da Suíça com a França, tivemos de ficar parados cerca de duas horas, porque eu ia sem papéis e se fosse apanhado na fronteira a tentar entrar na Suíça, o meu passaporte era carimbado e eu só poderia ficar na Suíça durante três meses o que não me convinha muito.

Então ficamos à espera da melhor hora, para poderemos atravessar a fronteira com a ajuda de uma pessoa que trabalhava em França, junto à fronteira com a Suíça e conhecia todos os cantos onde se poderia passar e a que horas, porque os guardas no posto de controle iam jantar entre as 20 e as 21horas, e era nesse momento que aproveitávamos a boleia.

Nesse momento a ansiedade foi muito forte, essas duas horas pareciam anos que nunca mais acabavam, até que finalmente chegou o momento de atravessar a fronteira, um momento de medo, aflição e angústia apoderou-se de mim até que o carro da frente parou, esse nosso guia e disse: "já não há problema, estão na Suíça em Geneve e em terreno seguro".

Para mim foi a concretização de um sonho, uma alegria inexplicável, algumas lágrimas correram pela cara abaixo, silenciosamente e no meio da escuridão que se fazia sentir, despedimo-nos do senhor e retomámos o nosso caminho em direcção a Lausanne que ficava a cerca de 70Km de Geneve em direcção a Norte.

Uma hora depois chegávamos a casa do Abílino Pinheiro, que passou a ser a minha casa durante os seguintes sete anos.

Imagem Mapa Geneve – Lausanne - Paisagem da Região montanhosa e Lac Leman. Local onde passei de França para a Suíça.

No dia seguinte comecei de imediato a procurar trabalho, o Abílino foi comigo a diversos locais e foi falar com algumas pessoas amigas, tive de esperar um mês, até que finalmente surgiu a oportunidade de ir trabalhar, o meu amigo José Manuel trabalhava no Bowling do Petit-Chêne, saiu para ir trabalhar para outro local, antes de sair, falou com o patrão se eu poderia ficar no lugar dele, o patrão concordou, fui-me lá apresentar, tive a sorte de ser aceite e o patrão falar Galego (Espanhol) ele era Espanhol, a morada dele em Espanha era perto de Vigo, o facto de ele falar galego que é praticamente Português, facilitou e muito o meu inicio de actividade profissional e a minha adaptação.

Fui aprender mais uma profissão, Mecânico Electrotécnico, apesar de já perceber muita coisa de mecânica e serralharia, não entendia muito de electricidade e electrónica, mas a vontade de aprender era muita e o patrão gostava de ensinar.

Senti-me o homem mais sortudo do Mundo, estar na Suíça, com emprego, a entender o patrão, porque eu não sabia falar nada em Francês e estava a 10 minutos de autocarro de minha casa.

Les plus grandes difficultés que j'ai ressenties quand je suis allé an Suisse, ont été les financiers et les rôles de la légalisation.
En Suisse, pour obtenir un emploi set un peu difficile en raison de la difficulté d'obtenir un employeur qui peut faire un contrat de travail.

Chaque société pouvait faire un contrat de travail s'il avait un certain chiffre d'affaires.

Selon le chiffre d'affaires pourraient avoir plus ou muant des contrats, dans mon cas, mon patron ne pouvait avoir plus que an contrat de travail par ânée pour travailleurs étrangers.
A cause de sa, je reste deux ans en Suisse sans papiers, et ensuite pour ne pas prendre plus de risques, je été chercher du travail ailleurs, pour obtenir un contrat.

Passados dois meses já me sentia perfeitamente integrado, sentia-me em casa, estava a aprender muito bem o Francês e estava-me a adaptar muito bem, apesar de muito lento para o meu gosto e ansiedade.

São grandes as mudanças a fazer quando se entra na Suíça, as regras de conduta, cumprimento e conhecimento das leis, adaptação social, o respeito pela Natureza, a adaptação à alimentação.

Na fase inicial para me poder adaptar mais facilmente comecei por querer entender a cultura, os hábitos, a forma de pensar e de agir do povo Suíço, comecei por encontrar uma dificuldade que era o facto de existirem muitas pessoas de diferentes Países; Italianos, Alemães, Espanhóis, Portugueses, Franceses, Tunisianos, Marroquinos, indianos, Chineses, Jugoslavos (Sérvios), entre outras nacionalidades.

Eu lidava diariamente com pessoas das mais diversas nacionalidades, por esse motivo a minha integração era um pouco mais complicada, devido às diversas culturas, à forma como falavam porque muitos deles falavam mal o Francês e baralhavam-me, cada um tinha a sua maneira de pronunciar o Francês, quando eu estava a decorar uma palavra ou frase, vinha outra pessoa e dizia tudo de outra forma, ao mesmo tempo eu achava piada e ria-me muito com a situação, chegou mesmo a tornar-se uma brincadeira entre colegas de trabalho e alguns clientes mais simpáticos.

No meu local de trabalho tinha colegas de várias Nacionalidades, um Espanhol, um Tunisiano, uma Jugoslava (Servia), um Italiano, uma Suíça, um Português e uma Portuguesa, uma Francesa e um Marroquino.

Nos momentos livres falávamos da cultura e dos costumes do País de cada um, era muito interessante, especialmente o Marroquino e o Tunisiano, porque são culturas e costumes muito diferentes dos Europeus.

Comecei também a ter o entusiasmo de conhecer o País porque tudo o que via ao meu redor era maravilhoso as paisagens, as florestas, as montanhas, a neve, os jardins, o lago, enfim era uma beleza como eu nunca tinha visto.

Mas de todas as coisas diferentes e novidade para mim, a que mais me intrigava e me fazia questionar era o seguinte;

Em Portugal, quando vamos numa estrada ou noutro local e existirem pássaros pousados no chão ou noutro local, ainda estamos a 100 metros e as aves fogem todas com medo do ser humano, na Suíça, quando andava nas ruas tinha de me desviar para não calcar os pardais e os melros que estavam pousados no chão, porque eles não se mexiam, tal era a confiança e o à-vontade que eles sentiam.

Para este fenómeno acontecer tinha de haver uma civilização e respeito muito grande por parte das pessoas em relação à Natureza e isso foi algo que mexeu muito comigo, deu para perceber que estava num País que tinha muito para me ensinar, eu tinha muito para aprender e para mudar enquanto pessoa, hábitos, forma de ser, modo de reagir com tudo o que me rodeava, percebi que tinha de aprender que a minha liberdade terminava onde começava a de meu semelhante e da própria Natureza, só assim eu poderia considerar-me completamente integrado e em perfeita harmonia e isso seria a base para o meu sucesso profissional e pessoal.

A Suíça parece um grande jardim, as ruas da cidade são aspiradas e lavadas todos os dias.

Existiam várias obras na cidade, os camiões ao saírem da obra subiam para cima de um estrado metálico e os pneus eram lavados para não entrarem na estrada e sujarem o alcatrão, tudo pela prevenção rodoviária.

Os suíços adoram actividades ao ar livre, conhecem muito bem as flores e os tipos de animais. As montanhas e os vales suíços são muito bem preservados ecologicamente e são lugares muito limpos. Os suíços não jogam lixo para o chão e reciclam quase todo lixo que fazem.

O barulho é controlado pelas autoridades, a partir da hora estipulada ninguém viola as regras.

A culinária típica é baseada em queijo, chocolate e pão. Quase toda a população come salada e vegetais regularmente, especialmente no verão o alimento principal são as saladas mistas, tudo para uma alimentação saudável.

Os pratos que mais gostei foram a fondue e a raclette.

A fondue é feita com uma mistura de queijos, normalmente dos queijos Gruyére, Emmental e Vacherin que são fundidos com Kirsch (aguardente de cereja), alho e vinho

branco, depois de derretido é comido com pedaços de pão. O pão é cortado aos bocados espeta-se num garfo próprio e molha-se no queijo derretido.

Para acompanhar bebe-se vinho branco com um copo pequeno.

Receita da Fondue :

- 250g de queijo Gruyère

- 250g de queijo Vacherin

- 250g de queijo Emmental

- 1 Dente de alho

- Pimenta a gosto

- 1 Pouco de noz-moscada

- 1 Colher de chá de amido de milho

- 1 Cálice de aguardente de cereja

- 1 copo pequeno de vinho branco seco

Modo de Preparar:

Esmagar bem o alho, de preferência eu costumo utilizar alho em pó. Ralar os queijos em tiras finas, juntar a aguardente de cereja, o vinho branco, e o amido de milho dissolvido. Acrescentar a noz-moscada e a pimenta. Coloca-se no fogão durante três minutos de fervura para uma ligeira cozedura do vinho e dos outros ingredientes, depois coloca-se sobre o réchaud (pequeno fogareiro de lamparina a álcool próprio) tendo o cuidado de manter a chama sempre baixa, a uma temperatura ideal para manter o queijo derretido e homogéneo, mas que possamos comer sem nos queimarmos.

Na preparação de outros pratos utilizam temperos à base de ervas aromáticas das quais eu não gostei nada.

Dentro de casa a vida dos suíços é muito desenvolvida e partilhada por todos. Todos tiram os sapatos ao entrar dentro de casa, vêem televisão em família, cada um arruma seu quarto e tem suas tarefas distribuídas.

Os Suíços são fiéis aos direitos humanos, ninguém passa necessidades na Suíça, mas também exigem a todo o ser humano, que cumpra com suas obrigações, cuidar da natureza, trabalhar e ajudar o próximo.

Os Suíços cumprem o serviço militar durante toda a vida, um mês por ano é dedicado ao serviço militar.

Os Suíços são pessoas simpáticas, mas muito fechadas em seu núcleo de amigos, são muito prudentes e regra geral não gostam muito de estrangeiros, pelo motivo de nós seremos o inverso deles, o que eles mais preservam muitos de nós só pensam em estragar e não se interessam pela limpeza das ruas ou pelo futuro da Natureza.

Os camiões de transportes internacionais que pretendam atravessar a Suíça por exemplo para se deslocarem para a Áustria terão de faze-lo de comboio, doutra forma não o podem fazer, é proibido, porque desta forma não vão fazer poluição ao atravessar o País, tudo em nome da preservação do Ambiente.

O que mais me chocou, é que não são só os de nacionalidade suíça que são muito

civilizados, os próprios portugueses que lá vivem, enquanto lá estão têm comportamentos civilizados porque as leis assim obrigam. Já em Portugal, os mesmos emigrantes não têm tais comportamentos, porque as leis são mais suaves e muita coisa está por fazer, principalmente a mudança de mentalidade.

Formação Profissional

Na Suíça, eu trabalhava como mecânico electrotécnico no Bowling do Petit-Chêne em Lausanne (VD), o meu patrão na altura resolveu modernizar as máquinas e já vinham equipadas com computador, eu tive de frequentar um curso de informática para me poder adaptar e entender as novas tecnologias e poder reparar as novas máquinas.

Nessa altura tinha de vir a Portugal 3 meses, era o tempo de espera entre um contrato e o outro, porque os contratos eram de 9 meses, aproveitei e comecei a frequentar um curso de informática, tinha o MS-Dos, Wordstar, Lotus 123 e o Dbase III.

Quando regressei à Suíça já tinha o curso feito mas pouco tinha praticado por não ter computador, de seguida fui à Alemanha para aprender a calibrar e configurar os novos sistemas nas instalações do fabricante das máquinas.

Nesta altura tomei o gosto pelas novas tecnologias e resolvi evoluir um pouco mais, inscrevi-me numa escola a "Ecole des Arches" em Lausanne que ficava a cerca de 800 metros do meu local de trabalho, fui fazer um curso de programador, o curso tinha diversas áreas e linguagens de programação, era de três anos, eu escolhi:

> **Gestão de Projectos, Gupta SQL, MagicSoftware, Pascal, Sistemas Operativos, Bases de Dados, Hardware e Redes.**

Para poder ter sucesso no meu curso tinha de praticar alem de ter muitos trabalhos de casa para fazer, então tive de comprar o meu primeiro computador, ainda hoje o tenho e a funcionar, é um laptop da Olivetti tipo computador portátil, naquele tempo já era uma boa máquina, tem 4 Mb de RAM, um disco rígido de 20 Mb e com o sistema operativo em Dos V6.2

FOTO DO MEU 1º COMPUTADOR.

Tinha-mos de fazer três projectos finais, em diferentes linguagens de programação, desmontar e montar computadores, resolver avarias que eram provocadas pelos professores e montar uma rede com 10 postos de trabalho.

O gosto pelo desenvolvimento de software de Gestão foi mais forte, tem sido a minha principal actividade desde 1995.

Nesta fase da minha vida deu para compreender a importância de algo que normalmente nunca damos grande valor, e nunca tentamos compreender o seu verdadeiro significado e utilidade, no entanto está em tudo o que nos rodeia; o número.

Para se poder fazer programação temos de aprender algo que para mim era impensável até a esta data.

Os computadores trabalham com um sistema incrível, que utiliza apenas dois valores para manipular qualquer informação. Isso quer dizer que todas as operações que o computador faz, desde permitir-nos a escrever um simples texto até jogar jogos 3D são realizados utilizando apenas dois valores, que por convenção são os dígitos " 0" (zero) e " 1" (um).

Este sistema é conhecido como sistema binário, ou seja, são apenas dois dígitos que compõem os dados. O menor fragmento de dados usado é o Bit, que vem do inglês Binary Digit. Logo, um Bit significa ou ligado ou desligado, 1 ou 0.

Entretanto 1 bit não constitui um dado, nem um arquivo. A menor unidade de dado armazenável é o byte. Um byte representa um caractere armazenado no computador.

Para representar um conjunto completo de caracteres e algumas teclas de comando, como o enter e esc, é necessário um conjunto de 256 caracteres. Ou seja, para representar todas as letras (a,b,c,d…), números (1,2,3,4…), símbolos (%,¨,*,$…) e teclas de comando (esc, enter…) essenciais é necessário um espaço para 256 caracteres.

São os bits que formam qualquer informação, porém, um bit sozinho não faz nada, é apenas um sinal qualquer. Para que os bits possam realmente formar uma informação, precisam ser agrupados, reunidos. Esses grupos podem ser de 8, 16, 32 ou 64 bits.

Quanto maior a palavra, maior será o número que se pode trabalhar. Por exemplo: com palavras de 16 bits pode-se trabalhar com números decimais até 65.536. É preciso frisar aqui que apesar de um determinado PC usar palavras de 8 bits, por exemplo, não significa que o processador desse PC ficará restrito a números decimais inferiores a 256. Simplesmente significa que será necessário usar duas ou mais palavras para representar números maiores. Dessa forma é certo dizer que um processador de 32 bits é mais rápido que um de 16 bits, pois, este último será obrigado a dividir números maiores (acima de 65.536) em números menores que sejam possíveis de se manipular com 16 bits, o que levará mais tempo.

A partir deste funcionamento todo o resto se baseia em matemática, quer queiramos ou não.

A programação sem matemática não seria possível, a primeira vez que o meu professor me falou que eu tinha de saber muita matemática para poder programar, pensei, bom estou feito,… mas não.

A matemática é a ciência que estuda os números e os cálculos. O homem desde a antiguidade que necessita de utiliza-la para facilitar a sua vida e organizar a sua sociedade.

Os Gregos desenvolveram vários conceitos matemáticos, os Egípcios as usaram na construção de canais de irrigação, diques, pirâmides, estudos de astronomia, etc.

Nos dias de hoje esta ciência está presente em várias áreas, como por exemplo a arquitectura, a medicina, a informática, o comércio, a astronomia, a química, a física, a administração, ciências, etc. Ou seja, pode-se dizer que em tudo o que vemos existe a matemática, eu não consigo imaginar como seria o homem sem a matemática.

O desejo e a necessidade de manter registos de bens, comércios, gados e outros, fez nascer a numeração escrita dos egípcios. Que primeiramente eram registadas com marcas em ossos, nós em cordas, traços em paus, pedras, etc.

O avanço da matemática começa com a criação dos números naturais, sendo sucedido pelos sinais, fracções e extracções de raízes quadradas e cúbicas. Tais desenvolvimentos são resultados de muitos esforços e várias mudanças dos povos citados (egípcios, babilónios, gregos e hindus). Até chegar ao que se vê hoje, os números passaram por várias mudanças.

Uma grande contribuição da matemática árabe foi os algarismos indo-arábicos que são os algarismos que usamos hoje: 1,2,3,4,5,6,7,8,9,0.

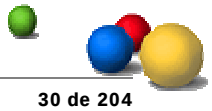
Outra área em que os cientistas do mundo islâmico se destacaram foi na trigonometria (estudo e cálculo com ângulos e triângulos no plano e na esfera). As aplicações em vista eram várias, principalmente no domínio da astronomia, da geografia e da cartografia.

O ser humano precisa da Matemática no seu dia-a-dia, em tudo o que faz, sempre existe uma conta a tratar.

No inicio utilizava-se o Ábaco, um dos primeiros sistemas de cálculo, hoje em dia utilizamos as máquinas calculadoras os computadores etc.

Baseado em alguma matemática, em zeros e uns, desde essa altura desenvolvi Software para as seguintes actividades:

SH	**SOFTWARE PARA HOSPITAIS**
FH	GESTÃO HOSPITALAR (Base)
FI	GESTÃO DE ESPECIALIDADES MÈDICAS (P/Especialidade)
FL	GESTÃO DE FARMÁCIAS
FB	GESTÃO DE BLOCO OPERATÓRIO
FT	GESTÃO DE FISIOTERAPIA
FA	GESTÃO DE COZINHAS
FQ	GESTÃO DE QUARTOS/CAMAS
FF	AMBULÂNCIAS/FROTAS
FM	MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS
FSS	SEGUROS E SUBSISTEMAS



SCC	PARA CLINICAS/CONSULTÓRIOS
FO	GESTÃO DE CONSULTÓRIOS
FC	GESTÃO DE CLINICAS
FI	GESTÃO DE ESPECIALIDADES MÈDICAS (P/Especialidade)
FL	GESTÃO DE FARMÁCIAS
FB	GESTÃO DE BLOCO OPERATÓRIO
FT	GESTÃO DE FISIOTERAPIA
FA	GESTÃO DE COZINHAS
FQ	GESTÃO DE QUARTOS/CAMAS
FF	AMBULÂNCIAS/FROTAS
FM	MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS
FSS	SEGUROS E SUBSISTEMAS
FE	ENFERMAGEM
FAS	APROVISIONAMENTO
FCT	CONTROLO DE ACESSOS/QUOTAS
FI	INDICADORES DE GESTÃO

GC	GESTÃO COMERCIAL - VERTENTES -
GCS	GESTÃO COMERCIAL ESPECIFICA
GCG	GESTÃO COMERCIAL GERAL
GI	GESTÃO DE IMOBILIZADO
GM	GESTÃO DE MANUTENÇÃO
GF	GESTÃO DE FROTAS
GP	GESTÃO DE PROJECTOS
GD	GESTÃO DOCUMENTAL
GA	GESTÃO DE ARMAZÉNS

V	OUTRAS APLICAÇÕES VERTICAIS
GH	GESTÃO DE HOTELARIA
GG	GESTÃO DE GINÁSIOS
GP	GESTÃO DE PISCINAS
GE	GESTÃO DE EDUCAÇÃO
GT	GESTÃO DE TELECOMUNICAÇÕES Lojas
GA	GESTÃO DE AUTARQUIAS
GRC	GESTÃO DE RENT-A-CAR
GO	GESTÃO DE OFICINAS
GTP	GESTÃO DE TIPOGRAFIAS
GRE	GESTÃO DE RESTAURAÇÃO

GFQ	GESTÃO DE FÁBRICAS (Produção)
GMS	GESTÃO DE MUSEUS
GCC	GESTÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
GDP	GESTÃO DE FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

Ferramentas de Trabalho

Quando andava a fazer o curso analisei qual seria a melhor ferramenta de trabalho para eu poder utilizar, informei-me com os professores e eles aconselharam-me o Magic eDeveloper, não tinha código fonte, e era muito fácil de utilizar, a produtividade era muita acima da média do mercado e era uma linguagem de programação em plena evolução e o melhor, é que não tinha de estar a pensar nos zeros e uns.

O Magic eDeveloper foi a tecnologia que mais me convenceu apesar das dicas dos meus professores, de confirmarem e provarem isso durante todo o curso.

Magic eDeveloper resume-se à seguinte tecnologia:

Linguagem pós 4ª geração orientada para objectos, destinada ao desenvolvimento, execução e actualização de aplicações, com produtividade muito superior á média do mercado.

O Magic é utilizado nas mais diversas áreas da economia, como informa a publicação americana DMBS, ao afirmar que "o Magic é virtualmente ilimitado no seu potencial de desenvolvimento". O aumento da produtividade que é resultante da redução do prazo de entrega dos produtos ao cliente, é o grande diferencial em relação á concorrência.

Possuindo um sistema de arquitectura "code free" (dispensa codificação), o Magic foca-se no produto.

Ou seja, quando o programador pensa quais as necessidades da aplicação a ser desenvolvida, ele já está a desenvolver o programa, eliminando o vai e vem entre a codificação, compilação e testes, fases completamente automatizadas pelo Magic.

Benefícios:

Alta velocidade de Programação e manutenção. 100% de interoperabilidade .

Programação orientada para objectos sem código. Portabilidade entre sistemas operativos.

Todos os programas funcionam com os conhecidos sistemas de bases de dados : Microsoft SQL, Pervasive SQL, Cache Intersystems, Oracle, MySql, etc..

Componentes do eBusiness Platform

Magic eDeveloper

O coração do eBusiness Platform, Magic eDeveloper é um ambiente único de desenvolvimento que permite a rápida criação e customização de larga escala e aplicações de complexa distribuição (complex distributed).

Magic Aplication Server

O Magic Application Server oferece aos clientes uma poderosa plataforma aberta. Ele está integrado a um Application Server, permitindo conectividade de dados com ambiente existente.

Clientes

O cliente Magic pode ser um Browser, desktop GUI, WAP ou outra tecnologia futura, que permita o usuário operar a aplicação desenvolvida com Magic eDevoloper.

Um amplo conjunto de funcionalidades embutidas para usuários finais tal como Record Locating, Sorting, Ranging, Viewing by Keys, modificação automática de dados, criação e classificação estão incluídos.

Middleware e Componentes

Request Broker do Magic (Message Oriented Middleware) fornece a tecnologia middleware necessária para construir aplicações destruidas. Magic também suporta middleware standarts, incluindo CORBA, Enterprise JavaBeans e está integrado com MQSeries da IBM e DataQueue (AS/400). O Magic eDeveloper caracteriza por uma estrutura componente, permitindo ao programador construir facilmente novos componentes de aplicação e integrar componentes de aplicação externos e outros processos do negócio.

ERP e integração com sistemas Modulares

O Magic eBusiness Platform pode ser facilmente e rapidamente integrado com ERP e outros sistemas legados, protegendo os investimentos do passado e permitindo as organizações integrar soluções para manter a integridade das informações do negócio.

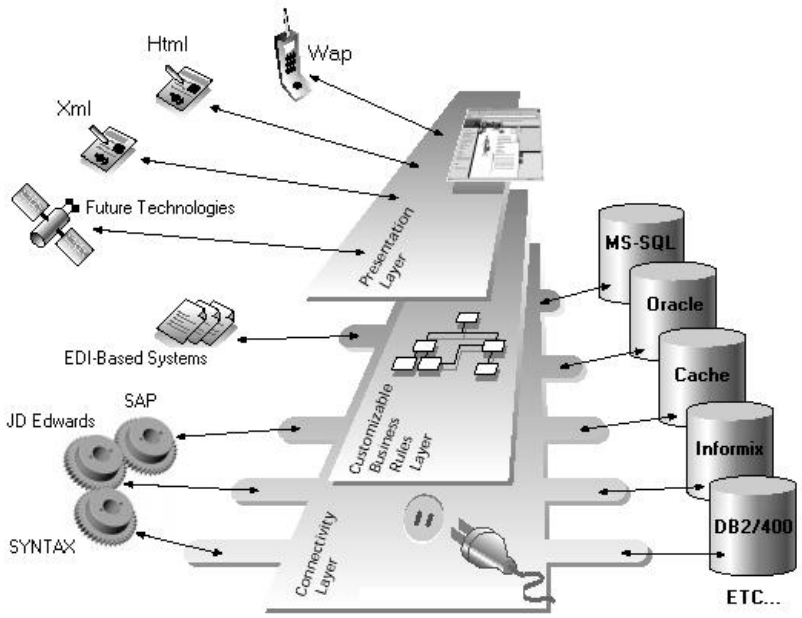
Metodologia

O MAGIC tem uma metodologia de desenvolvimento sem igual, que tem provado a sua eficiência e estabilidade ao longo dos últimos dezoito anos, enquanto acompanha os passos das mais novas tecnologias. MAGIC tem um paradigma de desenvolvimento rápido e é fundamentado em três princípios:

Uma metodologia de programação dirigida a tabelas (table-driven);

Um conjunto reduzido de operações;

O ciclo de programa MAGIC padrão;



Estes três elementos são a base do Repositório MAGIC - um arquivo que contém o aplicativo inteiro, inclusive seus modelos, tabelas, programas, menus, etc.

O programador preenche um conjunto de tabelas inter-relacionadas e assim define toda a lógica e regras do sistema. Esta abordagem, sem igual faz o MAGIC eDeveloper ter uma programação rápida, eficiente e sem esforço. Esta técnica de programação directa e livre de código, permite ter uma curva de aprendizagem pequena e fornece programas claros, que são fáceis de manter, até por programadores que não estão familiarizados com os aplicativos.

Os programas são mantidos por um kit de ferramentas de desenvolvimento de alto nível ao longo de toda a vida do aplicativo. Não existe nenhum código 3 ou 4GL que tenha de ser compilado e linkado. MAGIC eDeveloper tem uma arquitectura que prevê portabilidade fácil entre plataformas e diferentes bancos de dados.

Fornece uma poderosa conectividade com sistemas modelares e bases de dados, como também conectividade com tecnologias modernas de padrão como J2EE

Magic Database Gateways

Como um produto de sistema aberto, Magic é desenhado para trabalhar com grandes sistemas de gestão de base de dados relacionais e sistemas de gestão de arquivos (ISAM & RDBMS).

Ele obtem isso através de módulos de gateway de base de dados específicos para cada RDBMS e sistema Modular. Este Magic Database Gateways serve como uma ponte entre desenvolvedores Magic que podem aceder várias bases de dados. O Magic oferece uma das mais amplas gamas de suporte a bases de dados da indústria, com altamente optimizados gateways de bases de dados específicos e gateways de ODBC para o cliente e para o servidor. O próprio Magic gateway processa cada pedido à base de dados de maneira mais apropriada para o RDBMS proprietário específico ou sistema de gestão de arquivos. Todos os Magic Database Gateways estão disponíveis para desenvolvimento e execução.

O programador dispõe dos gateways requeridos para ir buscar o requerimento de base de dados da aplicação. Instalando gateways adicionais o programador pode facilmente mudar de uma base de dados para uma outra usando a metodologia de desenvolvimento visual do Magic. É na área de Cliente/Servidor e Web que a simplicidade, a potência, a elegância da arquitectura, o conceito, e as facilidades do Magic se torna clara. Simplesmente instalando o gateway apropriado sobre o sistema do cliente desejado, e especificando através de tabela de

entrada o nome e a localização do server do Repositório Magic, qualquer cliente Magic pode imediatamente executar a aplicação.

Magic oferece suporte às seguintes bases de dados:

Oracle, MS-SQL Server, Cache, ODBC, Informix, DB2, DB2/400, Pervasive.SQL, C-ISAM, MySql, entre outros.

Aceitei os concelhos que os meus professores me deram na escola e não me arrependi com a escolha.

O software que eu mais gostava de fazer era de Gestão Empresarial, para isso foi uma mais-valia a formação em Gestão de Empresas, mas também tudo o que aprendi no Bowling du Petit-Chêne onde trabalhava, era uma grande sala de jogo, tinha um bar entre outras actividades comerciais, durante os oito anos que lá trabalhei deu para ficar a conhecer todas as fórmulas do negócio.

Com o decorrer dos anos fui sempre actualizando os meus conhecimentos e melhorando em termos de tecnologia, fui sempre seguindo cursos que me permitiram estar sempre actualizado e que facilitavam o desenvolvimento da minha actividade e evolução profissional, como:

Comércio Electrónico
Internet & E-Business
Sistema Operativo Linux
Programação para Internet em MagicSoftware
Processos de qualidade em engenharia de Software

Segui outras formações paralelas conforme ia sendo necessário para as minhas actividades profissionais;

Técnicas de Vendas
Relações Publicas
Gestão de Empresas
Web Marketing e E-Business
Chefe de Equipas de Vendas

O Meu Casamento

Conheci a minha esposa na praia da Figueira da Foz, namoramos durante dois anos e depois resolvemos casar.

Na altura desta decisão já tinha estabilidade na vida profissional e tinha algumas economias para poder realizar o casamento, coisa que antes de ir para a Suiça seria impossível casar por não ter dinheiro e não podia contar com ninguém para me fazer o casamento.

Tinha consciência que muita coisa ia mudar na minha vida, até aqui estava habituado a uma vida solitária, a partir deste momento deixava de estar sozinho e passava a estar acompanhado, isso implicava muita coisa.

Passaria a partilhar tudo na minha vida, tinha de respeitar a privacidade dela e tinha de ter em conta que a minha liberdade terminava onde começava a dela.

A alegria era enorme passava a ter uma família e a responsabilidade mudava completamente para sempre. Esta era de facto uma grande mudança e o planeamento mais importante que tive na minha vida.

Como não tinha ninguém para me preparar o casamento, tive de ser eu a tratar de tudo.

Na Suíça falei com o meu patrão e pedi uns dias de férias para poder tratar das coisas em Portugal.

Eu e a minha esposa (namorada na altura) começamos a tratar de tudo em conjunto, tínhamos de ir a umas reuniões com o padre e assim fizemos, depois marcar a data do casamento, verificar a disponibilidade na Igreja e dos nossos familiares para tudo dar certo.

Depois de termos a lista de casamento já sabíamos mais ou menos com quantas pessoas iríamos contar, então fomos tratar do restaurante, tínhamos de ver a relação preço qualidade e em diversos restaurantes, optamos pelo restaurante pingão em Ançã (e não me arrependi).

Combinamos com o restaurante quantas pessoas seriam em números redondos e uma semana antes iríamos confirmar o número de pessoas ao certo, para pagar apenas o que seria justo.

Identifiquei todos os custos que iria ter, para isso

fiz um pequeno orçamento para não me perder e não gastar mais do que devia, porque as possibilidades não poderiam ir muito além do que estava programado.

Preparamos também uma viagem à Ilha da Madeira em lua-de-mel, foi uma viagem muito bonita, percorremos a ilha toda, e provamos um pouco de tudo, da gastronomia aos vinhos e licores.

Depois de toda esta festa eu tinha de voltar ao trabalho, regressar á Suíça.

A minha esposa foi comigo, antes de eu vir para Portugal para me casar já tinha alugado casa a contar com a minha nova vida, já tinha preparado tudo a contar com a minha cara-metade, tudo isto era muito estranho para mim, mas muito agradável.

Depois de lá estarmos a minha esposa não se sentia muito bem, tinha saudades dos pais, ela nunca tinha saído de Portugal e não era fácil para ela, como eu não a queria ver triste combinamos regressar a Portugal.

Os meus sogros propuseram que nós ficássemos em casa deles a viver, nós aceitámos e tudo correu bem.

Regresso Definitivo a Portugal

Não foi fácil o regresso a Portugal, primeiro porque eu gostava muito da Suiça foi um País que me marcou, pela organização pela beleza, enfim por tudo o que já mencionei.

A chegada a Portugal foi um regressar às origens e sempre gostamos da nossa terra Natal, mas eu já me tinha adaptado a outro nível de organização em todas as áreas.

De repente senti-me recuar no tempo, regredir, foi nesta fase que senti a diferença evolutiva entre Portugal e a Suíça.

Eu estava habituado a não ver ninguém deitar papeis para o chão ou outro lixo qualquer, quando alguém tinha um cão e ele fazia as necessidades o dono apanhava de imediato.

Em Portugal era tudo ao inverso, qualquer tipo de lixo era jogado para o chão e em qualquer lugar.

A readaptação às burocracias, à falta de simplificação, foi uma tarefa difícil, por exemplo eu não entendia e continuo-o a não entender, porque quando marcava uma consulta tinha de ficar semanas ou meses à espera, quando na Suíça eu marcava uma consulta e era atendido no dia seguinte ou dois ou três dias depois.

Adaptação a nova Profissão

Mas não baixei os braços, tomei uma boa dose de coragem e fui à luta, primeiro ponto procurar trabalho, o que consegui duas semanas depois de ter começado a procurar.

Fui trabalhar para a Promei, uma empresa de reparação e fabrico de equipamentos Hospitalares, mais uma vez, valeu os conhecimentos de serralheiro, carpinteiro e mecânica, mas o objectivo principal pelo qual fui contratado era para trabalhar na informática, mas fiz muito pouco nesta área.

Era uma área muito pouco desenvolvida nesta empresa, quando a administração viu os meus conhecimentos sobre outras actividades e a minha adaptação e aprendizagem, fui de imediato abrangido a todas as áreas dentro da empresa.

Esta foi uma boa experiência, já ganhava bem, mas sentia-me mal frustrado, tinha acabado de gastar mil e quinhentos contos (7500€) num curso de informática e queria evoluir aprender mais, mas eles não tinham nada para me dar e esse foi um momento de revolta e da decisão de um novo rumo.

Mesmo nestas condições ainda estive quase dois anos nesta empresa, acabei por me habituar e fui andando, cheguei a estar no quadro da empresa, e até tinha alguma garantia de futuro, mas a ansiedade de evolução informática falava mais alto.

No trabalho era tudo um pouco à sorte, tipo vamos andando e vendo, eu por exemplo passava dias inteiros na empresa e até semanas sem ter nada para fazer, no entanto os meus colegas saiam para os hospitais para fazerem reparações, no mínimo eu poderia ir com eles a ajudar, desta forma passava o tempo, era útil, ia evoluindo porque ia aprendendo coisas novas e o trabalho era feito mais rápido logo todos tínhamos mais disponibilidade e rentabilizávamos mais a empresa.

Salão de Cabeleireiros

A minha esposa estava a trabalhar num salão de cabeleireiros, uma colega de trabalho dela, convidou-a para abrirem um salão à sociedade.

Fizemos a criação da empresa que ficou com o nome de Patrival Cabeleireiros, Lda.

Arranjamos um espaço para o salão, e necessitávamos de equipamentos, pedimos alguns orçamentos a diversas empresas do sector e concluímos que a melhor opção seria comprar equipamentos usados, porque um salão de cabeleireiros demora cerca de um ano para conseguir ter uma clientela estável que garante os rendimentos para as despesas, os equipamentos novos são muito caros e o esforço seria muito maior.

Encontrámos uma empresa que tinha fechado e pretendiam vender os equipamentos, negociámos e chegamos a acordo, na altura foi um bom negócio, os equipamentos estavam como novos e foi uma grande ajuda para o inicio de carreira da minha esposa.

Entretanto a sócia da minha esposa resolveu sair da sociedade, a minha esposa ficou sozinha com a empresa. Criámos uma nova empresa só da minha esposa, falámos com o senhorio para refazer um novo contrato de arrendamento do espaço e alteramos o alvará de licenciamento do espaço comercial.

Sempre que ela precisa dou-lhe apoio em alguns documentos burocráticos, ou a fazer algumas reparações, mas é ela que gere o negócio.

A Religião

Neste meio não há vencidos nem vencedores nas opiniões formadas, todos somos filhos de Deus e devemos agir com humildade com todos e tentar sermos compreensivos e aceitar a opinião de cada um.

A minha formação de base na vida religiosa foi na igreja católica, mas sempre tive muitas dúvidas às quais nunca tinha resposta.

Na tentativa de compreender o que os padres nem ninguém me sabia explicar ou não queriam, eu questionava sempre as pessoas, por exemplo, porque umas crianças nascem saudáveis e outras nascem deficientes, porque a professora na escola ensina da mesma forma todos os meninos, quando explica é para todos e porque uns aprendem tão facilmente e outros não, o porquê dessa evolução tão diferenciada.

Porque motivo umas pessoas são cegas e outras não, é que sempre ouvi o padre dizer á missa que Deus é Amor e nos ama muito, então porque motivo não somos todos saudáveis, felizes e sem problemas, que tipo de pai é esse?

Porque umas pessoas são ricas outras pobres, porque umas tem o supérfluo e outros não tem mesmo o necessário á mesa.

Porque umas pessoas parece nada fazerem para conseguirem as coisas e tudo vem parar às suas mãos sem qualquer dificuldade, outras pessoas lutam de dia e de noite e nada conseguem, sempre existe uma fatalidade que termina com os sonhos e com as lutas que se travaram para conquistar um determinado objectivo social ou bens materiais, muitas vezes é apenas a luta pela sobrevivência e pelo necessário à vida.

Muitas pessoas já ficariam contentes com um tecto para dormir e o pão na mesa, mas quantas são as famílias que nem isso consegue, muitas conseguem mas com muito sacrifício e muito sofrimento.

Por que, na mesma família, parentes e irmãos, saídos da mesma carne e do mesmo sangue, diferem essencialmente sobre tantos pontos?

Tinha de haver outra explicação, nada batia certo e eu precisava de respostas.

Quem é que, nas horas de silêncio e recolhimento, nunca interrogou à natureza e ao seu próprio coração, perguntando-lhes o segredo das coisas, o porquê da vida, a razão de ser do universo? Onde está aquele que jamais procurou conhecer seu destino, levantar o véu da morte, saber se Deus é uma ficção ou uma realidade? Não seria um ser humano, por mais descuidado que fosse, se não tivesse considerado, algumas vezes, esses tremendos problemas. A dificuldade de os resolver, a incoerência e a multiplicidade das teorias que têm sido feitas, as deploráveis consequências que decorrem da maior parte dos sistemas já divulgados, todo esse conjunto confuso, fatigando o espírito humano, os têm relegado à indiferença e ao cepticismo.

O que importa ao homem saber, acima de tudo, é o que ele é, de onde vem, para onde vai, qual o seu destino. As ideias que fazemos do universo e de suas leis, da função que cada um deve exercer sobre este vasto teatro, são de uma importância capital. Por elas dirigimos nossos actos. Consultando-as, estabelecemos um objectivo em nossas vidas e para ele caminhamos. Nisso está a base, o que verdadeiramente motiva toda civilização.

Mas, a dificuldade em resolver esses problemas, muito frequentemente, nos faz rejeitá-los. A opinião da grande maioria é vacilante e indecisa, seus actos e caracteres disso sofrem a consequência. É o mal da época, a causa da perturbação à qual se mantém presa. Tem-se o instinto do progresso, pode-se caminhar mas, para chegar a onde? É nisto que não se pensa o bastante. O homem, ignorante de seus destinos, é semelhante a um viajante que percorre maquinalmente um caminho sem conhecer o ponto de partida nem o de chegada, sem saber porque viaja e que, por conseguinte, está sempre disposto a parar ao menor obstáculo, perdendo tempo e descuidando-se do objectivo a atingir.

A insuficiência e obscuridade das doutrinas religiosas e os abusos que têm engendrado, lançam numerosas pessoas ao materialismo. Crê-se, voluntariamente, que tudo acaba com a morte, que o homem não tem outro destino senão o de se esvanecer no nada.

Eu precisava de conseguir encontrar uma oposição flagrante à experiência e à razão que tantos falam, que está destituída de toda noção de justiça e progresso.

Se a vida estivesse circunscrita ao período que vai do berço ao falecimento, o homem não teria outra lei senão a de seus instintos, apetites e gozos.

Onde estariam a felicidade a concretização de uma vida bela e plena, uma vez que somos todos filhos de Deus, não haveria direitos de igualdade para todos.

Sempre considerei que se tudo terminasse com a morte o ser não teria nenhuma razão de se constranger, de conter seus instintos e seus gostos. Fora das leis terrestres, ninguém o poderia deter. O bem e o mal, o justo e o injusto se confundiriam igualmente e se misturariam no nada.

Sempre ouvi falar de outras religiões, vi muitas vezes pessoas se zangarem por causa de discussões sobre a religião, mas o pior de tudo é que as pessoas discutem e criticam outras religiões diferentes da que praticam sem saberem nada sobre os seus princípios e fundamentações.

Para se ser um crítico de uma determinada religião, devemos ter conhecimentos profundos do que criticamos ou avaliamos, foi essa a razão que me levou a ler e fazer algum estudo sobre outras religiões e especialmente ler os seus livros de orientação religiosa, apesar disso, não ser o suficiente para ser um crítico, permite apenas ter uma opinião que serve apenas de orientação pessoal.

Na Igreja católica sempre falavam que na bíblia está a resposta para tudo, o que eu não concordava, pois não encontrava respostas com lógica para as minhas diversificadas perguntas.

A religião católica venera a bíblia assim como outras religiões, a Bíblia (que o nome quer dizer simplesmente: O Livro) é na verdade uma biblioteca, reunindo os diversos livros da religião hebraica. Representa a codificação da primeira revelação do ciclo do Cristianismo. Livros escritos por vários autores estão nela coleccionados, em número de 42. Foram todos escritos em hebraico e aramaico e traduzidos mais tarde para o latim, por São Jerónimo, na conhecida Vulgata Latina, no século quinto da nossa era. As igrejas católicas e protestantes reuniram a esse livro os Evangelhos de Jesus, dando a estes o nome geral de Novo Testamento.

O Evangelho, como se costuma designar o Novo Testamento, não pertence de fato à Bíblia. É outro livro, escrito muito mais tarde, com a reunião dos vários escritos sobre Jesus e seus ensinos. O Evangelho é a codificação da segunda revelação cristã. Traz uma

nova mensagem, substituindo o Deus-guerreiro da Bíblia pelo Deus-amor do Sermão da montanha. Não devemos confundir esses dois livros, mas devemos reconhecer a linha histórica e profética, a linhagem espiritual que os liga. São, portanto, dois livros distintos.

A antiga religião hebraica é geralmente conhecida como Mosaísmo, porque surgiu e se desenvolveu com Moisés. A nova religião dos Evangelhos é designada como Cristianismo, porque vem do ensino do Cristo. Mas, assim como nas páginas da Bíblia está anunciado o advento do Cristo, também nas páginas está anunciado o advento do Espírito de verdade.

Este advento se deu no século passado, com a terceira e última revelação cristã, chamada revelação espírita. Cinco novos livros aparecem, então, escritos por Kardec, mas ditados, inspirados e Orientados pelo Espírito de Verdade e outros Espíritos Superiores.

Os cinco livros fundamentais do Espiritismo, que têm como base O Livro dos Espíritos, representam a codificação da terceira revelação. Essa revelação se chama Espiritismo porque foi dada pelos Espíritos. Sua finalidade é esclarecer os ensinos anteriores, de acordo com a mentalidade moderna, já suficientemente arejada e evoluída para entender as alegorias e símbolos contidos na Bíblia e no Evangelho. Mas enganam-se os que pensam que a Codificação do Espiritismo contraria ou reforma o Evangelho.

Foi a tentar desvendar todas as possibilidades religiosas que encontrei uma doutrina que me deu respostas e que estava à altura das minhas críticas e duras perguntas, o Espiritismo.

O Espiritismo é uma doutrina que trata da origem e natureza dos Espíritos e de suas relações com o mundo material. Seu foco básico é a natureza espiritual do homem.

É um conhecimento a respeito do espírito, que parte da essência espiritual para explicar a existência material. O Espiritismo foi sistematizado a partir de 18 de Abril de 1857, com a publicação de *O Livro dos Espíritos*, numa época de grandes transformações sociais, filosóficas e políticas. Desenvolveu-se em paralelo ao surgimento das ciências, e em meio aos novos estudos da mente, que despontavam à época, em decorrência do desenvolvimento do magnetismo, do hipnotismo e do próprio Espiritismo que se estudava antes da publicação do livro.

O século XIX foi pródigo em grandes descobertas e no surgimento de novas ideias para a humanidade nos mais diversos campos da ciência, da filosofia, da moral e das artes. Trouxe ao homem conhecimentos significativos acerca de sua origem, de sua constituição e do funcionamento de seu corpo. Muitas das realizações do século XX se deveram ao surgimento de ideias e ao trabalho desenvolvido no século anterior.

Nessa época, as experiências com magnetização eram comuns e atraíam o interesse dos homens de ciência, principalmente em Paris. Dentre eles um professor, cuja experiência em educação foi adquirida com Pestalozzi. Esse professor era Hippolyte Léon Denizard Rivail, cognominado Allan Kardec, nascido a 3 de Outubro de 1804, em Lion, França, filho de um juiz de direito, estudou em Yverdoon, na Suíça e seguiu, quando de seu retorno a França, a carreira do magistério, divulgando o método de Pestalozzi, seu educador, com quem colaborou.

Fundou e dirigiu uma escola e dedicou-se à tradução de obras do alemão e do inglês. Escreveu seu primeiro livro, aos 19 anos, sobre aritmética e, mais tarde, outro sobre

gramática francesa. Dedicou parte de seu tempo ao estudo e à prática do magnetismo. Casou-se aos 27 anos com a escritora e professora Amélie-Gabrielle Boudet, sua colaboradora na escola.

Em fins de 1854, o Sr. Fortier, magnetizador com quem Rivail mantinha relações, falou-lhe a respeito das mesas que giravam e "falavam". Em 1855 foi convidado a assistir as reuniões onde ocorriam os fenómenos das mesas girantes. Em princípio, ao presenciar os fenómenos, duvidou de suas causas, mas os fatos observados, a partir de então, o fizeram perceber que algo sério estava por detrás daqueles fenómenos.

Após sistemáticas observações, e a partir de diferentes informações, vindas dos mais diversos grupos experimentais, fez estudos e levantou questões àqueles que se declararam espíritos, responsáveis pela produção dos fenómenos.

Publicou o resultado de suas pesquisas, em 18 de Abril de 1857, com o título "*O Livro dos Espíritos*", sob o pseudónimo de Allan Kardec, com o intuito de não confundir a autoria. O professor Rivail, ao publicá-lo usando o pseudónimo, abdicou não só da autoria dos ensinos como também iniciava um novo ciclo de actividades.

Os livros escritos sob o pseudónimo de Allan Kardec foram resultantes de exaustivas pesquisas e experimentos diversos, visando a universalidade do ensino dos Espíritos, evitando-se comunicações oriundas de um único médium e de um único Espírito.

***O Livro dos Espíritos* foi, dentre os livros espíritas editados, o primeiro cujo conteúdo trouxe a síntese do conhecimento espírita. É a obra básica do Espiritismo contendo os princípios de uma filosofia espiritualista, sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da Humanidade - segundo os ensinos dados por espíritos superiores com o concurso de diversos médiuns - recebidos e coordenados por Allan Kardec.**

Não é obra de um homem, mas de vários espíritos desencarnados que inauguraram uma nova era na humanidade, a Era do Espírito.

A Bíblia não condena o Espiritismo. Pelo contrário, a Bíblia confirma o Espiritismo, basta lembrar o caso de Samuel, atormentado pelo espírito mau, aliviado pela mediunidade de Daví, que usava a música para afastá-lo. Caso típico de mediunidade curadora, constante de Samuel 16: 14-23. E o colégio de médiuns que acompanhava Moisés no deserto? E assim por diante, da primeira à última página da Bíblia.

O mesmo se passa em outras religiões, no Islamismo a religião dos muçulmanos onde o seu livro sagrado é o Alcorão, também é um livro mediúnico.

Em resumo, o Islamismo é baseado em fé nos anjos; Anjos, portadores da mensagem celestial, mensageiros que servem de intermediários ou de canal de comunicação da mensagem de Deus ao Seu mensageiro humano na terra, ou seja os Profetas, que no fundo são os médiuns como no espiritismo. O muçulmano crê nos Anjos de Deus, estes são seres esplêndidos e puramente espirituais, cuja natureza não necessita de alimento, bebida ou descanso. Eles passam o dia e a noite ao serviço de Deus, são numerosos, e cada um deles tem o seu cargo e um certo dever. Se nós não podemos ver os Anjos a olho nu, isso não nega a existência e a realidade deles. Existem muitas coisas em que nós acreditamos na existência mas não as enxergamos, como alma, energia, o ar, as nossas conversas telefônicas, as comunicações em geral, tudo passa pelo ar sem ninguém ver no entanto existem.

Não são os espíritas que afirmam a origem mediúnica da Bíblia. Quem afirmou foi o apóstolo Paulo, quando declarou: "Vós recebestes a lei por mistérios dos anjos", isto em Atos, 7:53, explicando ainda em Hebreus 2:2: "Porque a lei foi anunciada pêlos anjos", e confirmando na mesma epístola, l: 14:7 "Espíritos são administradores, enviados para exercer o ministério". Antes, em Hebreus, l :7, Paulo, depois de advertir que Deus havia falado de muitas maneiras aos profetas, acrescenta: "Sobre os anjos, diz: o que faz os seus anjos espíritos e os seus ministros chamas de fogo".

A Bíblia foi inspirada pêlos Espíritos, como mensageiros de Deus, no tocante aos seus livros proféticos, que chamamos de mediúnicos. Os livros históricos e de legislação civil receberam também a colaboração dos Espíritos. A Bíblia, é um livro mediúnico que não pode condenar o Espiritismo, pois estaria se condenando a si mesma.

Muitos são os acusadores e críticos das mais diversas religiões em relação ao Espiritismo e não só, mas apenas lhes falta estudo. Se pusessem o seu dogmatismo de lado e estudassem um pouco, haveriam de compreender estas coisas e haveria mais paz no Mundo.

Quanto a mim, fico quietinho e calado, o que mais me agrada, é a possibilidade de ter o conhecimento e as respostas às questões,"De onde viemos?", "Quem somos?", "Para onde vamos?", "Qual é o objectivo da nossa existência?" alem das respostas a todas as minhas perguntas e duvidas que escrevi anteriormente, e o que era antes um problema para mim, é agora uma causa natural da vida.

Para que fique bem claro para quem ler este documento, o espiritismo nada tem a ver com as chamadas bruxas, feitiçarias, magia negra, etc..., a diferença é como a água do vinho, os dois são líquidos, mas as composições e finalidades são totalmente diferentes.

Os princípios básicos do Espiritismo são:

1. A existência de Deus como Causa Primeira de todas as coisas, único e imaterial, sem a visão antropomórfica característica das religiões dogmáticas;

2. A existência dos espíritos como seres imateriais e imortais, que conservam a individualidade após a morte do corpo físico;

3. A evolução dos espíritos, sem cessar, na direcção da perfeição divina, único determinismo na vida;

4. A reencarnação como mecanismo fundamental para a evolução dos Espíritos, em cujo processo se revela a Justiça Divina, que os educa para a compreensão das Leis de Deus;

5. A mediunidade como meio natural de comunicação com os espíritos desencarnados e como faculdade natural, inerente a todos os seres humanos;

6. A moral cristã como código de ética espírita, sobre a qual se apoia a conduta do verdadeiro espírita;

7. A pluralidade dos mundos habitados e não apenas a Terra, isto é, o universo infinito é plenamente ocupado.

O Espiritismo penetra em quesitos fundamentais do conhecimento humano. Aborda questões morais, filosóficas, científicas e religiosas, daí porque dizer-se que é ciência, filosofia e religião. É Ciência porque, tendo método e objecto próprio utiliza-se da observação e experimentação na busca de seu próprio desenvolvimento.

É Filosofia porque responde as questões básicas do conhecimento humano. Estuda as origens do homem, de onde ele surgiu, para onde vai e quem é ele. É Religião, mesmo sem ter sacerdócio organizado nem culto e rituais e busca integrar o ser humano a Deus.

O Espiritismo é então o ponto de encontro desses conhecimentos. É a chave e o código que introduz o homem na compreensão de sua verdadeira natureza.

O Espiritismo difere das doutrinas mediúnicas por utilizar-se do fenómeno como meio de aprendizagem e evolução. A prática da mediunidade não é sua espinha dorsal, mas uma estrada por onde ele busca a verdade.

Praticar a mediunidade não torna ninguém espírita. Além da aceitação de seus princípios básicos, o espírita se identifica pelos esforços que faz para melhorar-se.

O Espiritismo é a síntese do pensamento da humanidade, é fruto do trabalho dos espíritos e progride com a evolução da humanidade. Allan Kardec foi o codificador do Espiritismo. Não é ideia de um só homem nem de um grupo, é mais do que um fenómeno cultural, pois nasce, como todo saber, da evolução da humanidade.

O Espiritismo surge para levar o homem à felicidade, por intermédio da sabedoria e do amor, demonstrando-lhe a imortalidade da alma, sua evolução e seu papel na vida.

Vem mostrar que o egoísmo e o orgulho são as chagas da humanidade, que a prendem ao materialismo, tirando-lhe a esperança no futuro e a alegria em viver.

Foram alguns problemas na minha vida e a constante procura de respostas, que me levaram à associação Espírita de Leiria, onde encontrei a solução para os meus problemas e comecei a frequentar esta doutrina, já se passaram 13 anos.

Fiz estudos aprofundados e depois passei a ser doutrinador, a função do doutrinador é estar ao lado do médium e falar com a entidade espiritual quando se estão a fazer os trabalhos mediúnicos em favor de pessoas que vão àquele centro pedir ajuda ou quando se pretende esclarecimentos de diversas naturezas.

Depois desta experiência comecei a fazer parte de outros grupos, como o IRC, que é um centro de ajuda a pessoas com dificuldades no dia-a-dia e procuram ajuda através das tecnologias de informação, a internet, colocando seus problemas e pedindo ajuda de várias naturezas.

Os problemas das pessoas chegam a uma centro de recolha de mensagens que depois de avaliadas são reencaminhadas para as mais de 60 pessoas que como eu tratam de escrever algumas folhas com mensagens de apoio e concelhos, mas sem desviar as pessoas do seu caminho religioso, somos contactados por muitas pessoas de outras religiões e tratamos todos de igual forma e com o máximo sigilo.

O ano passado recebemos cerca de 2700 pessoas com os mais diversos problemas, uns conseguimos ajudar, outros nem por isso, mas fazemos o nosso melhor, sempre respeitando o livre arbítrio de cada um e tendo em conta que a nossa liberdade termina onde começa a de nosso semelhante.

Coloco aqui um exemplo de um pedido de ajuda de uma pessoa, com a minha resposta de apoio.

==========

==[Dados do Usuário]==

==========

Nome:

Localidade em que reside:

Sexo:

É Espírita? Não

Data de Nascimento:

E-mail:

Máquina solicitante: 201...

==========

==[Pergunta]==

==========

costumo frequentar muito a noite: barzinhos, boates, shows, bebo e fumo. Qual as consequências para o meu espírito? como mudar isso? as vezes acho que não estou fazendo nada de mais, mas as vezes minha consciência me condena. É verdade que posso trazer espíritos que vivem vagando para minha casa? gosto de me divertir e tenho medo de envelhecer, será que tem a ver com algum passado mal resolvido? sei que tenho que mudar e estou procurando fazer isso, mas é difícil, principalmente em relação ao vicio do cigarro e da bebida, me ajudem por favor, tenho lido muito livros espíritas, mas sei que falta muito ainda para aprender e evoluir. Abraços e obrigada desde já pela resposta. .

==========

==[Resposta]==

==========

Estimada irmã,

Que Jesus nos envolva em muita paz e amor, e permaneça connosco a conduzir-nos no melhor caminho para podermos evoluir.

Aprendemos com a Doutrina Espírita, em seu fundamento reencarnacionista, que Deus nos concede inúmeras oportunidades de recomeço, reaprendizado e reeducação espiritual, através das vidas sucessivas. E por estarmos encarnados aqui na Terra, escola onde somos alunos reincidentes no erro, sabemos que muito temos a nos corrigir.

Adquirimos vícios por alguma razão e é penoso nos desvincular deles. Além, é claro, de adquirirmos débitos com a lei de Deus, por maltratarmos nosso corpo físico, santuário da evolução do Espírito. Os vícios, quaisquer que sejam, devem ser combatidos e as pessoas que com eles se envolvem, auxiliadas e estimuladas a se libertarem deles. O passado é base para que construamos no presente um futuro mais feliz, com vistas ao progresso espiritual. Ao nos conhecermos, mais detidamente, percebemos os traços que

marcam nossa personalidade, os gostos, as tendências... e esses sinais dão-nos ideia de quem fomos no passado.

Chico Xavier Disse: "Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim."
- ..."Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela corre por nossa conta." (Chico Xavier)

O quanto estejamos envolvidos em determinados vícios tem a ver com o nosso livre-arbítrio. Não podemos responsabilizar terceiros, encarnados ou não, dos maus hábitos que adoptamos, como a atenuar ou justificar nossas imperfeições. Se esses vícios tiveram origem em vidas anteriores, importa agora, se temos esclarecimentos suficientes, superarmos e adoptarmos atitudes que possam nos levar ao caminho de volta no Bem. Essa consciência do "certo" e "errado", do que devemos ou não devemos fazer, trazemos em nós, conforme esclarece a pergunta nº 621:
"Onde está escrita a Lei de Deus?

R: Na Consciência."

Todos fomos criados simples e ignorantes e o caminho que nos levará à grande Sabedoria Divina deverá ser trilhado com trabalho, renúncias e lágrimas, muitas vezes. Erramos, tropeçamos, mas nunca nos encontramos desamparados para recomeçar. Ninguém está condenado à eternidade no erro; as portas nunca se fecham. A queda faz parte da jornada, mas jamais deixamos de progredir. Ora demoramos mais, ora menos, isso depende de cada um, mas jamais nos perderemos em nossas fraquezas "para sempre".

O alcoolismo, é uma doença, assim como outros vícios.
É uma doença que tem como causa principal a fraqueza do espírito. O incontrolável desejo pelo álcool está no espírito, afinal, quem controla os desejos é a mente.

O Espírito Joana de Ângelis, no livro "Após a Tempestade", descreve a problemática do alcoolismo ressaltando as questões socioculturais que acompanham o ser nas suas diversas reencarnações.

Manoel P. de Miranda, no livro Tormentos da Obsessão, apresenta-nos um caso que ele conheceu quando ainda era encarnado (e acompanhou após o desencarne), em que a obsessão foi o factor mais importante. Transcrevemos abaixo alguns trechos muito elucidativos do livro "Trilhas da Libertação", de Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco:

"O alcoolismo decorre de muitos factores, entre os quais a personalidade e a tolerância do organismo do paciente, variando com a idade, o sexo, hereditariedade, hábitos e costumes, constituição e disposição orgânica. Pode ser resultado de causas ocasionais, secundárias, psicopáticas e conflituosidade neurótica, experiências ocasionais, uso após problemas de natureza orgânica e mental, compulsão pela hereditariedade e condicionamento após o hábito, resultando na conflituosidade neurótica.

O alcoolismo (alcoolofilia) é, portanto, uma enfermidade que exige cuidadoso tratamento psiquiátrico. No entanto, porque ao desencarnar o alcoólatra não morre, permanecendo vitimado pelos vícios, quase sempre busca sintonia com personalidades frágeis ou

temperamentos rudes, violentos, na Terra, deles se utilizando em processo obsessivo para dar prosseguimento ao infame consumo do álcool, agora aspirando-lhe os vapores e beneficiando-se da ingestão realizada pelo seu parceiro-vítima, que mais rapidamente se exaure. Torna-se uma obsessão muito difícil de ser atendida convenientemente, considerando-se a perfeita identificação de interesses e prazeres entre o hóspede e o seu anfitrião."

Dessa forma, factores reencarnatórios (vícios e tendências do passado) predispõem a pessoa ao alcoolismo, ao passo que a obsessão é um alimentador do processo já instalado. Sempre, no entanto, é o próprio indivíduo, através da sua vontade forte, que se decide pelo comportamento salutar ou degradante.

André Luiz narra no livro "Nos Domínios da Mediunidade:

"*Caia a noite ... Após o dia quente, a multidão desfilava na via pública, evidentemente buscando o ar fresco. Dirigíamo-nos a outro templo espírita, quando tivemos nossa atenção voltada para enorme gritaria. Dois guardas arrastavam, do restaurante barato, um homem maduro em deploráveis condições de embriaguez. Achava-se o pobre amigo abraçado por uma entidade da sombra, qual se um polvo estranho o absorvesse. Num átimo, reparamos que a bebedeira alcançava os dois, porquanto se justapunham completamente um ao outro, exibindo as mesmas perturbações. Entramos no bar. As emanações do ambiente produziam em nos indefinível mal-estar. Junto de fumantes e bebedores inveterados, criaturas desencarnadas de triste feição se demoravam expectantes. Algumas sorviam as baforadas de fumo arremessadas ao ar, ainda aquecidas pelo calor dos pulmões que as expulsavam, nisso encontrando alegria e alimento. Outras aspiravam o hálito de alcoólatras impenitentes.*"

É sempre útil termos conhecimentos sobre o nosso estado, e os nossos hábitos, e como reagir à força da tentação.
A Doutrina Espírita nos esclarece que somos herdeiros de nós mesmos. As nossas acções de ontem, determinam nosso hoje e por conseguinte, nossas acções de hoje determinam nosso amanhã.

Assim pensando, importam nossas acções e pensamentos, que reflectem o que somos e mais, quem são nossas companhias espirituais. Se nos ligamos ao bem, teremos por consequência o bem como retorno. Se nos desarmonizarmos, ainda que como resposta a uma provocação, teremos companhias afins. É lei de causa e efeito. Acção e reacção.

Finalizando o proveitoso ensinamento da Lei de Causa e Efeito, "semelhante atrai semelhante" e só recebe o mal quem está no mal.

Falando de maneira bem simples, o mal para nos atingir precisará encontrar em nós uma identificação, seja na nossa maneira de pensar, de agir, de nos conduzir pela vida, etc...

Você certamente estará livre de qualquer investida do mal pelo seu interesse em somente fazer o bem. Não há maior defesa e liberdade que a elevação do pensamento e no trabalho no bem, em favor de si mesmo e do próximo. Não há maior força que a do amor, e aquele que ama nada deve temer. Procure cultivar bons pensamentos e sentimentos, pois, assim, atrairá boas companhias espirituais que a vão ajudar no processo de superação das dificuldades. Não poderá estar mal acompanhado aquele que praticar a caridade moral através da benevolência, da indulgência e do perdão das ofensas.

O facto de gostar de se divertir não significa bebida, podemos sempre nos divertir sem bebida e fumo, basta para isso procurar outros métodos de divertimento, existem muitos e saudáveis.

Devemos nos divertir, mas sem medos, de envelhecer, ou outras preocupações, porque esse medo não vai ajudar em nada, o tempo passa e não temos como evita-lo, porque a evolução é constante, basta apenas aceitar a vida como ela é e seguir seu rumo de preferência do ponto mais alto.

É importante reconhecermo-nos como Espíritos que somos. Estamos, todos, sem excepção, em pleno e constante processo de evolução. Vivenciamos nossas experiências para nos aprimorar e, para esse aprendizado, Deus nos dá liberdade de agir de acordo com nossas vontades. Fazemos uso no nosso livre-arbítrio conforme nossa consciência. Entretanto, temos a Lei de Causa e Efeito, da qual falamos, e que, conforme os ensinamentos de Jesus, cada um recebe de acordo com suas próprias obras. Aqueles que ainda não a compreenderam, a conhecerão da forma mais dolorosa, infelizmente.

Nossas famílias são nossas escolas de progresso. Não há encontros nesses grupos que se dão ao acaso. Cada indivíduo está ao nosso lado seguido os propósitos de Deus, seja para auxiliar, para ser auxiliado, para reconciliar-se connosco (sendo vítimas ou algozes no passado), enfim, todos estamos comprometidos uns com os outros. O que devemos compreender é que seguiremos nossos caminhos conforme nossas escolhas íntimas. Aquele que erra, erra por si só e responderá por isso segundo as leis de Deus. A nós, temos o perdão como instrumento de libertação. O ressentimento nos mantém algemados àqueles com quem estamos em conflito.

Você não diz qual é sua religião, mas busque estar em sintonia com Jesus através da prece, e busque conforto espiritual estando no grupo religioso que costuma frequentar.

Esperamos que aceite nossas sugestões e orientações, com base na Doutrina Espírita, e fortaleça-se na fé.

Procure cultivar o hábito da oração e manter-se em vigilância, no pensamento, no falar e no agir.

Sugerimos fazer a Reunião do Evangelho no Lar para que não somente você, mas todos da família, e auxiliares, possam receber os seus benefícios, que envolvem todo o ambiente doméstico.

Jesus disse, quando um ou mais se reunirem em meu nome eu estarei com eles.

Segundo Emmanuel, Espírito, não devemos esquecer a necessidade de trazer o Cristo para o cenário de amor onde nos refugiamos. É um trabalho simples. Escolhemos alguns minutos por semana e nos reunimos com todos aqueles que vivem connosco ou a sós, para o aprendizado das lições de Jesus.

Recomendável seja feito esse estudo no mesmo dia da semana e horário. Iniciamos com uma prece espontânea, abrimos uma página do Evangelho e lemos, em voz alta, alguns trechos, comentando-os em seguida. Os companheiros participantes devem expor suas dúvidas, seus temores e dificuldades. Através da conversação edificante produzida, os benfeitores da espiritualidade superior "distribuirão a todos ideias e forças, em nome do Cristo, para que horizontes novos iluminem o espírito de cada um."

No início, parece um pouco difícil conseguir, mas depois de algumas vezes você sentirá falta se por acaso esquecer. Peça desculpas ao Cristo e recomece.

Um Roteiro e outros esclarecimentos sobre o assunto poderão ser encontrados no seguinte endereço:

http://www.espiritismo.net/evangelho_no_lar

Que Deus abençoe nossos propósitos de entendimento. Esperamos ter podido ajudar.

Equipa do Atendimento Fraterno e do Perguntas e Respostas do Espiritismo.net.

Visite http://www.espiritismo.net

No intuito de melhorar nosso atendimento, gostaríamos de saber se nossa resposta foi bem compreendida e aceita por você, bem como receber algum comentário adicional que você tenha sobre esse assunto. Além disso, seu retorno é grande incentivo para que continuemos nosso trabalho.

Fim da ajuda.

Criação da Empresa MGS

A empresa MGS, Lda foi uma empresa criada sem grande planeamento, na altura eu trabalhava para a Promei, uma empresa que actuava nos Hospitais, na reparação e venda de equipamento hospitalar.

Eu estava para sair da Promei, os sócios da Promei resolveram convidar-me para eu criar uma empresa com eles, desta forma poderíamos vender equipamento informático aos hospitais e ao mesmo tempo dava apoio aos equipamentos deles.

Na altura gostei da ideia, mas nessa mesma altura, eu não fazia a mínima ideia como funcionava ou como deveria criar todo este processo da empresa e dos negócios.

A empresa de contabilidade deles tratou de todo o processo de criação da empresa e começamos a trabalhar.

A ideia positiva que eu tinha do funcionamento da empresa, depressa mudou, porque eu queria trabalhar na área de software e eles só pretendiam trabalhar com Hardware.

Aqui começamos com um jogo de empurra, a empresa durou cerca de um ano e depois resolvi sair e criar a minha própria empresa.

Criação da Empresa CoimbraSoft

Devido ao gosto que tinha pela informática, resolvi criar uma empresa, a CoimbraSoft.

Fui a Lisboa para fazer o registo da Empresa, na altura não existia o Centro de Formalidades para Empresas em Coimbra.

Podia ser feito cá em Coimbra através da Conservatória, mas isso demorava muito tempo, para ser mais rápido resolvi ir a Lisboa e resolvi o assunto no mesmo dia.

Depois de ter o Numero de Contribuinte provisório comecei a tratar do resto da

documentação, com os meus documentos Bi e Nº de contribuinte e os da minha esposa fizemos a escritura da empresa, depois tive de abrir uma conta no banco e depositar o dinheiro para o capital social da empresa que na altura o mínimo eram 400 mil escudos (2000€) tive de entregar ao banco uma cópia da escritura que comprovava a existência da empresa e dos seus sócios, a conta ficou com a possibilidade de duas assinaturas mas só obrigava uma assinatura de um dos sócios, como era eu e a minha esposa não havia problema.

Tinha-me informado previamente do funcionamento das leis em termos de ser sócio gerente ou ser apenas sócio, eu tinha vantagem em ser apenas sócio da empresa e não ser gerente, porque se houvesse o problema da empresa não ter resultados positivos e falir eu teria direito a desemprego, como a minha esposa tinha o Salão de cabeleireiros e já era gerente não fazia diferença ela ser também gerente da empresa e desta forma garantíamos a nossa sobrevivência em caso de fracasso empresarial.

O problema que se colocava era que a minha esposa nunca iria estar na empresa, e como tal não poderia executar as funções de gerente e existem coisas que só o gerente pode fazer.

Para resolver este problema fizemos uma acta que me dava poderes de gerência, ou seja eu substituía a gerente em todas as actividades.

Esta acta teve de ser registada na conservatória e anexada á escritura para ter os devidos efeitos, desta forma eu era gerente da empresa, mas usufruía das vantagens de um empregado normal.

Tinha outra vantagem, pagava menos impostos á segurança social e em caso de doença tinha direito a baixa ou a desemprego.

Um funcionário desconta 11% do ordenado, a entidade patronal desconta 22% sobre o funcionário, tinha todos os benefícios de um trabalhador por conta de outrem.

No caso dum gerente da empresa desconta 15% e a empresa desconta 24%, não tem direito a desemprego nem outras regalias sociais, desta forma saia beneficiado e tinha total poder sobre a empresa.

A empresa tinha como actividade comercial, programação e sistemas informáticos, compra e venda de equipamentos informáticos, formação e consultoria.

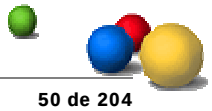
Criei um Plano de Acção para o desenvolvimento da empresa, fiz uma análise de mercado incluindo as áreas e tipos de serviço que deveria desenvolver para garantir o sucesso.

Não tinha uma grande experiência em gestão de empresas e no desenvolvimento de software, tinha de ter a capacidade de criar o software e concretizar a venda com garantias de que em cada cliente tinha de criar um amigo e esse amigo deveria trazer outro amigo.

Não tinha muito dinheiro para fazer investimentos, nem colocar pessoal especializado a trabalhar, então o meu esforço deveria ser superior a um processo normal.

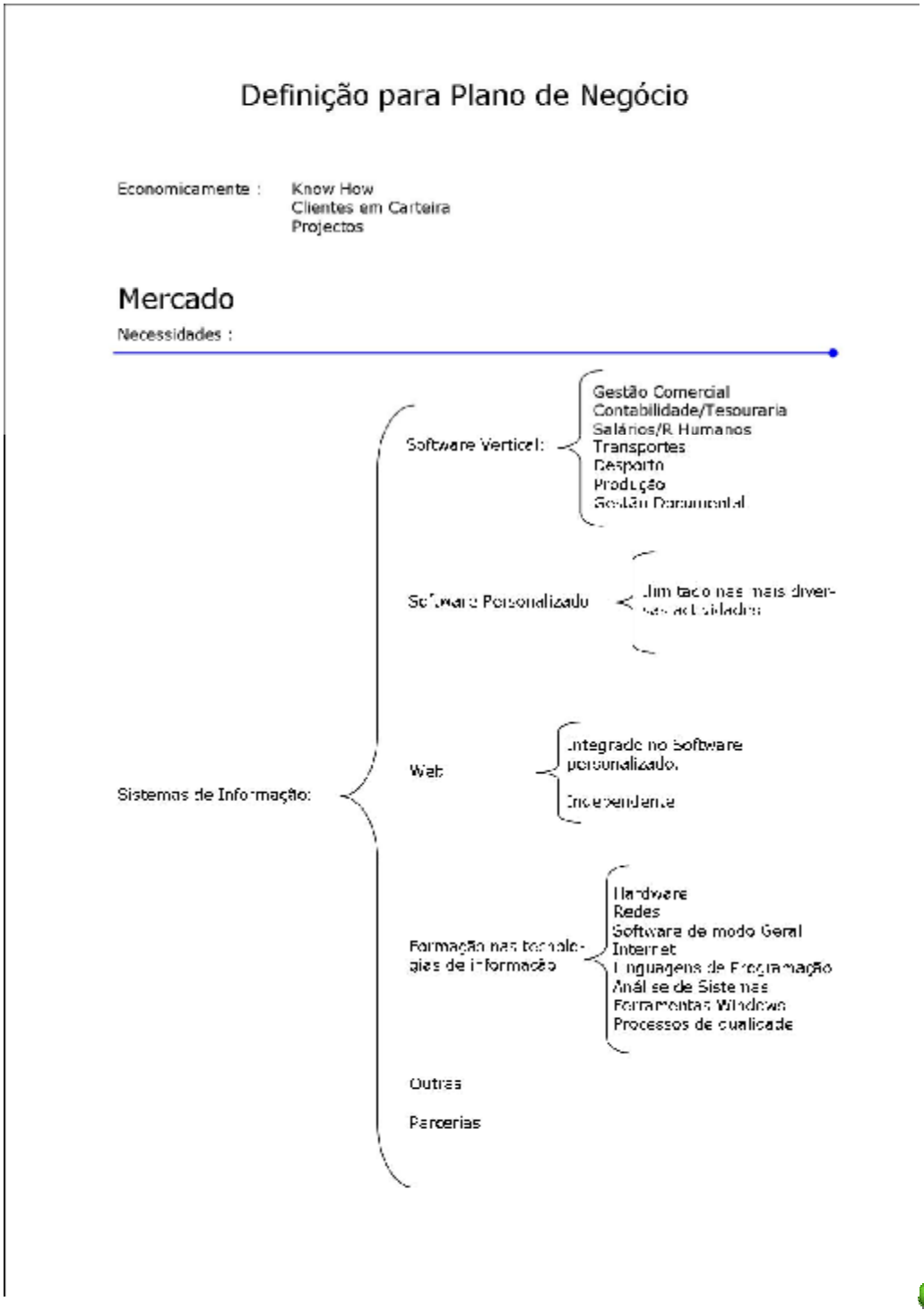
A determinação era muito grande e a capacidade evolutiva também, confiava nas minhas capacidades e não tive receio.

Contava encontrar o apoio de diversas parcerias de empresas e de pessoas individuais, para cada área de negócio, o que consegui com sucesso.



Após uma análise aprofundada verifiquei que estava a criar um negócio com diversos riscos, alguns poderiam ser fatais e difíceis de resolver, tive de ter especial cuidado para os contornar, ou mesmo evitar.

Fiz um pequeno estudo sobre o negócio, para poder planear a actividade, imagem seguinte:



O meu sogro dispensou-me as instalações gratuitamente, isso já era um bom ponto de partida.

Eu já tinha uma viatura, não precisava investir nessa área.

Comprei os materiais e fiz o mobiliário de escritório, comprei apenas as cadeiras, mas mais tarde quando já tinha mais possibilidades comprei mobiliário novo para reforçar a imagem da empresa.

Fiz cartões-de-visita, criei a página na Internet, fiz panfletos publicitários e arranjei alternativas de facturação, vender computadores e todos os equipamentos associados, porque tinha de desenvolver o software para comercializar e isso demorava algum tempo mas entretanto eu tinha de facturar.

Após uma análise de mercado verifiquei que não existia muito software para gerir espaços desportivos, como Ginásios e Piscinas, comecei a desenvolver este software e a fazer contactos, procurei parceiros de negócio para esta área e correu bem.

Nos dois primeiros anos de actividade vendi 162 softwares para ginásios e 8 para piscinas municipais.

Encontrei dois vendedores das áreas de vestuário e suplementos alimentares que actuavam exclusivamente em Ginásios, tinham o conhecimento com os proprietários e sabiam das suas necessidades, propus uma parceria com uma comissão sobre as vendas, desta forma não tinha despesas com vendedores, viaturas, publicidade etc... e tudo correu maravilhosamente bem como planeado.

O Nascimento do Meu Filho

O meu planeamento de vida e da minha esposa, passava por ter um filho ou dois, se a vida nos permitisse, queríamos ter condições de vida para os poder criar com as condições necessárias á vida sem dificuldades acrescidas.

Esta foi uma das mais belas fases da minha vida e uma grande alteração dos métodos de vida, alteração do orçamento familiar, dos meios de transporte, da habitação, porque este foi sem dúvida um processo obrigatório a compra de casa, dos comportamentos com viagens de passeio, entre muitas outras.

Também crescia a responsabilidade nos cuidados a ter, na educação e nos projectos de vida, os sonhos e o imaginário não tinha limites.

A grande dificuldade é quando os bebés nascem não trazem manual de instruções, não falam e só sabem chorar, os pais ficam aflitos por pequenas coisas sem grande significado, porque eles são mais duros do que a fragilidade que aparentam.

Até ao momento conseguimos, dar-lhe uma educação equilibrada, afim de que possa compreender as dificuldades da vida e encontrar as soluções, tentamos encontrar os defeitos e corrigi-los.

O meu filho é o tipo de criança que sempre sonhei ter como filho, com defeitos como todos nós, mas com determinadas qualidades que são a chave principal para todas as outras, é humilde, carinhoso, tranquilo, compreensivo e companheiro.

Tem agora nove anos e nunca lhe bati nem a minha esposa, quando faz alguma asneira conversamos com ele, explicamos o que não deve fazer e como deve proceder, ele aceita os nossos concelhos e cumpre as regras impostas.

Dentro das nossas possibilidades tentamos sempre mantelo actualizado a nível cultural, visitamos museus, vamos a espectáculos, ao cinema, a eventos diversos, porque são fontes de conhecimento que fazem parte do nosso quotidiano.

Ele adora visitar museus que tenham a ver com civilizações antigas, quer aprender musica, tem imaginação e começa a demonstrar jeito para pequenas construções em plasticina.

O cinema é a nossa parte favorita, sempre que sai um filme novo e que sejam filmes criativos ou de animação, vamos ver a estreia no cinema, outros filmes de violência estão fora de questão, tento sempre desvia-lo dessas ficções sem sentido prático e ilusório, pelo menos enquanto é criança, depois as escolhas serão dele.

È pena as entradas para o cinema serem tão caras, quando sai um filme novo só se falam em milhões de dólares, mas enfim, são os desequilíbrios materialistas.

A meu ver, se o bilhete para um cinema fosse mais barato, teriam mais audiência, haveria mais pessoas a poderem frequentar uma sala de cinema e as empresas cinematográficas ganhariam o mesmo, no entanto muito mais crianças ficariam maravilhadas com o mundo da magia.

Le cinéma, c'est notre partie préférée, s'il ya un nouveau film, et font preuve de créativité ou d'animation, nous allons au cinéma pour le voir, mais les autres films de violence, hors de question.

J'essaie toujours de le maintenir sans ces fictions et de le illusoire, pendent qu'il serait an enfant, après qu'il serait plus âge les choix le appartienne.

Les billets pour le cinéma son tellement cher, quand un nouveau film sort, toute le monde parle uniquement sur les millions de dollars que sa va rendre.

À mon avis, si le ticket pour un film étai a meilleur marché, davantage les personnes seraient en mesure d'assister à un cinéma, et les sociétés cinématographiques gagnerait le même, cependant, beaucoup plus d'enfants seraient surpris avec le monde de la magie.

Compra de Casa

Quando me casei fiquei a viver em casa dos meus sogros, na altura não tinha condições profissionais nem financeiras como os bancos exigem para poder comprar casa.

Entretanto a vida melhorou e consegui reunir as condições necessárias para poder comprar casa, e realizar o meu sonho de sempre, poder ter a minha própria casa e a minha independência com a minha esposa e o meu filho.

Procurei casa nos arredores de Coimbra, era onde eu gostava de viver, mas os preços das casas são impraticáveis para pessoas sem grandes possibilidades financeiras, a especulação imobiliária torna impossível o sonho de muita gente.

Dado este panorama resolvi procurar casa noutras regiões, como a família da minha esposa é da Lousã e tem bons acessos de transportes, comecei a procurar casa ao nosso gosto e possibilidades financeiras.

Foram-me apresentadas várias casas, cada uma com suas características, umas boas outras más, eu pretendia uma casa com espaço, com sol de manhã ate à noite para ter uma temperatura ambiente agradável e poder poupar energia com aquecimentos e iluminação, que fosse de fácil acesso, sem grande confusão de trânsito nem barulhos exteriores.

A agência imobiliária que contactamos apresentou-nos algumas casas, entre as várias apresentadas consegui encontrar a minha casa actual, onde começa a Serra da Lousã, fora da vila e num ambiente sossegado, mas ao mesmo tempo dentro da Vila porque se encontra a 500m do centro da vila. Começamos com as negociações, pediram-me um valor de 90.000€ eu negociei para os 85.000€ e acabamos por fazer negócio, a casa agradou-nos por ser um T3 e ter 169m². As principais características que gostamos desta casa foram, o facto de ser grande e estar rodeada de sol todo o dia.

Do lado nascente tenho o sol durante toda a manhã, e uma varanda com 6x1m onde posso apreciar a vegetação da Serra da Lousã, em plena Natureza posso sentir o calor do sol logo pela manhã. Do lado poente tenho o sol durante toda a tarde, e acabo por ter o sol todo o dia em casa.

O facto de ter o sol dos dois lados da casa, permite-me ter uma temperatura agradável no Inverno e poupar com os aquecimentos que gastam energia e muito dinheiro.

A casa estava equipada com vidro duplo em todas as janelas e portas de vidro, as portas e janelas são em PVC revestido e lacado para não ganhar humidades e melhorar o isolamento do som exterior.

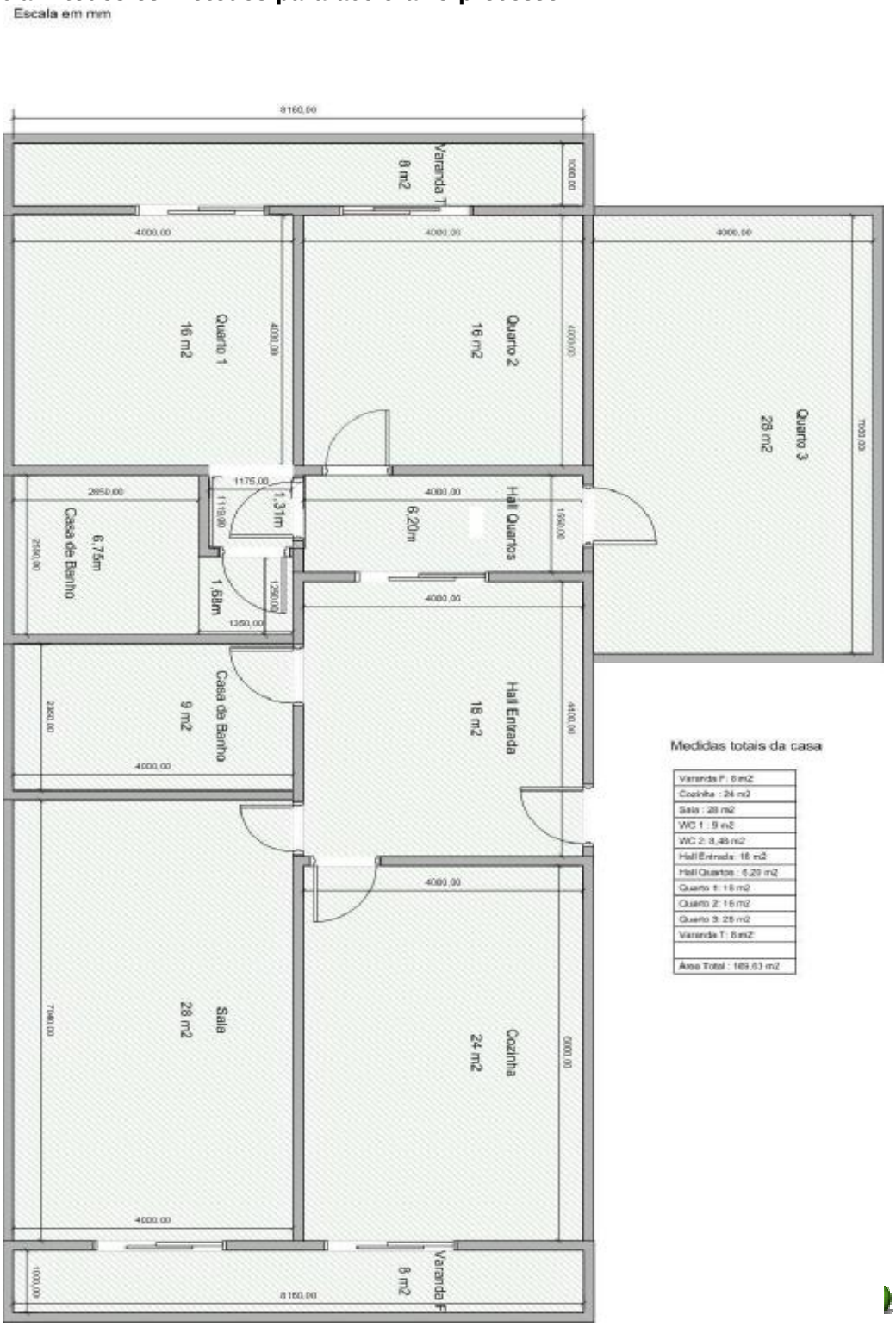
O processo de compra foi rápido mas com algumas burocracias que eu considero desnecessário. Por exemplo se só fizermos a escritura de uma casa ou de um terreno, existe a possibilidade de alguém nos tirar esse bem, para evitar isso tem de estar registado na conservatória e dessa forma fica seguro. Ora se a forma de ficar seguro é o registo na conservatória, então porque fazer uma escritura, porque motivo não é feito tudo na conservatória e terminavam as burocracias.

Em concordância com a minha esposa, mesmo sendo um pouco caro aceitámos e fizemos negócio.

O passo seguinte foi ir ao banco com o agente da imobiliária, apresentamos todos os

documentos necessários que identificavam o apartamento para o banco poder avaliar as nossas condições e avaliar se nos faria o empréstimo.

Este processo foi muito rápido a imobiliária já trabalhava com o banco Montepio Geral e conheciam todos os métodos para acelerar o processo.



Apresentei os seguintes documentos:

Bilhete de identidade

Contribuinte

Folhas de ordenado

Atestado comprovativo de residência

Atestados médicos e de seguida fomos submetidos a interrogatório médico por parte do banco.

Extractos bancários do banco com que trabalhávamos.

Tivemos de abrir uma nova conta no banco.

IRS do ano anterior

O pedido de empréstimo não foi para a totalidade do valor da casa, pedi apenas 64.000€, isso foi de alguma forma uma mais-valia para o empréstimo ser aprovado.

Foi-me proposto as várias situações que o banco disponha na altura em relação às prestações a pagar, fiz um planeamento do meu orçamento familiar e fizemos a opção de pagamento a 30 anos e a Euribor a seis meses, o que me daria um valor a pagar de 254€ mensais, mais 20€ para seguros, era uma prestação que se enquadrava perfeitamente na taxa de esforço, mesmo que tivéssemos um problema de saúde ou de desemprego seria possível pagar sem grande dificuldade.

Escolhemos a Euribor a seis meses porque era a solução mais estável, existia a Três meses e um ano, a de Três meses é muito instável devido aos aumentos constantes dos juros do banco central, a um ano era muito bom, porque só haveria aumentos a um ano, mas a prestação da casa era muito mais cara.

Foi-nos apresentado um valor de 2.0% para o Spread, renegociei estes valores e consegui que ficasse em 1,75%, mais tarde passou para 1,25%.

Após a aprovação por parte do banco, foi dado o passo seguinte, avaliação do apartamento, o banco foi ver o apartamento e valorizou-o em 110.000€.

Tive de fazer um contrato de promessa de compra com o construtor e tive de pagar de imediato 10.000€, esse documento foi assinado na conservatória na presença do notariado, onde foram reconhecidas as assinaturas.

No mesmo dia e local foi feita a marcação da escritura entre as duas partes, eu e a minha esposa e o banco, como a casa foi paga com um empréstimo teve de ser escriturada em nosso nome mas hipotecada ao banco devido á divida do empréstimo.

A minha esposa também teve de assinar e estar presente em todos os momentos deste processo, devido a estaremos casados com comunhão de bens adquiridos.

Depois da escritura feita foi-nos entregue a chave e a casa era nossa, agora vinha a parte que nos deu muito gosto realizar, a compra dos electrodomésticos, do mobiliário, a decoração, e todos os utensílios necessários.

Tivemos de fazer o pedido de abastecimento de água, electricidade e gás, já estava tudo previamente preparado em termos de ligações físicas, a única coisa que tive de fazer foi

formalizar um contrato com cada entidade abastecedora. Comecei pela EDP levei a escritura da casa, o meu BI e contribuinte, fiz o pedido de ligação da energia, formalizamos um contrato e no dia seguinte foram a minha casa fazer a ligação. A ligação é feita com a colocação do Disjuntor Diferencial, este aparelho é que regula todo o processo energético da casa, controla a Amperagem que nós contratamos e faz o corte geral de energia, também protege em caso de sobe carga ou curto-circuito externo ou interno. Permite desligar o circuito sempre que seja detectada uma corrente de fuga superior ao valor nominal.

A unidade padrão para medida de intensidade de corrente é o ampere. A corrente eléctrica é também chamada informalmente de *amperagem.*

O símbolo convencional para representar a intensidade de corrente eléctrica (ou seja, a quantidade de carga *Q* que flui por unidade de tempo *t*) é o *I*, original do alemão *Intensität*, que significa intensidade.

$$I = \frac{\Delta Q}{\Delta t}$$

A intensidade da corrente é a quantidade de carga eléctrica que passa numa secção de um circuito, por unidade de tempo.

A intensidade da corrente representa-se simbolicamente pela letra I.

A unidade de intensidade de corrente, no Sistema Internacional, é o Ampere, A.

Foi dada esta designação em homenagem ao físico francês André Ampere [1755-1836], pelo contributo que deu nesta área da Física.

Inicialmente contratei a potência de 30Amp Tarifa de 6,9KVA de 12,17€, porque queria ter garantias que poderia ter vários aparelhos ligados e não correr o risco da energia se desligar. Depois de ter todos os aparelhos em casa a funcionar, fiz os cálculos de consumo energético de cada um e pedi um acerto da potência para 20Amp Tarifa de 3,45 a 20,7 KVA Bi-Horária, esta redução de potência passou a custar 7,45€ e permite-me economizar dinheiro porque a EDP funciona com processos de aluguer baseado em escalões de potência, quanto menor a potência menos se paga de aluguer de taxa fixa, depois temos a taxa variável, que são os KWh de energia gasta.

Escala para Tarifários da EDP (Fonte EDP)

"Baixa Tensão Normal:

1,15 a 2,3 kVA Tarifa Social
1,15 a 20,7 kVA Tarifa Simples
3,45 a 20,7 kVA Tarifa Bi-Horária 7,45€ (Estou a utilizar este tarifário)
27,6 a 41,4 kVA Tarifa Simples 12,17€
27,6 a 41,4 kVA Tarifa de Médias Utilizações
27,6 a 41,4 kVA Tarifa de Longas Utilizações"

No mesmo dia fui à Câmara Municipal à secção de águas e fiz o pedido de abastecimento de água, levei a escritura da casa, o meu BI e contribuinte, fiz um contrato e no dia seguinte foram colocar o contador da água que ficou a funcionar, testei para verificar se

não haveria fugas ou outros problemas mas estava tudo na normalidade.

O sistema de pagamentos da água funciona pelo gasto de água mensal, é definido por escalões;

1º=0,45€

2º=0,75€

3º=1,50€

4º=

5º=

Normalmente o meu consumo de água situa-se no 1º e 2º escalão com uma média de 9m³.

Passei também na empresa que já fornecia gás a alguns vizinhos a viver no prédio, fiz o pedido de abastecimento do gás, onde tive de fazer um contrato de abastecimento, sendo necessário a apresentação da escritura o BI e o nº de contribuinte, para este fornecedor foi preciso deixar uma caução de 40 euros o que eu achei ridículo, mas eram as normas em vigor. A ligação do gás também foi feita no dia seguinte.

Já tínhamos electricidade, água e gás, era a vez do recheio da casa, fizemos uma pesquisa sobre os electrodomésticos, entre marcas, preços, e economia de consumos eléctricos e água, por um lado para proteger o ambiente, por outro lado para proteger a carteira com alguma economia.

Começámos pelo fogão, comprámos com sistema de placa embutida na pedra de bancada da cozinha com o forno separado, assim se uma parte avariar não temos de comprar o fogão todo e em termos de estética é bastante mais bonito.

A placa pode funcionar com gás propano e com gás natural, só é preciso mudar os bicos de injecção de gás, pelo motivo de não teremos gás natural na nossa região tivemos de colocar a funcionar com gás propano, mas em breve teremos o gás natural e desta forma posso mudar, poupando dinheiro e o ambiente.

O forno trabalha a electricidade e pode funcionar a gás, sempre funcionámos com ele a electricidade, permite-nos poupar o ambiente não lançando dióxido de carbono para a atmosfera e é mais saudável dentro da cozinha.

O sistema de exaustão que fica por cima do fogão, optámos por um extractor, desta forma temos uma aspiração mais eficaz dos fumos e vapores.

O extractor tem filtros que retêm todas as partículas nocivas ao ambiente libertadas pelo fogão, estes filtros são mudados em períodos de seis meses. Tem dois filtros, um de carvão activo e um de tecido sintético (descartável)

O frigorífico tem características de poupança de energia e silêncio, é da marca Hoover e da classe A.

Normalmente 20% do consumo global do frigorífico deve-se à abertura das portas, temos sempre o cuidado de reduzir o tempo de abertura.

Coloquei o frigorífico num local fresco e longe de fontes de calor. Ao baixar a temperatura envolvente em 5°C, posso economizar aproximadamente 30%.

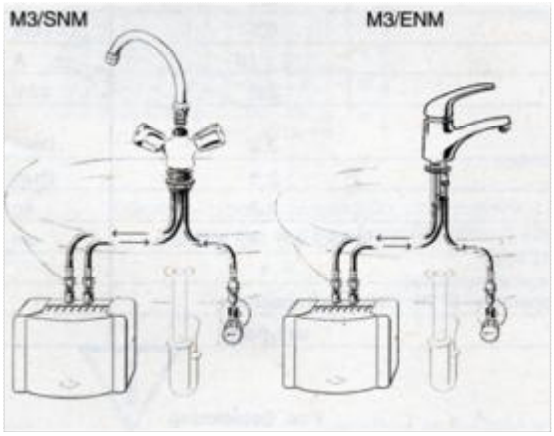
Ajustamos a temperatura do termóstato, de modo a impedir a formação de gelo: -15ºC para o congelador. O gelo acumulado no congelador provoca um aumento de consumo. Uma camada de gelo superior a 5mm pode causar um aumento de energia de cerca de 30%, alem de manter a parte traseira do frigorífico e congelador limpa e ventilada.

Comprámos uma cafeteira eléctrica para aquecer água para várias finalidades, esta cafeteira ferve um litro de água num minuto, desta forma não temos de estar quinze minutos á espera que a água ferva no fogão a gás.

Compramos também um esquentador a gás e uma máquina de lavar roupa, a máquina de lavar roupa escolhemos uma com capacidade de lavagem de meia máquina e poupança de água. Tinha de ter todo o tipo de programas para os diversos tipos de roupa e uma rotação de pelo menos 600 rotações por minuto para poder deixar a roupa mais seca possível.

O esquentador vai continuar em casa mas pretendo mudar para sistemas de aquecimento local, são pequenos aparelhos eléctricos que nos permitem economizar água e energia.

Estes aparelhos são colocados antes da torneira, quando ligamos a torneira o aparelho é activado e aquece a água de imediato á temperatura que pretendemos, desta forma não temos de estar na casa de banho á espera que chegue a água quente porque enquanto esperamos estamos a gastar água e gás, contas feitas consigo economizar cerca de 20 litros de água cada vez que tomamos banho, além disso o consumo energético deste tipo de aparelhos é muito inferior ao consumo de gás.



Com este aparelho o banho torna-se mais rápido e no Inverno não se apanha tanto frio à espera da água.

Este aparelho convenceu-me pela fácil instalação, economia, design e ser possível fazer reparações, existe um representante em Portugal, comercializam peças de substituição e fazem reparações.

O aparelho é da marca CLAGE, o fabricante é Alemão, tem vários modelos deste aparelho dependendo da utilização que se queira dar e da potência necessária para o aquecimento pretendido.

Aquecedor de água eléctrico instantâneo, controlado hidraulicamente num elemento com sistema de aquecimento para o fornecimento de água quente entre aprox. 40 ° C e 60 ° C para um ou mais pontos de utilização. O aparelho muda automaticamente através de potência de até quatro fases, dependendo do caudal, a potência pode ser

Dados téchnicos

Denominação	MH 3	MDH 3	MH 4	MDH 4	MH 6	MDH 6	MH 7	MDH 7	
Conteúdo nominal	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	l
Tipo de isento de pressão	• / 0 (0)		• / 0 (0)		• / 0 (0)		• / 0 (0)		MPa (bar)
construçãoresistente à pressão		• / 1 (10)		• / 1 (10)		• / 1 (10)		• / 1 (10)	MPa (bar)
Sistema de aquecimento	Resistência nua								
Reóstato hidráulico necessário	≥ 800 Ω cm bei 15 °C								Ω cm
Tensão nominal	230 ~	230 ~	230 ~	230 ~	230 ~	230 ~	400 2~	400 2~	V
Potência nominal	3.5	3.5	4.4	4.4	5.7	5.7	6.5	6.5	kW
Corrente nominal	15.2	15.2	19.1	19.1	24.8	24.8	16.2	16.2	A
Secção transversal mín. Necessária do condutor	1.5	1.5	2.5	2.5	2.5	2.5	2.5	2.5	mm²
Capacidade de água quente com Δt = 25 K	2.0	2.0	2.5	2.5	3.3	3.3	3.7	3.7	l/min
Quantidade de água de desligação	1.2	1.2	1.4	1.4	1.7	1.7	2.0	2.0	l/min
Peso de enchimento	1.2	1.3	1.2	1.3	1.2	1.3	1.2	1.3	kg
Medidas do aparelho	A 13.2 x L 18.7 x P 8.0								cm
Classe segundo VDE	1								
Símbolos segundo VDE	IP 24: aparelhos debaixo de mesa / IP 25: aparelho acima de mesa MH								
Símbolos de controlo	Vide a placa do tipo								

economicamente limitada a 66% da potência nominal. O aparelho foi projectado para fácil instalação, com o resultado que pode ser montado rapidamente e facilmente, até mesmo como uma substituição.

Chauffe-eau instantané électrique, hydraulique avec un simple élément du système de chauffage pour la fourniture d'eau chaude entre env. 40 ° C et 60 ° C pour un ou plusieurs points d'utilisation. L'appareil passe automatiquement en mode de puissance à quatre étapes, en fonction de la circulation, le pouvoir économique peut être limitée à 66% de la puissance nominale. L'appareil est conçu pour une installation facile, avec le résultat qui peut être monté rapidement et facilement, même en remplacement.

Tínhamos os electrodomésticos faltavam as mobílias, fomos a algumas casas especializadas em móveis para podermos escolher o mobiliário ao nosso gosto, mas o problema eram os preços impraticáveis, para quem estava a acabar de comprar casa e estava sem dinheiro.

Foi então que resolvi ser eu a fazer os móveis de minha casa, falei com a minha esposa e ela concordou, combinamos que esta não seria uma situação definitiva, seria para remediar até a vida voltar a estabilizar e termos mais posses financeiras, mas na verdade a minha esposa e eu gostámos dos móveis depois de feitos e ainda continuam os mesmos até hoje, mas agora estamos a pensar mudar, modernizar um pouco a casa e alterar um pouco a decoração.

Idealizei os móveis e as medidas que pretendíamos, fiz os cálculos dos diversos tipos de madeira que iria precisar, calculei as necessidades de ferragens, cola, vidro e materiais de acabamento, betume, lixas, tapa poros, velatura, e verniz.

Eu tinha todas as ferramentas necessárias, faltava apenas a matéria-prima para poder começar o trabalho, que teria de ser feito á noite e aos fins-de-semana.

Compras efectuadas para a criação dos móveis:

3 Placas de Contraplacado Mogno com 3,20m X 2,30m cortado em placas de 60cm de largura.

10 Barrotes aplainados com 1,30m x 10cm x 10cm

10 Ripas aplainadas com 2,0m x 40mm x 30mm

2 Bites aplainados de 2m x 5mm x5mm

10 Guarnições de 3cm

10 Guarnições de 2cm

4 Balaústres de 6cm x 6cm

4 Balaústre de 10cm x 10cm

1 Balaústre de 12cm x 12cm

2 Tubos de prego líquido

1 Caixa de pregos

2 Tubos de cola de madeira

6 Vidros com o topo em redondo com 90cm x 16cm x 4mm

6 Prateleiras em vidro com 40cm x 30cm x 10mm

8 Parafusos de madeira de 12cm x 10mm

4 Travessas de aros de portas

1 Porta interior de 90cm x 2m

Fotos dos Móveis produzidos:

A nossa vida estava definida e a ficar organizada dentro de casa, tivemos de começar a pensar em outras coisas não menos importantes como o recheio, o conforto em geral, planear as despesas, prestação mensal da casa que teríamos de enquadrar no nosso orçamento, combustíveis porque trabalhamos em Coimbra os dois e temos de nos deslocar diariamente.

Uma preocupação nossa é a reciclagem de produtos sólidos e líquidos, temos sempre o cuidado de separar o lixo e colocar cada um no seu devido lugar, o óleo alimentar depois de usado entregamos na Câmara Municipal, eles tem diversos ecoóleos para fazer recolha e produzirem biodiesel.

O processo de produção começa pela filtragem do óleo usado para lhe retirar os resíduos alimentares.

Depois de filtrado é submetido a um aquecimento entre os 60 a 70°C, quando atingida a temperatura é filtrado por um filtro tipo os do café, depois é aquecido a uma temperatura de 100graus para poder evaporar qualquer partícula de água que possa existir.

Depois é adicionado metanol e soda cáustica, em que a soda cáustica funciona como catalisador da reacção química e o metanol é o agente que vai transformar o líquido que o óleo contem, que é o biodiesel.

Para alem do biosiesel é produzida a glicerina que é um produto mais pesado que se separa do biodiesel e que fica no fundo do recipiente, estes dois produtos são separados por decantação, o biodiesel é submetido a uma purificação com água para retirar restos de metanol e outras impurezas.

Á glicerina depois de se ter retirado o óleo é dada outra utilização, onde pode ter várias finalidades como a utilização energética para queimar em caldeiras para fazer o aquecimento para a produção do biodiesel e para outros fins.

Alem de se poder produzir combustível menos poluente e mais económico, este deveria ser um cuidado de todos, a todos os níveis da reciclagem e da protecção do ambiente, mas infelizmente não se vê muito.

A comunicação social poderia ter um papel muito importante na sensibilização das pessoas, para começarem a consumir menos água, gerar menos resíduos, economizar energia eléctrica, reduzir o uso de papel, poluindo menos o ar que respiramos, evitando a perda de biodiversidade, como se comportar no meio natural, aproveitando os resíduos orgânicos, informando de quanto tempo os resíduos precisam para se decompor totalmente, o que fazer com pilhas e baterias usadas, preparar o nosso lixo para reciclagem e muito mais, marcando a diferença em cada cidadão, para contribuir para um mundo melhor.

Les médias pourraient avoir un rôle important en sensibilisant les gens à commencer à consommer moins d'eau, de générer moins de déchets, économiser l'électricité, de réduire la consommation de papier, moins polluer l'air que nous respirons, éviter la perte de la biodiversité, se comporter dans la nature, profite les déchets organiques, en précisant combien de temps les déchets doivent se décomposer complètement, quoi faire avec les piles usagées, préparer nos ordures pour le recyclage, et plus en cochant la différence de chaque citoyen à contribuer pour un monde meilleur.

No segundo ano fui o administrador do prédio, marcava as reuniões com os condóminos elaborava as actas de reunião, planeava as despesas baseadas no orçamento que tinha sido definido em reunião e aprovado por todos, fazia os pagamentos de produtos e á senhora da limpeza, efectuava os depósitos do dinheiro recebido das mensalidades de cada condómino que é variável, porque no nosso prédio fazemos os pagamentos por preliminagem e providenciava as reparações a fazer, no final do ano tive de fazer um relatório de contas para apresentar a todos os condóminos para justificar as receitas e despesas.

Problemas de Saúde

Na década de 90, comecei a sentir alguns problemas de saúde que me começaram a preocupar e fui forçado a procurar médicos e alguns especialistas.

Ainda na juventude uma infeliz noite depois de ter estado a beber alguns copos com uns amigos fui para casa, como estava com um copo a mais tudo á minha volta rodava, resolvi não ir para casa tão cedo, decidi sentar-me em cima de uma pedra perto da casa dos meus avós.

Era Inverno, a pedra estava gelada, sentei-me e adormeci.

Quando acordei passadas algumas horas, estava com uma dor muito forte nas pernas e nas costas, o resto não sentia de tão dormente e gelado que estava. No dia seguinte não andei muito bem, sentia-me doente e muito fraco, mas não liguei.

Passados dois dias acordei pela manhã como de costume, ia para me levantar, mas qual foi o meu espanto de não me conseguir levantar com tantas dores nas pernas e toda a

zona baixa das costas.

Com alguma dificuldade e com a ajuda do meu avô levantei-me e fui ao Médico, receitou-me umas injecções, mas nada de resultados positivos.

Para caminhar tinha de ser com ajuda de umas muletas, para me deitar ou levantar tinha de ser com ajuda, porque eu não conseguia fazer nada sozinho com tanta dor que tinha.

A partir desta data, não sei se foi coincidência ou consequência, mas acredito na segunda hipótese, porque desde esta altura começaram os problemas.

As dores musculares em todo o corpo passaram a ser diários, não conseguia dormir e a partir daqui comecei a procurar especialistas para me resolverem o problema, faziam todo o tipo de exames mas estava tudo bem, nada resolvia os meus problemas nem me davam indicação do que poderia ser.

Estes problemas foram sempre agravando, até que um dia uma pessoa amiga disse-me para ir à Figueira da Foz a um Médico que iria encontrar solução para o meu problema.

Assim foi, fui a uma consulta, o Médico pediu-me para fazer algumas análises e exames médicos, disse-me que já desconfiava do que se tratava mas só me diria depois de confirmar os resultados das análises. Voltei a uma segunda consulta e o Médico deu-me duas novidades, um nome ao problema que eu tinha e o nome dos medicamentos para me aliviar as dores, já era um bom princípio.

O meu problema é Fibromialgias Musculares, a descoberta desta doença era recente naquela época e poucos médicos tinham conhecimentos sobre este problema.

A fibromialgia é uma síndrome de dor músculo-esquelética difusa acompanhada de fadiga, alterações do sono, ansiedade e depressão. Sem causa conhecida nem cura, é difícil de diagnosticar, o que muitas vezes só acontece anos depois de aparecerem os primeiros sintomas.

Os sintomas mais comuns são fadiga generalizada, dor de cabeça, memória fraca com dificuldade de concentração, mialgias, artralgias, perturbação do sono e humor irritável. Além disso faz parte do quadro enxaquecas ocasionais, linfadenopatias, cansaço após o sono, depressão, fibromialgias e síndrome do cólon irritável. Este quadro leva a uma substancial diminuição dos trabalhos ocupacionais, profissionais, sociais, educacionais e até das próprias actividades pessoais.

Depois de ter começado a tomar os medicamentos, voltei a mais uma consulta para confirmação se os tratamentos estavam a fazer o efeito desejado.

A resposta era muito positiva e estava descoberto o tratamento para aliviar o problema.

Depois da terceira consulta não voltei mais devido ao preço das consultas, eu não tinha capacidades financeiras para continuar nestas consultas particulares.

Este médico confirmou-me algo que eu já tinha percebido, o melhor remédio para este problema de saúde é praticar desporto e quanto mais melhor porque promove a saúde nomeadamente para, ganhar e manter uma boa condição física, atingir e estabilizar um peso normal, praticar uma boa postura estática e dinâmica, manter músculos relaxados e flexíveis, desenvolver resistência muscular, fortalecer os músculos fracos ou tensos, melhorar os sintomas de dor, melhorar a disposição, auxiliar no controle da ansiedade,

melhorar a auto-estima.

As vantagens do desporto são evidentes, então inscrevi-me num Ginásio, expliquei os meus problemas de saúde e foi-me feito um programa de treino específico para o meu problema, mais tarde comecei a praticar artes marciais Full-Contact.

Com os tratamentos e com a ginástica a saúde melhorou muito e como consequência melhorou o nível de vida pessoal, as coisas estavam a voltar ao normal.

Depois comecei a correr, faço em média 5 a 10km duas a três vezes por semana, as energias que se acumulam no corpo são de tal ordem que me permitem correr os 5 km em 20 minutos e no final não tenho sintomas de cansado, o cansaço, só se revela no dia seguinte quando me levanto, mas passados trinta minutos estou em forma para mais um dia de luta, de conquistas e derrotas.

Falei com o médico de família expliquei-lhe a situação e da impossibilidade de poder continuar a ir às consultas à Figueira da Foz, ele mostrou-se compreensivo pediu-me os nomes dos medicamentos que me tinham sido receitados e confirmou-me que poderia receitar os medicamentos e poderia dar acompanhamento, a partir dai tudo começou a normalizar na minha vida.

Depois disso conheci uma pessoa que me encaminhou para os H.U.C lá fui seguido por uma médica especialista em Reumatologia que me colocou na fisioterapia de piscina.

Aqui pude analisar as melhorias devido à fisioterapia feita diariamente e pude compreender a importância do desporto e da natação.

A Fibromialgia é uma doença comum que atinge homens, mulheres e crianças de todas as etnias e grupos sócio-económicos. Estima-se que sofram de Fibromialgia entre 2% a 5% da população adulta, dependendo dos países. As mulheres são as mais atingidas por este problema, estima-se que serão, entre 80% a 90% entre os 20 e os 50 anos.

A Fibromialgia não é uma doença nova, mas nos últimos 20 anos teve um enorme desenvolvimento.

A associação de pontos dolorosos com 'reumatismo' foi referida por Balfour (Inglaterra) em 1824 que descreveu pacientes com pontos musculares hipersensíveis à palpação e passíveis de desencadear dor irradiada.

Historicamente a Fibromialgia tem sido apresentada sob vários nomes ao longo dos anos: Fibrosite (1904), Miofibrosite (1929), Síndrome Fibrosítica (1952), Síndrome Fibromiálgica, entre outros; tendo sido adoptado o nome de Fibromialgia a partir de 1981.

Foi classificada pela Organização Mundial de Saúde em 1990 com o código M79.0, tendo sido reconhecida em 1992 como uma doença reumática.

Como para outras doenças, para esta também foi criada uma associação, A MYOS, Associação Nacional Contra a Fibromialgia e Síndrome de Fadiga Crónica.

Estas associações são muito importantes no esclarecimento sobre muitos factores que podem contribuir para melhorar o nível de vida das pessoas, e também para ajudar na luta pelos seus direitos.

Apesar de fazer tudo o que está ao meu alcance para melhorar o modo de vida, continuo a ter dores, sempre e em toda a parte, mas já faz parte de mim, nem penso nisso.

Quando eu pensava que estava livre de problemas que me impedissem de ter uma vida normal, tudo voltou à estaca zero.

Começou um novo episódio e um novo problema, dores de barriga e perturbação Intestinal, recomecei as consultas ao médico de família agora por algo novo e inesperado, este processo durou cerca de três anos.

Uma noite estava a dormir e acordei às duas horas da manhã, com uma dor do lado direito, febre, a tremer muito e sem possibilidade de parar de tremer.

Minha esposa levou-me ao hospital devido à dor que eu tinha do lado direito, ao chegar às urgências do C.H.C fui logo todo entubado. No dia seguinte fui levado para o bloco operatório para ser operado, julgava-se problemas no apêndice e a solução para esse tipo de problemas é a operação.

Quando o Cirurgião chegou junto de mim fez um diagnóstico com algumas perguntas e orientação da localização do problema, verificou e bem, que o meu problema nada tinha a ver com o apêndice.

Recomeçaram os exames médicos, colonoscopia, ecografia, trânsito intestinal, análises diversas, e continuava a fazer tratamentos inflamatórios, que permitiram melhorar nos quinze dias que estive internado, até que me informaram do meu novo problema, com origem ou causa desconhecida e sem cura.

Este foi um choque muito grande, pela forma como me foi dito e pelo motivo de ter um filho com um ano de idade.

Para mim, julgava e imaginava o fim da linha, o beco sem saída, era o desespero a duvida a falta de coragem e forças para lutar.

Um enfermeiro ao verme tão triste e sem forças veio conversar comigo, calmamente começou por perguntar o que eu tinha, como se não soubesse de nada, de inicio isso irritou-me, mas quando lhe expliquei o pouco que sabia, porque nem sabia dizer o nome da doença ele começou a rir com uma certa harmonia e tranquilidade, isso transmitiu-me segurança confiança e um pouco de esperança.

Perguntei porque se estava a rir e com humildade disse-lhe que as pessoas só se riem quando o problema é nos outros.

Ele parou de rir e disse-me:

-"Meu amigo, o problema que acabaste de descobrir em ti, eu já carrego esse problema à vinte anos e no meu tempo não havia tanto avanço da medicina, porque choras, quando eu estou sorrindo?"

Fiquei confuso e sem palavras, vi que o sorriso dele era de confiança, que me estava a transmitir esperança e serenidade.

Mas eu pensava no meu filho querido com um ano, na minha esposa, e as lágrimas não paravam de correr, ele chegou mais perto de mim agarrou na minha mão e disse:

> **-Vais ter muito tempo, para cuidar criar e ver o teu filho crescer, eu já passei pelo mesmo, criei duas filhas e estou feliz, um dia serás tu a transmitir esta confiança e esperança a outra pessoa na mesma situação que tu e estarás a sorrir, confia em Deus e lembra-te que nada é por acaso.**

Depois destas palavras, explicou-me toda a sua vida, como vivia, como fazia para se

sentir bem os cuidados que tinha e da forma como aproveitava a vida.

Este momento de conversa foi o melhor medicamento que alguém me poderia ter dado, ganhei forças para lutar e passados cinco dias sai do hospital para ir passar o Natal com a família.

Ele respeitou as minhas ideias e opiniões, deu a sua opinião e experiência de vida, isso foi muito importante para mim.

O reencontro com a família foi como recomeçar tudo do zero, até ali nunca tinha dado o devido valor à vida e a forma de pensar mudou em muitos aspectos.

Hemograma:
O hemograma é um dos exames complementares de diagnóstico mais frequentemente requisitados e permite uma quantificação dos elementos celulares do sangue: eritrócitos, leucócitos e plaquetas.
Na realidade, é o exame de primeira linha no estudo da função hematológica.

Passei a ir ao Hospital às consultas externas todos os meses, fazia análises para levar devido à medicação que eu estava a tomar diariamente, era necessário controlar os valores do Hemograma, VS e PCR, estes são os principais mas existem outros a controlar regularmente.

Talvez pela doença que tenho e merece cuidados redobrados ou porque os serviços hospitalares funcionam bem, sempre fui bem tratado e com especial cuidado, desde que tenho esta doença, antes nunca tinha ido a Hospitais.

Também já tive episódios de pura negligência por parte dos médicos que me permite fazer julgamentos e manifestar o meu desagrado por esses episódios num passado recente e actualmente, não nos Hospitais, mas nos centros de Saúde.

VS:

A velocidade de sedimentação é medida em jejum, na maior parte dos casos pelo método de Westergren. Exprime-se pela altura em milímetros da coluna de eritrócitos que sedimentaram em 1, 2 e 24 horas. O limite normal é de 3 a 6 mm na primeira hora e de 8 a 16 mm na segunda hora. A velocidade de sedimentação aumenta moderadamente em certos estados fisiológicos.

A medicação que me foi receitada pelo médico foi: Dois comp. Pentasa 500mg 3x ao dia, um Comp. Imuran 50mg por dia, que mais tarde passei a tomar dois.

A composição do Imuran é um pouco delicada, é um medicamento que pertence ao grupo de medicamentos denominados imunodepressores, a substancia activa é a azatioprina. Tem complementos de lactose, amido de milho, amido pré-gelatinizado, estearato de magnésio, ácido esteárico, hipromelose, polietilenoglicol.

Estes medicamentos alteram a resposta do sistema imunitário de forma a ajudar o organismo a aceitar um órgão transplantado ou tratar algumas doenças em que o sistema imunitário está a reagir contra o próprio corpo (Doenças auto imunes).

PCR:
A PCR "Proteína C Reactiva é uma proteína produzida na fase aguda, isto é, as proteínas são produzidas pelo fígado para combater a invasão de antígenos invasores.

A aplicação em tratamentos deve ser utilizada 5mg/kg de peso corporal por dia podendo depois ser utilizada como manutenção com 1 a 3mg por Kg.

A terapêutica com Imuran pode ser tóxica, devido a esse problema tenho de fazer análises regularmente, na fase inicial do aparecimento da doença e inicio de tratamento fazia análises todos os meses, agora com a situação normalizada faço analises duas vezes por ano.

No caso de tomar uma dose mais elevada por engano, tenho de imediato dirigir-me ás Urgências do Hospital.

Se me esquecer de tomar um dia, não posso tomar dose dupla para compensar, devo tomar normalmente no dia seguinte e tenho de avisar o médico do meu esquecimento.

Esta doença está classificada como doença crónica pelo Ministério da Saúde, desta forma não pago os medicamentos destinados a este problema de Saúde como é o caso do Imuran.

La composition de Imuran est un peu délicate, est un médicament qui appartient au groupe des médicaments appelés immunodépressives, la substance active est l'azathioprine. A d'autres complément, lactose, amidon de maïs, amidon pré-gélatinisé, stéarate de magnésium, acide stéarique, hypromellose, polyéthylène-glycol.

Ces médicaments modifient la réponse du système immunitaire pour aider le corps à accepter un organe transplanté ou de traiter certaines maladies où le système immunitaire réagit contre son propre corps (maladies auto-immunes). La demande doit être utilisé dans les traitements 5mg/kg de poids corporel par jour peut alors être utilisé comme l'entretien de 1 à 3 mg par kg.

La thérapie avec Imuran peut être toxique, en raison de ce problème je dois faire régulièrement des examens. Sur la phase initiale de la maladie et le début du traitement je devrai faire tous les mois, maintenant avec la situation normalisée je fais d'analyse deux fois par an.

Dans le cas de prendre une dose élevée par erreur, j'ai doit tout de suite allé à l'urgence de l'Hôpital.

Si j'oublie de prendre un jour, je ne peux pas prendre de double dose pour compenser, j'ai l'habitude de prendre le lendemain et je dois avertir le médecin de mon oubli. Cette maladie est classée comme chronique par le ministère de la Santé, pour sa, je ne paye pa les médicaments, ils sont gratuit. Le médicament se le Imuran 50mg.

Também estou isento de taxas moderadores de consultas e exames complementares de diagnóstico, isto é uma grande e valiosa ajuda para poder ter um nível de vida equilibrado, porque determinados medicamentos que tenho de tomar em determinadas alturas, são extremamente caros, tenho tomado comprimidos que custam cada caixa 87€ e tenho de tomar no mínimo 4 caixas.

Se tivesse de pagar tudo normalmente seria impossível tomar os medicamentos

necessários ou ter uma vida normal com o necessário à vida.

Reconheço e agradeço o maravilhoso trabalho da Associação de portadores da DII, pelo bom trabalho que tem desempenhado junto do Ministério da Saúde para que pessoas como eu possam ter determinadas regalias de isenção de custos sobre medicamentos, exames e consultas.

Desta forma podemos ter uma vida o mais próximo da normalidade possível.

Apesar de ser isento tenho de comprar outros medicamentos para os problemas de todos nós, gripes, suplementos vitamínicos, febres, feridas, queimaduras solares, etc...

Costumo ter um custo médio mensal de 20€ a deduzir no meu orçamento familiar para despesas de medicamentos.

Este problema de Saúde foi-me detectado ainda numa fase muito inicial da doença, como foi devidamente medicada e tenho tido cuidado, neste momento faço uma vida perfeitamente normal, como de tudo com rigor e moderação e nem penso mais na doença como um problema, tomo a medicação diária mecanicamente sem pensar no motivo.

Não tenho utilizado apenas a medicação que o médico no Hospital me tem receitado, tenho feito diversas coisas que tem melhorado a minha vida e que tem sido caso de admiração para os médicos, o facto de não ter nenhuma indicação de inflamação no sangue produzido normalmente pela doença, a olhar pelas análises estou de perfeita saúde, no entanto a colonoscopia mostra o local onde se situa a doença e que ela existe, e isto tem intrigado os médicos que me assistem.

O motivo para este bem-estar confiança forças e estado de saúde normalizado, deve-se ao facto de levar a vida de forma positiva e cuidar da saúde com desporto e uma alimentação saudável.

Utilizo muito as medicinas alternativas, nomeadamente os chás, vitaminas, entre outros produtos, como são produtos naturais não tem efeitos secundários e vão aliviando um pouco.

Estes são produtos que demoram muito a fazer efeito, por isso vou tomando sempre e vai tendo um efeito prolongado.

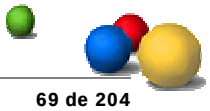
Se não fizer bem mal também não faz, serve apenas como complemento aos tratamentos convencionais, melhora os resultados e sem entrar entrarem em conflito.

Dependendo das doenças os tratamentos naturais até resolvem bem a situação, mas em situações de doenças mais complexas não se pode deixar os tratamentos químicos.

J´utilise beaucoup des médecines alternatives, normalement les thés, les vitamines, entre autres produits, une foi que les produits naturels n'a pas d'effets secondaires et soulage un peu.

Ce sont des produits qui sont lents à prendre effet, alors j'ai prenne pour avoir un effet prolongé.

Sil font pa bien du mal fait pas nom plus, sa sert de complément aux traitements conventionnels, améliorer les résultats et sans entrer en conflit.



Selon la maladie existe des traitements naturels qui sont bien pour résoudre la situation, mais dans des situations de maladies plus complexes nous ne peuvent pas quitter les traitements chimiques.

O nosso comportamento psicológico influência em muito o nosso estado de saúde, temos o exemplo das depressões e tantos outros problemas, que poderiam ser controlados através de uma boa atitude mental, sem descartar a ajuda da medicina e tantos outros cuidados a ter.

La raison de ce bien-être, de confiance et de la santé normalisé, se dois en raison du fait de me conduire à une vie des soins de santé, au sport et une saine alimentation.

L'influence psychologique de notre comportement dans notre état de santé á une grande influence, nous avons l'exemple de la dépression et de nombreux autres problèmes qui pourraient être contrôlés par une bonne attitude mentale, avec l'aide des soins médicaux et beaucoup d'autres que l'ont devrai faire.

Alimentação

A alimentação é um caso muito sério nos dias de hoje, os alimentos são alterados geneticamente, transformados e impulsionados para um crescimento rápido e bonito, mas por vezes pouco saudável, mais uma vês se colocam os valores materiais à frente de tudo e se esquecem os valores humanos.

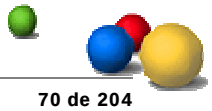
Devido ao meu problema de saúde, tenho de ter um cuidado extremo na alimentação, antigamente os produtos alimentares eram mais saudáveis, porque eram produzidos naturalmente, ou pelo menos é a ideia que formalizamos, porque talvez os problemas de saúde que tenho tivessem sido de uma alimentação pouco equilibrada, ou por problemas de conservação dos alimentos.

Quando vivia em casa dos meus avós aprendi a conservar alguns dos alimentos em sal e azeite, não havia os processos de congelamento como agora;

Todos os anos os meus avós faziam a matança do porco. Era uma ocasião de festa. Convidavam os familiares mais próximos e amigos para o evento, que normalmente durava todo o dia.

A carne de porco para se conservar era colocada numa salgadeira, era uma arca em madeira onde se colocava a carne envolvida em muito sal, desta forma não se estragava, era um processo idêntico à salga do bacalhau, depois para se poder comer a carne tinha de se colocar em água para perder o sal como se faz com o bacalhau.

As chouriças e as morcelas eram colocadas no fumeiro, depois do tratamento de defumação aguentavam muito tempo sem se estragar.



Os meus avós também produziam queijo de ovelha para consumo próprio.

Era feita a coagulação do leite através do cardo e mais tarde com o coalho industrial, depois de bem coalhado e devidamente preparado era espremido com as mãos para dentro do acincho de folha zincada, de modo a retirar o soro natural do leite, que muitas vezes eu comia com bocados de broa. Eram as chamadas sopas de "almesse" como lhe chamava a minha avó.

O queijo depois de perder todo o soro, era envolvido com uma sinta de pano e colocado numa tábua pendurada no tecto com um pano por baixo, tinha de apanhar ar para ficar com uma casca bem seca. Todos os dias os queijos eram virados e regularmente tinham de ser lavados por causa do bolor.

Depois de terem escorrido todo o soro e ficarem bem secos, eram colocados em azeite, para se conservarem durante todo o ano e serem consumidos na época que não existia leite para produzir queijo.

O flagelo do aumento de peso perturba muita gente, algumas pessoas preocupam-se e fazem desporto, comem comida saudável, o necessário e sem excessos.

Outras pessoas comem tudo o que aparece e sem olhar o que comem, é como o velho ditado;

-É barrigada de pobre, antes rebente do que sobre.

Mais tarde surgem as consequências dos nossos actos, devido ao excesso de álcool, tabaco, falta de desporto, falta regular de exames médicos e a alimentação.

Eu tento sempre seguir as indicações da roda dos alimentos, é tudo uma questão de habito e educação das nossas vontades e apetites.

Se as pessoas seguissem os concelhos dados pelos especialistas e comecem o que faz bem e nas quantidades certas, como nos indica a roda dos alimentos, não teríamos tantos problemas, ou seja a roda dos Alimentos ensina-nos como manter uma alimentação saudável, completa, equilibrada e variada.

Antes dos problemas de Saúde que tenho agora nunca liguei a cuidados alimentares, devorava tudo o que aparecia, apenas não suportava o alho e a cebola.

Nunca tive o problema de engordar ou outras complicações, agora, depois de todos os problemas existentes, já penso no tipo de alimentação, na confecção, na quantidade e qualidade.

A idade avança, para mim é mais um motivo de precaução com a alimentação e o tipo de alimentos.

Si les gens ont suivi les conseils donnés par des spécialistes, et prenne une alimentation équilibré et dans certaines quantités, comme indiqué dans la roue de la nourriture, nous n'aurions pas autant de problèmes, c'est-à-dire la roue de l'alimentation nous enseigne la façon de maintenir une alimentation saine, complète, équilibrée et variée.

Avant les problèmes de santé, je n'a jamais appelé à prendre soin des aliments, je dévoré tout ce qui arrivé, seulement soutenu l'ail et l'oignon.

Je jamais eu le problème de poids ou d'autres complications, maintenant, après tous les problèmes, je pense sur le type de nourriture, la fabrication, la quantité et la qualité.

L'âge est pour moi une raison de plus de faire preuve de prudence avec les aliments et le type de nourriture.

Não posso comer nada que tenha derivados de leite devido à lactose (o açúcar presente no leite e seus derivados) isto devido à perda de uma enzima digestiva, a lactase, na mucosa do intestino delgado. Uma digestão deficiente da lactose poderá causar cãibras e dores abdominais, diarreia, gases e inchaço abdominal.

È preciso termos problemas de saúde para perceberemos quanto somos frágeis.

A necessidade do Desporto

O motivo que me levou a praticar desporto foram alguns problemas de saúde, se queria estar bem e não andar sempre a tomar medicação, não tinha outra alternativa, é preciso acontecerem-nos problemas para que sejamos obrigados a ter uma reacção positiva em favor da nossa saúde e bem estar.

Tinha de iniciar um desporto e não sabia exactamente o que fazer, porque nunca tinha feito nada, resolvi ir para o Ginásio Desportivo de Coimbra.

Após ter exposto os meus problemas de saúde, fui aconselhado a fazer musculação com exercícios específicos.

Passados dois meses já sentia diferença na saúde, estava bem e fazia de tudo sem problemas.

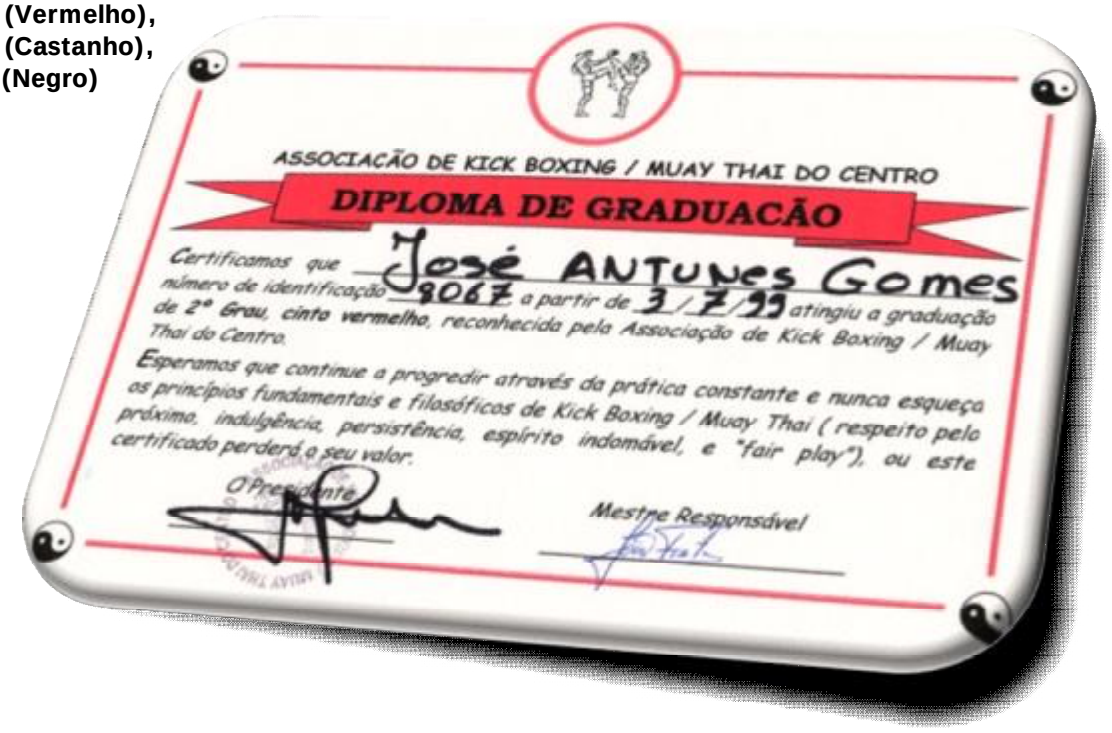
Depois de algum tempo no Ginásio começamos a conhecer as pessoas e a fazer amigos, esses amigos acabam por nos incentivar para outras coisas, no meu caso convenceram-me a praticar KickBoxing (Full Contact) Treinei durante 9 anos e estive sempre inscrito

na federação Portuguesa de KickBoxing, cheguei à graduação de 2º grau (cinturão vermelho), apesar de nunca ter praticado competição, eu gostava de treinar com os amigos, mas quando se trata de batatada a sério, estou fora.

A evolução e os conhecimentos técnicos adquiridos ao longo dos anos é um meio de hierarquizar a prática e o ensino do Kickboxing, tendo como objectivo a normalização técnica e pedagógica, prática essencial para a vida desportiva.

Graduações,

7º Grau – (Branco),
6º Grau – (Amarelo),
5º Grau – (Laranja),
4º Grau – (Verde),
3º Grau – (Azul),
2º Grau – (Vermelho),
1º Grau – (Castanho),
I Dan – (Negro)


ASSOCIACÃO DE KICK BOXING / MUAY THAI DO CENTRO

DIPLOMA DE GRADUACÃO

Certificamos que José ANTUNES Gomes número de identificação 8067 a partir de 3/7/99 atingiu a graduação de 2º Grau, cinto vermelho, reconhecida pela Associação de Kick Boxing / Muay Thai do Centro.

Esperamos que continue a progredir através da prática constante e nunca esqueça os princípios fundamentais e filosóficos de Kick Boxing / Muay Thai (respeito pelo próximo, indulgência, persistência, espírito indomável, e "fair play"), ou este certificado perderá o seu valor.

O Presidente

Mestre Responsável

Sempre segui os princípios ensinados pelo kickBoxing,
respeito pelo próximo, indulgência, persistência, espírito indomável, e "fair play", mas nada de batatada.

Para um atleta chegar a cinturão vermelho (2º grau) tem de começar no Branco, depois depende da evolução, gosto e o treino que faz, assim demorara o tempo de graduação

O KickBoxing surgiu nos anos 70 nos E.U.A. e chegou a Portugal por volta de 76 . Nasceu da simbiose de vários estilos das Artes Marciais , e de alguns desportos de combate , sendo o Karate , o Tae-Kwon-Do, o Thai Boxing e o Boxe Tradicional os mais influentes .

O KickBoxing visa aplicar e melhorar a eficácia das técnicas de combate aplicando-as de uma forma mais natural e eficaz. Pretende-se através do equipamento de protecção minimizar os danos físicos.

Este é considerado um desporto para todas as idades, é uma modalidade excepcional para aumentar a capacidade do rendimento físico geral, desenvolver e aperfeiçoar da melhor forma a circulação, o domínio mental (nervoso), as qualidades físicas básicas, bem como a defesa pessoal. A prática desta modalidade pode ser encarada de duas formas, de manutenção ou de competição.

As principais características físicas desenvolvidas são, velocidade de reacção, velocidade de deslocamento, velocidade dos membros (braços e pernas), força, equilíbrio, resistência ao cansaço, agilidade, ritmo na execução de movimentos, coordenação motora, flexibilidade.

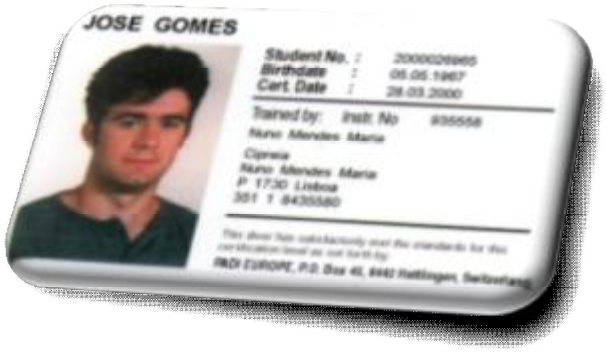
Os Lemas são, manter a disciplina, não se enervar, não ser agressivo, ser compreensivo, ser pacífico, manter a ética, fazer amizade com todos, respeitar as pessoas, ser humilde, ser justo e honesto.

Consciencializar-se de que a prática do Kickboxing ou de qualquer arte marcial tem por princípio o auto conhecimento.

Mais tarde o mesmo grupo de amigos decidimos fazer algo diferente, pensámos num curso de mergulho e lá fomos nós beber uns pirolitos.

O nosso mestre de Kick, prontificou-se para tratar de tudo contactou uma escola de Setúbal do portinho da Arrábida e eles vieram a Pombal dar-nos a formação, os primeiros mergulhos foram feitos na piscina de Figueiró dos Vinhos com cinco metros de profundidade, depois fomos um fim-de-semana para o portinho da Arrábida para o exame final, mergulho de mar.
Foi uma experiência fantástica aprendemos muita coisa e valorizamos mais a Natureza.

Ao fazer o curso de mergulho, recebi este cartão da imagem seguinte, coloquei aqui frente e verso, que atesta que estou apto para a prática de mergulho e que me permite mergulhar em qualquer lugar do mundo, menos em Portugal.



Pois, em Portugal posso mergulhar porque tenho uma caderneta que substitui este

cartão, as burocracias à Portuguesa, são assim, a caderneta serve para registar os mergulhos que são feitos, os tempos, localizações e profundidades.

Isto é tudo muito bonito, mas não temos nenhum limite mínimo ou máximo de mergulhos, porque controlar, se eu posso ir mergulhar a Espanha e lá não são registados, alem disso cá em Portugal somos obrigados a apresentar um atestado médico que nos capacita a fazer mergulho, não entendo o que é que isso muda, porque quem faz o atestado médico é o Médico de família e o meu Médico de família diz que não entende nada de pressões, diz-me que à superfície eu estou saudável mas posso não estar saudável para me submeter às pressões de trinta metros de profundidade, então ele passa-me o atestado médico porque é meu amigo, eu digo-lhe que estou bem e ele confia, mas isto é para ele uma grande responsabilidade que ele não quer assumir com mais ninguém.
Se a Marinha obriga a estes exames e burocracias, então deveria ser um médico especializado da própria marinha a fazer o atestado médico de aptidão física.

Depois de termos o curso de mergulho começámos também a fazer caça submarina, maravilha, nunca cacei nada porque a beleza é tanta no fundo do mar que me esqueço que levo uma arma e não tenho coragem de matar os pobres bichos.

Depois por razões profissionais e de habitação tive de deixar o ginásio, como tinha de continuar o ritmo e praticar desporto, agora vou correr para o choupal em Coimbra, faço cinco mil metros em cerca de 20 minutos a meia hora, depois faço mais meia hora de ginástica nos ferros que estão na zona desportiva.

Outras vezes vou dar umas voltas de bicicleta, faço cerca de quarenta Quilómetros.

Quando estou em casa na Lousã, também vou correr, só é pena é não ter amigos para me acompanharem nestas jornadas.

A força de vontade tem de ser maior quando se pratica desporto sozinho, então uma forma de não estar tão sozinho é ir à piscina, desta forma estamos sempre rodeados de pessoas e o entusiasmo é diferente, acabamos por conhecer alguém e ganhamos mais coragem.

As minhas viagens

Se existem coisas que eu adoro fazer uma delas é viajar, quer seja em trabalho ou em lazer.

Já viajei um bocado na minha vida, as maiores viagens em termos de tempo, começaram quando eu fui para França para a apanha da fruta, essas eram viagens

bastante duras, íamos de comboio e demorava-mos cerca de vinte e quatro horas, para chegar a Montouban em França próximo de Toulouse, mas como podíamos andar dentro do comboio e éramos vários amigos tudo se passava na brincadeira.

O Comboio parava em muitos sítios e nas estações fronteiriças ficava parado muito tempo, porque eles faziam a troca de máquinas e era demorado.

Depois fui para a Suíça, as primeiras viagens foram feitas numa carrinha Toyota Hiace, como ia sempre muito carregada não andava muito, essas eram viagens muito cansativas demorávamos entre vinte a vinte e quatro horas, e viajar tanto tempo sempre sentado na mesma posição não é tarefa fácil.

Quando estava na Suíça fui passar uns dias à Alemanha, a Frankfurt, a casa de um amigo, a viagem foi feita de comboio, foi uma viagem muito bonita, deu para ver paisagens maravilhosas.

Mais tarde comecei a fazer as viagens de avião entre Portugal e Suíça, isso já era qualidade de vida, demorava duas horas para chegar ao destino, depois cerca de uma hora até casa, tanto na Suíça como em Portugal.

Depois de ter regressado a Portugal abri a empresa, começaram a surgir clientes por todo o pais e as viagens eram feitas de carro, desde que tenho carta de condução tive até hoje três viaturas, primeiro tive um Renault 11, 1400cc a gasolina, nesse fiz 265.000Km, depois comprei um carro a gasóleo para gastar menos em combustíveis porque o gasóleo era bastante mais barato que a gasolina, então comprei um Renault Megane 1900cc, neste fiz 280.000Km, cheguei a estar em clientes em Albufeira e seguir directo para outros clientes em Chaves.

Para não perder tempo saia de casa por volta das três da manhã para o Algarve e chegava no dia seguinte por volta da uma ou duas da manhã, eram normalmente viagens de vinte e quatro horas no total.

Depois com o nascimento do meu filho tive de vender o Renault Megane por ser comercial e tive de comprar um carro de passageiros normal, desta vez andei a analisar preços e a fazer comparações entre comprar cá em Portugal ou ir buscar um carro a França.

Depois das contas feitas o carro que eu queria comprar custava menos mil contos (5000€) se eu o fosse buscar a França, então assim fiz, falei com um primo que vive em França em Lyon e fui ter a casa dele onde fiquei durante uma semana.

Fui de avião até Paris, depois apanhei o Comboio TGV até Lyon, isto porque para Lyon não existia voos com disponibilidade de lugar na data que eu pretendia.

Depois de muita escolha acabei por comprar o carro que tenho hoje, um Renault Laguna 2200cc a gasóleo.

O que me levou a comprar este carro foi que tinha 114000Km e tinha todas as inspecções feitas na Renault, tinha garantia de seis meses, tinha dois anos e estava como novo.

Depois de comprar o carro vim nele para Portugal, a viagem deu para me adaptar ao carro e verificar se era o que eu esperava.

Este carro à data actual tem 530.000km nunca tive nem tenho nenhum problema com ele, teve apenas as reparações por desgaste, travões, discos de embraiagem, pneus,

alternador, radiador, correias e pouco mais.

Sempre gostei dos carros Renault devido à resistência que tem, e as reparações são das mais baratas e existem muitas peças em segunda mão.

Das muitas viagens que já fiz, umas maiores outras mais pequenas, nunca nenhum carro me deixou ficar mal, fiz várias viagens a Espanha, umas em passeio e outras em formação e negócios a Madrid, este foi um local onde gostei muito de ir e onde aprendi a ter muita paciência com o trânsito, para fazer 15km nas circulares de Madrid demorava cerca de duas horas.

Nas férias normalmente costumo ir para o Algarve, esta é a melhor viagem que se pode fazer, ir de férias. Para evitar ter tanta despesa costumo ir pelas estradas nacionais, saio de casa por volta das quatro da manhã, a esta hora existe pouco trânsito, está fresco e chego pelas 10h da manhã ao destino.

Saio da Lousã directo a Tomar, depois sigo directo a Almeirim, Montemor-o-Novo, Évora, Beja, Mértola e Monte Gordo, normalmente é para onde costumo ir, a praia é maravilhosa para as crianças.

Nas férias costumo ir passear a Espanha e também um pouco pelo Algarve.

Os transportes permitem que as pessoas se desloquem para grandes distancias, umas por férias, outras por negócios, e outras para procurar melhores condições de vida.

Com a facilidade dos transportes as pessoas tem mais tendência de abandonar as aldeias onde não existem empregos e procuram trabalho nas cidades mais desenvolvidas, como os transportes facilitam as deslocações partem sempre com a ideia de voltar para visitar os familiares, mas na realidade depois acabam por se habituar ao novo estilo de vida e já não regressam.

Eu apoio estas pessoas, porque eu também já imigrei para a Suíça, França e Angola em busca de melhores condições e vida.

Com os diversos meios de transporte existentes, as pessoas não ligam muito se é longe ou perto, o que importa é terem a oportunidade de uma vida melhor.

As deslocações das pessoas deve-se muito ao interesse do materialismo e a procura incessante de bons empregos, de uma vida recheada de tudo quanto é bom com todas as mordomias e muitas vezes esquecemos a paz existente nas aldeias, porque muitas são as pessoas que conseguem ter uma vida boa nas aldeias, apesar disso estar a acabar.

No fundo o que marca as diferenças entre as aldeias e as cidades é os empregos, numa aldeia apenas se consegue encontrar a agricultura e algumas empresas familiares em aldeias mais desenvolvidas.

Nas cidades existe todo o tipo de emprego, desde a saúde às fábricas, escritórios e todas as profissões que conhecemos alem de todas as condições de comunicação que permite as empresas se desenvolverem e escoar os seus produtos ou serviços.

Muitas empresas dependem directamente do grande volume populacional, logo se estivessem numa aldeia não conseguiriam sobreviver.

Fondamentalement, ce que marque la différence entre les villages et les grand villes sont les emplois, dans un village

existe seulement d'agriculture et les entreprises familiales, mai sa déjà dans les villages plus développés.

Dans les grandes villes, il existe beaucoup d'emplois, de la santé, les usines, les bureaux et toutes les professions que nous connaissons, au-delà de toutes les conditions de communication qui permet aux entreprises de se développer et de vendre leurs produits ou leurs services.

Beaucoup d'entreprises font directement rapport à la taille de la population, donc sils étiez dans un village ne pouvait pas survivre.

Alem disto podemos ainda concluir o seguinte; as pessoas mais idosas viviam apenas da agricultura, hoje em dia muito pouca gente vive dessa forma, isto significa que os mais idosos ficam abandonados à sua sorte nas aldeias.

Antigamente as pessoas ficavam nas suas casas até morrerem, ajudavam-se umas às outras e mantinham-se activas.

Hoje em dia são obrigadas a ir para os lares, muitas delas abandonadas pelos filhos que só os visitam de tempos a tempos, ali ficam sentadas o dia todo sem grandes esperanças porque quando vão para os lares, já sabem que as vidas estão chegando ao fim.

É muito triste para quem sempre lutou pela vida, ser abrigado a abandonar as suas casas e ficarem isolados, mas os tempos mudam.

Também é certo que são tratados com todos os cuidados e com todas as regalias, não lhes falta nada, mas isso será tudo?

Eu acho que não há nada como o nosso lar, o amor e companhia da família.

Appart sa, nous concluons également ce qui suit, les personnes âgées ne vivait que pour l'agriculture, aujourd'hui très peu de gens vivent de cette façon, cela signifie que les personnes âgées sont abandonnées à leur sort dans les villages.
Auparavant, les personnes étaient chez eux jusqu'à ce qu'ils meurent, ils ont aidé les uns aux autres et de set façon ils resté actif.

Aujourd'hui sont obligés d'aller dans les abris, dont beaucoup sont abandonnés par leur fisses, qui vont le visite seulement de temps en temps, ils sont assis il sans espoir beaucoup, parce que quand ils vont dans les foyers, ils savent que leur vie se termine, ils s'attendent simplement.
Se trou triste pour ceux qui ont toujours lutté pour une vie meilleur, rester isole dans une maison, privée de la vie sur lequel ils on été habitue, mais les temps changent.
Il est vrai aussi que tous sont traités avec soin et avec tous

les avantages, sans faillir en rien, mais c'est tout?
Je pense qu'il n'ya rien comme sa propre maison, l'amour et la compagnie de la famille.

Quem tem aproveitado essa desertificação das nossas aldeias são os estrangeiros, que são cada vez mais a comprar casas em lugares abandonados.

São pessoas que estão fartos da cidade e das grandes confusões, mas também existe quem compre casa nesses locais por apenas adorar a Natureza, e gostar de viver isolado do resto do Mundo.

São estilos de vida totalmente diferentes que nos levam a pensar qual será a melhor, em termos de futuro de vida, de harmonia e paz, no presente e no futuro.

Face às responsabilidades que assumi ao longo da vida, não me é possível neste momento pensar em viver numa aldeia, porque não conseguiria fazer face aos encargos financeiros, neste caso falo em viver dos recursos naturais.

Mas gostava de viver numa aldeia, por vezes imagino as coisas que poderia fazer.

As casas nas aldeias normalmente são em pedra, coisa que não falta nas nossas serras, portanto ter uma casa arranjada e com condições razoáveis não seria difícil.

Se tivesse a oportunidade havia três coisas que eu iria tentar garantir para o meu projecto de vida.

Deveria ter uma casa, terrenos e água, só assim seria possível começar uma vida para garantir o necessário à vida.

Mesmo que a água não fosse muita não havia problema, arranjava um tanque e eram aproveitadas as águas dos beirados das casas.

Outra solução poderia ser um furo, dessa forma poderia ter água com abundância, o problema da energia seria resolvido com as energias renováveis ou a energia da EDP.

O cultivo das terras e os animais seriam essenciais, nomeadamente um rebanho de ovelhas e cabras, desta forma tinha produção de carne, leite, queijo, e lã.

O cultivo dos terrenos era garantido porque a experiencia adquirida ao longo dos anos de juventude e o gosto por trabalhar a terra, garantiam a sementeira de todos os leguminosos, as hortaliças, a fruta, vinho, batata, milho, etc...

A carne era coisa que não iria faltar, basta ter um espaço, compramos por exemplo uma dúzia de pintos e colocamos nesse espaço.

Compramos ração para os primeiros dez dias, depois compramos ração mas em semente partida e damos durante mais duas a três semanas, e ao fim deste tempo de quatro a cinco semanas temos frangos com cerca de um kg para comer.

Este acaba por ser um produto caseiro e barato, porque quando se vive no campo sempre se arranja comida dos restos para dar aos animais.

Os frangos produzidos com abundância poderiam ser vendidos, assim como o leite, o queijo, os borregos e os cabritos.

Para além das vendas eu procurava os apoios do estado, que tão depressa aparecem como desaparecem, mas no momento certo poderia dar jeito, se bem que o velho ditado diz, que "ninguém dá nada a ninguém".

Para combater a desertificação, o governo mas também as câmaras municipais e juntas de freguesia poderiam fazer muita coisa.

Le déplacement de personnes se doit en raison de l'intérêt du matérialisme et de la recherche de bons emplois, d´une vie pleine de tout ce qui est bon, et nous oublions souvent l'intendance et la paix en vigueur dans les villages, parce que beaucoup de gens peuvent avoir une bonne vie dans les villages.

Qui a profite de la désertification de nos villages sont des étrangers, qui sont de plus en plus a acheter des maisons dans des endroits abandonnés.

Ce sont des personnes qui sont fatigués de la ville et de la grande confusion, mais aussi, qui aichait une maison dans ces endroits aime la nature et de vivre isolé du reste du monde.

Sont complètement différents styles de vie qui nous amènent à pense quel sera le meilleur dans l'avenir de la vie en harmonie et en paix.

Pour lutter contre la désertification, le gouvernement, mais aussi les conseils municipaux et la préfecture pourraient faire ensemble beaucoup de chose.

As aldeias têm características maravilhosas ao nível da arquitectura e das práticas agrícolas e culturais, podiam criar pequenas iniciativas empresariais promovidas pelos fundos comunitários.

Podiam criar percursos pedestres, a intenção poderia ser associar as aldeias numa única entidade para promover e tirar partido do ambiente e dessa forma revitalizar a vida das aldeias, combater o abandono humano, agrícola e a exploração dos recursos naturais e culturais.

Entre as iniciativas podiam fazer a criação de marcas para as Aldeias e a venda de produtos, agrícolas e culturais produzidos em cada local.

Um caso pratico e de sucesso está a ser feito nos concelhos de Penela, Miranda do Corvo e Lousã.

Um dos projectos em Penela está a ser feito por uma empresa privada com um investimento de 30 milhões de Euros.
http://www.turismonaweb.com/noticia.php?id_not=3754&id_cat=11

A minha família é um exemplo dessas migrações, estão praticamente todos em França, foram procurar uma vida melhor, com o tempo foram ficando, os filhos nasceram lá e

começaram a vida, agora que gostavam de regressar a Portugal sentem-se presos por causa dos filhos, que não querem vir para Portugal.

Eles querem que eu lá vá para passar férias, mas não fica barato e com os tempos que correm cada vez se torna mais difícil.

Quando tenho saudades dos meus familiares, telefono ou falo com eles através do MSN, sempre fica mais barato.

Muitas pessoas pedem dinheiro através de créditos para passar férias, mas nessas aventuras eu não entro, porque se eu não consegui juntar dinheiro durante o ano que passou para poder ir de férias, então como é que eu vou conseguir juntar para pagar um crédito?

Para mim isso é muito má política, porque acabava por juntar e acumular créditos uns sobre os outros e depois é o que acontece a muito boa gente, uma bola de neve e começam a pedir créditos para cobrir outros créditos.

Infelizmente os créditos mal parados estão a ser uma grande fonte de rendimento para várias empresas do sector de cobranças, a desgraça de uns é a felicidade de outros.

Eu regulo-me por um orçamento, como apresento mais à frente nesta Autobiografia, onde planeio todas as despesas, a partir desse orçamento consigo prever o que posso ou não fazer, se quero viver uma vida tranquila sem problemas, é só seguir o orçamento, que motivo me levaria a ir numas férias maravilhosas durante quinze dias, para depois ter um ano ou mais de dores de cabeça.

Muitas pessoas dizem, se o ordenado é tão baixo será que existe necessidade de ter um orçamento?

Eu digo que sim, porque quando temos pouco é que temos de saber geri-lo, e como diz o velho ditado é grão a grão que a galinha enche o papo, porque quando temos muito não temos grande motivo de preocupação.

A evolução Profissional

Sempre desejei chegar ao ponto mais alto na carreira profissional, já estava com o negócio estabilizado mas não me contentava queria muito mais, do ponto de onde estava para onde queria ir era uma grande aventura, era preciso mais conhecimentos mais formação, mais de tudo um pouco.

Comecei a produzir outro tipo de software e a ramificar para outras áreas de negócio, as coisas começaram a correr bem, mas eu não entendia nada de outros negócios, foi aqui que comecei a aprender como funcionava cada actividade comercial ou produtiva.

Foi a partir deste momento que alem de programador e vendedor, comecei a desempenhar o papel de consultor.

A função de consultor é muito diversificada, temos de ter muito conhecimento nas diversas áreas das TI (Tecnologias de Informação), quando chegamos a uma empresa temos de saber avaliar uma empresa na totalidade das suas funções, inclusive avaliar os colaboradores de cada departamento, se tem conhecimentos de informática e se desempenham o seu papel de forma progressiva.

Começamos por avaliar a empresa no ponto onde se encontra, em termos funcionais, ou seja, onde está e onde quer estar, para se poder traçar um objectivo para o projecto e para o funcionamento da empresa, porque sempre que é colocado um sistema informático, os processos de funcionamento da empresa são alterados e normalmente é neste ponto que existe o maior problema, alterar os processos de trabalho das pessoas.

Após a administração da empresa apresentar os objectivos que pretende, tenho de avaliar as necessidades dessa evolução ou alteração de um projecto já existente.

Começo por avaliar as funcionalidades existentes, processos de negócio, processos de produção caso existam, compras, vendas, processamento de informação, quem faz e em que local, os equipamentos existentes se necessitam de reparações ou se faltam equipamentos novos, estruturas de rede, comunicações, quais as actividades da empresa que vão ser geridas pelo novo projecto de informatização, etc…

Tudo isto se resume a um levantamento de necessidades, será feito um estudo e verifico se podemos melhorar os objectivos do projecto, porque normalmente as empresas não tem um grande conhecimento de TI (Tecnologias de Informação) e não sabem quais as melhorias que devem implementar, é esse o meu papel, apresentar soluções que melhorem o funcionamento da empresa e que a ajudem no processo evolutivo com fiabilidade.

Tenho de calcular o factor risco a todos os níveis, como apresento mais à frente.

Para compreender melhor toda a configuração da empresa e poder definir todo o processo, elaboro um projecto idêntico a este que apresento a seguir, os projectos variam conforme a dimensão da empresa e o tipo de actividade, liga sempre os recursos humanos e os meios técnicos.

Tenho de arranjar soluções que se adaptem especificamente à evolução da empresa, não importa as tecnologias ou os meios evolventes, o importante é ficar dentro do orçamento, encontrar a solução específica e a ideal.

Depois do projecto aprovado era elaborado o levantamento de requisitos que são muito importantes para o desenvolvimento do projecto, aqui eu calculava o factor risco nas mais diversas vertentes para nada falhar, mas sempre falha alguma coisa esse é o grande desafio onde não pode haver falhas.

Muitas foram as empresas de diversas actividades comerciais e produtivas, a explicar o funcionamento de cada actividade, isso permitiu que a minha evolução profissional fosse aumentando e cada vez mais eu me sentia à vontade.

Exemplo da estrutura dum projecto informático que costumo fazer:

Projecto Informático de Construção Civil e Obras Públicas para a Empresa:

(Nome Empresa)

Projecto de Implementação de Software

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autores
07/01/2009	**1.0**	**Criação do Documento**	**José Gomes**

Autores	**José Gomes**	**(gomitos@gmail.com)**
Destinatário	**Nome Empresa**	
Versão	**1.0**	
Referencia	**EmP/2009/01**	
Identificador	**Document1**	
Última actualização	**15-12-2009 14:10**	

Caracterização funcional da solução Informática

Implementação ERP – Caracterização da Empresa
Levantamento das Necessidades

Projecto:	**Construção Civil e Obras Publicas**
Empresa:	
Actividade Principal da Empresa:	**Construção Civil e Obras Publicas**
Direcção Geral:	
Direcção Financeira:	
Direcção Comercial:	
Direcção Informática:	
Software Actual:	
Módulos Actuais:	

Informação a Reunir para análise das necessidades a implementar

- **Processos de venda (Propostas; Encomendas; Guias; Facturas, etc…)**
- **Processos de compra (Pedidos de Preços; Encomendas, etc…)**
- **Processos de tesouraria (Recibos a Clientes; Pagamentos a Fornecedor, etc…)**
- **Processos de transformação ou produção (Fichas Técnicas; Ordens de Serviço, etc…)**
- **Informação que se considere importante para a gestão da empresa, sendo esta informação extraída do software actual, folha de calculo ou outros;**
- **Automatismos (reacções a eventos) que se considerem importantes para a gestão da empresa, por exemplo: aviso a um departamento/utilizador acerca do controle de crédito do cliente, etc.;**
- **Tarefas ou documentos para gerir no ERP relevantes para os processos da empresa.**

O Presente documento destina-se a auxiliar, de um modo geral, à caracterização da estrutura organizacional e à identificação dos processos de Negócio da empresa, com vista a estimar o tempo de parametrização necessário à implementação do ERP.

Questão	S	N	Notas	Req.
Caracterização da Empresa				
A Empresa está inserida nalgum grupo? Se sim em quantas empresas pretendem implementar o ERP?				
Possuem mais de uma delegação? Se sim, onde?				
Existe partilha de informação on-line entre delegações?				
Tem lojas com venda a público? Se sim, quantas e quais as localizações?				
Nessas lojas tem terminais P.O.S? Se sim, Quantos?				
Estão certificados ou em processo de certificação? Se sim, qual a norma ISO?				
Fazem inquéritos de avaliação de satisfação aos clientes?				
Fazem avaliação aos fornecedores?				
Fazem o registo de reclamações ou tarefas a efectuar por funcionário relacionados com clientes ou fornecedores, para controlo de assuntos a tratar?				
Existe um registo de correspondência ou faxes enviados e recebidos?				
Fazem algum arquivo digital (scanning de documentos) da informação recebida externamente?				
A empresa guarda informação de concursos públicos em sistema digital?				
A empresa tem armazéns? Quantos?				
Onde se localizam os Armazéns?				
Os armazéns estão ligados pelo sistema informático?				

Questão	S	N	Notas
Caracterização do Sistema Informático			
Qual o número de servidores			
Qual a localização do Servidor Principal			
No caso de existirem servidores secundários, qual a sua localização?			

Qual o número de postos de trabalho que utilizarão em simultâneo o ERP Sede			
Qual o número de postos de trabalho que utilizarão em simultâneo o ERP em cada filial?			
Nos Armazéns quantos postos de trabalho utilizam o ERP?			
Como serão feitas as comunicações entre Armazém e Sede?			
Os armazéns funcionam com logística? Se sim, qual o equipamento?			
Criam Armazéns nos locais das obras? Se sim, como gerem a existência de produtos?			
Quais os procedimentos para requisições de material para as obras?			
Possuem alguma ligação à Internet? ADSL/Cabo/RDIS			
Possuem linha dedicada (voz e/ou dados), que não seja por Internet? Qual a Velocidade?			
Possuem actualmente alguma VPN (Virtual Private Network) sobre Internet (ADSL)? Qual a Velocidade de Upload e Download?			
Possuem utilizadores com portáteis que necessitem de ter o software de gestão em modo Monoposto, ou seja, sem qualquer ligação por rede à sede? Se sim, que tarefas desenvolvem?			
Caracterização do Software			
Utiliza a troca de documentos entre Empresas do Grupo Informaticamente? Se sim, quais os documentos?			
Utiliza a troca de documentos entre fornecedores informaticamente? Se sim, Quais os documentos?			
Utiliza a troca de documentos em formato XML ou outro? Se sim, quais os documentos?			
Possuem algum licenciamento para Software Microsoft SQL Server?			
Pretendem importar dados das (Tabelas Principais) do Ano Corrente referente ao Software actual?			

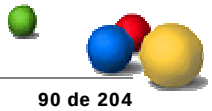
Fichas de Cliente			
Fichas de Fornecedor			
Fichas de Artigos			
Contabilidade - Plano de Contas			
Pessoal – Fichas de Funcionários			
Imobilizado – Fichas de Bens			
Equipamentos – Fichas de Equipamentos com Stock			
Lotes – Fichas de Lotes com Stock			
CRM – Fichas de Contacto			
Pretendem importar dados (Movimentos) do Ano Corrente referente ao Software actual?			
Pendentes de C/C Clientes			
Pendentes de C/C Fornecedores			
Stock Inicial			
Documentos de Venda			
Documentos de Compra			
Encomendas de Cliente em Aberto			
Encomendas a Fornecedor em Aberto			
Tabelas de Preços e/ou Descontos Clientes			
Tabelas de Preços e/ou Descontos de Fornecedores			
Contabilidade – Movimentos Contabilísticos			
Pretendem importar Histórico do software anterior? Quantos Anos?			
Gestão – Documentos de Venda			
Gestão – Documentos de Compra			
Qual a Base de dados em que estão suportados os 3 pontos anteriores?			
Existe a necessidade de se comunicar com outros softwares em funcionamento na Empresa?			
Quais as bases de dados em que está suportado o ponto anterior?			
Haverá unicamente o ERP CentralGest em funcionamento na empresa, ou tem outro software? Se sim, qual, e qual			

a sua função?			
Que automatismos deverão existir entre o ERP e os outros softwares em funcionamento na empresa? Do ponto anterior.			

Questão	S	N	Notas
Gestão Comercial e Financeira			
Compram ou vendem a países da união europeia?			
Fazem o registo do sistema Intrastat? Se sim, efectuam o trabalho internamente ou subcontratam?			
Compram ou vendem a Países Terceiros?			
Compram ou vendem em moeda estrangeira?			
Tem entidades que sejam simultaneamente Clientes/Fornecedores ou outros Devedores/Credores?			
Qual o numero de Clientes activos?			
Tem Clientes com mais de uma morada ou estabelecimento?			
Concedem Rappel a Clientes?			
Utilizam mais de uma tabela de preços para Clientes?			
Concedem descontos comerciais por artigos, famílias de artigos, ou outros métodos?			
Têm contratos de fornecimento estabelecidos com clientes baseado no ERP?			
Fazem gestão de adiantamentos de clientes?			
Trabalham com seguradoras de crédito?			
Tem cobradores e rotas de cobrança?			
Concedem descontos financeiros?			
Fazem Gestão de cheques em Carteira?			
Fazem desconto de cheques junto de instituições Financeiras?			
Fazem gestão de letras em carteira?			
Qual o nº de letras médio mensal?			
Fazem desconto de letras junto de instituições			

financeiras?			
Imputam aos clientes as despesas de desconto ou reforma de títulos?			
Imputam aos clientes juros de mora por atraso nos recebimentos?			
Qual o numero de artigos activos?			
Utilizam artigos com lotes? Se sim, que tipo de artigos?			
Utilizam artigos compostos?			
Quais as unidades de medida que utilizam?			
Utilizam o conceito de ficha técnica para os produtos?			
Utilizam o conceito ordem de fabrico ou transformação?			
Utilizam artigos com números de série para controlo de garantias? Se sim, que tipo de Artigos?			
Utilizam artigos com necessidade de identificar o número de série no documento que vai para o cliente?			
Utilizam códigos de barras nos artigos?			
Utilizam artigos com datas de validade?			
Utilizam artigos com gestão por tamanhos e cores?			
Utilizam artigos com necessidades de controlo de taxa eco valor? (Ex; Baterias, Pneus, etc.)			
Fazem promoções nos artigos comercializados?			
Fazem gestão de consignações?			
Fazem cativações de produtos para clientes?			
Fazem gestão de stocks mínimos, stocks máximos e pontos de encomenda?			
Fazem gestão de artigos reservados para clientes?			
Imputam despesas de transporte aos artigos que adquirem?			
Têm fornecedores preferenciais para determinados artigos?			
Utilizam o método do Inventário permanente?			
Qual o método de custei que utilizam?			
Qual o número de documentos de facturação que emitem mensalmente?			
Que tipo de documentos emitem? (Fact, Enc, etc.)			

Qual o numero médio de linhas por documento?			
Quantos utilizadores emitem em simultâneos documentos de facturação?			
Quantos utilizadores emitem em simultâneos documentos de extra facturação? (Encom, Propostas, Etc..)			
Existe mais de uma série de documentos de facturação? (Sede ou Filiais)			
Existe mais de uma série de documentos de compras? (Sede ou Filiais)			
Tem equipas de vendedores? Se sim, quantos?			
De que forma são feitas/recebidas as encomendas?			
Existem administrativos para re-introdução da informação no sistema informático?			
Qual o numero de fornecedores activos?			
Obtêm descontos comerciais ou preços fixos acordados por fornecedores?			
Obtêm descontos financeiros?			
Obtêm rappel de fornecedores?			
Fazem gestão de adiantamentos a fornecedores?			
Os pagamentos a fornecedores são enviados através de carta cheque?			
Utilizam algum processo de controlo de projecto ou obras?			
Fazem gestão de sub-contratação?			
Fazem consultas de preços a fornecedores por projectos ou obras?			
Fazem emissão de autos de medição?			
Fazem emissão de cronogramas para demonstração de necessidades de materiais e mão de obra? Se sim, qual a ferramenta actual para esta função?			
Fazem emissão de cronogramas financeiros? Se sim, qual a ferramenta actual para esta função?			
Existe a necessidade da importação do orçamento do cliente em formato digital para o ERP?			
Existe a necessidade de responder aos pedidos de orçamentos do cliente em algum formato digital ou directamente num sistema proprietário? (Ex. Portal de Internet)			



Assistência Técnica			
Prestam assistência técnica aos vossos produtos ou serviços prestados?			
Prestam assistência técnica aos produtos que não são vendidos pela empresa			
Subcontratam assistência técnica?			
Gestão de Pessoal			
Qual o número de Funcionários?			
Qual o numero de outros profissionais?			
Têm funcionários em regime de turnos?			
Têm relógio de ponto? Se sim, qual?			
O relógio de ponto encontra-se integrado com o software actual de pessoal?			
Qual o fabricante do software para o relógio de ponto?			
Contabilizam horas extras e faltas de pessoal?			
Integram os processamentos mensais por duodécimos na contabilidade?			
Gestão de Recursos Humanos			
Fazem a gestão de recrutamento? Ex. registo de currículos e das entrevistas?			
As funções que existem na empresa estão formalmente definidas?			
Fazem avaliação de desempenho?			
Fazem inquéritos de avaliação de satisfação de colaboradores?			
Definem planos de formação? Se sim, com que periodicidade?			
Gerem as acções de formação (Internas e Externas) de cada colaborador?			
Gerem evolução de carreira dos funcionários?			

Contabilidade			
O ano Civil corresponde ao ano contabilístico?			
Qual o numero de contas da geral?			
Estão integrados em algum grupo económico que ixija reportes num formato específico ou integrações para um outro software?			
Utilizam contabilidade analítica?			
Utilizam alguma estrutura de centros de custos?			
Fazem contabilidade orçamental?			
Fazem gestão de tesouraria?			
Utilizam contas de tesouraria em moeda estrangeira?			
Utilizam extractos bancários em formato digital para a reconciliação bancária?			
Emitem mapas de gestão em suporte informático?			
Realizam apuramento de iva mensal ou trimestral?			
Gestão de imobilizado			
Qual o numero de bens de imobilizado?			
Reintegram imobilizado por duodécimos?			
Utilizam códigos de barras na inventariação?			
Têm imagens associadas ao ficheiro de imobilizado?			
Gestão de Frota			
Possuem Viaturas? Quantas?			
Controlam custos de manutenção por viatura?			
Qual a ferramenta que utilizam para registo e controlo dos custos?			
Controlam marcações de revisões por viatura?			
Qual a ferramenta que utilizam para registo e controlo das revisões a efectuar?			

Controlam custos por viatura?			
Têm rotas definidas para algumas viaturas?			
Têm viaturas para transporte de funcionários?			
Têm máquinas de trabalho para pavimentações de vias públicas?			
Têm planeamento das máquinas de Serviço?			
Têm manutenção própria das máquinas, ou subcontratam serviços?			

Empresas/Locais a Implementar

Implementação ERP – Caracterização da Empresa
Empresas/Locais a Implementar

Projecto:

Empresa/Filial/Armazém	Actividade

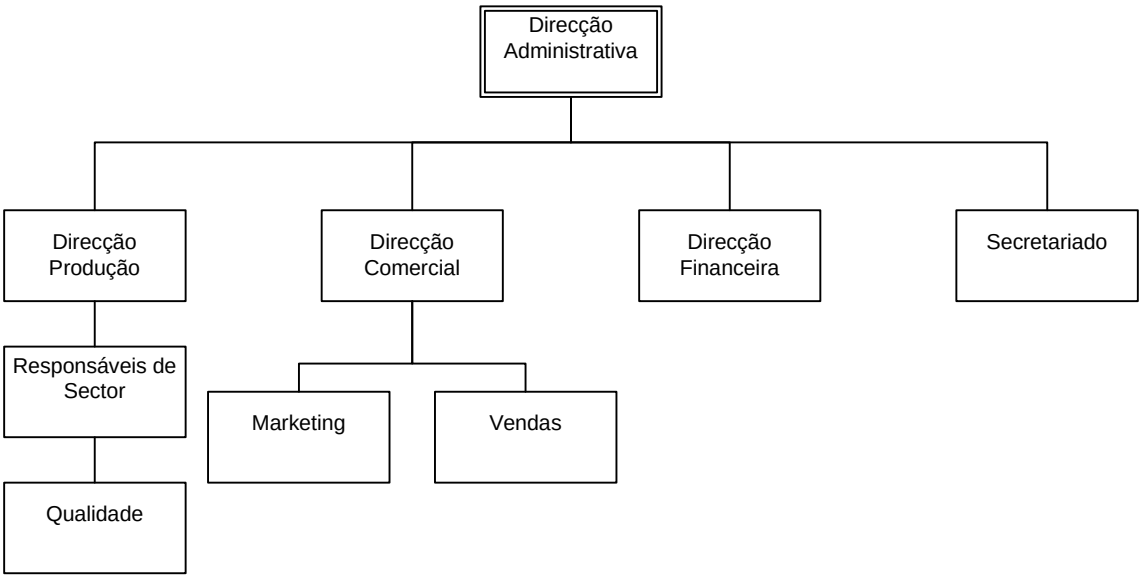
No caso de armazéns verificar funcionalidades, processos de armazenagem, localizações, métodos de registo da informação, etiquetagem, marcações, entrada e saída de stock, etc...

Identificação de Utilizadores

Implementação ERP – Caracterização da Empresa
Identificação dos Utilizadores

Projecto:			
Utilizador	**Função**	**Sector**	**Formação**

Organograma da Estrutura de Utilizadores



Módulos de Software por Sector

Módulos do Software a Instalar		
Sector	**Módulo Software**	**Utilizadores**

Módulos de Software por Sector

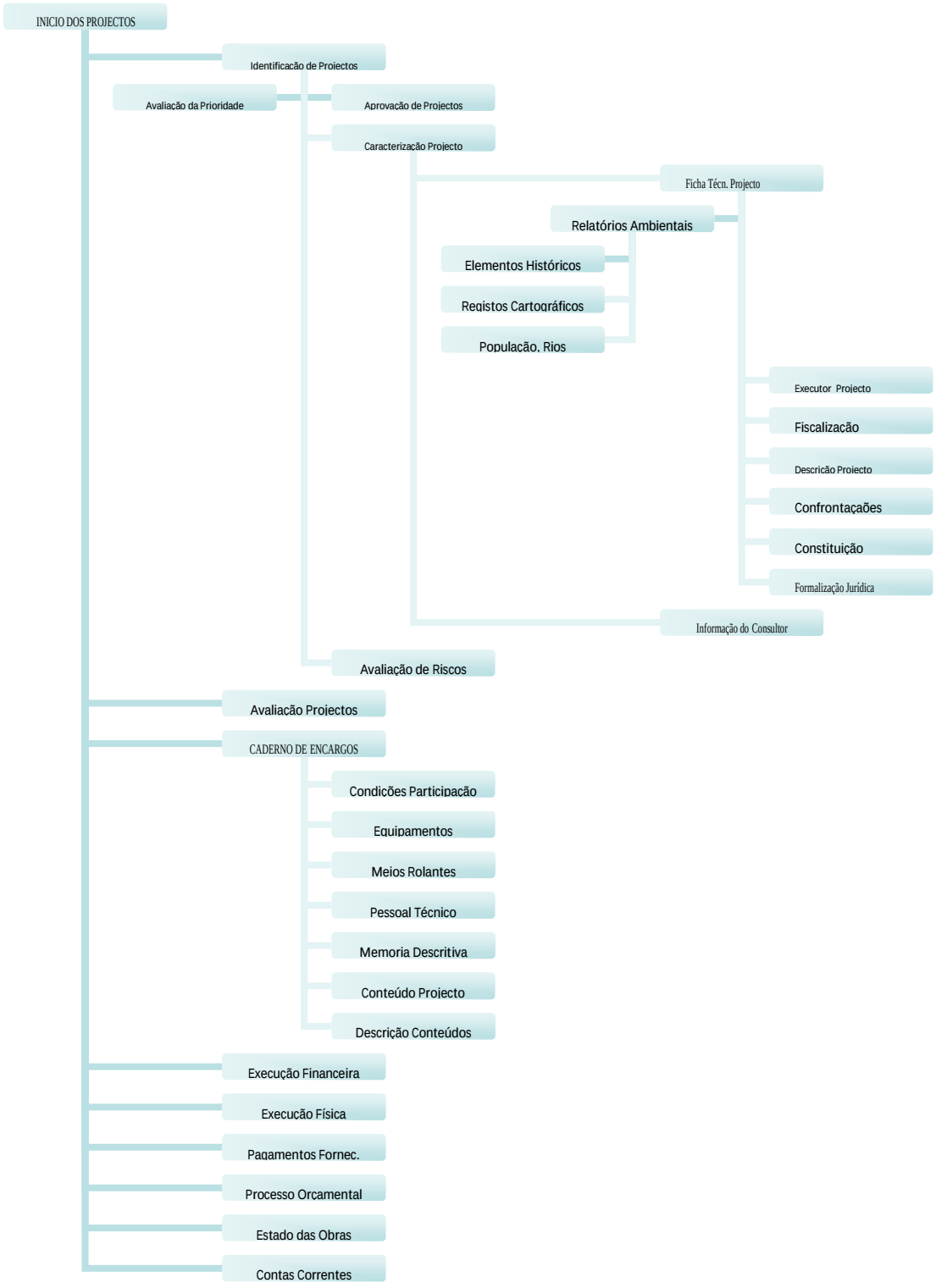
Módulos do Software a Instalar		
Sector	**Módulo Software**	**Utilizadores**

Fluxograma Descritivo dos Módulos do Software

Prioridades de Instalação por Sector

Sector	Módulo Software	Pri.

Visão Global da Estrutura de Negócio



Metodologia a Seguir

Calendário de Implementação				
Fase	Descrição	Trabalho	Duração	Dura. Acumulada
A	Adjudicação da Proposta			
B	Levantamento de Requisitos			
C	Produção Documento Visão			
D	Apresentação e Aprovação Doc. Visão			
E	Formação Administradores Sistema			
F	Parametrização Produto			
G	Formação de Operadores			
H	Entrada em Funcionamento			
I	Testes Finais da Aplicação			
J	Assinatura do Auto de Conformidade			

Equipas Envolvidas		
Fase	Descrição	Equipas
B,C,D,H	Gestão do Projecto	
E,G	Formação de Operadores	
F,H,J	Suporte Técnico e HelpDesk	
D	Customização Especifica do Software	

Calendário de Implementação

ID	*Designação*	*Inicio*	*Fim*	*Duração*	*Ago 2008*	
					10-8	*17-8*
1	Fase 1 Necessidades/Requisitos	08-01-2009	19-02-2009	31d		
2	Fase 2 Instalação	19-02-2009	19-02-2009	1d		
3	Fase 3 Importar Dados	20-02-2009	27-02-2009	6d		
4	Fase 4 Testes	02-03-2009	13-03-2009	10d		
5	Fase 5 Formação	20-03-2009	20-05-2009	44d		

Factores que contribuem para um Risco Elevado

Factores de Risco Externo

1. **Negligência, má utilização ou acidentes provocados pelos funcionários;**
2. **Execução de serviços eléctricos exteriores ao equipamento;**
3. **Descargas eléctricas provocadas por trovoadas;**
4. **Falta de linha de terra em boas condições ou flutuações de correntes superiores aos limites tolerados pelo equipamento e legislação em vigor;**
5. **Falta de boas condições ambientais, vibrações, poeiras, fumos densos no local de funcionamento;**
6. **Inundações, acidentes, fogo, cataclismo natural ou qualquer outra causa fora do controle humano;**
7. **Remoção e reinstalação do equipamento;**
8. **Formatação de qualquer suporte de informação;**
9. **Violação do sistema via vírus ou via programação de origem desconhecida;**
10. **Inexistência de mecanismos de suportes guarda de informação;**
11. **Equipamento adquirido posteriormente, sem conhecimento técnico; Imprudência ou má configuração ou utilização do software ou hardware;**
12. **Defeitos no computador, no sistema operativo, no sistema de rede, falta de memória, impressoras ou noutros periféricos.**
13. **Intervenção não autorizada de terceiros em qualquer operação do software e equipamentos;**
14. **Falta de pessoal, por motivos de doença ou outros;**
15. **Faltas de comunicações via Internet ou outra acordada**

Outros riscos, a definir…….

Gestão de Requisitos Funcionais

Configurações específicas ao Software para satisfazer as necessidades do cliente

Gestão de Requisitos Simplificada para valorização.

Gestão de Requisitos e Factor Risco

Req.	Descrição do Requisito Funcional	Risco	Esf.

Risco - O Risco é atribuído pela equipa que está a desenvolver o projecto. Pode ser Alto, Médio ou Baixo.

Esforço - Representa o número de horas dispensadas para cada característica

Gestão de Requisitos não Funcionais

Configurações específicas ao Software para satisfazer as necessidades do cliente

Gestão de Requisitos Simplificada para valorização.

Gestão de Requisitos e Factor Risco

Req.	Descrição do Requisito não Funcional	Risco	Esf.

Risco - O Risco é atribuído pela equipa que está a desenvolver o projecto. Pode ser Alto, Médio ou Baixo.

Esforço - Representa o número de horas dispensadas para cada característica

Requisitos de Utilizador não Funcionais

R1N - O Design Gráfico e Visual das interfaces

R2N - Interfaces actualizadas para 1024x768

R3N - Aplicação em apenas um idioma

R4N - Aplicação com mais do que um utilizador

R5N - Aplicação acessível através de PC´s standard

Entre outros a desenvolver.....

Requisitos de Utilizador Funcionais

R1F – Aplicação com controlo de acesso de utilizadores

R2F – Gerir configurações de utilizadores

R3F – Associar a um perfil direitos de acesso e de execução

R4F – A aplicação deve assegurar que os utilizadores só acedem à sua área

Entre outros a desenvolver.....

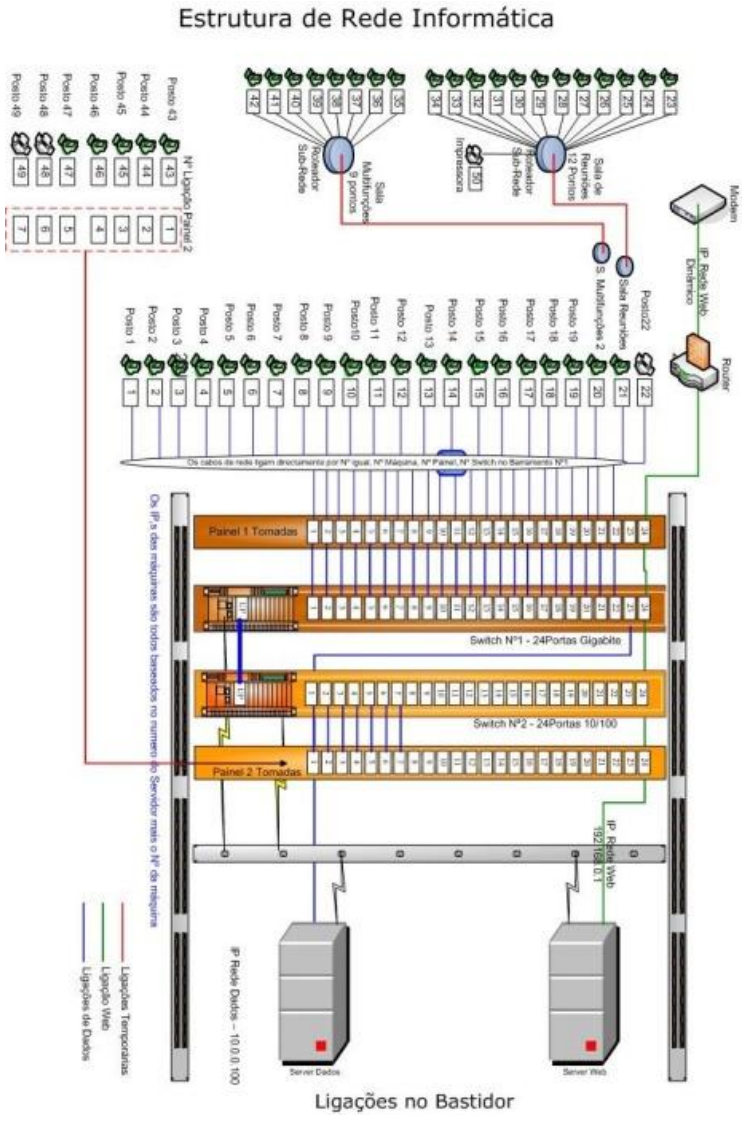
Requisitos de Hardware e de Software

R1S – Os terminais para acesso à aplicação devem ser PC´s Standard com hardware adequado para uso em ambiente e para aplicações *Office*, equipados com os seguintes sistemas operativos e características:

Windows XP, Windows Vista, Gama de IP, Grupo de Trabalho/Domínio, Cablagem de Rede, Características de Servidor, Sistemas de Segurança, Sistemas Eléctricos...

Outros a definir....

Estrutura de Rede informática

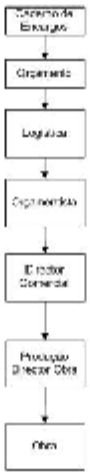


Fluxograma

Funcional da Actividade

Visão Geral

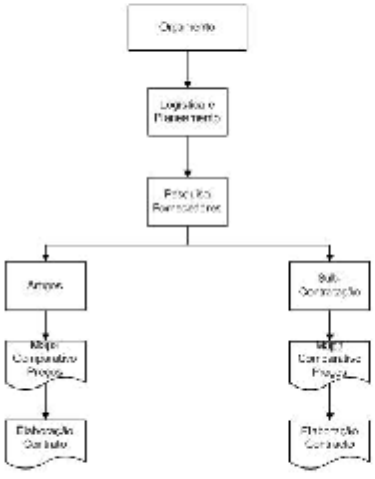
1/7/2009



page 2

Logística

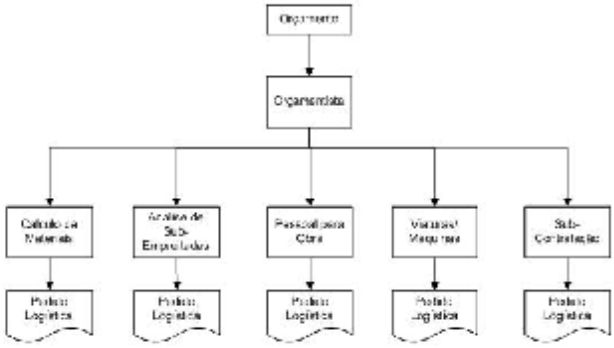
1/7/2009



page 3

Orçamentista

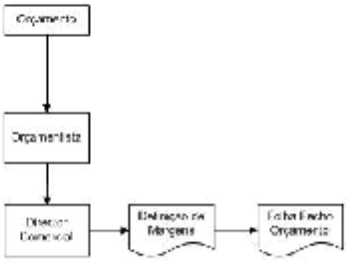
1/7/2009



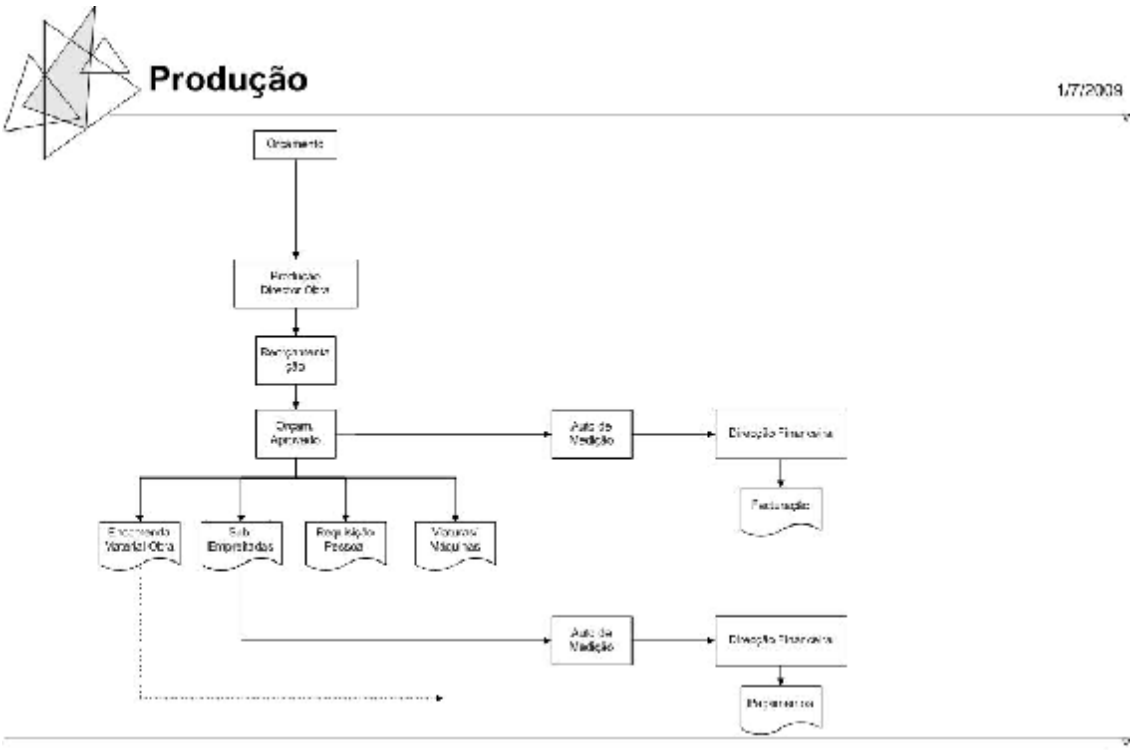
page 4

Director Comercial

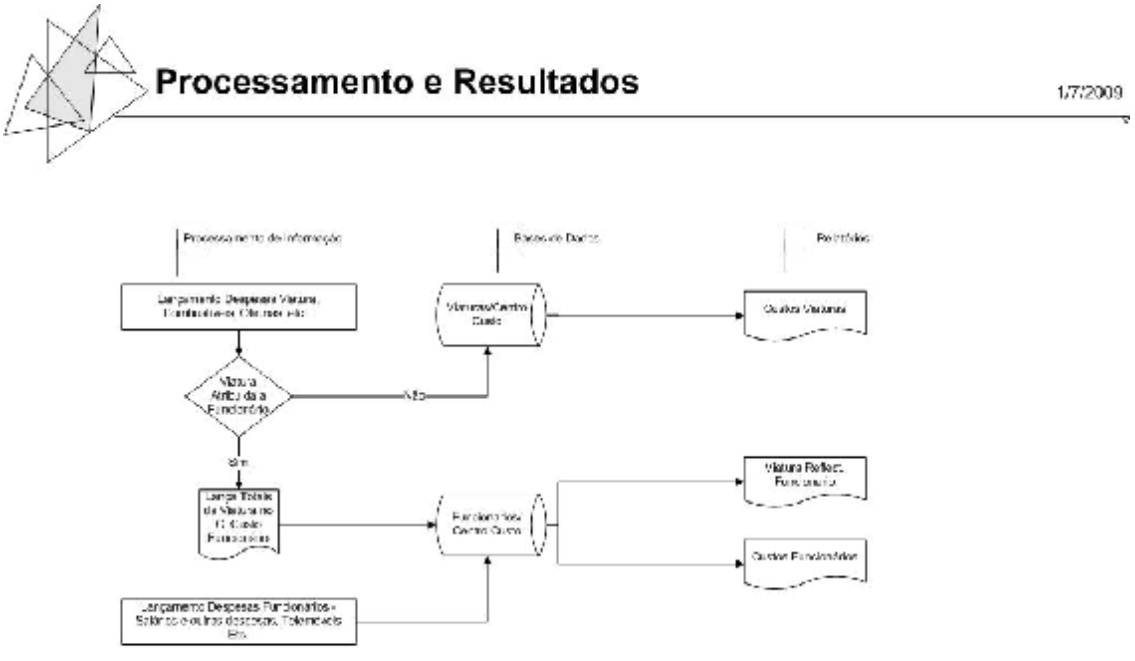
1/7/2009



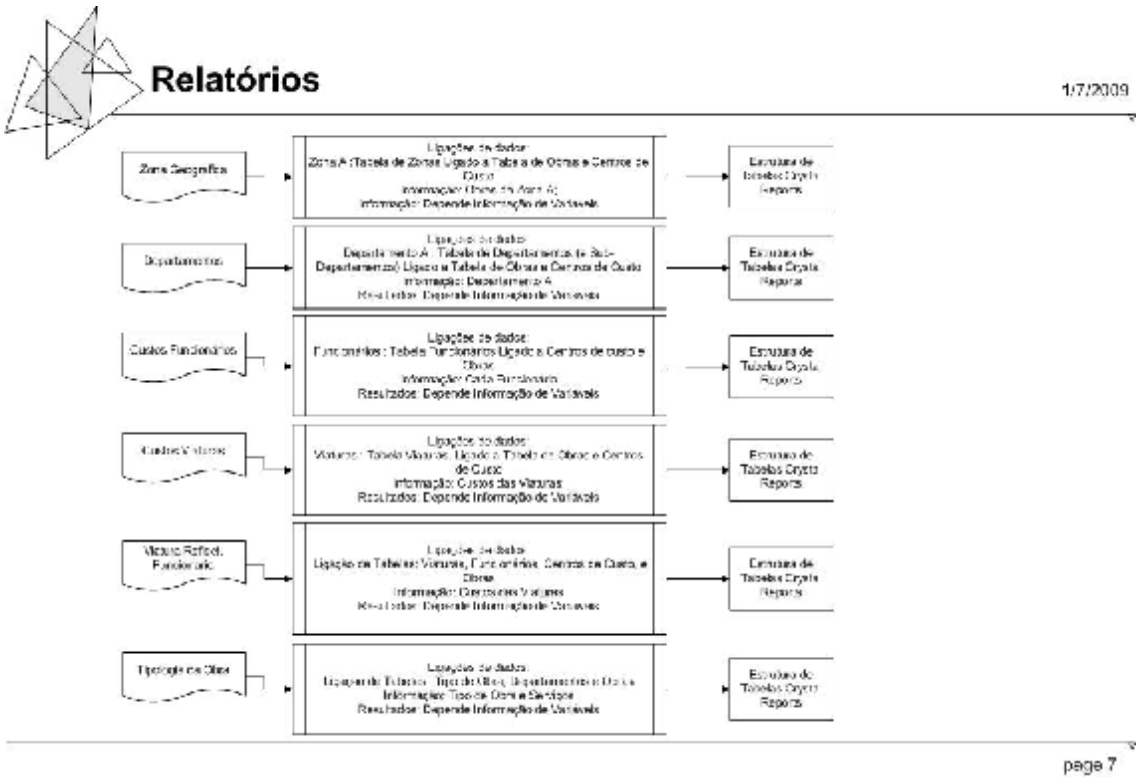
page 5


Produção
1/7/2009
Orçamento
Fornecedor Vendas Obra
Sub Empreitadas
Requisição Pessoal
Viaturas Máquinas
Auto de Medição
Direcção Financeira
Facturação
Auto de Medição
Direcção Financeira

page 6


Processamento e Resultados
1/7/2009
Não
Sim

page 8



Valorização de Custos das Diversas Fases do Projecto

SOFTWARE ERP (Módulos)	Descrição do Módulo/Serviços Associados	Custo	Tep.
Software			
Hardware			
Especificações			
Exportações/Importações de Dados			
Formação			
Consultoria			
Total do Projecto			

Fim da apresentação do projecto...

Faço este trabalho em todos os projectos informáticos, pequenos ou grandes.

Um dos grandes problemas para qualquer empresa é o factor risco no desenvolvimento e implementação de Software.

Este tema é cada vez mais uma preocupação em todas as empresas de produção de Software, a importância deve-se às dificuldades face ás exigências de um projecto de sucesso e sem Riscos.

Em praticamente todas as fases dum projecto de software, existem muitas coisas que são extremamente importantes, mas umas são desconhecidas, outras são ignoradas.

Os desafios são cada vez maiores, a competitividade é cada vez mais exigente e necessária, para fazer face aos desafios da evolução global e de cada Empresa, porque nenhuma é igual.

Se uma Instituição não tiver um bom sistema de Middleware e multi-plataforma, criam-se trabalhos com três características:

Morosos: As informações viajam manualmente de um sector para outro.
Pouco Fiáveis: A informação pode ser transcrita erradamente.
Inseguros: As informações podem se extraviar facilmente.

Sem um sistema de TI, existe um aumento nos custos de produção, é extremamente difícil a auditoria sistemática das informações de produção, e por vezes, já é um pouco tarde quando se verifica perdas de produtividade, de qualidade, e financeiras.
Por estes motivos as empresas e Instituições procuram software de alta qualidade e com funcionalidades específicas que se identifiquem com a evolução da instituição.
Colocam-se duas questões quanto a TI;
Qual a melhor ?
Qual a Ideal ?

Riscos e Dificuldades do projecto

Burocracias de uma instituição, sua finalidade e viabilidade.
Necessidade de evoluir, face às exigências do progresso.
O objectivo do investimento e seus resultados.
Qualificação das pessoas, e sua importância.
Métodos de formação e a realidade organizacional.
Métodos de gestão, a tecnologia envolvente, e a sua facilidade funcional.
Rapidez nas alterações, custos reduzidos, ou embutidos no projecto estrutural.
Comunicação facilitada entre bases de dados.
Conectividade entre aplicações, objectivos e facilidades.
Funcionamento Web, e as mais-valias.

Necessidade de ter profissionais qualificados.
Desajuste dos profissionais à realidade organizacional das TI.
Diversos processos de negócio numa mesma Instituição.
Enquadramento da tecnologia com a realidade organizacional.
Acompanhamento da tecnologia com a evolução da instituição.

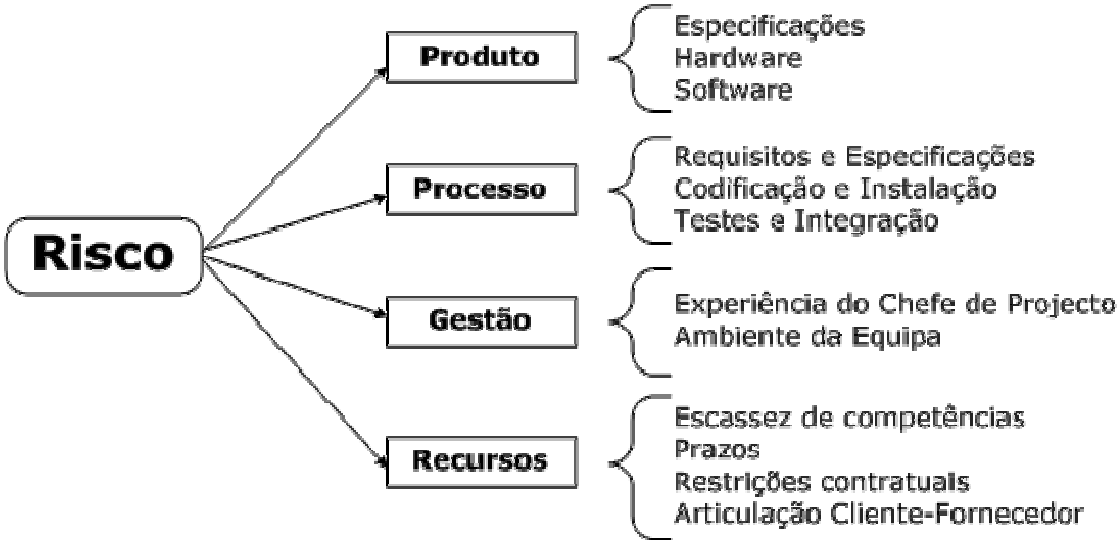
Sintomas

Incompreensão das necessidades dos utilizadores.
Incapacidade de tratar mudanças de requisitos.
Módulos que não encaixam.
Software difícil de manter ou expandir.
Descoberta tardia de problemas graves de concepção.
Fraca qualidade do Software.
Desempenho da aplicação inaceitável.
Os membros da equipa não são capazes de fazer a reconstituição de quem mudou o quê, quando, onde e porquê.
Um processo de geração e distribuição não fiável.

Causas de Origem

Gestão de requisitos insuficiente.
Comunicação imprecisa e ambígua.
Arquitecturas frágeis.
Complexidade esmagadora.
Propagação de alterações descontroladas.
Estado do projecto calculado subjectivamente.
Testes insuficientes e ineficazes.
Automatização insuficiente.

Modelo de Controlo de Riscos



Riscos e Dificuldades

Os riscos considerados mais comuns são:

- **Alteração de Requisitos do Utilizador**
- **Pressão excessiva sobre os prazos**
- **Metas não Cumpridas**
- **Derrapagens Orçamentais**

Seguem-se:

- **Estimativas e Métricas incorrectas**
- **Má Estrutura Organizacional**
- **Elevados Custos de Manutenção**
- **Baixa Qualidade**

Riscos mais perigosos:

- **Necessidades incorrectas**
- **Requisitos incorrectos**
- **Excessiva pressão sobre os prazos**
- **Práticas incorrectas de Gestão**
- **Estimativas incorrectas de Custos**
- **Alteração dos Requisitos do Utilizador**

Baixa Qualidade
Baixa Produtividade
Projectos Cancelados
Pagamentos do Projecto

Avaliação de Projecto:

Baseado num questionário de Avaliação de Risco deve ser possível identificar um conjunto e dificuldades num projecto específico.

As dificuldades normalmente são agrupadas em pelo menos 4 categorias distintas:

Definição de Produto a Desenvolver
Processo de Desenvolvimento
Métodos de Gestão
Recursos

Uma das grandes dificuldades que eu tinha era a falta de um representante da MagicSoftware em Portugal, porque os clientes sempre colocavam a questão da viabilidade do projecto no futuro.

Fiz várias tentativas para conseguir ter uma representação da MagicSoftware em Portugal, mas nunca obtive resultados positivos.

A uma determinada altura resolvi entrar em contacto com a Magic Brasil para ver se conseguia alguma informação extra, e foi bom porque eles colocaram-me em contacto directo com o Director Comercial para a Europa que era Brasileiro.

Ele informou-me que estavam em negociações com uma empresa em Portugal para ficarem representantes da Magic, essa empresa era a Sinfic em Lisboa.

Depois de ter explicado a minha história e a minha luta pela sobrevivência, fui convidado para estar presente para uma reunião, porque eu tinha muito software criado e isso interessava.

Depois de eu ter apresentado todo o meu trabalho e o meu esforço para conseguir desenvolver todos os softwares que já tinha, eles elogiaram o meu trabalho e demonstraram uma grande satisfação.

Algum tempo mais tarde ofereceram-me um quadro, imagem seguinte:

O responsável pelo departamento comercial para a Europa ao chegar a Israel escreveu o seguinte texto que colocou no site da Magic Internacional:

"An interesting personal experience

On October 14th I took the plane to Lisbon to sign our new distributor in Portugal, SINFIC. But I was not completely aware of the surprise that was waiting for me there.

One day before the trip I have had my last phone talk with another Portuguese company called Coimbrasoft, a company that already had some yet unexplained contact with Magic in the past.

After signing the agreement, Mrs. Susana Fonte, the Magic operation manager at SINFIC, Mr. Eran Kaplan, MSE's Director for worldwide distribution and myself met two representatives of Coimbrasoft.

What was my surprise to meet two experienced Magic developers, up-to-date to the last Service Pack of Magic eDeveloper V9, that have been working with Magic in Portugal for around 5 years, buying from our Swiss distributor.

In this time, with their two developers only, Coimbrasoft has developed not less than 28 applications, in the area of education, health, government and many different commercial verticals. It was a real pleasure to meet Mr. Jose Gomes and understand what a nice job they have been doing in Portugal.

Even better was the fact that I could now do a double good-action: to present Coimbrasoft with local distribution and the name of a large company in Portugal to back them up, and to present SINFIC with their first MSP, after one day of distribution agreement, showing the value of the Magic community and the results of the experience in the tool.

So whoever is interested in knowing more about SINFIC or CoimbraSoft may do that by taking a look on their Web page:"

O link directo para confirmação deste texto é o seguinte:

http://ftp.magicsoftware.com/newsletter/vol1/Magic_Tech_News_Vol1.htm

Para melhorar os sistemas informáticos e conseguir alcançar outro tipo de clientes criei uma parceria com uma empresa espanhola a Intersystems.

Esta empresa é a representante das bases de dados Caché, é uma base de dados utilizada em muitos Hospitais, devido á sua fiabilidade.

Fui a Madrid (Espanha), a uma reunião para celebrar este acordo, passado um mês

voltei a Madrid para uma formação de três dias.

A seguir a esta parceria a Intersystems começou a fazer alguma publicidade como a seguinte:

"InterSystems y CoimbraSoft unen sus fuerzas en sistemas de gestión

El acuerdo tiene como finalidad el desarrollo de soluciones para pequeñas y grandes empresas a nivel nacional e internacional, garantizando la funcionalidad en las aplicaciones implantadas."

Informação disponível no site :
http://www.vnunet.es/es/vnunet/news/2003/03/13/20030313010

Eu tinha criado software para clínicas e para hospitais, e queria entrar neste mercado em Portugal e também no estrangeiro nomeadamente em Espanha.

Com esta parceria seria mais fácil devido ao nome desta empresa que já existia no mercado com alguma dimensão na actividade da Saúde.

Nesta fase começou a escalada para o ponto mais alto da minha carreira profissional, tinha a Sinfic , a MagicSoftware, e a Intersystems como parceiros de negócio, começava a ser conhecido e já despertava alguma fúria em muitas empresas da concorrência.

Eu tinha Software uma linguagem de programação bastante rápida e tinha muita experiência no desenvolvimento de Software de gestão.

Foram feitas diversas apresentações em hospitais, alguns demonstravam interesse no tipo de software que nós estávamos a apresentar outros estavam interessados na tecnologia que eu utilizava o Magic eDeveloper.

Participação em Seminários e Congressos

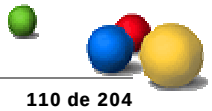
Para melhorar os processos de trabalho em termos de prestação de serviços ao cliente, resolvi aceitar o convite feito pela organização do projecto TIM.

Estava a ser preparada uma "Acção de Formação de Processos de Qualidade em Engenharia de Software"

Foi feita uma avaliação aos meus processos de trabalho, através de questionários feitos por um colaborador (Formador) do projecto TIM, através da qual foi atribuída uma classificação à minha empresa.

A escala classificativa era de zero a cinco valores, a minha empresa teve uma classificação de 1 valor.

Parece trágico, mas na altura as empresas em Portugal com mais pontuação nesta área tinham 3 valores de pontuação, era o caso da Sinfic, Intersis, NovaBase, etc…



Foi muito encorajador para mim, porque foi-me reconhecido o meu esforço por querer sempre o melhor, e lutar constantemente pela perfeição.

Começamos o curso que era de cinco meses e tudo corria na normalidade, tínhamos de fazer alguns trabalhos de casa e duas vezes por semana vinha um consultor para dar formação e analisar a evolução do nosso trabalho.

Devido à tecnologia que eu utilizava e aos muitos softwares desenvolvidos num curto espaço de tempo, fui convidado pela administração do projecto TIM para ser um dos oradores do primeiro congresso de Engenharia de Software em Portugal.

Neste congresso eles queriam que eu apresenta-se a tecnologia e os softwares desenvolvidos, resumidamente como era possível desenvolver tanto software em tão pouco tempo, com fiabilidade, garantia funcional, e sem risco no desenvolvimento e a total satisfação do cliente final.

Sem hesitar aceitei o desafio, os meus colaboradores e as empresas com quem tinha parcerias apoiaram a iniciativa e também estavam bastante entusiasmados com esta oportunidade única num evento desta dimensão.

O congresso encerrava todo este projecto de formação de qualidade e era uma forma de relançar as empresas em mercados mais competitivos e de qualidade.

Depois de todo este processo fui convidado pela Sinfic para fazer a apresentação da linguagem de programação o Magic eDeveloper e alguns trabalhos práticos em seminários realizados em Lisboa.

Nesses seminários estiveram bastantes instituições públicas e privadas, para mim foi bastante agradável e gratificante poder fazer parte destas etapas.

Foi muito positivo todo este processo, permitiu-me preparar a internacionalização da minha empresa para Angola.

Consegui realizar diversos projectos com entidades públicas e privadas com bastante sucesso, só foi pena no final as coisas terem corrido mal pelos motivos que irei descrever mais à frente e não ter concluído tecnicamente alguns desses projectos.

A Internacionalização da Empresa CoimbraSoft

Como o mercado em Portugal nesta altura já estava com sérias dificuldades, para promover a evolução da empresa, fui para o mercado Angolano, onde permaneci durante três anos.

Através da página Web que tinha na CoimbraSoft, fui contactado por uma empresa Angolana, eles estavam interessados em representar os meus softwares em Angola.

Pedi que me fizessem um plano de negócios, para que eu pode-se ter uma ideia da dimensão da situação.

Passados cinco dias enviaram-me as perspectivas de negócio que existiam, o que me deixou bastante animado. Eram muitas as oportunidades que eles identificavam como sendo possíveis de realizar tanto por eles como por mim.

Combinamos a minha deslocação a Angola, para nos conheceremos e para definirmos as

estratégias de negócio. Eles pagaram-me as viagens e o hotel durante a minha estadia em Angola.

As coisas que eles me falavam eram maravilhosas e por esse motivo eu estava desejoso para chegar a Angola, na minha partida fui com muita garra, muita força de vontade e disposto a tudo para conseguir ter sucesso alem fronteiras.

Ao chegar a Angola fiz um levantamento de tudo, as oportunidades de negócio, as possibilidades de desenvolver os projectos face às minhas capacidades estruturais e experiência profissional nas determinadas áreas de negócio.

Fiz um levantamento e uma avaliação das capacidades da empresa Angolana, a nível de recursos humanos e suas competências técnicas, da estrutura financeira, assim como os métodos de trabalho, as influencias no mercado, as possibilidades de expansão a diversas áreas de negócio.

Como nos velhos ditados deparei-me com muita parra e pouca uva, mas como eu não conhecia o País, a forma de trabalhar, as influencias, resolvi aceitar o desafio com total credibilidade no projecto e avançar, impondo regras e métodos de trabalho com processos de qualidade para marcarmos a diferença.

Não tinha nada a perder, eram eles que pagavam as viagens quando fosse preciso lá ir e a estadia, eu só enviava os softwares quando tivesse o dinheiro na minha conta em Portugal, mas tinha o objectivo de criar bom nome e crescer.

Alem disso os softwares era eu que os criava, ou seja, não tinha de comprar nada para lhes vender, mesmo que eu não recebe-se o dinheiro de algum projecto era um prejuízo que eu poderia suportar porque não tinha despesas em compras, os softwares comercializados são cópias de CD.

No software eu tinha uma condição, se o cliente não paga-se o software bloqueava na data que eu determinasse, assim não poderiam utilizar o software se não pagassem.

Para evitar problemas jurídicos, coloquei essa condição nas condições gerais de comercialização dos produtos que eu comercializava.

A empresa Angolana providenciou algumas apresentações de software durante o meu tempo de estadia, que era de duas semanas. O meu tempo era ocupado entre apresentações de software a empresas e formação.

Na empresa representante, instalei os softwares todos que iríamos negociar, dei uma formação para que eles começassem a entender o software e pudessem fazer apresentações e reparações técnicas durante a minha ausência.

Definimos também a assistência remota, se existisse algum problema que eles não conseguissem resolver eu iria resolver através da internet, fazendo uma ligação directa ao computador do cliente onde existia o problema.

Esta estadia em Angola para mim foi bastante difícil, eu não estava preparado para ver tudo o que vi, crianças com fome, pobreza ao extremo, lixo por todo o lado, mau cheiro em todo o lado, crianças e adultos a pedir em todo o lado, era o caos para o meu sistema psicológico, mesmo que se queira fazer alguma coisa, ninguém aceita concelhos, somos muito pequenos face a um problema tão grande, ao quarto dia já não tinha certeza se iria continuar lá, porque tudo me deixava perturbado, eu não entendia como é que no meio de tanta pobreza que eu via, como é que poderiam haver tantos negócios e grandes negócios.

O calor era insuportável, não estava habituado a tais temperaturas, à meia-noite na rua chegava a estar trinta e dois graus, durante o dia chegava a estar a quarenta e seis com uma humidade de 85%.

En Angola, la chaleur était insupportable, j'ai jamais senti une tel chaleur dans ma vie, se difficile de se adapter à de telles températures, à minuit dans la rue arrivée a trente-deux degrés, au cours de la journée devait être quarante-six avec une humidité de 85%.

J'étais toujours fatigué, transpiration, troublé, déshydratés très facilement, il m'était difficile de respirer.
Au cours de la nuit je devrai avoir toujours la climatisation allumée en permanence, car il était impossible de dormir avec de telles températures dans la maison.

J'ai donc eu l'occasion de ressentir ce que pourra arrivée dans notre pays dans quelques années, mai aussi sur le monde si rien n'est fait pour réduire directement les émissions actuelles de CO2, et autres gaz à effet de serre.

Sur Angola set normal e naturel la chaleur, et peut être pris en compte comme un exemple, mais si nous arrivons à ces températures, où seront-ils?

O calor em Angola é natural devido à sua localização geográfica, a sul da linha do Equador, mas bem próximo.

Com a grande poluição dos grandes centros urbanos, o efeito estufa aumenta a sensação de desconforto térmico, dando a impressão que se está muito mais quente que o normal.

A grande concentração de CO2 e de outros gases tóxicos na atmosfera, acabam por formar uma barreira para os raios,

na hora dos raios solares voltarem para o espaço quando são reflectidos pela terra, a camada de gases tóxicos reflecte-os de volta para a Terra, funcionando como uma estufa, tornando o ambiente interno cada vez mais quente.

Efeito estufa e aquecimento global são termos relacionados, mas não são sinónimos nem deveriam ser confundidos entre si. Efeito estufa é um fenómeno natural, observado em todos os planetas do sistema solar cuja superfície é coberta por uma camada permanente de gases (atmosfera).

A composição química da atmosfera, notadamente a concentração de CO2, tem papel decisivo na intensidade do efeito estufa, sendo, contudo, variável de um planeta para outro.

O dióxido de carbono é um gás transparente à luz do Sol, mas é capaz de reter o calor (radiação infravermelha) libertado pela superfície terrestre. Assim, quanto maior o teor de CO2, mais intenso deverá ser o efeito estufa exercido pela atmosfera terrestre, o que significa que a temperatura da superfície do planeta será mais elevada.

Países que vivem do turismo e da agricultura tem sido afectados com o efeito estufa que

tem alterado a variação das chuvas, em consequência afecta a economia.

E Países como Angola que são quentes por natureza, com o efeito estufa ficam ainda mais quentes, levando à impossibilidade da vida da natureza devido às altas temperaturas e a falta de água.

Entre o factor calor existiam também os perigos constantes, entre os assaltos na rua ou em casa, os mosquitos que transmitem a malária entre outras doenças. Só podíamos beber água engarrafada porque a água da torneira tem muitas bactérias que provocam diversos problemas de saúde.

Apesar de todos estes problemas, eu tinha de optar entre viver com os problemas ou sem eles, a minha vontade de vencer na vida era de tal ordem que eu comecei a não ligar e a viver com esses problemas, se para uma pessoa saudável era perigoso, para mim que tenho estes problemas de saúde era mesmo problemático, mas sempre tive muito cuidado, apesar dos médicos que me assistem não terem aprovado a ideia de eu ir para Angola.

Durante os três anos que estive em Angola tive apenas dois problemas de saúde, um não consegui identificar a causa, passei mal, o segundo foi por causa de uma garrafa de água que comprei, a água estava estragada, muitas pessoas tiveram problemas, houve mesmo quem tivesse ido para o hospital, nesta altura passei 11 dias a comer apenas flocos de aveia, ao pequeno-almoço, ao almoço e ao jantar, não comi mais nada durante todo este tempo, porque eram os dias que me faltavam para vir para Portugal e não queria ir ao médico lá em Angola, apesar de todas as dificuldades e ter perdido 10Kg, tudo passou sem problemas de maior.

O que mais me impressionou positivamente foi a cultura Angolana, a forma de ser das pessoas, a humildade, as festas que fazem, a forma de se divertirem e se formos para fora de Luanda para as províncias, então muda tudo, é muito melhor, as pessoas são mais acolhedoras é fantástico.

Eu estava a começar a fazer parte daquela comunidade, tinha de começar a adaptar-me e aceitar sem critica, tinha de apoiar na forma do possível, várias vezes fui convidado para festas particulares de aniversários e não só, é tudo muito diferente existem coisas que gostei outras nem por isso, mas devemos respeitar e aceitar as pessoas como elas são e como gostam de viver.

Voltando aos negócios, as coisas inicialmente começaram a correr bem, depois passados seis meses começava a ficar tudo estagnado, os negócios não desenvolviam e começaram a surgir os primeiros problemas, a empresa acabou por fechar e tudo acabou, comecei a procurar outras pessoas para continuar com os negócios, as perspectivas eram boas e eu não queria perder a oportunidade.

Um dos clientes a quem os meus representantes tinham vendido um software, ao saber que a empresa estava com problemas e como eles queriam dar continuidade ao projecto deles, convidaram-me para eu fazer uma parceria com eles e lhes dar assistência técnica e dar continuidade ao projecto.

O dono desta empresa cliente, é um homem de negócios, consegue ver as oportunidades e sabe aproveita-las, vendo as possibilidades de negócio que estavam a surgir e como tem muitos conhecimentos e influências, não hesitou em me convidar para uma sociedade na criação de uma empresa Angolana de tecnologias de informação.

Eu tinha uma parceria em Portugal com uma empresa que tinha mais-valias em

determinados projectos que seriam muito bons para Angola, foi então que lhe propus uma parte desta sociedade que foi aceite, entretanto o meu sócio e amigo Angolano, propôs também a entrada para a sociedade dum primo dele, era uma pessoa bem posicionada e que poderia ser uma mais-valia, devido aos muitos negócios que ele poderia trazer para a empresa.

Fui á Embaixada Portuguesa onde está sediado o ICEP (Instituto das Empresas para os Mercados Externos) saber informações sobre os meus direitos e Deveres em Angola, saber quais eram as minhas possibilidades de criar eu próprio uma empresa em Angola, ou ser sócio de uma empresa Angolana e quais os métodos que deveria utilizar, havia várias possibilidades, mas todas elas envolviam muito capital, coisa que eu não tinha e aqui começava uma dor de cabeça, mas nada de grave.

A falta de informações sobre o mercado ou o insuficiente conhecimento dos requisitos e procedimentos administrativos, poderiam ser um grande problema e eu não queria arriscar nem ser apanhado desprevenido.

Em determinada altura marcamos uma reunião e encontramo-nos os quatro em Angola, definimos todos os processos de negócio, as regras da empresa, o papel de cada um, enfim tudo ficou definido e acordado por escrito.

Criamos a empresa que lhe demos o nome de Profisoft, eu criei uma carta de apresentação para a empresa, uma apresentação em PowerPoint, demonstrações de software, panfletos com os serviços da empresa e preparei os conteúdos para as apresentações a empresas para quando se faziam demonstrações.

Exemplo da carta de apresentação:

PROFISOFT
consultoria | hardware | software

Sistemas Informáticos e Telecomunicações, Lda

Rua Ernesto Marecos Nº 63 – Largo José Régio

Vila Alice - Luanda – ANGOLA

Telef : +2442449822

Fax : +2442443145

www.profisoft.biz – info@profisoft.biz

Att: Direcção Administrativa

Assunto: Apresentação de Empresa Tecnológica.

Exmos Senhores,

É nosso intuito apresentar-lhes uma empresa inovadora na área das tecnologias de informação.

A PROFISOFT, Lda é uma empresa de direito Angolano, recém criada, que herda as competências, o conhecimento e tecnologia resultantes de 12 anos de experiência de outras duas empresas especialistas nesta área: a CoimbraSoft e a Meticube.

Por seu lado, a Coimbrasoft e a Meticube têm vindo a estabelecer estratégias e relações comerciais com empresas nacionais, estrangeiras e multinacionais de renome. As parcerias realizadas contribuem para a evolução tecnológica em sistemas de informação, utilizando uma das mais sofisticadas tecnologias de programação e base de dados pós-relacional, o **MagicSoftware**.

A PROFISOFT, Lda assume-se deste modo, como uma empresa de Engenharia de Software, concepção e desenvolvimento de Aplicações e Sistemas para a Gestão de Dados e Integração de Sistemas.

A PROFISOFT, Lda dispõe de mais de 80 aplicativos, para diferentes actividades e sectores de mercado, tais como, Saúde, Desporto, Transportes, Contabilidade Publica e Privada, Governos Provinciais, Administração Publica, todas as áreas Comerciais, Produção, Aviação, Caminhos-de-ferro, GPS, Comunicações Móveis, Telecomunicações, entre outras. Isto significa que a PROFISOFT é a empresa com mais variedade de software profissional em Angola.

A PROFISOFT trabalha com ambientes de desenvolvimento de software e integração de sistemas que proporcionam às empresas ganhos significativos em produtividade e optimização dos processos de negócios, fazendo com que os recursos alocados agreguem muito mais valor aos investimentos realizados.

Os desafios que as empresas enfrentam todos os dias, são cada vez maiores.
Assim, a competitividade e o progresso tecnológico tornam-se fulcrais para a evolução, com sucesso, de qualquer empresa e a PROFISOFT revela-se o parceiro de negócios ideal, tendo em conta os seus objectivos:

- **Posicionar-se como parceiro global para a implementação de soluções informáticas de qualidade, mas económicas, adaptadas ao negócio específico de cada cliente, contribuindo por isso, para a dinamização do seu negócio e rentabilização dos seus investimentos.**

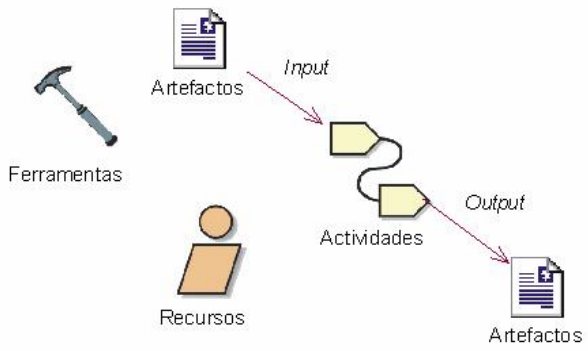
- **Ser inovadora nas soluções concebidas.**

- **Diferenciar-se pelo facto de não abandonarmos o nosso cliente quando ele mais necessita de nós, ou seja, no momento pós venda, no qual fazemos questão de o acompanhar.**

Para a Profisoft cada Cliente é um Parceiro.

O que poderá esperar da ProfiSoft

A utilização de metodologias rigorosas com provas dadas, de acordo com as normas ISO 15504 **SPICE** (Software Process Improvement and Capability dEtermination).



A capacidade para conceber e disponibilizar arquitecturas flexíveis, robustas, costumizáveis e fiáveis.

Experiência ao nível das melhores tecnologias e ferramentas de software.

A utilização de uma abordagem comprovada e em melhoria permanente.

Acompanhamento de todo o ciclo de vida de uma aplicação ou sistema:

- **Análise dos Processos de Negócio**
- **Levantamento e análise de requisitos**
- **Desenho**
- **Implementação**
- **Integração**
- **Instalação e manutenção.**

A PROFISOFT presta serviços de **consultoria**, auxiliando as organizações a identificar e potenciar vantagens competitivas, implementando soluções práticas.

Requeremos ao Cliente o **acompanhamento**, pelo decisor, das actividades desenvolvidas pelos nossos profissionais, partilhando assim a identificação de oportunidades de melhoria.

Durante o Projecto, a Administração tem à sua disposição relatórios e processos de monitorização dos trabalhos desenvolvidos pela equipa de consultores, permitindo um acompanhamento constante.

As nossas equipas transferem **Know How** para a organização do cliente, aumentando a competência e entusiasmo dos colaboradores envolvidos no projecto.

Depois de testadas, as soluções são implementadas, acompanhando todos os colaboradores e assegurando a **compreenssão e familiarização** destes com as ferramentas criadas.

Temos um sistema de **apoio pós venda**, através de técnicos, via Internet, ou telefone, para auxiliar a adaptação ao software e garantir a sua funcionalidade. A assistência e a manutenção dos sistemas e aplicações são por isso, garantidas.

Gostaríamos de fazer uma apresentação dos nossos produtos que se enquadram na vossa actividade, na data mais conveniente para vossas Ex.ª , caso seja possível e da vossa vontade ficamos a aguardar o vosso contacto para a marcação desse evento.

Anexamos documentação explicativa das competências de cada empresa ligada á PROFISOFT, Lda.

Gratos pela atenção dispensada, e esperamos poder contribuir para o sucesso da vossa organização.

PROFISOFT, Lda
A Gerência
José Gomes

Começámos a fazer publicidade e garantir por todos os meios que a empresa ganhava nome e começava a ganhar estrutura.

A Meticube, colocou no seu site a seguinte publicidade,

Angola conta com uma nova Empresa de Engenharia de Software:

"Foi criada uma nova empresa em Angola direccionada para o sector das Tecnologias de Informação. Profisoft é uma nova empresa angolana, que herdou o conhecimento e tecnologia de 12 anos de experiência de outras três empresas, a Coimbrasoft, a Meticube e a Magic Software.
A Profisoft, Lda é uma empresa de Engenharia de Software, que tem como core business a concepção e desenvolvimento de Aplicações e Sistemas de Gestão de Dados, Integração de Sistemas e Consultoria na área das Tecnologias de Informação e Comunicação.
A nova empresa Angolana detém competências em mais de 80 aplicações para áreas tão diversificadas como: Saúde, Desporto, Transportes, Contabilidade Pública, Áreas Comerciais, Produção, Aviação, Caminhos de Ferro, GPS, Comunicações Móveis e Telecomunicações, Segurança e Vídeo-Vigilância. É por este facto que a Profisoft se assume como a empresa com a maior variedade de software profissional em Angola.

A Profisoft trabalha com ambientes de desenvolvimento de software e integração de sistemas de grande fiabilidade, resultantes da fusão ideal de competências e conhecimento de negócios das outras três empresas envolvidas. Tais competências e conhecimentos são nomeadamente: MAGIC, Java, MS .NET, Web, computação e comunicação móvel e Sistemas de Informação Geográfica, Gestão de Empresas, Recursos Humanos, Contabilidade, ERP, eBusiness, Plataformas para a gestão de negócio baseadas em tecnologia Web, móvel e CRM."

Esta informação esta disponível no site www.meticube.com

Uma das coisas que mais me custou a adaptar foi o processo "gasosa", pois, para se conseguir alguns negócios tínhamos de negociar a gasosa, que é a comissão daquele que ajuda a realizar o negócio, o intermediário, ou quem arranja o contacto numa determinada instituição.

Em Angola tudo gira à volta deste sistema e quem não entrar neste jogo nada consegue, eu cheguei ao ponto de fazer propostas onde colocava apenas o meu preço de custo, depois perguntava-lhes a eles qual seria o preço final, tendo em conta que o meu custo tinha de ser limpo e depois teria de ganhar dinheiro e eles também, e assim eles faziam o preço do software e eu saia sempre a ganhar.

Normalmente estas pessoas conhecem as dificuldades ou capacidades financeiras de uma empresa ou instituição e como contornar esses problemas, ou simplesmente contornar outras propostas da concorrência.

Este é um processo muito complexo, quem não teve uma educação nestes moldes e nunca teve conhecimento de tais práticas, não é fácil se adaptar, e o problema é que durante algum tempo consegue-se fazer essa peça de teatro, mas com o passar do tempo começamos a ganhar esse jeito e isso passa a ser um método de vida, mas quando os nossos princípios são diferentes isso passa a ser uma tremenda guerra psicológica e começamos a ficar baralhados entre os métodos de actuar perante a sociedade, porque cada caso é um caso e nem sempre é ou pode ser assim.

Começamos uma luta entre os nossos princípios éticos e morais, ou a possibilidade de conseguir um negócio, se eu não o fizer virá outra empresa e vai faze-lo de qualquer forma, o único a perder serei eu, é assim que se vive a dura realidade.

Estes procedimentos não eram apenas nos negócios, isto também se aplicava na rua se a polícia mandava parar, ou se queríamos viajar com alguma urgência para Portugal porque tínhamos de marcar lugar no avião para uma determinada data, mas com dinheiro tudo se conseguia.

Tenho tido noticias que as coisas estão a mudar por lá, e fico muito feliz por isso.

O meu grande problema era não ter capacidade financeira, normalmente as pessoas que para lá vão em representação de uma empresa tem

capacidades para alugar casa, terem um segurança, terem carro etc...

Eu fui para lá com a finalidade de arranjar lá um representante, porque eu não queria deixar a minha família e ir viver para lá, mas esse processo foi-se arrastando, porque as empresas não tinham técnicos nem capacidade para executarem o trabalho, então eu fui ficando, viajava entre um mês ou dois em Angola e três semanas em Portugal.

Como eu não tinha capacidade financeira para alugar casa, o meu sócio e amigo, arranjou-me casa, ele alugou um apartamento para um funcionário dele que era Português e com o consentimento desse senhor eu ficava nessa mesma casa.

Esta foto era a frente do prédio, era a entrada e a casa onde eu ficava éra onde estão as grades mais escuras no res do chão.

A outra foto era a entrada para o apartamento que mais parecia uma prisão, mas não havia alternativa, ou estar assim, ou ser assaltado.

Outro dos problemas eram os meios de transportes, transportes públicos não existiam, o meu sócio disponibilizou uma viatura que tinha de partilhar com o funcionário dele, o senhor Português.

Eu não gostava de utilizar a viatura, porque os perigos eram muitos e estavam sempre a roubar peças do carro, e como eu não tinha dinheiro, também não queria estar a pagar peças que me roubassem.

A solução que me restava era andar a pé, então eu percorria Luanda toda a pé para ir aos clientes, este era sem duvida o sacrifício doloroso, o calor era abrasador, o perigo de ser assaltado era evidente, só no ano de 2006 e parte de 2007, fui assaltado oito vezes e sempre à mão armada, fui agredido uma vez, e fugi de assaltantes quatro vezes, ainda tenho marcas, cicatrizes nos joelhos devido a ferimentos de uma queda a fugir para não ser assaltado.

Mas a coragem dessa altura, a que eu agora chamo estupidez, falava mais alto, eu não desistia dos meus sonhos e objectivos, lutei até à ultima gota, eu fazia uma média de 15km diários a pé com temperaturas medias de 42 graus e uma humidade media de cerca de 80%, chegava aos clientes sempre cerca de meia hora antes, para ficar parado numa sombra para não ir ter com o cliente todo transpirado.

Apesar destas dificuldades logísticas e financeiras, nada me impediu de ter feito negócios onde eu pretendi e conclui-los com sucesso.

O meu sócio arranjava os contactos, eu depois tratava do resto, pedi-lhe que me arranja-se um contacto dum Governo Provincial que ele conhece-se, arranjou-me o contacto do Huambo, onde fui fazer uma apresentação para 15 pessoas dos diversos sectores e uma semana depois pediram uma proposta para informatização de todas as áreas do Governo, desde a área de projectos, financeira, recursos humanos, hospital distrital, (Hospital Central na Foto ao Lado) viaturas, enfim tudo, era um projecto previsto entre três a cinco anos.

Algum tempo depois fiz uma apresentação no Ministério do Interior, estiveram presentes os representantes dos Bombeiros, da Policia de Estrangeiros e Fronteiras, da Policia Nacional, Das Oficinas Gerais do Ministério, entre outras entidades.

Consegui concretizar negócio, com a Policia, para informatização da área de transportes e Oficinas, e com o Ministério do Interior, também na área de transportes e Oficinas.

Consegui também através de uma apresentação vender software para a Fundação Brilhante, esta instituição é a face social da Endiama, entidade que regula a exploração de diamantes em Angola.

Este projecto Endiama, visava instalar a tecnologia de programação que eu utilizava, o eDeveloper da MagicSoftware, dar formação ao departamento de informática, para que pudessem desenvolver as suas próprias aplicações, numa tecnologia mais avançada onde o nível de aprendizagem fosse mais simples e rápido.

Além destas entidades públicas, consegui vender software para diversas empresas privadas de grande dimensão, uma das empresas era a sétima maior empresa Angolana, tinha também as pequenas e médias empresas, porque eram esses pequenos projectos que me iam dando a facturação diária, porque as instituições públicas demoram muito a pagar.

Ao fim de três anos em Angola já contava com um milhão e quatrocentos mil dólares ($1.400.000) em projectos definidos e aprovados, uns em execução outros em projecto. A determinada altura comecei a ficar um pouco instável porque não tinha ajudas de ninguém e estava a ficar saturado e esgotado, sem forças para mais.

O grande problema é, ou trabalhamos com pessoas que conhecem de informática e sabem dar valor aos projectos e tem dinheiro, ou então é para esquecer, porque quem não conhece de informática não vê nada feito, porque no desenvolvimento de software, quem não conhece nunca vê nada feito, e isso é problemático porque numa obra sempre se consegue ver as paredes mas no software, só o programador consegue ver e entender o que esta a fazer, os outros só conseguem ver depois de feito e a funcionar, mas não sabem valorizar os muitos meses de programação para que o software aparece-se feito.

Os meus sócios não tinham dinheiro para investir, o único que ajudou muito, foi o primeiro sócio e amigo que tive em Angola, forneceu as instalações para trabalhar, o escritório, os equipamentos e a casa para eu viver, inclusive ao inicio, estive um mês em casa dele, colocou-me dentro de sua casa, sem me conhecer nem saber nada de mim, ele dizia que bastava olhar para mim para saber tudo sobre mim e quem eu era, fez por mim o que talvez eu não fizesse por ele, em troca eu retribuía com assistência técnica e o desenvolvimento do projecto dele gratuitamente, era o mínimo que poderia fazer.

Era preciso criar estrutura para suportar todos os projectos que eu tinha conseguido vender, porque eu sozinho não conseguia garantir o sucesso dos projectos, devido à sua dimensão e distâncias, porque o projecto do Huambo ficava a uma hora de avião de Luanda.

Eu não estava disposto a trabalhar e lutar por uma empresa onde só eu é que trabalhava e lutava, Deus sabe com que dificuldades e sacrifícios pessoais e familiares, então falei com o meu sócio e amigo e decidimos por um ponto final na empresa e eu trabalhar com parcerias directamente de Portugal.

Para tratar do projecto do Governo provincial do Huambo, fiz uma parceria com uma empresa do Huambo a GestNet, criamos um acordo de parceria e assinámos.

Exemplo do acordo celebrado:

ACORDO DE PARCERIA

ENTRE

A GESTNET, Lda. Consultoria e Desenvolvimento Empresarial, com sede na província do Huambo, no acto representada pelo administrador executivo Dr. ALFREDO BENEDITO SALVADOR CARIMA, de nacionalidade angolana, portador do Bilhete de Identidade nº 000291304LS034 adiante designado por "1º OUTORGANTE"

E

A empresa COIMBRASOFT, LDA com sede na rua do limoeiro Rc Esq Blo B no acto representado pelo seu Sócio Gerente Sr. JOSÉ ANTUNES GOMES, adiante designado por "2º OUTORGANTE"

ACORDAM a celebração do presente ACORDO DE PARCEIRA, que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA 1ª

O presente ACORDO tem como objecto a oficialização de uma parceria entre ambos OUTORGANTES.

Tal parceria traduz-se na realização de negócios na área de tecnologias de informação, informática, formação, comercialização e assistência de equipamento informático, consultoria e auditoria de sistemas informáticos e financeiros assim como a representação de marcas e produtos que sejam propriedade do 2º Outorgante.

CLÁUSULA 2ª

O 1º Outorgante à luz do presente contrato obriga-se a:

a) **Desenvolver o trabalho de prospecção de mercado e proceder a identificação de negócios de que resultem ganhos para ambos os outorgantes.**
b) **Desenvolver uma base de dados de clientes e fornecê-los informação referente aos serviços e produtos que esta parceria disponibiliza.**
c) **Viabilizar a criação de condições que permitam o êxito na execução dos projectos em que a parceria esteja envolvida.**
d) **Emitir os documentos contabilísticos que a Lei orienta para cada projecto desenvolvido pela parceria, sendo que todos os projectos deverão ser facturados aos clientes pelo 1º Outorgante.**

CLÁUSULA 3ª

Constituem obrigações do 2º Outorgante o seguinte:

a) **Garantir a transferência de conhecimentos relativos aos produtos, equipamentos e serviços ao 1º Outorgante.**
b) **Garantir a execução técnica de todos os projectos desenvolvidos à luz desta parceria.**
c) **Elaborar e fazer presente relatórios detalhados sobre todos os projectos que se desenvolvam no âmbito da parceria.**
d) **Apresentar um plano de formação para o quadro efectivo de trabalhadores afectos ao 1º Outorgante, no programa de gestão que será comercializado no mercado local.**
e) **Proceder a emissão de relatórios no final de cada etapa dos projectos que atestem o grau de satisfação registado.**

4ª CLÁUSULA

O presente contrato tem a validade de doze meses contados com início na data da sua assinatura, renováveis automaticamente por iguais períodos se nenhuma das partes o denunciar com 60 dias de antecedência, sendo reconhecido e válido após a assinatura dos dois outorgantes.

5ª CLAÚSULA

Ambos Outorgantes elegem o Tribunal Provincial do Huambo como fórum competente para dirimir qualquer litígio.

LUANDA AOS _____ de _____ de 2006.

Assinaturas….

Uma das grandes dificuldades naquela altura e actualmente, eram as empresas do sector privado que estavam com dificuldades em liquidação financeira, o sector público não era melhor, demorava mais de um ano para pagar. Esta problemática agravou a pouco e pouco a minha situação financeira, porque mesmo aos poucos tive de fazer

alguns investimentos, já tinha quatro pessoas a trabalhar comigo e tudo isto dificultava os meus processos financeiros e como consequência os projectos.

O problema foi eu ter optado por desenvolver projectos para o estado e grandes empresas privadas, é certo que são bem mais rentáveis, mas para se receber dinheiro é um problema. Para projectos desta dimensão, é preciso haver estrutura e uma boa definição funcional, disso eu sabia, eu contava que conseguiria arranjar parcerias à altura dos projectos e das minhas ambições logo ao inicio da minha deslocação para Angola, ou mesmo depois, mas infelizmente não tive essa sorte.

Em Dezembro de 2005, foi-me apresentado o administrador de uma empresa Angolana de capitais Portugueses e Angolanos.

Eles tinham como objectivo a criação de um parque industrial, onde a empresa teria diversas áreas de negócio, uma delas eram as tecnologias de informação e outras que já estavam em funcionamento.

Fizeram-me um convite para fazer uma parceria com eles e estudarmos a melhor maneira de trabalhar em conjunto, eles tinham diversos conhecimentos e algumas influências que poderiam resultar em bons negócios, eu tinha conhecimento tecnológico, e Software.

Aceitei a proposta e começamos a trabalhar, eles começaram a ter conhecimento dos meus métodos de trabalho, dos clientes e dos projectos que eu já tinha. Para que tudo corre-se bem, também os coloquei a par dos meus problemas de estrutura e financeiros.

A determinada altura eu já não aguentava mais a pressão de que estava a ser alvo, o sacrifício era muito grande e eu estava a pensar regressar a Portugal definitivamente e abandonar tudo.

Falei com o director desta empresa que analisou a minha situação e fez-me uma proposta. O meu problema era dificuldades financeiras, o deles era falta de projectos e alguém para os gerir, como eu já tinha vários e bons projectos, propuseram-me que eu ficasse accionista da empresa deles, mas eu não tinha dinheiro, porque para ficar accionista era preciso entrar com cento e cinquenta mil euros (150.000€).

Fizeram-me uma proposta, eu entrava com a minha empresa e com os projectos, esta seria a minha cota de accionista em vez dos 150.000€, ficava a gerir esta unidade de negócio das TI, (Tecnologias de Informação) ficava com um bom ordenado e com os bons resultados de accionista.

Para que tudo funciona-se bem, havia uma condição, eu teria de ficar a viver em Angola o ano todo e vir a Portugal apenas duas ou três semanas por ano.

Isso significava abandonar a família e ficar longe deles durante anos seguidos, tanto eu como o meu filho e a minha esposa, sofreríamos as consequências disso.

Coloca-se a pergunta, porque motivo a minha esposa não ia para lá com o meu filho, mas a resposta também é simples.

Os Angolanos com dinheiro colocam os filhos deles a estudar em Portugal e em outros Países, porque o ensino em Angola não é dos melhores e não tem condições nenhumas, não teria lógica levar para lá o meu filho que já estava na escola em Portugal.

A proposta era irrecusável, o sucesso estava garantido, em poucos anos eu poderia estar bem na vida e ter tudo o que sempre sonhei e pelo qual sempre lutei.

Para mim, a família é mais importante do que qualquer valor materialista, por esse motivo decidi optar pela família, dar e ter, o carinho e o amor do meu filho e da minha esposa. Quando nós batermos as botas, a única coisa que nós levamos connosco, são as boas recordações e os laços de família, o resto fica cá tudo.

Desde que fechei a empresa, até ao momento em que escrevia esta autobiografia, já se passaram dois anos e não me arrependo de ter desistido de todos os projectos em troca da família.

O que me adianta ter um filho, se não estou junto dele, para o apoiar, para o educar, usufruir da sua presença, marcar presença nos momentos mais importantes e menos importantes da vida dele.

Eu tenho a experiência de não ter tido um pai, para me apoiar nos meus momentos de alegria e de tristeza, talvez essa seja uma das razões pela qual eu sei dar valor à vida de maneira diferente do que é habitual se ver.

A importância da família é trabalhar juntos para o seu mútuo adiantamento, apenas as afeições espirituais são duráveis, todo o resto é pura fantasia e processos de sobrevivência, porque eu vejo ricos com muito mais problemas do que eu, sofrem dos mesmos males que eu e não são felizes, as afeições carnais, essas acabam com a causa que as fez nascer. Quanto às pessoas unidas só por interesses, realmente não são nada umas para as outras, a morte as separa na Terra e no Céu.

Amar, no sentido profundo da palavra, é ser honrado, leal, consciencioso, e fazer aos outros o que se deseja para si mesmo.

Algumas das dificuldades menores mas existentes hoje em dia, em nome do materialismo e da impulsiva ganância, perdeu-se o bom senso, a lealdade, a palavra, sobre todos os aspectos profissionais, as pessoas passam por cima de tudo e de todos, para conseguirem alcançar os seus objectivos no topo da grandeza, do luxo e da vaidade, o mais rápido possível sem olhar a meios.

As pessoas abusam de todo aquele que trabalha na base do profissionalismo, honestidade, cumpridor, humilde e de boa bondade.

Para evitar problemas como tive no inicio da minha actividade profissional, na área da informática, fui forçado a fazer um contrato de prestação de serviços, esse contrato era apresentado ao cliente final e era assinado pelas duas partes, a minha empresa e o cliente, depois também defini um contrato para as parcerias e revendedores.

Esse contrato foi evoluindo ao logo dos tempos, conforme iam surgindo os problemas, ou pela minha previsão dos problemas que poderiam surgir. Eu analisava se as clausulas que eu colocava no contrato estavam dentro das leis que me poderiam proteger, mas para garantir que estava mesmo seguro entregava este contrato com as adaptações já feitas a um advogado especializado nas leis que regem as Tecnologias de Informação.

Depois da avaliação e alterações que ele me propunha, que foram muito poucas, o contrato era entregue aos clientes e passava a ser assinado pelas partes e posto em prática.

Se houvesse qualquer problema como chegou a acontecer, era este mesmo advogado que representava a minha empresa e defendia os meus interesses segundo o estipulado neste contrato e que o cliente não queria respeitar ou se colocava em falta.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

(Primeira Outorgante)

"CoimbraSoft, Lda.", sociedade por quotas com sede na Rua do Limoeiro Bloco B R/c Esq, na freguesia de Antanhol, cidade e concelho de Coimbra, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, sob o número 6771, portadora do cartão de Identificação de Pessoa Colectiva Nº: 503 963 100, neste acto representada pelo seu sócio José Antunes Gomes com poderes para o efeito, e que daqui em diante será designada por "Primeira Outorgante".

(Segunda Outorgante)

Nome da Empresa, com sede, Rua …. - a, Restantes dados….e será designada por "Segunda Outorgante".

Entre a Primeira e a Segunda Outorgante é celebrado o presente contracto que se regerá pelas seguintes cláusulas:

1-Objecto de Contrato:

A Primeira Outorgante compromete-se a assegurar todos os serviços constantes da cláusula 2 do presente contrato relativos a uma plataforma de software de gestão, por si concebida e desenvolvida de acordo com o especificado com a Segunda Outorgante.

Plataforma essa, que contém as seguintes aplicações ou características:

- Será definido por documento anexo intitulado "Agrupamento Software Anexo 1"
- Este documento anexo 1 deverá estar assinado e carimbado pelas duas outorgantes para ser válido.
- Este anexo poderá ter alterações sendo essas alterações justificadas em documentos anexos 2,3,4, etc...
- Todos os projectos para cada departamento definidas no anexo – "Agrupamento Software Anexo 1" serão feitas no prazo estipulado em cada proposta a contar da data deste contrato, e está a coberto pelos valores apresentados por cada proposta para cada projecto, caso seja necessário mais tempo para a implementação destes mesmos softwares definidos em cada proposta será da responsabilidade da Primeira Outorgante, não tendo a Segunda Outorgante de pagar mais para alterações ou implementação ou formação prevista para esse fim. Terá de pagar apenas alterações se forem pedidas após a conclusão do projecto, ou poderão estar a coberto de um contrato de manutenção elaborado para esse fim.

A plataforma concebida e desenvolvida pela Primeira Outorgante nos termos supra referidos é considerada como operacional logo que seja disponibilizada, testada e aprovada pela segunda Outorgante. As alterações á posteriores deverão ser consideradas dentro do mesmo prazo deste contrato ou de um novo contrato ou ainda em base de orçamento.

2- Prestação de Serviços:

1- A Primeira Outorgante compromete-se a fornecer todo o serviço que considere necessário de forma a manter as todas supra referenciadas aplicações instaladas na plataforma da Segunda Outorgante em bom estado de funcionamento, nomeadamente:

a)Serviços de manutenção:

1. Correcção de erros detectados na plataforma de trabalho objecto deste contrato.
2. Prestação de informações de auxílio, via telefone ou e-mail, para esclarecimentos e apoio na resolução de situações pontuais.
3. Verificação periódica do bom funcionamento da plataforma de trabalho, passagem de um técnico uma vez por semana para verificação da aplicação, planeamento de novos funcionamentos e melhoramentos.

b)Serviços de Assistência Técnica:

1. O início da intervenção de Assistência técnica, decorrerá nos dias úteis no horário das 08h00 ás 18h00, e deverá ser materializado (especificado) em qualquer meio escrito: fax, carta, ou requisição, no caso de e-mail poderá estar sujeito a demoras devido a possíveis atrasos ou problemas dos servidores de internet, etc.

2. Os pedidos de intervenções que sejam comunicados à Primeira Outorgante fora do horário de cobertura apenas serão considerados a partir do período seguinte.

3. Este contrato de assistência técnica é válido para os softwares da Primeira Outorgante instalados nos locais mencionados em cada projecto, para outros locais terá que ser revisto o presente contrato ou a criação de um novo contrato e específico caso a caso.

4. Da presente prestação de serviços fica incluído o desenvolvimento de programação especifica e/ou alterações de fundo às aplicações nomeadamente a concepção de nova imagem e de novos serviços para a plataforma em causa, reservando-se a Primeira Outorgante o direito da sua classificação. Fica excluída a inserção de todos e quaisquer conteúdos do Cliente, tarefa esta que só ao mesmo incumbirá.

3- Requisição de serviços:

1- A partir da data de assinatura do presente Contrato, a Segunda Outorgante poderá requisitar à Primeira Outorgante a prestação dos serviços constantes da cláusula 2ª, podendo, posteriormente, fazer encomendas de serviços adicionais, embora estas fiquem sujeitas a aceitação por parte da Primeira Outorgante.

2- Todos os programas vendidos pela primeira outorgante têm um período de garantia de 30 (Trinta) dias para os suportes magnéticos. Este período começa a partir da data de envio do Software á Primeira Outorgante. A garantia cobre estragos físicos, tais como suportes magnéticos defeituosos ou danificados no transporte. Quando reclamado, deverá ser enviado o danificado, a fim de ser substituído por um novo.

3- Quando o software necessitar de um sistema de bases de dados e se for a Primeira Outorgante, a fornecer e a instalar directamente, os preços da base de dados não estão incluídos no software proposto. Bases de Dados, não é um produto da Primeira Outorgante, como tal está condicionado pelas condições próprias do seu fabricante.

4 - Retribuição

A Componente Fixa:

1)O preço de cada software, dependerá da proposta elaborada e acordada entre a Primeira e a Segunda Outorgante, não podendo ser alterado sem autorização de ambas as partes.
2)As alterações feitas a Softwares, ou softwares novos, que estejam fora da definição deste contrato no anexo 1 e pedidas pela Primeira Outorgante, serão facturadas segundo a tabela de preços para esse efeito da Primeira Outorgante.
3)Qualquer alteração ao software será feita depois de orçamentado e aceite pelas duas partes.

A componente variável resultará:

a)Da facturação das deslocações solicitadas pela Segunda outorgante, bem como;
b) De todas as outras deslocações, da primeira outorgante à razão de tabela em vigor;
c)Resultará, também, e em cumulação, da facturação do tempo de serviço prestado, quando não compreendido nas obrigações da primeira outorgante, à razão de (Tabela Anexa), sendo cobradas as despesas relativas a deslocação, alimentação e alojamento, desde que a assistência demore mais de oito horas após a saída do técnico da sede da primeira outorgante, sendo que pela tabela em vigor na primeira outorgante.

5 - Condições de Pagamento:

Todas as encomendas devem ser pagas a 30% no momento de adjudicação do Software deverão ser pagos mais 40% no momento de implementação do sistema e os restantes 30% 60 dias depois da implementação de cada projecto. No caso de manutenção, a primeira outorgante facturará, antecipadamente, o valor da manutenção constante em cada contrato no início de cada mês civil, numa só tranche.

Não estão incluídos no preço indicado os seguintes casos:

- em caso de prestação de serviços não abrangidos pelo presente Contrato.

6 – Obrigações das Partes:

A) Obrigações da primeira outorgante:

a)A primeira outorgante promoverá a correcção de eventuais erros do programa que venham a ser detectados na sua execução e no seu encadeamento lógico;
b)Fornecer versões melhoradas que venha a comercializar ou desenvolver (UP GRADE) nos termos do contrato de fornecimento, que será instalado via e-mail e ou instalação remota, se a deslocação dum técnico não for justificada pela alteração do formato dos dados;
c) A primeira outorgante disponibilizará um serviço de apoio telefónico nas horas normais de expediente, das 9 horas às 12.30 horas e das 14.00 horas às 18.00 horas, pela qual um técnico responderá às questões colocadas, para as situações em que a assistência via telefone se revelem insuficientes a primeira outorgante disponibiliza um serviço via remoto suportado por ligação telefónica via Internet,

ou ligação telefónica directa, obrigando-se a segunda outorgante, a dispor do equipamento e software necessários para efectuar por sua conta o acesso á Internet;

d)A primeira outorgante dá assistência ao software que desenvolve, fazendo coincidir essa assistência ao horário de expediente.

e)Nos casos em que o esclarecimento telefónico não seja suficiente para achar a solução do problema suscitado, deverá a Segunda Outorgante solicitar por fax, e-mail ou telefone a deslocação do técnico, até ao máximo de vezes que seja definido pelo contrato de manutenção, ou então, no caso de ter esgotado aquela faculdade, solicitar por sua conta a prestação de serviços.

f)O preço da assistência prestada, caso seja requisitada e aceite pela primeira outorgante, aos sábados, domingos e dias feriados, será taxado caso a caso, mediante acordo escrito, desde que acordado sobre documento idóneo anexo 2, (Tabela de Preços Prestação Serviços).

g)Entregar o programa solicitado no prazo de (Anexo 1) a acordar após encomenda firme pela segunda outorgante;

h)A primeira outorgante compromete-se a efectuar, no prazo de tempo a acordar, (Anexo1) às actualizações efectuadas aos programas, sendo que, se os programas correram ou estiverem instalados em locais diferentes as actualizações serão efectuadas com um intervalo de períodos iguais.

B) Obrigações da segunda outorgante:

a)Cumprir e fazer cumprir o clausulado do documento;

b)Guardar sigilo sobre o encadeamento lógico do programa se usar da faculdade da descompilação ou reverse enginering de partes com vista ao estabelecimento da interoperabilidade entre programas, não obstante dando conhecimento disso ao primeiro outorgante;

7 - Disposições Gerais:

A) Justas causas de rescisão:

a) A primeira outorgante poderá rescindir qualquer contrato, sem que haja lugar a reembolsos de quantias referente ao restante período de duração e, sem prejuízo das indemnizações a que tenha direito nos termos gerais, quando ocorra incumprimento do contrato por parte da segunda outorgante, nomeadamente nos seguintes casos:

i - Quando a segunda outorgante tenha alterado a configuração do equipamento, sem autorização expressa e por escrito da primeira outorgante.

ii - Quando a segunda outorgante tenha utilizado no equipamento acessórios que não cumpram os requisitos técnicos exigidos pelo fabricante.

iii - Quando o programa tenha sido sujeito a qualquer intervenção de assistência técnica, modificação ou reparação realizada por elementos estranhos à primeira outorgante e não autorizadas expressamente e por escrito por esta.

iv - Quando as actualizações ao sistema operativo e software de base não seja licenciado nem recomendado pelos construtores do equipamento.

v - Utilização do sistema fora das normas estabelecidas pela primeira outorgante.

vi - A primeira outorgante só garante a manutenção dos packages em software descontinuado, por um período de um ano a partir da data da descontinuidade.

(Consideramos os Runtimes da Magic e a base de dados da Pervasive "Betrieve" utilizado pelas aplicações Magisoft de origem.)

Informação ao ponto vi:

No caso de descontinuidade de qualquer destes produtos cabe á Segunda Outorgante adquirir uma nova versão do produto.

Será a CoimbraSoft a informar a Segunda Outorgante de tal alteração caso seja necessário.

As bases de dados e sistemas operativos assim como Hardware e redes são de responsabilidade da Segunda Outorgante no entanto terão de corresponder aos requisitos mínimos necessários e ao que foi acordado inicialmente para o bom funcionamento do software proposto pela Primeira Outorgante, **Anexo A** (Equipamentos)

B) Alterações ao clausulado:

Qualquer alteração ao presente documento de condições de comercialização só será válida se constar de documento escrito e assinado pelos dois outorgantes.

C) Constituição em mora:

Em caso de mora no pagamento do preço conforme a cláusula Quinta do presente documento, suspendem-se as obrigações devidas pela primeira outorgante no âmbito do mesmo.

D) Exclusões de responsabilidade:

A primeira outorgante não se responsabiliza, pelas reparações de avarias cuja origem seja:

1. Negligência, má utilização ou acidentes provocados pela segunda outorgante;
2. Execução de serviços eléctricos exteriores ao equipamento;
3. Descargas eléctricas provocadas por trovoadas;

4. Falta de linha de terra em boas condições ou flutuações de correntes superiores aos limites tolerados pelo equipamento e legislação em vigor;
5. Falta de boas condições ambientais, vibrações, poeiras, fumos densos no local de funcionamento;
6. Inundações, acidentes, fogo, cataclismo natural ou qualquer outra causa fora do controle da primeira outorgante;
7. Remoção e reinstalação do equipamento;
8. Formatação de qualquer suporte de informação;
9. Violação do sistema via vírus ou via programação de origem desconhecida;
10. Inexistência de mecanismos de suportes guarda de informação;
11. Equipamento adquirido posteriormente a este contrato, do qual não foi adquirido à primeira outorgante e que seja essencial ao funcionamento do programa licenciado;
12. Imprudência ou má configuração ou utilização do software ou hardware;
13. Defeitos no computador, no sistema operativo, falta de memória, impressoras ou noutros periféricos.
14. Houver intervenção não autorizada de terceiros em qualquer operação do software;

E) Legislação aplicável, entre outra:

a) Lei 109/91 (Lei da Criminalidade informática)
b) Lei 114/91 (Código do direito de autor e dos direitos conexos)
c) Lei 28/84 (Actividades delituosas contra a economia nacional)
d) Lei 252/94 (regime de protecção jurídica dos programas de computador, transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva nº 91/250/CE)
e) Lei 16/95 (Código da propriedade industrial)
f) Código Civil Português e Angolano.

As marcas Magic, Caché e Pervasive entre outras, são marcas registadas dos respectivos proprietários, e estão protegidos segundo as leis de origem de cada um.

Determinadas cláusulas deste documento deverão ser respeitadas pelos Outorgantes mesmo depois de terminar este contrato.

8- Condições:

4- São da inteira responsabilidade da Segunda Outorgante todos os conteúdos inseridos na plataforma de software de gestão. Sendo que, se a Primeira Outorgante averiguar situações anómalas na plataforma de trabalho, poderá sempre recorrer aos meios que dispõe para salvaguardar a qualidade do produto.

5- A Primeira Outorgante nunca poderá ser imputada qualquer responsabilidade por não poder prestar o serviço de assistência por razões que sejam externas ao seu funcionamento, designadamente.

9- Alterações nos Produtos:

1- A Primeira Outorgante pode sem dependência de autorização da Segunda Outorgante e sem qualquer encargo para este, efectuar todas as modificações que repute necessárias para melhorar o funcionamento e a segurança dos seus produtos assistidos ao abrigo do presente contrato.

10- Vigência e Termo do Presente Contrato:

1- Vigência do contrato:

a) O presente Contrato entrará em vigor na data da assinatura pelas partes intervenientes e terá a duração de 12 meses.

b) Este será automaticamente renovado por iguais períodos desde que não se verifique o ponto 2 desta cláusula.

2- O presente Contrato só poderá ser denunciado nos seguintes termos e condições:

a) Volvidos 6 (Seis) meses após a sua entrada em vigor, por ambas as partes Outorgantes:
   i. A Primeira Outorgante poderá denunciar o Contrato assim como retirar do seu âmbito de aplicação qualquer produto individualizado mediante aviso prévio, por escrito e em carta registada com aviso de recepção e com antecedência mínima de trinta (30) dias;
   ii. A Segunda Outorgante poderá denunciar o Contrato assim como retirar do seu âmbito de aplicação qualquer produto individualizado mediante aviso prévio, por escrito e em carta registada com aviso de recepção e com antecedência mínima de trinta (30) dias relativamente à data do termo do contrato;

b) A qualquer momento a Primeira Outorgante poderá rescindir por escrito e com efeitos imediatos o presente Contrato nos seguintes casos:
   i. Risco de insolvência da Segunda Outorgante;
   ii. Falta ou atraso em qualquer pagamento a que esteja obrigado a Segunda Outorgante nos termos do presente Contrato.

c) A qualquer momento a Segunda Outorgante poderá rescindir por escrito e com efeitos imediatos o presente Contrato nos seguintes casos:
   i. Risco de falência ou insolvência da "Primeira Outorgante";
   ii. Cessação da actividade, temporária, ou definitiva do Primeiro Outorgante

iii. Por violação de qualquer obrigação ou disposição do presente Contrato, por parte do Primeiro Outorgante

3- A resolução por incumprimento não exime a Segunda Outorgante do pagamento de quaisquer montantes em dívida para com a Primeira Outorgante.

11- Disposições Finais:

1- *Nenhuma das partes Outorgantes poderá ceder a sua posição contratual sem autorização da outra parte.*
2- *O presente contrato só poderá ser alterado por um documento escrito, assinado por ambas as partes.*
3- *Este contrato será em duplicado e assinado por ambas as partes.*

Coimbra, 15 de Janeiro de 2009

Pela Primeira Outorgante _____

Pela Segunda Outorgante _____

As Dificuldades Financeiras da Empresa

Durante o ciclo de vida, a maioria das empresas passam por fases de maior ou menor crescimento e nenhuma empresa está livre de se ver confrontada com períodos de dificuldades. Esta situação pode resultar da conjuntura económica, política ou social do momento ou então de dificuldades estruturais inerentes à própria empresa, como o meu caso.

A partir do ano 2000, comecei a ter dificuldades em receber determinados valores facturados a alguns clientes, a pouco e pouco a situação foi-se complicando e em finais de 2002 tive de recorrer ao tribunal para conseguir receber dinheiro de 19 empresas que estavam em falta com a minha empresa, recorri a tribunal devido a estes serem os valores mais elevados e preocupantes, existiam outros que nem valia a pena recorrer a tribunal, uns porque eu já sabia que nunca iria receber, outros as empresas já tinham fechado.

Dos 19 casos em tribunal apenas consegui receber de seis entidades e desses valores apenas consegui receber cerca de 25% do valor total.

Todos os outros casos, o tribunal decretou que eu poderia confiscar bens aos arguidos, mas para isso eu teria de pagar 250€ a um solicitador por cada caso para dar continuidade à operação, o problema era que eles não tinham nada, eu acabaria por gastar mais do que aquilo que conseguiria recuperar e desta forma acabei por esquecer o assunto e dar continuidade à vida, infelizmente as leis em Portugal são sempre contra quem trabalha honestamente.

Esta é a dura realidade das nossas leis, quando se factura, temos de pagar os impostos

ao estado, mesmo sem termos recebido do cliente, acabamos por não receber e ainda pagamos, depois queremos recuperar os nossos valores a que temos direito, são só burocracias e dificuldades de todas as ordens, para já não falar do tempo que se espera e do dinheiro que se gasta, que em muitos casos vale mais esquecer a divida, mas é injusto pagarmos ao estado e não se receber do cliente nem do estado.

Os pagamentos ao estado deveriam ser pelos recibos e não pelas facturas, este processo dava algumas garantias funcionais às empresas e melhorava em muito o processo empresarial, essa proposta já foi feita ao governo à pouco tempo por dois partidos da oposição, a resposta do Governo é que isso dava um prejuízo de dezoito milhões de euros, aqui temos o estado preocupado com os seu cofre e pouco preocupado com o processo evolutivo das empresas.

Esta foi a causa da minha desgraça, que se acumulou com uma situação idêntica de Angola, este era um risco calculado mas sem soluções para o ultrapassar, recorrer a Bancos poderia ser um agravamento do problema, porque não tinha garantias de sucesso em receber dos projectos efectuados.

A pouca experiência, sobre os factores externos que estão fora do nosso controlo como novos concorrentes, desaparecimento de fornecedores, elevada rotação do pessoal, clientes que não pagam, podem tornar as empresas vulneráveis. As pequenas empresas como a minha, são especialmente sensíveis às dificuldades financeiras dado que frequentemente carecem de recursos para se adaptarem às rápidas mudanças das condições de mercado.

Havia vários factores que indicavam a crise e a desgraça empresarial que estamos a atravessar, porque o problema não surgiu agora, tive receio e preferi encerrar a empresa, depois dos problemas de crise a nível Mundial que estamos a passar, vejo que fiz a opção mais acertada.

Tinha algumas dívidas efectuadas pela empresa, mas coisa pouca, fiz um empréstimo pessoal, liquidei as contas e fiquei livre dos problemas que muitos estão agora a atravessar.

As pequenas e médias empresas (PME) que se encontrem em dificuldades financeiras podem recorrer a vários programas de apoio fornecidos pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI). Um dos programas de recuperação apresentados pelo IAPMEI é o Sistema de Incentivos à Revitalização e Modernização Empresarial (SIRME), dirigido à dinamização de operações de fusão e aquisição de empresas em dificuldades. Eu podia ter acedido a um destes programas, e quem sabe não teria conseguido dar a volta por cima, mas, existe sempre um mas, e eu estava esgotado sem forças para lutar, devido a todos os acontecimentos que se tinham passado e a decisão final foi mesmo continuar a trabalhar em informática, mas por conta de outrem.

As Tecnologias de Informação

As TI não se restringem a hardware, ou a software e comunicação de dados.

A sigla TI, (Tecnologias de Informação) abrange todas as actividades desenvolvidas pelos recursos da informática. A utilização pode ser de domínio público ou privado, na prestação de serviços das mais variadas formas, desde simples informação, a complexos sistemas de produção industrial ou comunicações fixas ou móveis.

A evolução das TI está a ser muito grande, a formação das pessoas não é das melhores e não consegue acompanhar a evolução, isso leva a que noventa por cento dos problemas informáticos está entre o monitor e as costas da cadeira.

Isto é certo, se as empresas produtoras de Software tivessem o cuidado de calcular o factor risco nos erros de software ligado à falta de formação dos utilizadores finais, muito problema se poderia evitar, incluindo perdas de economia das empresas.

Um caso prático:

Um cliente onde costumo dar assistência técnica tinha um problema num dos 22 computadores.

Os funcionários trabalham com o Outlook para enviar e receber e-mail das diversas contas existentes, um deles por vezes tinha falhas, escrevia um e-mail e enviava, o e-mail ficava horas a bloquear o Outlook, nem deixava cancelar nem enviava.

A solução era encerrar o Outlook e voltar a abri-lo, de imediato, entrar na caixa de envio de correio electrónico e cancelar os envios, depois copiar o e-mail para a caixa de rascunho.

Dentro da caixa de rascunho abria o e-mail clicava em enviar e ele seguia sem qualquer dificuldade.

Procurei várias possibilidades mas sem sucesso, enviei um pedido de solução para a Microsoft, a melhor solução e mais rápida era desinstalar o Office e voltar a instalar, problema resolvido.

As tecnologias de informação são indispensáveis no nosso dia-a-dia, já seria muito difícil voltar a viver sem esse avanço tecnológico.

As vantagens das TI (Tecnologias de Informação) são muitas, as tecnologias mais utilizadas são sem duvida os telemóveis, toda a gente tem, e permitem o acesso a quase tudo, este equipamento tem permitido a evolução Humana de forma mais rápida, o que se faz agora em cinco minutos demoraria horas ou dias a resolver sem o telemóvel.

Depois são os computadores e a internet, eu utilizo o MSN para comunicar com familiares que estão em França e na Bélgica, com amigos em Angola e no Brasil.

Utilizo a Internet para prestar assistência a clientes, utilizo alguns softwares como o TeamViewer, ou o Bigme-in.

Estes softwares permitem-me entrar no computador do cliente e fazer as configurações necessárias para resolver qualquer problema, instalar software, etc..., a chamada assistência remota.

Eu desenvolvo páginas de Internet, por esse motivo necessito de estar sempre ligado

para fazer o planeamento do alojamento de páginas Web, criar contas de acesso a e-mail, fazer pagamentos dos espaços alojados, criar domínios para sites Web, colocar as páginas nos motores de busca, criar e-mail, publicar páginas Web e seus conteúdos, criar bases de dados de conteúdos, fazer reclamações ou elogios, fazer pesquisas para evolução profissional, pesquisa de soluções para problemas relacionados com a informática, a saúde, os transportes, documentos, as alterações das leis, pesquisas sobre equipamentos que quero comprar suas especificações técnicas, comparação de vários modelos, locais onde posso comprar, comparação de preços e para muitas outras finalidades.

Utilizo o multibanco para várias funcionalidades, carregamentos dos telemóveis, pagamentos de facturas, transferências bancárias, pagamentos de combustíveis e nas compras do dia-a-dia.

Todas estas comunicações representam sempre um perigo, tudo foi feito pelo homem, se um homem pode fazer, outro pode alterar, logo se torna um risco.

Os perigos existentes nas Tecnologias de informação podem ser definidos por três regras, CMD, controlo, maldade, descuido, somos nós mesmos que os criamos, aqui falo da humanidade em geral e da Internet, existem os conteúdos, colocados pelas mais diversas pessoas com boas ou más intenções e o consumidor sem os devidos cuidados. Os fornecedores dos conteúdos deveriam ser controlados, porque coloca-se de tudo na Net sem qualquer controlo, desde a informação como fazer uma bomba artesanal, a pornografia, os mais diversos métodos para extorquir dinheiro às pessoas, a influência ao consumo, entre tantos outros perigos.

Les dangers des technologies de l'information peut être défini par trois règles, CMD, le contrôle, la malveillance, et la négligence que nous créons, ici je parle de l'humanité en général et de l'Internet, le contenu est placé par plusieurs personnes avec de bonnes ou de mauvaises intentions et les consommateurs sans les soins nécessaires.

Chaque fournisseur de contenu devrait être contrôlé, car il ya de tout sur la Net sans aucun contrôle, par exemple l'information comment fabriquer une bombe, la pornographie, la plus grande diversité de méthodes pour faire la extorsion de l'argent au gens, d'influer sur la consommation, parmi ôtant d'autres risques.

Outra fonte de preocupação são as salas de conversação, vulgarmente denominadas de "chat's", onde podemos falar com pessoas que nunca vimos antes e que podem querer manter anonimato ou assumir identidades falsas e, por isso, nunca devemos revelar dados pessoais, (como a morada, telefone, etc.), pois não sabemos as intenções da pessoa que está do outro lado.

A Internet é um sistema bastante desenvolvido e com uma evolução constante, mas funciona à margem da lei, porque não existem leis específicas que controlem a funcionalidade e quem a utiliza.

Por exemplo se forem colocadas imagens ou vídeos de uma pessoa na Internet é quase

impossível saber quem as colocou, neste aspecto estamos ainda no tempo da pedra, apesar de muito já ter sido feito, o mal continua sempre à frente.

O malfeitor coloca a informação já com a intenção de prejudicar alguém lucrando com isso ou simplesmente para se rir.

Também existem pessoas que se acham conhecedores de toda a verdade e publicam as suas ideias como sendo algo realista, no entanto verificamos que as suas ideias nem lógia chegam a ter, no entanto não o fizeram por maldade mas sim por idiotice.

Poucas pessoas se preocupam em analisar a veracidade da informação que circula na Web, a fonte original e por quem foi publicada.

As pessoas de bem costumam dizer um ditado, "quem mal não faz, mal não pensa", então colocam tudo na internet, desde a morada, o que fazem e onde, as contas bancárias, os dados pessoais, a rede de amigos, fotografias, muitas delas mulheres semi-nuas, tentando se exibir para mostrar ao mundo como são bonitas, depois acontecem as desgraças de violação, raptos, etc..., como vem a público diariamente.

Nestes casos não é apenas o bandido que tem culpa, são as pessoas que dão confiança a estranhos e aceitam convites incondicionalmente, pais a colocar fotografias dos filhos, parece que os estão a colocar numa montra, em vez de os proteger e de lhes explicarem os perigos do Mundo, tudo isto são convites para os bandidos que estão sempre à espreita de uma oportunidade, depois é a ocasião que faz o ladrão.

O correio electrónico que se recebe com as mais diversas finalidades, uns por bem outros por mal, raramente é filtrado pelo utilizador final e depois os vírus atacam e a informação pessoal vai parar a mãos menos dignas.

Os mais atingidos por estes fenómenos Humanos, são as crianças pela sua ingenuidade, e pelos principiantes nas TI (Tecnologias de Informação), pela falta de conhecimento e formação.

Existem meios para filtrar todo este tipo de informação, mas não é utilizado, temos um caso prático, o Magalhães fornecido pelo nosso Governo para as crianças do primeiro ciclo, que está disponível para entrar seja onde for, dando assim acesso a qualquer tipo de informação a uma criança.

Le Magalhães est un ordinateur portable à faible coût, montée au Portugal. Il est basé sur la seconde version du Classmate PC portable d'Intel.

En France et à travers l'Europe cet ordinateur est le même dans tous les aspects techniques, change simplement le logiciel pour chaque pays.

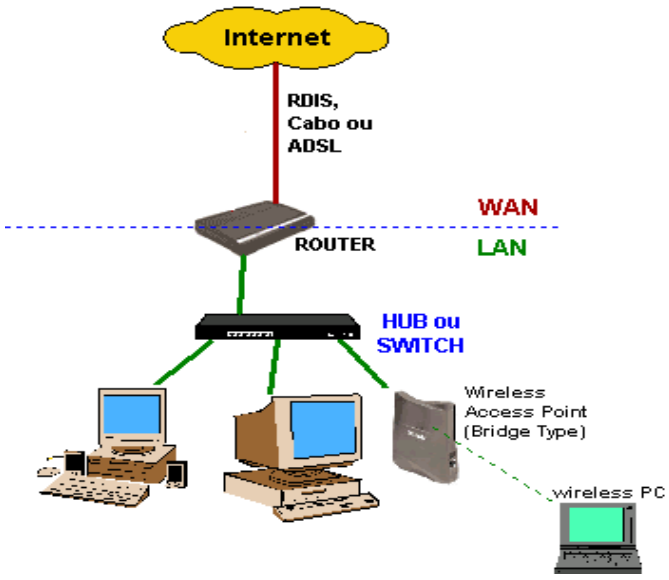
Contrairement à ce que notre Premier ministre déclare que, le Magalhães est produit au Portugal, il est seulement monte dans une société d'informatique mis en place par JP Sá Couto, le reste est tout Intel.

La montage de ceste ordinateur au Portugal, est en vertu du programme, e-escolinha, résultat d'un protocole, annoncé le Juillet 31, 2008 entre le gouvernement du Portugal et Intel, pour créer un consortium principalement formée par les sociétés JP Sá Couto, Prológica et Intel.

Aqui está o que eu considero mal feito e condeno, o governo diz que este computador é destinado às crianças, mas os pais também podem utilizar, ora se o computador é destinado às crianças então deveriam preparar o computador para quem ele é destinado e proteger os inocentes das maldades do Mundo, se os pais querem utilizar o computador, que o alterem no momento que o utilizam e depois voltam a proteger, se souberem, caso não saibam, então devem utilizar o computador com as mesmas regras que as crianças para também eles não correrem riscos.

Mas toda a gente acha piada a isto e não se faz nada para melhorar o processo, porque todas as pessoas gostam de ver o lado do mal, eu como técnico de informática proponho sempre às pessoas para se protegerem destes problemas, as respostas são sempre as mesmas, "não vale a pena".

Eu não insisto, existe muita gente que se consideram uns magnatas da informática, mas quando analiso, verifico que não entendem nada, no entanto, a minha vontade é de rir até chorar, mas parece mal, prefiro ficar calado e deixa-los com a felicidade que aparentam ter.



O que eu mais gosto são as redes informáticas e o software Web ou de gestão empresarial.

As redes podem ser definidas de muita forma, são muitas as possibilidades e os equipamentos.

Nesta imagem podemos ver duas áreas distintas:

WAN : Wed Area Network

Rede Alargada

LAN: Local Area Network

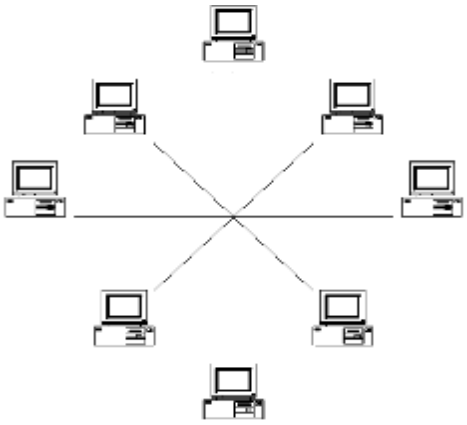
Rede Local

Chama-se topologia, à disposição física dos computadores relativamente às cablagens e dispositivos que os unem.

Existem três tipos de redes, Linear (BUS), Estrela (STAR) e Anel (RING)

Destes tipos de rede a mais usada é a estrela, neste caso a união é feita através de um "Switch" central, do qual sai um cabo para cada máquina, formando-se assim a estrela que lhe dá o nome.

Cada máquina tem o seu cabo podendo ser facilmente retirado da rede, basta soltar a respectiva ficha no "Switch", e sem causar qualquer interferência no funcionamento das



restantes máquinas. Tem assim a grande vantagem de se manter sempre em funcionamento a não ser que o "Switch" central seja afectado.

Considera-se equipamento activo de dados todo o equipamento gerador, receptor ou conversor de sinais eléctricos, de rádio ou ópticos, e os mais usados em redes informáticas são:

Concentrador ou "HUB", Comutador ou "Switch", Repetidores ou "Repeaters", Ponte ou "Bridge", Encaminhadores ou "Routers/Gateways", Ponto de Acesso ou “Access Point”.

Os cabos de rede utilizados actualmente são:

Pares de cobre UTP/STP/FTP

- **UTP - Unshielded Twisted Pares (10BaseT)**
- **STP - Shielded Twisted Pares**
- **FTP - Foiled Twisted Pares**

Cabo coaxial RG58-50 Ohm

- **Thin Ethernet (10Base2)**
- **Thick Ethernet (10Base5)**

Fibra Óptica

- **Fibra monomodo (10BaseF e 1000BaseFX)**
- **Fibra multimodo**

Powerline (ligação sobre as linhas eléctricas)

As redes actualmente ligadas sem ser por cabos são:

Sem fios (Wireless)

- **802.11x - WiFi**
- **802.16 - WiMax**
- **Bluetooth**

Norma 802.11x

Norma	802.11a	802.11b	802.11g
Velocidade	Até 54 Mbps	Até 11 Mbps	Até 54 Mbps
Frequência	5 GHz	2.4 GHz	2.4 GHz
Raio de acção	10-20 m	30-50 m	30-50 m

A utilização do padrão 802.11 em redes locais sem fio, mais conhecidas como WLANs (Wireless Local Area Networks), vem crescendo consideravelmente nos dias actuais, empresas e instituições buscam sempre diminuir gastos em todos os seus sectores. Com

isto, o estudo de instalação de uma rede sem fio é bastante requisitado por possibilitar um ganho em economia de infra-estrutura de cablagem, em mobilidade e em flexibilidade no acesso. Porém, com a utilização desse tipo de rede é necessário que algumas políticas de segurança sejam mais rígidas e explicitas e requerem um conhecimento significativo na tecnologia.

L'utilisation de réseaux locaux sans fil 802.11, connu sous le nom de WLAN (Wireless Local Area Networks), a considérablement augmenté dans le contexte actuel, les entreprises et les institutions qui recherchent toujours diminué les dépenses dans tous les secteurs.

Avec cela, l'étude de l'installation d'un réseau sans fil est très demandée par un gain d'économie, les infrastructures, le câblage, la mobilité et la flexibilité d'accès. Cependant, l'utilisation de ce type de réseau, nous avons besoin de politiques de sécurité plus strictes et explicites, et nécessitent d´une importante connaissance de la technologie.

Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si é necessário que todos os computadores adoptem as mesmas regras para o envio e o recebimento de informações. Este conjunto de regras é conhecido como Protocolo de comunicação. Falando de outra maneira podemos afirmar: "Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si é necessário que todos estejam utilizando o mesmo protocolo de comunicação". No protocolo de comunicação estão definidas todas as regras necessárias para que o computador de destino, "entenda" as informações no formato que foram enviadas pelo computador de origem. Dois computadores com diferentes protocolos instalados, não serão capazes de estabelecer uma comunicação e nem serão capazes de trocar informações.

Antes da popularização da Internet existiam diferentes protocolos sendo utilizados nas redes das empresas. Os mais utilizados eram, TCP/IP, NETBEUI, IPX/SPX, Apple Talk.

Se colocarmos dois computadores ligados em rede, um com um protocolo, por exemplo o TCP/IP e o outro com um protocolo diferente, por exemplo NETBEUI, estes dois computadores não serão capazes de estabelecer comunicação e trocar informações entre si. Por exemplo, o computador com o protocolo NETBEUI instalado, não será capaz de aceder uma pasta ou uma Impressora compartilhada no computador com o protocolo TCP/IP instalado.

À medida que a Internet começou, a cada dia, tornar-se mais popular, com o aumento exponencial do número de usuários, o protocolo TCP/IP passou a tornar-se um padrão, utilizando não só na Internet, como também nas redes internas das empresas, redes estas que começavam a ser conectadas à Internet. Como as redes internas precisavam conectar-se à Internet, tinham que usar o mesmo protocolo da Internet, ou seja, TCP/IP.

Dos principais Sistemas Operativos do mercado, o UNIX sempre utilizou o protocolo TCP/IP como padrão. O Windows dá suporte ao protocolo TCP/IP desde as primeiras versões, porém, para o Windows, o TCP/IP tornou-se o protocolo padrão a partir do Windows 2000. Ser o protocolo padrão significa que o TCP/IP será instalado,

automaticamente, durante a instalação do Sistema Operativo, se for detectada a presença de uma placa de rede. Até mesmo o Sistema Operativo Novell, que sempre foi baseado no protocolo IPX/SPX como protocolo padrão, passou a adoptar o TCP/IP como padrão a partir da versão 5.0.

O que temos hoje, na prática, é a utilização do protocolo TCP/IP na esmagadora maioria das redes. Sendo a sua adopção cada vez maior. Como não poderia deixar de ser, o TCP/IP é o protocolo padrão do Windows 2000, Windows Server 2003, Windows XP e também do Windows Vista.

Se durante a instalação, o Windows detectar a presença de uma placa de rede, automaticamente será sugerida a instalação do protocolo TCP/IP.

Existem outros tipos de transmissão, por Radiofrequência, Infravermelhos, Lazer, Microondas, embora menos utilizados para fins comerciais e a fibra óptica, que começa a ser muito utilizada mas que ainda é muito caro.

Onda é a manifestação de um fenómeno físico no qual uma fonte perturbadora fornece energia a um sistema e essa energia desloca-se através de pontos desse sistema.

As redes baseadas em infravermelhos ou lasers utilizam a mesma tecnologia usada em produtos como controles remotos de aparelhos de TV. Assim, estes raios infravermelhos podem ser usados para transmitir sinais digitais entre computadores exigindo que os mesmos se encontrem relativamente próximos uns dos outros, bem como a inexistência de obstruções físicas no espaço onde os sinais circulam.

A constituição de redes baseadas em ondas de rádio implica a instalação de antenas ou dispositivos de emissão e recepção, que devem estar em linha de vista para transmitir e receber os sinais. O seu principal uso é interligar redes locais em diferentes prédios (conseguem ultrapassar pequenos obstáculos como por exemplo paredes finas), mas a partir de certa distância torna-se necessária a instalação de retransmissores.

Vague est la manifestation d'un phénomène physique dans lequel une source fournit l'alimentation à un système qui se déplace a travers de points de ce système.

Infrarouge ondes.
Réseaux basés sur des lasers infrarouge ou utilisent la même technologie utilisée dans des produits comme les télécommandes des téléviseurs. Ainsi, ces rayons infrarouges peuvent être utilisées pour transmettre des signaux numériques entre ordinateurs en exigeant qu'ils sont relativement proches les uns des autres, et l'absence d'obstacles physiques dans l'espace où les signaux fonctionnent.

Radio Vagues.
C'est le même type d'ondes utilisées dans les transmissions radio. La formation de réseaux fondés sur les ondes radio prévoit l'installation des antennes ou des dispositifs d'envoi

et de réception, qui devrait être dans la ligne de mire de transmettre et de recevoir les signaux. Son utilisation principale est de relier les réseaux locaux dans des bâtiments différents (peut surmonter de petits obstacles comme des murs minces), mais de loin, il est nécessaire d'installer émetteurs.

A comunicação utilizando fibra óptica é realizada através do envio de um sinal de luz codificado, dentro do domínio de frequência do infravermelho, 1012 a 1014 Hertz, a fibra óptica é um filamento de vidro transparente e com alto grau de pureza.

É tão fino quanto um fio de cabelo, podendo carregar milhares de informações digitais a longas distâncias sem perdas significativas. Ao redor do filamento existem outras substâncias de menor índice de refracção, que fazem com que os raios sejam reflectidos internamente, minimizando assim as perdas de transmissão. Os sistemas de comunicações baseados em fibra óptica utilizam lasers ou dispositivos emissores de luz (LEDS). Estes últimos são preferidos por ser mais eficiente em termos de potência, e devido à sua menor largura espectral, que reduz os efeitos de dispersão na fibra. Além disso, as fibras ópticas são imunes a interferências electromagnéticas e a ruídos por não irradiarem luz para fora do cabo.

Para além das redes informáticas existem as redes dos telemóveis que também são ondas rádio e por satélite.

Esta tem sido uma das maiores evoluções que se tem visto a nível de redes de comunicações tanto de dados como de voz.

A primeira geração surgiu feita em sistemas analógicos, para dar mobilidade aos serviços de voz (banda estreita). As tecnologias foram evoluindo e a micro electrónica foi evoluindo, dando lugar a novos aparelhos de tamanho mais reduzidos e a preços mais acessíveis o que acabou por ter uma aceitação muito boa pela sociedade.

A grande adesão atingiu rapidamente a capacidade de tráfego oferecida pelos sistemas analógicos, esgotando as redes móveis nos grandes centros urbanos.

Para resolver essas limitações, surgiram os sistemas de segunda geração, já funcionavam em sistema digital, mas apenas com o objectivo de promover o serviço básico de telefone sem se preocupar com a transmissão de dados.

O GSM (Global System for Mobile Communications), inicialmente projetado como um padrão Europeu, transformou-se num padrão global, hoje adoptado nos cinco continentes, atingindo a participação de 71% no mercado mundial de padrões móveis digitais.

A introdução do GPRS praticamente não altera os blocos principais do GSM, na realidade temos a inclusão de uma placa na BSC denominada PCU que disponibilizará o tráfego por pacotes através dos novos servidores na rede denominados SGSN (Serving GPRS Support Node) e GGSN (Gateway GPRS Suport Node) e atualizações de software para CCU (Channel Codec Unit) nas BTS. A interface de rádio permanece a mesma utilizando modulação GMSK.

Com GPRS é possível combinar até 8 Timeslots por usuário e quatro tipos de codificação

(CS- Coding Schemes) foram desenvolvidos possibilitando taxas teóricas de transmissão de até 21,4Kbps por Timeslot capacitando um usuário com taxas de até 171,2Kbps (8x 21,4Kbps). Na prática teremos o uso de 4 x Timeslots com 10Kbps (4x 10Kbps), sendo isso limitado pelo terminal, pela rede ou pela própria operadora quando define o número máximo de portadoras e timeslots para dados.

Em oposição ao HSCSD (High Speed Circuit Switched Data), GPRS funciona com comutação por pacotes, possibilitando que um Timeslot possa ser usado por diferentes assinantes ao mesmo tempo, utilizando de forma eficiente os recursos para aplicações com altas taxas de transmissão em curto espaço de tempo (exemplo: Internet, e-mail,etc..). GPRS também disponibiliza transmissões multiponto e tarifação por volume de dados.

Como a evolução não para não tardou a chegar a terceira geração, com serviços avançados e taxas de dados acima dos 300Kbps (taxa média).

Aqui já é bem visível a capacidade funcional dos sistemas binários, mas existe uma limitação, o ser humano que leva muito tempo para se conseguir adaptar à rápida evolução e os preços também não ajudam.

Por exemplo um passo muito importante é a possibilidade de comunicações dentro dos aviões, os telemóveis dos passageiros ficam ligados a uma rede celular embarcada (estação de base emissora-receptora aérea), que comunica com a Terra por satélite para evitar que os telemóveis se liguem às redes móveis dos países sobrevoados, de modo a não perturbar o normal funcionamento das redes móveis terrestres.

Este dispositivo permite ainda manter a potência de emissão a um nível muito baixo, garantindo assim a segurança do equipamento de bordo.

Transportes, Oportunidade Profissional

Os transportes são a fonte de rendimento mais activa em diversas áreas da economia, sem os transportes nos diversos sectores terrestres, aéreos, e fluviais, a evolução humana não seria tão rápida, nem o desenvolvimento económico.

Eu também já tive a minha oportunidade de ganhar dinheiro com a elaboração de um Software de Gestão de Transportes.

A determinada altura tive uma oportunidade de negócio, uma empresa que pretendia um software de Rent-a-Car.

Desloquei-me a essa empresa em Albufeira para poder fazer o levantamento de necessidades e poder elaborar uma proposta.

A empresa chamava-se "Rentalte" e pertencia à Caixa de Credito Agrícola, era uma locatária que fazia parte do grupo para os sistemas de ALD e Leasing de viaturas, como quase todos os bancos tem.

Entreguei a proposta e foi aceite, o software era muito específico, devido aos processos administrativos do Banco, mas desenvolvi-o com sucesso e o melhor é que já tinha uma base de programação para lançar um novo software no mercado nas áreas de

transportes, nomeadamente empresas de transportes e Rent-a-Car.

Em Angola surgiu a oportunidade de desenvolver um Software de Gestão de Transportes para o Ministério do Interior, após várias reuniões fiz uma apresentação da Tecnologia que utilizava e fiz um protótipo.

Foi marcada uma apresentação aos diversos sectores dos transportes que dependiam do Ministério do Interior, estiveram presentes os representantes dos Bombeiros, da Policia, da Policia de Estrangeiros e Fronteiras, e os representantes do próprio Ministério do Sector de Transportes.

Este Software já tinha toda a vertente das empresas de transportes e de Rent-a-Car, para o Ministério e para a Policia era preciso fazer algumas alterações e adaptações de novos módulos, mas nada de complicado.

O Software tinha características muito específicas relacionado com cada actividade, é composto por diversos módulos e permite registar todo o tipo de transportes, carros, camiões, barcos, motas, geradores, máquinas, etc...

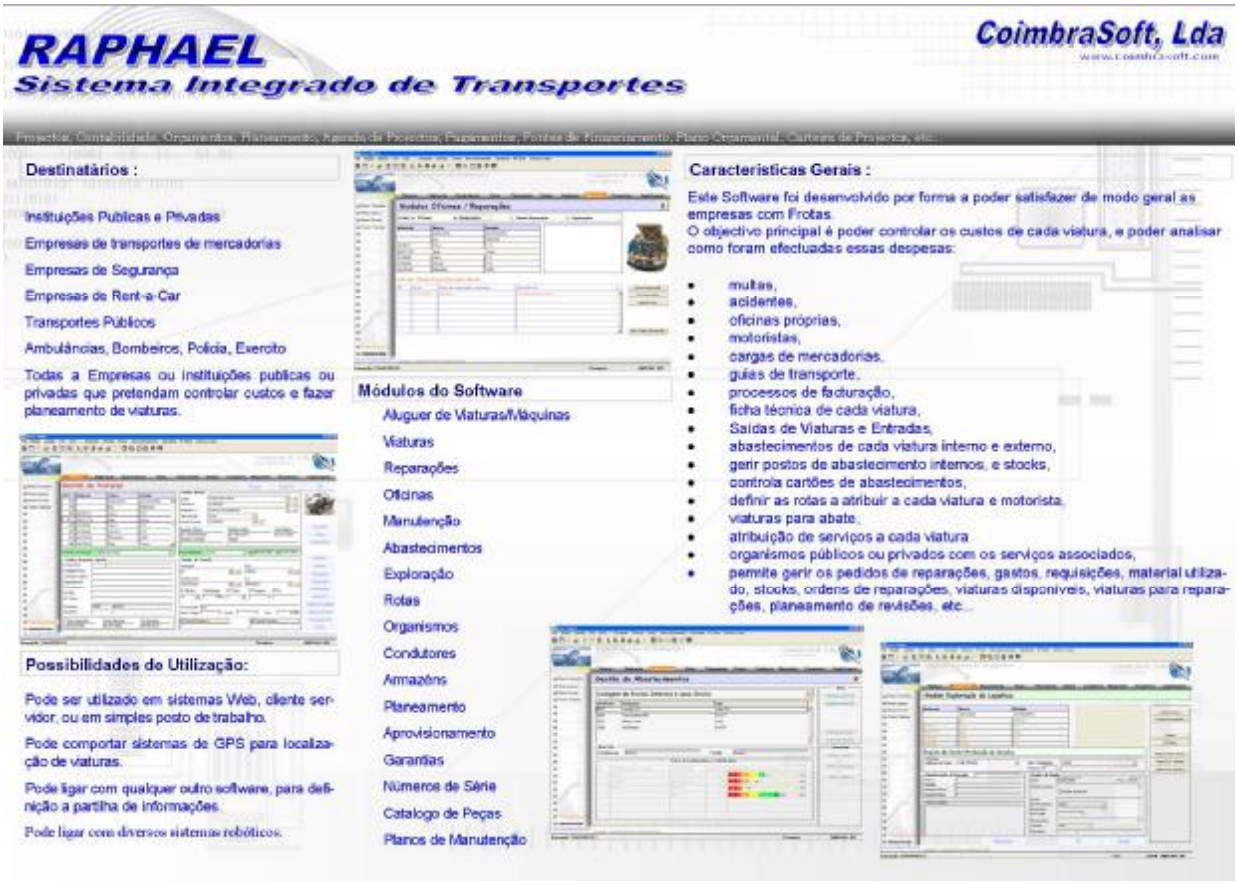
O software divide-se em quatro processos de gestão, podendo ser gerido em departamentos diferentes, Viaturas, Exploração, Abastecimentos, e Oficinas.

A gestão de viaturas gere toda actividade relacionada com a gestão de viaturas, planeamentos de viaturas, centralização de informação de cada viatura, ligação a todas as informações de cada viatura, informações detalhadas de cada tipo de transporte, fluvial, aéreo, terrestre, compra de viaturas, vendas de viaturas, fornecedores, compradores de viaturas, métodos de pagamentos das viaturas, orçamento anual por viatura, entre outras informações.

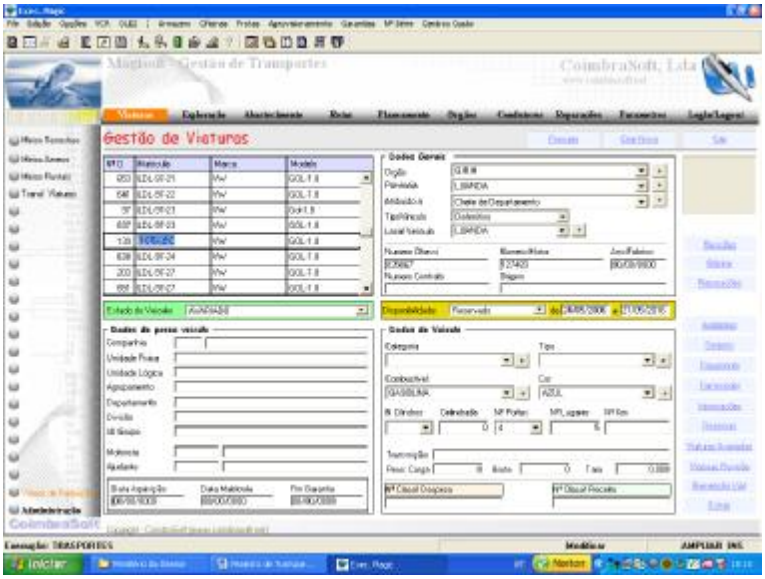
No processo modular de Exploração podemos gerir, despesas de cada viatura, quilómetros percorridos e combustíveis gastos (Médias), produtividade de cada viatura, registo de saída de cada viatura, registo de entrada, percursos feitos, Km, gastos gerais, histórico de cada viatura, serviços efectuados, reparações, gastos de combustíveis, lubrificantes, peças, acessórios, condutores que conduziram a viatura, centros de custo por viatura, motivo de cada despesa, proposição de viaturas para abate, registo de decisão sobre viatura, atribuição de viaturas a pessoas e serviços, planeamento de viaturas por serviços rotas e condutores, planeamento de viaturas para revisões, giro de cada viatura, registo de acidentes com introdução de fotos e registos diversos de terceiros, históricos de seguros, ficha de levantamento técnico, históricos de inspecções, Informação de viaturas avariadas por vários filtros, etc...

No processo de Abastecimentos podemos gerir stock de combustíveis (Visível através de gráfico), abastecimentos internos e externos, cartões de abastecimento internos e externos, histórico de cartões de abastecimento, fornecimento pelos fornecedores de combustíveis, lubrificantes, pneus, artigos diversos, listagens diversas de abastecimentos, medias de consumo, stock existente, etc...

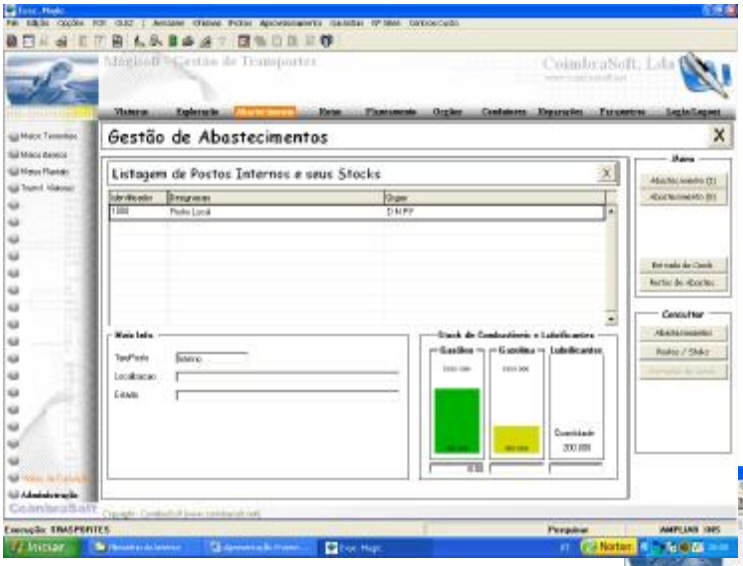
No processo de gestão oficinas podemos gerir, orçamentos de reparações, folhas de serviço (Reparações), planeamento de reparações, dados técnicos de reparações, tempos de reparação por cada sector, mecânica, pintura, chaparia, electricidade, material, recursos Humanos, infra-estruturas entre outros.


RAPHAEL
Sistema Integrado de Transportes
CoimbraSoft, Lda
Destinatários :
Instituições Publicas e Privadas
Empresas de transportes de mercadorias
Empresas de Segurança
Empresas de Rent-a-Car
Transportes Públicos
Ambulâncias, Bombeiros, Policia, Exercito
Todas a Empresas ou instituições publicas ou privadas que pretendam controlar custos e fazer planeamento de viaturas.
Módulos do Software
Aluguer de Viaturas/Máquinas
Viaturas
Reparações
Oficinas
Manutenção
Abastecimentos
Exploração
Rotas
Organismos
Condutores
Armazéns
Planeamento
Aprovisionamento
Garantias
Números de Série
Catalogo de Peças
Planos de Manutenção
Caracteristicas Gerais :
Este Software foi desenvolvido por forma a poder satisfazer de modo geral as empresas com Frotas.
O objectivo principal é poder controlar os custos de cada viatura, e poder analisar como foram efectuadas essas despesas:
multas,
acidentes,
oficinas próprias,
motoristas,
cargas de mercadorias,
guias de transporte,
processos de facturação,
ficha técnica de cada viatura,
Saidas de Viaturas e Entradas,
abastecimentos de cada viatura interno e externo,
gerir postos de abastecimento internos, e stocks,
controla cartões de abastecimentos,
definir as rotas a atribuir a cada viatura e motorista,
viaturas para abate,
atribuição de serviços a cada viatura
organismos públicos ou privados com os serviços associados,
permite gerir os pedidos de reparações, gastos, requisições, material utilizado, stocks, ordens de reparações, viaturas disponiveis, viaturas para reparações, planeamento de revisões, etc...
Possibilidades de Utilização:
Pode ser utilizado em sistemas Web, cliente servidor, ou em simples posto de trabalho.
Pode comportar sistemas de GPS para localização de viaturas.
Pode ligar com qualquer outro software, para definição a partilha de informações.
Pode ligar com diversos sistemas robóticos.

Algumas imagens da aplicação:

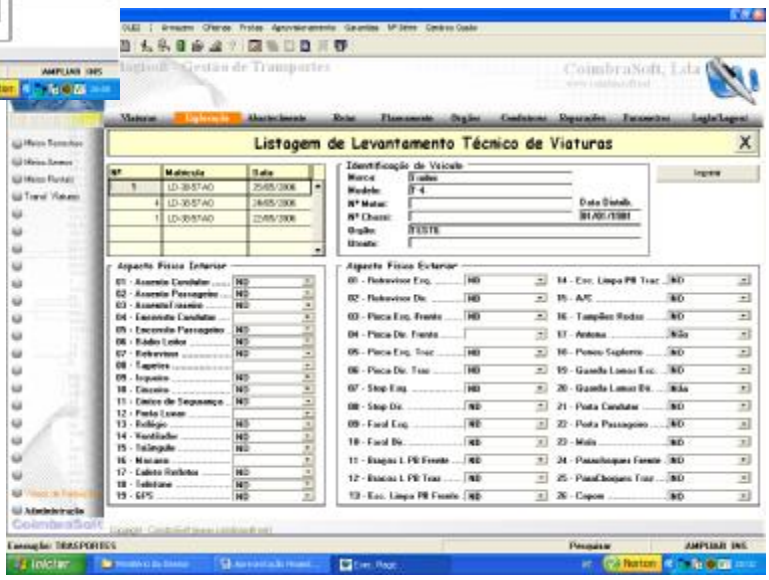


Gestão de viaturas, onde são registadas todas as viaturas.



Controlo de Stock dos depósitos internos.

Controlo de anomalias das viaturas.



Funcionamento Modular interligado a cada departamento.

Gestão de Stock (Logística)

O módulo de stocks, central na gestão, assegura o registo e controlo de todos os movimentos de stocks.

Todos os aspectos importantes da gestão de stocks são considerados neste módulo: gestão por famílias e sub-famílias, tratamento de lotes e números de série, gestão de alertas, métodos de valorização, unidades e factores de consumo ou compra, fichas de composição, garantias, etc...

- **Mapas de controlo interno e de valorização de stocks, segundo vários critérios,**

asseguram uma correcta gestão dos múltiplos armazéns e respectivas necessidades de aprovisionamento.

- **Possibilita a configuração dos vários Tipos de Imobilizado.**
- **Possibilita o controlo dos custos e localização dos bens nos diversos Centros de Custo.**
- **Permite o cálculo e registo de Aquisições, Amortizações, Conservações, Reavaliações, Alienações, Abates e Cedências de bens.**
- **Permite elaborar, entre outros mapas, Auto de Aumento de Carga, Auto de Destruição do Material, Auto de Verificação de Incapacidade, Auto de Venda, Auto de Cessão, Auto de Abate, Auto de Avaliação.**
- **Lançamento contabilístico das amortizações, reavaliações e abates, através de ficheiros de passagem, gerados a partir de uma determinada parametrização.**
- **Elaboração e manutenção da Ficha do Bem.**
- **Criação de vários tipos de códigos de barras, pelo software, e impresso em folhas ou etiquetas autocolantes.**
- **A leitura de códigos de barras pode ser feita por diversos modelos de leitores.**

Gestão de Obras (Reparações, Oficinas)

Este módulo guarda o histórico da reparação de cada viatura, peças utilizadas, pessoal que prestou serviço, controle por códigos de barras, folha de obra de identificação, planeamento de gastos de peças e produtos, agendamento de reparações, disponibilidade de pessoal, manutenção das fichas de funcionários, viaturas.

- **Controle de artigos por fornecedores valores e peças existentes, controle de stocks, encomendas em função das faltas obstantes na folha do orçamento (previsão);**
- **Controle de todas as entradas diárias dos trabalhos efectuados, gastos de Materiais, Máquinas, transportes de materiais e gastos com os funcionários;**
- **Impressão do Mapa Diário, apresentando os trabalhos realizados, trabalhadores e horas efectuadas;**
- **Impressão de Mapas mensais de Material, transportes e Máquinas, apresentando os custos por dia do mês; Emissão de Pedidos, Licenças/Guias, Certidão, Participação, Auto, Notificações;**
- **Análise de Mapas de Processos;**
- **Análise de despesas, e receitas;**
- **Análise de processos;**
- **Análise de planeamentos;**
- **Controle de produtividade.**

Gestão de Frotas

- **Veículos: Registo de frota de veículos, tipos de veículos, características técnicas de utilização, condutor, enquadramento funcional, Histórico de intervenções, integração com Eurotax;**
- **Manutenção: planos de manutenção, orçamentos, avisos datas devidas para manutenção, custos de manutenção, históricos quantificados, registo de trabalhos de não manutenção, indicadores técnicos de manutenção, taxa de avarias, tempo médio entre avarias (MTBF), tempo médio de reparação (MTTR), autorização das intervenções;**
- **Registos: quilómetros, abastecimentos de combustível, computação de consumos, médias de utilização, acidentes, avarias aleatórias resultantes de um mau manuseamento, marcas de veículos, zonas geográficas;**
- **Contabilidade: controle custos de gestão, despesas, custo/km por viatura, Clientes, fornecedores, oficinas, Contas correntes, ligação à Contabilidade Geral e Analítica;**
- **Contratos: componente financeira, serviços de manutenção, pneus, viatura de substituição, cartões de combustível, sinistros, monitorização de alertas, plafond de combustíveis.**

O módulo permite ainda a gestão dos referidos itens das seguintes formas:

Gestão de Registos

Gestão de Manutenção

Gestão de Veículos

Evolução dos Transportes

O primeiro veículo motorizado a ser produzido com propósito comercial foi um carro com apenas três rodas. Este foi produzido, em 1885, pelo alemão Karl Benz e possuía um motor a gasolina.

Aqui começava a era (“triciclo”), dos automóveis que progrediram até á nossa época, só acho uma pena não terem logo inventado o carro eléctrico, assim não teríamos tantos problemas com a natureza.

Após a primeira guerra mundial os fabricantes partiram para uma linha de produção mais barata, os automóveis aqui seriam mais compactos e fabricados em séries.

A lei da concorrência começou a ditar o futuro do automóvel, porque todos queriam ser os maiores e os melhores.

Muito se poderia dizer dos vários tipos de carros, dos motores de cada marca e seus funcionamentos, apesar do princípio geral do funcionamento ser todo idêntico.

Sempre gostei de motores a Diesel devido à sua resistência e pouca manutenção, o motor a diesel é um motor de combustão interna, os seus principais órgãos mecânicos são idênticos aos de um motor a gasolina (designado por motor de explosão) e os seus ciclos de funcionamento são normalmente a quatro tempos.

A grande diferença reside na forma como é provocada a "explosão", pois num motor a gasolina a mistura necessita de uma faísca, enquanto que num motor a diesel a inflamação é provocada pelo aquecimento do ar sob o efeito da compressão.

Num motor a gasolina a relação volumétrica é da ordem de 9 para 1 enquanto que num diesel esta pode ser na ordem de 20 para 1. Uma tal taxa de compressão leva a que a temperatura do ar dentro dos cilindros atinja elevadas temperaturas na ordem dos 500°C a 600°C.

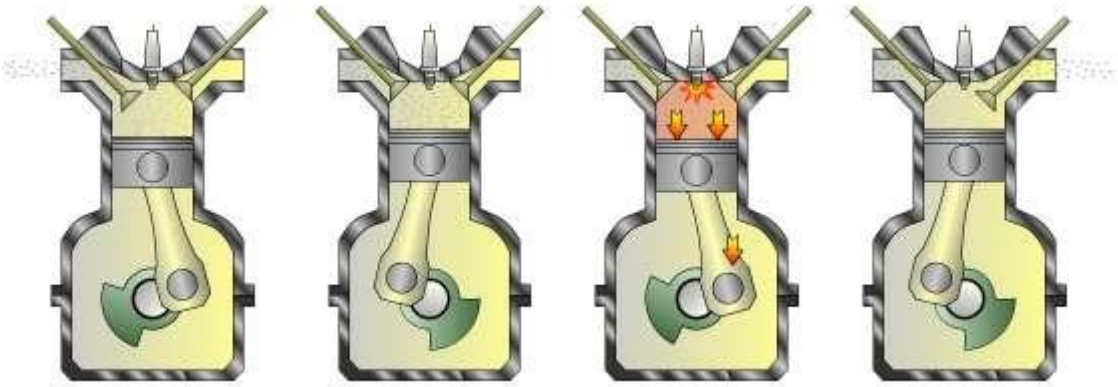
É a esta temperatura que o gasóleo se inflama espontaneamente em contacto com o ar, não havendo necessidade de faísca.

Num motor a gasolina a composição da mistura admitida pode variar em função da abertura da borboleta enquanto que num determinado regime o motor a diesel aspira sempre a mesma massa de ar.

Nos motores a álcool ou gasolina a produção do movimento começa pela queima de combustível nas câmaras de combustão. Essas câmaras contém um cilindro, duas válvulas (uma de admissão e outra de escape) e uma vela de ignição. O pistão que se move no interior do cilindro é acoplado a biela que se articula com a cambota.

A cambota ao girar faz com que todo o motor trabalhe permitindo fazer funcionar a caixa de velocidades accionada pela embraiagem, fazendo com que o movimento chegue às rodas através do sistema de transmissão do carro.

A figura seguinte mostra um esquema do motor a "quatro tempos", assim denominado porque seu funcionamento se faz em quatro etapas.



Os motores modernos usam sistemas electrónicos que regulam com precisão a quantidade e o teor da mistura introduzida nos cilindros, conhecidos por injecção electrónica.

Para melhorar o rendimento dos motores, estes funcionam, normalmente, com vários cilindros. Em um motor de quatro cilindros, quando um dos cilindros está em aspiração, outro está em compressão, o terceiro está em explosão e o quarto está em exaustão.

Se o motor está parado, os primeiros movimentos do pistão é feito através de um motor eléctrico, conhecido como motor de arranque. Depois das primeiras explosões do combustível o motor de arranque é desligado e os pistões passam a funcionar em ciclos, como os que foram descritos.

O ciclo funcional dos motores são, 1º tempo – Admissão, é efectuada a admissão do ar para o interior da câmara de combustão, através da respectiva válvula que se encontra aberta. O êmbolo está em fase descendente. Nos motores a gasolina é efectuada a admissão de uma mistura de ar e gasolina.

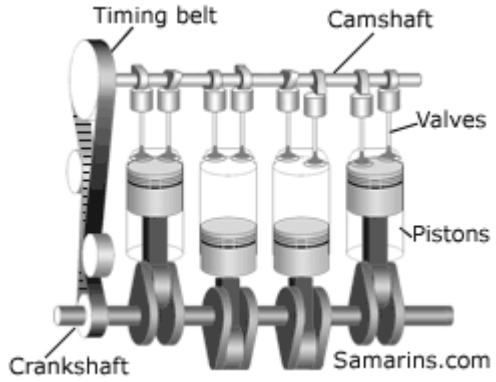
No 2º tempo – Compressão, é efectuada a compressão do ar no interior da câmara pelo êmbolo em ascensão, estando todas as válvulas fechadas. No final deste tempo é efectuada a introdução/pulverização do gasóleo através dos injectores, que no caso dos motores a gasolina no final do tempo salta a faísca nos pólos da vela.

No 3º tempo – Combustão e expansão, o combustível inflama-se em contacto com o ar comprimido e quente, o que empurra o êmbolo para baixo. A inflamação inicia-se momentos antes de o êmbolo chegar ao ponto morto superior, no caso do motor a gasolina, a gasolina explode.

No 4º tempo – Escape, a válvula de escape abre permitindo a saída dos gases queimados empurrados pelo êmbolo no seu movimento ascendente após atingir o ponto morto inferior.

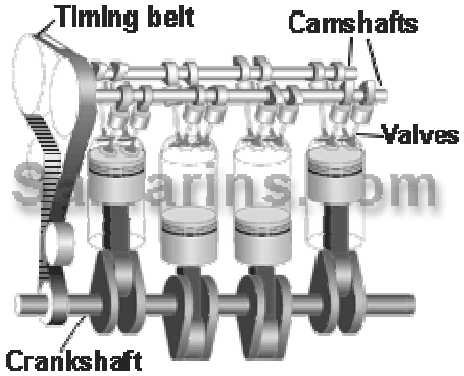
Existem vários tipos de motor com o princípio funcional igual, mas com funcionalidade diferente, para exemplificar este funcionamento procurei na internet algumas imagens que pudessem mostrar este princípio funcional.

Motor em Linha SOHC - Single OverHead Cam



Ou seja um motor com apenas uma árvore de cams que é responsável tanto por abrir e fechar as válvulas de entrada do combustível, como as válvulas de saída para escape de gases. Era o tipo de motor mais vulgar até às épocas de 93-94, este exemplo em cima é um motor SOHC com 8 válvulas 4 de entrada e 4 de saída ou seja duas por cada cilindro, mais tarde apareceram os motores SOHC de 12 válvulas.

DOHC - Double OverHead Cam

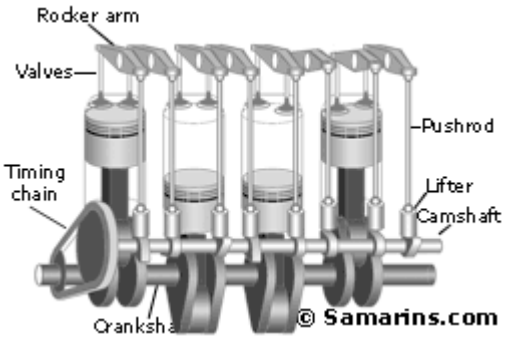


Mesmo principio de funcionamento dos motores SOHC, mas com a diferença que este possui duas árvores de Cams, numa comanda as válvulas de entrada, e na outra as válvulas de saída, o motor mais vulgar deste tipo são os em linha de 4 Cilindros 16 válvulas, duas de entrada e duas de saída por cada cilindro.

DOHC VTec

Muita gente fala dos VTEC, ou seja os Vtec possuem 3 alavancas para comando de abertura das válvulas, quando o motor está em funcionamento normal, apenas as duas alavancas normais, funcionam, mas quando o motor necessita de mais potencia, existe um pino que é deslocado dentro destas alavancas, que tranca as 3, obrigando as válvulas a estarem mais tempo abertas, fornecendo assim mais potencia.

OHV - OverHead Valve



Um tipo de motor muito pouco conhecido em Portugal, mas que lá fora foi bastante utilizado, este motor funciona com a árvore de cams dentro do bloco do motor, ao contrário dos SOHC e dos DOHC, ou seja através da correia de distribuição e depois de umas hastes direccionadas há parte superior do motor estas comandam as válvulas de entrada e saída, que neste tipo de motores apenas dispõe de duas por cilindro uma de entrada e outra de saída.

O consumidor final cada vez é mais exigente, por esse motivo o fabricante tem evoluído muito as viaturas, hoje o automóvel possui características como conforto e rapidez, além de ser bem mais silencioso e seguro. Nos últimos anos, os carros têm passado por inúmeras mudanças, e estas, os tornam cada vez mais cobiçados por grande parte dos consumidores. Todo o processo de fabricação gera milhões de empregos em todo mundo e movimenta biliões de dólares e Euros, gerando lucros para as multinacionais que os fabricam.

Esta evolução automóvel, foi responsável pela riqueza petrolífera e por todos os seus derivados, como óleos, lubrificantes de diversas finalidades, a borracha para os pneus entre muitas outras matérias primas.

Le consommateur est de plus en plus exigeant, ce qui explique pourquoi le constructeur a beaucoup évolué les voitures, maintenant la voiture a des caractéristiques telles que le confort, la vitesse, et la sécurité. Au cours des dernières années, les voitures ont évolue beaucoup et sa se de plus en plus convoité par la plupart des consommateurs.

Tous les processus de fabrication crée des millions d'emplois dans le monde et gère des milliards de dollars et d'euros, générant des bénéfices pour les multinationales.

Les voitures ont été responsables de la richesse pétrolière et tous ses dérivés, comme des huiles, de lubrifiants à des fins

diverses, en caoutchouc pour les pneus et bien d'autres matières premières.

Todo este processo foi bom para o desenvolvimento do ser humano, melhorou as condições de vida, gerou empregos, desenvolveu a economia, e possibilitaram a rápida evolução de todas as outras áreas.

Neste momento fala-se em globalização, esta seria impossível se não fossem os transportes.

Muito se tem feito nesta área, para melhorar todo o processo, foi pena terem começado tão tarde e os valores materiais estarem sempre à frente dos valores humanos.

A evolução tem sido constante mas a meu ver poderia evoluir muito mais em prole do ambiente e de facilitar a vida das pessoas, porque não existe nenhuma guerra que mate tantas pessoas como os transportes, é certo que não são os transportes os culpados por estas mortes, mas sim a consciência das pessoas, o bom senso, a prevenção, os cuidados básicos pela vida, isto porque o orgulho e a vaidade nos cega.

Os governantes poderiam fazer muito para melhorar esta situação, mas mais uma vez os valores materiais impõem-se aos valores humanos, porque o sector automóvel gera muito dinheiro para os cofres do estado.

Por exemplo o nosso governo tem a classe de fazer uma lei que proíbe que um artigo possa ter um imposto sobre o outro, e o próprio estado, aquele que fez as leis é o próprio a violar essas mesmas leis, colocando dois impostos o IVA sobre o ISV.

A reforma do Imposto Automóvel tem vindo a acontecer progressivamente. A partir de Julho de 2007 as regras mudaram e o sector automóvel volta a ser espremido.

O Imposto Automóvel (IA) tal como o conhecemos passou a chamar-se Imposto Sobre Veículos (ISV). Continua a ser calculado da mesma forma (multiplicando a cilindrada pela taxa de cc e retirando a parcela a abater) mas a designação das tabelas deixa de ser numérica (1, 2, 3…) para passar a ser alfabética (A, B, C…), no fundo é a mesma coisa só muda de nome e agrava no bolso do cidadão.

A Comissão Europeia recomendou ao Governo Português uma reformulação da legislação que taxa o automóvel, de forma a que o IVA incida apenas sobre o preço base do veículo e não sobre a soma do preço base e do ISV.

Poderá encontrar o comunicado no endereço seguinte:

http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/07/1003&format=HTML&aged=0&language=PT&guiLanguage=en

Poderá encontrar mais informação sobre contencioso contra o estado Português no seguinte endereço:

http://dn.sapo.pt/2008/04/25/dnbolsa/bruxelas_contra_sobre_carros.html

Isto só prova que durante um ano o estado nada fez para resolver a situação para beneficiar os cidadãos, só pensa no dinheiro.

Cada vez mais se fala nos carros eléctricos, Portugal também já tem um carro eléctrico que irá aparecer nas nossas estradas em 2009, o primeiro cliente para este carro será a Câmara Municipal do Porto.

Vejamos, fala-se muito nos veículos a electricidade e isso já vimos que é possível e até já existem, o grande problema é a autonomia das baterias, que normalmente dura para 160Km, os veículos no final de 160Km tem de parar num local onde seja possível recarregar as baterias, isto significa investimento e muito tempo perdido para fazer uma viagem por exemplo de Coimbra ao Algarve, tendo em conta que são precisas quatro horas para poder carregar as baterias.

Eu pessoalmente não entendo o motivo deste entrave e limitações das viaturas eléctricas, porque a solução para este problema já existe, os carros actuais tem um alternador que carrega a bateria enquanto circula, o motor a gasóleo ou gasolina faz trabalhar o alternador através de uma correia fazendo com que este carregue a bateria e só termina a energia no fim de vida da bateria ou do alternador, não colocando assim limitações na circulação das viaturas.

Então porque não colocam um gerador dentro do carro a funcionar tocado pelo motor eléctrico do carro através de correias como o actual alternador, ou por outro mecanismo ligado aos diferenciais por exemplo e este por sua vez recarrega as baterias, ou melhor, poderia até trabalhar directo alimentando o próprio motor.

Poderíamos colocar a problemática das ligações eléctricas, mas quando estive em Angola pude observar a montagem de sistemas eléctricos de iluminação para as casas de habitação verdadeiras engenhocas para fazer face às dificuldades energéticas do País.

Em Angola existe muita falha de energia, as pessoas com mais capacidade financeira compram geradores a gasóleo e colocam como alternativa de alimentação eléctrica, é feito um quadro eléctrico que comporta dois automáticos e um autómato programável que tem como função a troca de fases, enquanto existe energia eléctrica o gerador esta parado e a casa é alimentada pela rede pública, se falta a energia eléctrica da rede pública o autómato detecta essa falha e de imediato inverte as fases desliga a entrada de energia do exterior e faz a ligação ao gerador, ao mesmo tempo liga o gerador, esta operação dura apenas alguns segundos, portanto este não seria um problema.

Alem disso temos um exemplo funcional dessas ligações no nosso dia-a-dia, nos telemóveis, nos computadores portáteis e em muitos outros equipamentos, embora com menos capacidade energética mas os princípios de ligação são muito idênticos, na ligação a um ponto de energia capaz de fazer o carregamento a alimentação e funcionalidade em simultâneo.

Mas temos os Governos, tinha esquecido desse entrave, sempre preparados para dificultar a vida do cidadão, tudo para a argumentação e a forma de poderem arrecadar mais uns milhões de euros.

É impressionante, com tantas pessoas especializadas em fazer tudo e considerando-se o homem o senhor do universo será que nunca pensaram em formas de reaverem dinheiro do contribuinte sem criarem entraves nem prejudicarem o ambiente e como consequência a vida e futuro de milhões de pessoas? Estranho… Em vez de colocarem pontos de recarregamento de energia, que vai custar mais uns milhões e tudo isto para poderem cobrar taxas, porque não calculam a quilometragem feita por cada pessoa e seria paga uma taxa de circulação a condizer com o gasto? Pois é, mas assim não teria lógica essa taxa porque não havia justificação para tal, porque com os postos de abastecimento energético já existem provas físicas e plausíveis e mais pessoas podem encher os bolsos.

Estava na Suiça em 1992, quando resolvi colocar em prática esta teoria que acabei de

explicar sobre as ligações eléctricas e funcionamentos autónomos. Eu tinha uma bicicleta com motor eléctrico auxiliar situado na roda da frente alimentado por uma bateria, em estradas planas pedalava, a descer limitava-me a travar, a subir caso fosse necessário tinha o motor para ajudar na subida, este motor eléctrico estava dependente do carregamento da bateria, depois de muito pensar resolvi colocar esta bicicleta autónoma, sem necessidade de recarregamento da bateria, nem limitações das distâncias ou do tempo que necessitava de andar.

Ao sistema existente apenas adicionei um pequeno gerador que era tocado por uma correia e carregava a bateria, o mesmo principio que existe nos automóveis, o alternador que carrega a bateria.

Os meus meios de Transporte

Na minha juventude sempre utilizei uma motorizada como meio de transporte, vivia na aldeia do Rabaçal e era a única possibilidade que tinha para me deslocar para o trabalho e para passear aos fins-de-semana.

Quando fui para a Suíça passei a utilizar os transportes públicos, vivia e trabalhava na cidade de Lausanne (VD), o meu trabalho ficava a 3Km de minha casa e demorava cerca de 15 minutos, utilizei este meio de transporte durante os oito anos que estive na Suíça.

A determinada altura comecei a sentir a necessidade e a vaidade de ter um carro, para poder conduzir a viatura tinha de ter a carta de condução, foi então que resolvi tratar desse assunto para poder conduzir.

Dirigi-me à Direcção Geral de Viação na Suíça e inscrevi-me para o efeito.

Na Suíça o processo para tirar a carta de condução era diferente do Português, podia-mos chegar à Direcção Geral de Viação e propormo-nos a exame mesmo sem passar por uma escola de condução, no mesmo momento dão-nos uma carta de condução provisória para poderemos conduzir ao lado de uma pessoa encartada à mais de 5 anos.

Na Suíça isto era possível porque as crianças na escola primária aprendiam os sinais e as regras de trânsito, quando chegavam à idade adulta todos sabiam as regras de trânsito de cor.

Quando nos propomos a exame é de imediato marcada uma data para o exame teórico em função da nossa disponibilidade e tempo de preparação, eu pedi dez dias e fui a exame, consegui realiza-lo com sucesso.

Depois do exame teórico marquei o exame de condução para novamente dez dias depois.

Ficava por nossa conta o processo de aprendizagem sem a obrigatoriedade de frequentar uma escola, eu inscrevi-me numa escola mas só frequentei três aulas para avaliação de viagem de auto-estrada, estacionamento e circular na cidade.

O instrutor considerou-me apto para fazer exame, fui a exame de condução na data marcada, desta vez chumbei, por circular muito devagar dentro da cidade, no entanto passei na auto-estrada e no estacionamento, tive de voltar cinco dias depois para novo exame, desta vez apenas para avaliação da circulação na cidade e consegui com

sucesso, nesse mesmo dia 10 de Julho de 1990, deram-me a carta de condução de classe B (Veículos Ligeiros de Passageiros) e B1 (Veículos Ligeiros de mercadorias até 3500Kg).

Já tinha comprado o carro, um Renault 11 mas estava em Portugal, tinha vindo a Portugal de férias em Dezembro do ano anterior, nessa altura já andava com ideias para tirar a carta de condução, surgiu um bom negócio e eu aproveitei.

Quando vim de férias em Agosto desse mesmo ano de 1990, já pude andar de carro sem problemas e todo vaidoso.

Fiquei com esse carro durante oito anos, quando o vendi tinha 280.000Km e nunca tinha tido problema nenhum, unicamente as peças de desgaste normal de qualquer viatura.

Em 1995 resolvi tirar a carta de condução de moto, as leis anteriores permitiam que quando se tirava a carta de condução, poderíamos conduzir qualquer moto, depois essa lei foi alterada, poderíamos conduzir motas até 500cc durante dois anos e depois passava automaticamente a ser definitiva para todas as cilindradas.

Mas neste mesmo ano de 1995 as leis iam de novo ser alteradas, quando se tirava a carta para motas começava na 125cc e de dois em dois anos é que se poderia evoluir de cilindrada. Segundo as leis quem tivesse a carta de mota feita antes da data de alteração destas leis não seria abrangido pela nova lei e seria tratado pela lei antiga.

Para aproveitar as leis segundo o processo antigo resolvi tirar a carta de mota em 09 de Junho de 1995 fiquei nessa altura com a Classe A1 e passados dois anos fiquei automaticamente com a Classe A que me permite conduzir qualquer mota.

De Seguida por razões profissionais troquei de carro, comprei um Renault Megane comercial a gasóleo, porque o gasóleo era mais barato e eu andava muitos Quilómetros.

Fiquei com este carro durante dois anos, altura em que estava para nascer o meu filho, e por esse motivo tive de trocar de novo de carro porque era um carro comercial e não poderia andar com o bebe no carro.

Nunca comprei carros novos, pagamos muitos impostos e passados poucos meses o carro desvaloriza muito e isto significa uma perda muito elevada.

Resolvi ir a França buscar um carro, eram mais baratos devido ao imposto automóvel.

Este carro actual um Renault Laguna 2.2cc a gasóleo, em Portugal na altura custava cerca de 4000 contos na moeda antiga, cerca de 20.000€ na moeda actual.

Eu comprei-o em França e legalizei-o em Portugal, mesmo com todo o processo de legalização custou-me no total 3000 contos na moeda antiga, cerca de 15.000€ na moeda actual o que me permitiu ter o carro que gostava por menos 5000€.

Gostei de ver este processo de legalização em França, sem burocracias e tudo feito numa manhã apesar de eu ser estrangeiro e estar ali apenas por alguns dias para apenas comprar o carro, fiquei com a Matricula "1 WAL 69" ou seja, esta matrícula do

meu carro foi a primeira matricula Europeia feita em França, segundo as informações que me deram no registo de automóveis.

O processo de legalização foi um bocado burocrático especialmente em Portugal, ainda em França tive de legalizar o carro em meu nome para poder conduzir o carro até Portugal, tive de fazer um seguro por três meses para a viagem e para o tempo de legalização em Portugal, até aqui tudo bem e rápido, sem burocracias ou problemas.

Em Portugal, analisei todo o processo de legalização para ver se poderia ser eu a tratar de todo o processo de legalização da viatura, mas era tanta documentação e burocracia que resolvi entregar este processo a uma empresa especializada nestes assuntos de legalização de automóveis.

O carro teve de passar por duas inspecções, uma ainda com matrícula Francesa e outra já com a matrícula Portuguesa, isto no espaço de um mês, a única explicação para este processo é retirar dinheiro ao contribuinte, porque não tem outra lógica apesar das muitas justificações que me deram como plausíveis.

Concordo com as inspecções periódicas a todos os veículos, no próximo ano vão começar a fazer também às motas e motociclos o que eu acho muito correcto, porque existem determinados pontos do veículo que são muito importantes para a segurança das pessoas e poder evitar acidentes, como os amortecedores, os pneus, as rótulas de direcção que ao fim de algum tempo com folga podem partir e o carro fica sem direcção, esta peça é feita com um plástico apropriado.

No geral também é importante o estado geral da viatura e apresentação, mas o mais importante de tudo ainda é o controlo de poluição.

Considero este processo de inspecções com muitas falhas e falta de controlo de determinados pontos e formas que seriam muito importantes, como está a ser feito é mais uma forma de levar dinheiro aos contribuintes, porque tenho visto muitas viaturas a circular na estrada que eu pergunto-me como é possível essas viaturas passarem nas inspecções.

Digo isto com conhecimento de causa, por exemplo, o meu carro já passou na inspecção com problemas nos travões, direcção desalinhada, rodas descalibradas, radiador roto com fuga de água, fuga de óleo, ponteira de triângulo das rodas com folgas que impede o carro de andar com estabilidade na estrada, entre outras pequenas coisas.

Mas fiquei surpreendido devido ao facto do meu carro ter chumbado numa inspecção por causa duma chapa de matrícula. Algumas matrículas de viaturas tem uma facha amarela do lado direito, nesse local encontra-se a informação do ano e mês de matrícula do carro, no meu caso, essa parte amarela estava quase branca, mas ainda se via que era amarelo, isto pelo desgaste do tempo. A minha intriga é, o meu carro não passou na inspecção, e levou com um selo vermelho, isto por uma chapa de matrícula, e pelos problemas atrás relatados nem os viram, alem disso continuo-o a ver viaturas com matrículas que nem sequer tem a parte amarela e existe mesmo matrículas das antigas com os números em alto-relevo a branco e nem o símbolo da comunidade europeia tem.

Se não existe um regulamento para que todas as matrículas sejam iguais, ou se existe não esta a ser aplicado, então porque o meu não passou e os dos outros passam.

Esta é uma situação delicada, porque uma matrícula nada interfere na segurança da viatura, visto que a finalidade da inspecção é para prevenir situações que possam por em causa a segurança do veículo e seus ocupantes e os ocupantes da via pública.

Se a matrícula está danificada e os números não estão bem legíveis, nesse ponto concordo que tenha de ser mudada e passe pelo processo de inspecção normal, mas a facha amarela com ano e mês, acho demais e não seria um caso de chumbar o carro na inspecção.

Mas temos o principal motivo desta questão, para poder ter o selo verde, tive de mostrar a viatura com matrículas novas e tive de pagar mais 10€ na inspecção.

Comprei este carro porque tinha clientes de Norte a Sul do País, como fazia muitos Quilómetros tinha de comprar um carro que aguentasse a muita quilometragem que tenho feito, porque este carro está com 535.000Km, quando o comprei tinha 114.000Km, em nove anos andei cerca de 400.000Km.

Quando tenho de trocar peças nunca compro peças novas nem de origem, vou sempre comprar peças usadas nas diversas casas existentes em Coimbra, o material é muito mais barato e acaba por durar o mesmo tempo, além disso, tenho um ano de garantia das peças que compro para montar na viatura, a única coisa que não tem garantia é a mão-de-obra.

Já aconteceu ter tido um problema com um alternador que comprei usado, passados dois meses avariou, fui á casa onde o tinha comprado levei a factura e trocaram-no de imediato.

Tenho certas regras de utilização e manutenção do meu carro, se for a Coimbra ao centro da cidade deixo o carro em Stª. Clara e vou a pé.

Os motivos para ir a pé são diversos, primeiro faço a viagem mais rápida, não me preocupo com o trânsito nem arranjar parque, não pago estacionamento nem multas, poupo gasóleo porque é na cidade que um carro consome mais, por outro lado faz bem à saúde andar a pé e muito importante estou a contribuir para um ambiente melhor.

Percurso Profissional

Já tive a oportunidade de ser empregado, patrão, de novo empregado e desempregado.

Com a nossa determinação, força de vontade e persistência conseguimos criar condições necessárias face às nossas ambições profissionais e não só, mas infelizmente a ganância o materialismo a vaidade estão sempre um passo à nossa frente.

A expectativa que criamos em ser patrão resulta muitas vezes da vaidade, do aspecto social, da grandeza do materialismo e esquecemos muitos pontos que são factor risco que poderão ser a desgraça de muita gente.

É uma imagem de referência social muito forte em relação a certas expectativas de vida que muitas pessoas não conseguem realizar. Associam o 'ser patrão' - e daí o auto-emprego - a um símbolo de afirmação na sociedade.

Depois da desgraça acontecer, o ser humano extremamente inteligente sempre diz uma verdade para ocultar outra ainda mais verdade.

Eu senti essa vaidade, esse materialismo essa vontade de grandeza porque não me contentava com o necessário à vida.

Altos sonhos, altos voos, e uma grande queda…

Mas penso que qualquer pessoa pode cair, nos mais diversos problemas da vida, uns caiem de uma forma, outros caiem de outra, a virtude está no saber ter humildade para se levantar e continuar a jornada sorrindo e lutando, alem disso quando se cai e se chega ao fundo do buraco, só à uma saída, que é para cima.

Ser patrão não é tarefa fácil, o patrão deve conquistar o respeito e a confiança dos seus seguidores, pelo seu porte, pelo nível dos seus conhecimentos, pela abnegação, sensatez, lealdade, capacidade de decisão, iniciativa e desembaraço, segurança nas suas decisões, confiança em si próprio, e pela sua energia e força de vontade.

Saia de casa cedo, almoçava num abrir e fechar de olhos e por vezes nem almoçava, chegava tarde a casa e por vezes continuava a trabalhar nos problemas da empresa. Não tinha sábados e por vezes nem domingos porque os orçamentos os projectos, eram feitos com prazos e metas a cumprir em espaços de tempo muito curtos. Raramente tinha tempo para brincar com o filho, não sabia se o filho estava a ir bem na escola ou se esteve doente, não tinha tempo de pegar o filho ao colo e brincar com ele, ou ver um filme de animação. Não tinha horas para nada e o telemóvel nunca parava. Abordavam-me em qualquer hora ou lugar, telefonavam a altas horas da noite e nem coragem tinham de dizer, desculpe o incomodo.

Depois vem os problemas mais graves e preocupantes, primeiro o vencimento dos empregados, a segurança social, os impostos as contas e só depois o patrão. Não dava satisfações a superiores, mas "ouvia" directamente dos clientes, e o esforço tinha de ser grande para agradar a gregos e troianos, porque se aplica sempre o velho ditado “O cliente tem sempre razão”.

Ser empregado tem algumas vantagens, eu direi mesmo muitas.

Como empregado acordo cedo, levanto-me tomo um duche, tomo o pequeno-almoço, ajudo o filho se for o caso, ligo o carro e parto para a correria, ou talvez não, do trânsito matinal. No emprego dependendo o tipo de emprego atendo chamadas de pessoas que nem sabem bem o que querem, outras que exigem ser tratadas melhor do que os outros só porque consomem mais, outros porque são os Exmos. exemplos da vaidade, com ou sem vontade temos de ter sempre um sorriso quando nos dirigimos a alguém, passar horas frente ao PC que por vezes de tão lento que fica apetece joga-lo pela janela. Se a matéria-prima acaba, o telefone não pára de tocar e o patrão ralha e chama incompetente e por ai fora, e tradicionalmente os patrões Portugueses tem esse hábito.

A dor de cabeça surge, resultado do esforço da visão após algumas horas e dos raspanetes da administração, as costas começam a gritar por misericórdia e as pernas pedem para que nos levantemos e andemos um pouco. Os intestinos ficam preguiçosos, o pescoço fica rígido... Está na hora de fazer algumas cobranças. As tentativas de sempre, as respostas de sempre...
Chega a hora de fazer vendas, todos querem comprar o problema são os pagamentos, no entanto a missão foi concluída.

Está na hora de sair. Rumamos novamente para a fila de trânsito para o regresso a casa, onde nos aguardam novas tarefas. No caminho pensamos: "será que fiz aquilo bem?" ou "Não tive tempo de ligar para tal sitio. Mas amanhã logo de manhã tenho que pôr tudo em ordem"...

Chega o fim do mês, maravilha, a melhor parte, eu não me questiono se fiz os possíveis para proporcionar esse momento, desempenho o meu papel de forma responsável e com objectivos de ajudar a empresa no seu progresso e desenvolvimento, isso está na minha forma de ser por natureza, se a empresa estiver bem eu estou bem e assim garanto o meu futuro e dos que dependem de mim, quero sempre estar de consciência tranquila por ter cumprido a minha obrigação.

Entre muitos outros assuntos aqui termina o problema e preocupação do funcionário, os fins-de-semana são sagrados, chegando a casa a história é outra, terminam as preocupações do trabalho e passa a ser um momento de lazer e convivência em família, depois existem apenas as preocupações das tarefas domésticas, sempre que posso ajudo porque a minha esposa trabalha o dia todo e quando chega a casa também precisa de descansar, por esse motivo é minha obrigação ajudar no que for possível e cuidar do filho.

A desvantagem do funcionário é que o dinheiro é sempre á justa para tudo, não se pode ter grandes sonhos, temos de fazer uma vida muito bem orçamentada e controlada, depois ainda temos todos os impostos, mas está correcto, para que possam ser feitas obras e para o desenvolvimento em geral do nosso país, só não concordo e fico bastante irritado com o bando de sanguessugas e de corruptos que andam no governo e á volta dele que desviam aos milhões de euros que são pagos pelos contribuintes e que deveriam servir para a evolução do nosso pais, mas acaba por ir parar aos bolsos daqueles que nos iludem com falinhas mansas quando vão à televisão, prometem tudo e depois acabam por só fazer asneira, são peritos é a fazer "off-shores" e outros truques de larápios, como o caso dos bancos, depois é o dinheiro dos contribuintes que entra para reparar as burlas.

O próprio António Marinho Pinto, bastonário da ordem dos advogados afirma o seguinte, "Parece que o sistema financeiro só funciona com um pé do lado de lá da legalidade", e defende uma ampla "discussão pública" sobre o BPN, BCP e BPP.

Segundo Marinho Pinto, os "agentes do mundo financeiro constituem uma elite com interesses próprios, comuns, com cumplicidades muitas vezes óbvias" (Fonte Jornal de Negócios)

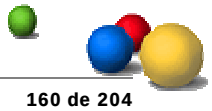
Todos nós estamos sujeitos a leis para tudo, mas para a alta sociedade parece não haver leis, apenas a classe operária esta sujeita à lei do código do trabalho, que está cada vez mais a favor daqueles que só pensam em penalizar quem trabalha para ganhar o sustento da família, eu falo com conhecimento de causa própria.

A lei do código do trabalho, é constituída por direitos e deveres por parte do trabalhador, mas também por parte da entidade empregadora.

Obrigações do trabalhador:

Deve respeitar as ordens e as regras definidas pelo empregador, os superiores hierárquicos, os companheiros de trabalho e todas as pessoas que entrem em relação com a empresa, deve ter disciplina no trabalho, salvo na medida em que se mostrem contrárias aos seus direitos e garantias.

Deve comparecer ao serviço com assiduidade e pontualidade, realizar o trabalho com zelo, conservar e manter em bom estado os bens relacionados com o seu trabalho que lhe forem confiados pelo empregador.



Guardar lealdade ao empregador, nomeadamente não negociando por conta própria ou alheia em concorrência com ele, nem divulgando informações referentes à sua organização, métodos de produção ou negócios.

Promover ou executar, todos os actos tendentes à melhoria da produtividade da empresa, e cumprir as prescrições de segurança de higiene e saúde no trabalho.

É proibido ao empregador:

Opor-se, por qualquer forma, a que o trabalhador exerça os seus direitos, bem como despedi-lo, aplicar-lhe outras sanções, ou tratá-lo desfavoravelmente por causa desse exercício.

Baixar a categoria do trabalhador, transferir o trabalhador para outro local de trabalho, sem acordo entra ambas as partes.

Obrigar o trabalhador a adquirir bens ou a utilizar serviços fornecidos pelo empregador ou por pessoa por ele indicada.

Fazer cessar o contrato e readmitir o trabalhador, mesmo com o seu acordo, havendo o propósito de o prejudicar em direitos ou garantias decorrentes da antiguidade.

Em qualquer serviço antes de se ficar efectivo na empresa, coisa rara, temos de assinar sempre um contrato de trabalho, com características específicas a cada empresa e tipo de serviço, baseado em diversas categorias de contratos de trabalho, que são:

Contrato a termo certo.

O contrato a termo certo dura pelo período acordado, não podendo exceder três anos, incluindo renovações, nem ser renovado mais de duas vezes.

Contrato a termo incerto.

Só pode ser celebrado este tipo de contrato na substituição directa ou indirecta de trabalhador ausente ou que, por qualquer razão, se encontre temporariamente impedido de prestar serviço.
Em actividades sazonais ou outras actividades cujo ciclo anual de produção apresente irregularidades decorrentes da natureza estrutural do respectivo mercado, na execução de tarefa ocasional ou serviço determinado e não duradouro.

Contrato sem termo.

Considera-se contratado sem termo o trabalhador que permaneça no desempenho da sua actividade após a data da produção de efeitos da denúncia ou, na falta desta, decorridos 15 dias depois da conclusão da actividade, serviço, obra ou projecto para que haja sido contratado ou o regresso do trabalhador substituído ou a cessação do contrato deste.

Limites máximos dos períodos normais de trabalho.

O período normal de trabalho não pode exceder oito horas por dia nem quarenta horas por semana.
Há tolerância de quinze minutos para as transacções, operações e serviços começados e não acabados na hora estabelecida para o termo do período normal de trabalho diário,

não sendo, porém, de admitir que tal tolerância deixe de revestir carácter excepcional, devendo o acréscimo de trabalho ser pago quando perfizer quatro horas ou no termo de cada ano civil.
O período normal de trabalho diário dos trabalhadores que prestem trabalho exclusivamente nos dias de descanso semanal dos restantes trabalhadores da empresa ou estabelecimento pode ser aumentado, no máximo, em quatro horas diárias.

Período de férias.

Os trabalhadores têm direito a um período de 22 dias úteis de férias por ano.
O direito a férias adquire-se com a celebração do contrato, vence-se em 1 de Janeiro de cada ano e reporta-se, em regra, ao trabalho prestado no ano anterior.
No ano da celebração do contrato, os trabalhadores só têm direito, após 6 meses de trabalho, a gozar 2 dias úteis de férias por cada mês, até 20 dias úteis. Mas se passar para outro ano civil sem que o trabalhador tenha completado os seis meses ou sem ter gozado as férias, estas podem ser gozadas até Junho.
Mas nenhum trabalhador pode gozar, nesse ano, mais de 30 dias úteis de férias, salvo se a convenção colectiva o permitir.

As leis são muito bem-feitas, segundo quem as fez, mas na realidade não é bem assim, porque os patrões sempre abusam do poder.

Quando fechei a empresa fui trabalhar para a Visabeira, como chefe de equipas de vendas ao serviço da PT Comunicações, nesse trabalho estava a recibo verde, tive de ir às finanças e colectar-me.

O facto de trabalhar a recibo verde era bom, este trabalho era das 16h às 23h, da parte da manhã ainda podia fazer alguns trabalhos de informática em clientes antigos da empresa que me pediram para eu continuar a dar apoio.

Na Visabeira propuseram-me para eu criar várias equipas de vendas e ficar a gerilas, eles colocavam anúncios de oferta de emprego, eu fazia a selecção das pessoas a contratar, dava formação de técnicas de vendas e de produto às pessoas contratadas.

Tinha um total de 10 pessoas, formei duas equipas de quatro pessoas cada e uma de apenas duas pessoas, tinha de definir a área de trabalho, normalmente deveria ir às regiões definidas, ver e marcar num mapa as zonas que iriam servir de palco de actuação aos vendedores, mas graças às tecnologias de Informação não precisava de ir pessoalmente ver as zonas, verificava isso através do Google Earth, imprimia o mapa definido e entregava a cada vendedor, desta forma tinha menos despesa, porque não andava ás voltas, e tinha directamente os mapas como histórico do trabalho feito.

Se eu queria que os meus vendedores tivessem sucesso tinha de motiva-los, tinha de saber do estado de espírito de cada um, caso verificasse algum em dificuldades pessoais ou de qualquer outra natureza, devia ajudar a ultrapassar essa dificuldade, para que eles se sentissem apoiados e fortalecidos.

O sucesso das vendas depende de pessoas confiantes e motivadas, porque tem de ser fortes na argumentação de venda, se estiverem desmotivados o possível cliente será sempre mais forte, e o negócio não terá êxito.

Todos os dias antes de irmos para o terreno, eu estava sempre meia hora com os vendedores, para um pouco de formação e colocar a moral para cima, fazer deles verdadeiros guerreiros que levavam com portas na cara e saiam a sorrir, com mais força

para a próxima, interceptando o erro cometido se existiu e contornando-o.

Dava formação constante para melhor desempenho de funções de cada um, para o progresso de vendas e progressão de carreira de cada pessoa, que era muito importante.

Para a formação de produto eu fazia uma folha para cada produto, com as características, funções, planos de preços, etc...

Entregava estas folhas a cada um para trazerem nas pastas, assim poderiam consultar caso se esquecessem de alguma coisa e se o cliente quisesse saber alguma informação na hora, o vendedor tinha de mostrar profissionalismo e ter todos os dados à mão se não os soubesse de cor.

Formação de Produto

Voz Fixa 1 :

Para quem não tem linha telefónica da PT comunicações em casa, e pretende ter.

Características Técnicas:

- Tecnologia Digital (DECT/GAP)
- Alcance: até 50 m em interiores e 300 m no exterior
- Autonomia: até 11h em conversação e até 135h em stand-by
- Dimensões do terminal: 30 x 125 x 50mm
- Peso do terminal: 80 g

Funcionalidades do Telefone:

- Indicação de quem está a ligar através do ecrã iluminado
- Envio e recepção de SMS
- 4 caixas de SMS personalizadas com password
- Conversação em alta voz
- Toques distintos para os registos da sua agenda telefónica
- Acesso à Lista de Serviços PT
- SMS AGENDA: registo automático dos contactos utilizados com maior frequência (nome e número), na agenda do telefone.
- Agenda telefónica com capacidade até 100 registos
- Lista das 30 últimas chamadas recebidas
- Remarcação dos 20 últimos números

Ofertas ao Cliente :	Pagamentos á PT Comunicações :
Instalação da linha telefónica no valor de 86.91€. 1 ano de chamadas grátis á noite. Cartão PT Universal com 2.50€ em chamadas.	Pagamento do valor do telefone 39€. Mensalidade de 15.32€ + chamadas telefónicas, 1º minuto 0,08€, minutos restantes 0,03€, após o 1º minuto é tarifado ao segundo.
Total de Ofertas : 136.21€	**Total Pagamentos á PT : 39.00€**

Procedimentos Funcionais:

Na realização do contrato, o cliente faz o pagamento dos 39€, e fica com o telefone. Será agendado um dia para o técnico da PT fazer a instalação.

Para poder formar as pessoas aplicava os conhecimentos e experiência que adquiri ao longo dos anos, mas estudava muito, fazia muita leitura na Web e livros para reforçar o meu conhecimento e poder estar à altura das exigências da actividade.

Não adianta muito inventar a roda, pois ela já foi inventada, vendas são vendas o que conta são seus métodos e processos de execução, devemos tirar partido da experiência de outros vendedores com anos de sucesso, que nos ajudam com suas dicas e desvendando seus segredos, cabe-nos a nós termos a vontade de vencer e de lutarmos por nossos ideais, e nos aperfeiçoarmos.

A vida é um ciclo evolutivo, com uma evolução muito rápida, todo aquele que não se esforça por acompanhar essa evolução, facilmente se encontrará na retaguarda, no local onde se apanha com o pó dos outros, e então o velho ditado tem lógica, "andam no mundo por ver andar os outros"

Cerca de 80 % do sucesso de um vendedor, ou outro profissional, são devidos à sua atitude, e só os restantes 20% são relativos à sua aptidão técnica. Os vendedores de sucesso são pessoas confiantes. Sabem como provocar uma compra de modo firme, mas amigável. Têm uma atitude positiva perante a vida. É essa mentalidade vencedora que faz a diferença entre o sucesso e o fracasso de uma venda.

Em cada passo do processo de venda é necessário aprender conselhos e técnicas que mantenham essa atitude vencedora. Na fase de prospecção deve-se preparar as perguntas dos clientes antes de pegar no telefone ou bater à sua porta. Ao apresentar um produto devemos nos concentrar em vender soluções que respondam aos problemas concretos do cliente. Ao fechar uma venda devemos antecipar as eventuais objecções, incluindo as relativas ao preço. Antes de conhecer melhor cada uma destas fases nunca podemos esquecer que a diferença entre boas e más vendas não está no produto, nos clientes ou na área geográfica onde actuamos, mas apenas em nós mesmos.

Os vendedores que vendem mais 100% do que os outros não são 100% melhores, acima de tudo eles têm uma melhor atitude. Mas como adquirir essa mentalidade vencedora? A primeira barreira a vencer é a psicológica. Um bom vendedor tem de começar a mudar a forma como se vê a si próprio. Essa auto-avaliação deve ser baseada no conjunto de ideias, medos, opiniões, dúvidas e valores adquiridos ao longo da vida e que afectam tudo o que nós fazemos e sentimos. Pode ser dividida em três partes: a auto-imagem (como nos vemos), auto-ideal (como gostaríamos de ser) e a auto-estima (quanto gostamos de nós mesmos).

A maior causa do falhanço nas vendas é o medo da rejeição que, muitas vezes, representa um sinal da falta de confiança nas nossas capacidades. Quem não tem uma atitude de vitória tende a encarar a rejeição do lado pessoal. Este sentimento tem de ser anulado e trabalhado no vendedor. O cliente que declina uma proposta está a rejeitar a transacção e não a pessoa. Estar consciente desse facto ajuda o vendedor a manter-se calmo, paciente e persistente.

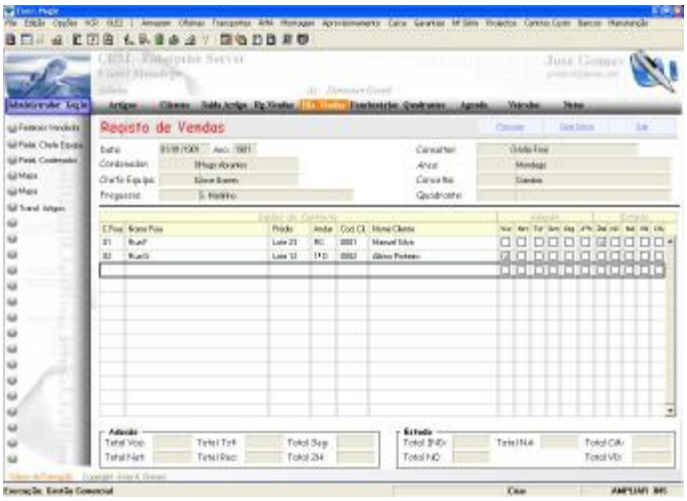
Por outro lado os clientes com uma atitude negativa, cuja negociação causa frustração pessoal, devem ser evitados. Quem compra um produto ou serviço deseja melhorar a sua situação, resolver um problema, ou poupar dinheiro. Os pessimistas não crêem que algo possa ser melhorado, logo raramente compram. Não se deve perder o precioso tempo com este tipo de clientes.

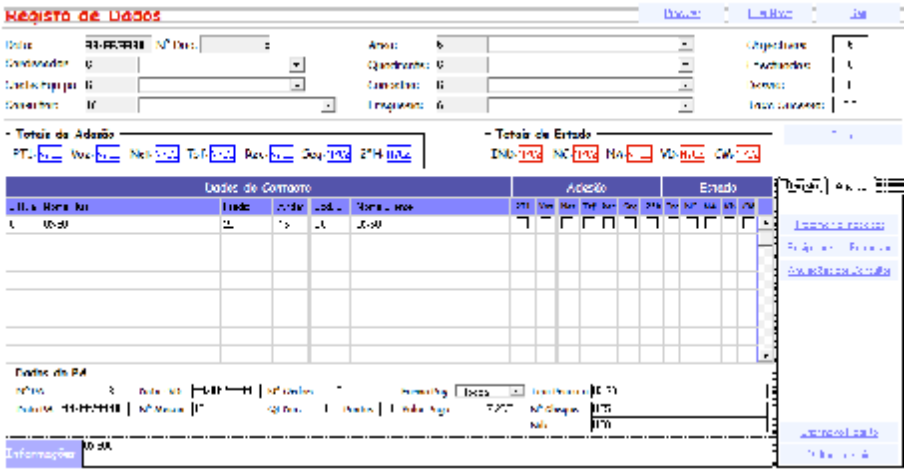
Estas são as bases fundamentais para fazer um vendedor ter sucesso seja qual for a actividade comercial e os produtos.

Esta empresa não tinha documentos em condições para se poder trabalhar, decidi com autorização da administração refazer todos os documentos necessários para controlar os processos de produtividade das vendas.

Também desenvolvi um software CRM (Customer Relationship Management) para gerir todos os processos de venda, situações pendentes, as vendas de cada vendedor, a evolução a nível geográfico, registo de reclamações, avaliação de desempenho, etc...

A seguir apresento algumas imagens do software que desenvolvi (CRM).





Apresentava semanalmente este mapa de estatística de vendas à administração.

Os dados não correspondem à realidade, são apenas informativos, imagem seguinte.

Histórico Documental

Viatel Mondego

Chefe de Equipa : Jose Gomes

Data de Entrega : 27-11-2006

Nº Doc. : Doc. Geral

Histórico de Documentos Entregues

Data Doc	Qt	Pt	Nº Ficha	Comercial	Tipo de Produto	Nome do Cliente	Data IVR	Valor
31-10-06	4	2	828253	V1	Net + Linha 512Kb		17-11-06	25,00
02-11-06	3	1	828255	V1	Voz Fixa 3		8-11-06	39,00
03-11-06	4	2	828254	V1	Net + Linha 4Mb		8-11-06	Trsnf.
03-11-06	4	1	832888	V3	Voz Fixa 2		8-11-06	79,00
09-11-06	3	1	828256	V4	Voz Fixa 3		21-11-06	39,00
11-11-06	1	1	828259	V2	Homeguard Plus			
11-11-06	5	2	828260	V2	Net+ Linha 4Mb		17-11-06	Transf.
11-11-06	1	1	828263	V2	TSF			39,00
11-11-06	1	1	828261	V2	TSF			39,00
11-11-06	3	1	828264	V2	Recuperação			
13-11-06	3	1	828235	V2	Recuperação			
15-11-06	4	2	828236	V5	Net+ Linha Pré-Pago		16-11-06	25,00
15-11-06	1	1	828637	V5	TSF			39,00
16-11-06	3	1	828625	V7	Recuperação			
16-11-06	1	1	840004	V7	TSF			39,00
16-11-06	3	1	828625	V8	Recuperação			
21-11-06	7	2	833033	V8	Net + Linha 8Mb		21-11-06	Trsnaf.
22-11-06	1	1	840006	V6	TSF			39,00
22-11-06		1	840005	V6	Recuperação			
23-11-06	1	1	828642	V9	TSF			39,00
23-11-06	4	1	828643	V9	Recuperação			
23-11-06		1	840007	V3	Recuperação			
24-11-06		1	851922	V5	Voz Fixa 3			39,00
Total Pt		28					**Total € :**	480,00

Situações Pendentes nos Contratos

Nº Ficha	Descrição da situação
828643	Fotocopia NIF
840005	Nº Mecanografico e Fotocopias BI, NIF
840007	Falta Fotocopias BI, NIF
851922	Falta Contrato Prestação Serviços , Nº Mecanográfico
828259	Falta entregar equipamento ao Cliente, e receber 99.00€

Pontos por Vendedor

Nome	Pontos	Valor Total	Pendente
V1	7		
V2	12		
V3	2		
V4			
V5			
V6		Doente	
V7	4		
V8	1		
V9	2		
Totais:	**28**		

Estatisticas de Vendas

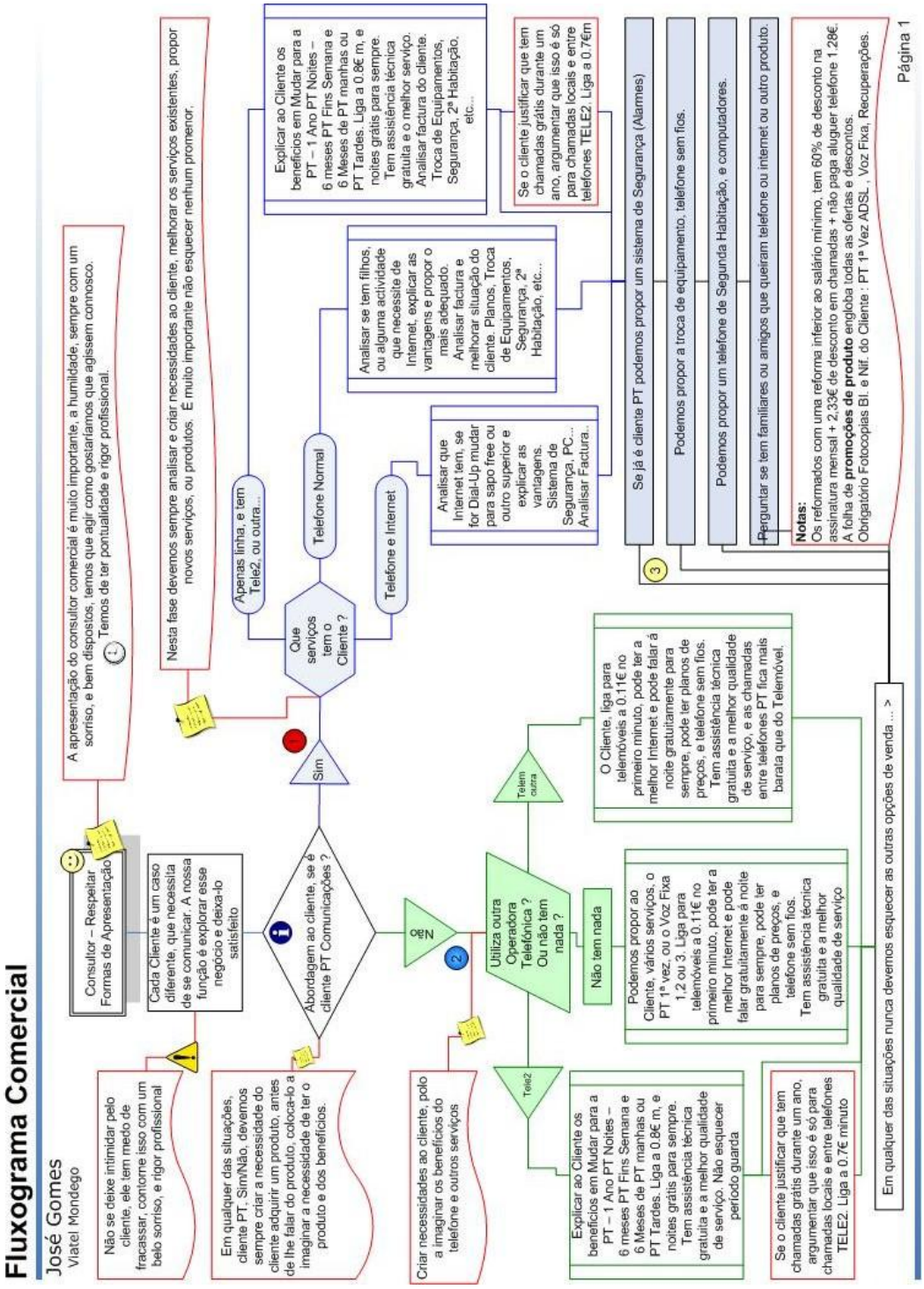
Produto	Total
Net + Linha 8Mb	1
Net + Linha 4Mb	2
Net + Linha Pré Pago	1
TSF	7
Recuperações	7
Homeguard Plus	1
Voz Fixa 3	3
Voz Fixa 2	1
Net + Linha 512Kb	1
	24

Entregue por:

Recebido por :

Para haver uma melhor compreensão por parte dos vendedores no processo de vendas nesta actividade, criei um fluxograma de identificação do processo de negócio.

Desenvolvi muita documentação para este tipo de gestão, não vou poder colocar tudo nesta autobiografia devido a ser muita informação.


Fluxograma Comercial
José Gomes
Viatel Mondego
Consultor – Respeitar Formas de Apresentação
A apresentação do consultor comercial é muito importante, a humildade, sempre com um sorriso, e bem disposto, temos que agir como gostaríamos que agissem connosco.
Temos de ter pontualidade e rigor profissional.
Não se deixe intimidar pelo cliente, ele tem medo de fracassar, contorne isso com um belo sorriso, e rigor profissional
Cada Cliente é um caso diferente, que necessita de se comunicar. A nossa função é explorar esse negócio e deixa-lo satisfeito
Em qualquer das situações, cliente PT, Sim/Não, devemos sempre criar a necessidade do cliente adquirir um produto, antes de lhe falar do produto, coloca-lo a imaginar a necessidade de ter o produto e dos benefícios.
Abordagem ao cliente, se é cliente PT Comunicações ?
Sim
Não
Nesta fase devemos sempre analisar e criar necessidades ao cliente, melhorar os serviços existentes, propor novos serviços, ou produtos. É muito importante não esquecer nenhum promenor.
Que serviços tem o Cliente ?
Apenas linha, e tem Tele2, ou outra...
Telefone Normal
Telefone e Internet
Explicar ao Cliente os benefícios em Mudar para a PT – 1 Ano PT Noites – 6 meses PT Fins Semana e 6 Meses de PT manhas ou PT Tardes. Liga a 0.8€ m, e noites grátis para sempre. Tem assistência técnica gratuita e o melhor serviço. Analisar factura do cliente. Troca de Equipamentos, Segurança, 2ª Habitação, etc...
Se o cliente justificar que tem chamadas grátis durante um ano, argumentar que isso é só para chamadas locais e entre telefones TELE2. Liga a 0.7€m
Analisar se tem filhos, ou alguma actividade que necessite de Internet, explicar as vantagens e propor o mais adequado. Analisar factura e melhorar situação do cliente. Planos, Troca de Equipamentos, Segurança, 2ª Habitação, etc...
Analisar que Internet tem, se for Dial-Up mudar para sapo free ou outro superior e explicar as vantagens. Sistema de Segurança, PC... Analisar Factura...
Se já é cliente PT podemos propor um sistema de Segurança (Alarmes)
Podemos propor a troca de equipamento, telefone sem fios.
Podemos propor um telefone de Segunda Habitação, e computadores.
Perguntar se tem familiares ou amigos que queiram telefone ou internet ou outro produto.
Notas:
Os reformados com uma reforma inferior ao salário mínimo, tem 60% de desconto na assinatura mensal + 2,35€ de desconto em chamadas + não paga aluguer telefone 1.28€.
A folha de promoções de produto engloba todas as ofertas e descontos.
Obrigatório Fotocopias BI. e Nif. do Cliente : PT 1ª Vez ADSL , Voz Fixa, Recuperações.
Página 1
Em qualquer das situações nunca devemos esquecer as outras opções de venda ... >
Utiliza outra Operadora Telefónica ? Ou não tem nada ?
Telem outra
Tele2
Não tem nada
O Cliente, liga para telemóveis a 0.11€ no primeiro minuto, pode ter a melhor Internet e pode falar á noite gratuitamente para sempre, pode ter planos de preços, e telefone sem fios. Tem assistência técnica gratuita e a melhor qualidade de serviço, e as chamadas entre telefones PT fica mais barata que do Telemóvel.
Podemos propor ao Cliente, vários serviços, o PT 1ª vez, ou o Voz Fixa 1,2 ou 3. Liga para telemóveis a 0.11€ no primeiro minuto, pode ter a melhor Internet e pode falar gratuitamente á noite para sempre, pode ter planos de preços, e telefone sem fios. Tem assistência técnica gratuita e a melhor qualidade de serviço
Explicar ao Cliente os benefícios em Mudar para a PT – 1 Ano PT Noites – 6 meses PT Fins Semana e 6 Meses de PT manhas ou PT Tardes. Liga a 0.8€ m, e noites grátis para sempre. Tem assistência técnica gratuita e a melhor qualidade de serviço. Não esquecer período guarda
Se o cliente justificar que tem chamadas grátis durante um ano, argumentar que isso é só para chamadas locais e entre telefones TELE2. Liga a 0.7€ minuto
Criar necessidades ao cliente, polo a imaginar os benefícios do telefone e outros serviços

Apesar de estar num grupo sólido que me poderia favorecer em termos futuros, esta não era a actividade que eu mais gostava de fazer, gosto da informática e era esse o meu objectivo, resolvi começar a procurar outro trabalho que encontrei passado uma semana.

No tempo adequado mudei-me para a nova empresa, a Haut de Gamme, fábrica de mobiliário de excelência.

Fui trabalhar como técnico de informática, comecei por desenvolver um catálogo para os móveis assente num software que desenvolvi em eDeveloper, MagicSoftware.

A empresa tem 22 computadores em Windows XP e dois servidores a trabalhar em Windows 2003 Server, com um domínio de rede.

Devido à minha experiência profissional, a administração pediu-me para eu ficar com mais uma tarefa, responsável pelas compras.

Comecei-me a integrar na perfeição, o trabalho corria bem e eu sentia-me realizado. No final do segundo mês de trabalho, a administração marcou uma reunião comigo e com os responsáveis de cada sector, pediram-me para eu ficar responsável pela produção, aqui a situação começou a ficar complicada, ainda hesitei, mas eu queria subir, queria evoluir e estava a gostar do trabalho, sentia-me bem pela confiança que me estavam a depositar, era a oportunidade certa para evoluir e dar mais um passo, por isso aceitei o desafio.

Já tinha reparado que haviam determinadas coisas que deveriam ser melhoradas para aumentar a produção e melhorar as condições de trabalho.

A primeira coisa que fiz foi fazer os possíveis e impossíveis para ter o apoio de todos os trabalhadores e especialmente dos chefes de cada secção, deveríamos trabalhar em equipa se queríamos chegar a algum lado.

Depois de ter o apoio de todos e ter a equipa formada, comecei por elaborar um documento onde mencionava as primeiras alterações a fazer para se obter melhorias, o documento tinha a seguinte informação:

Análise de processos de trabalho

Após análise dos melhoramentos que devem ser efectuados em relação á produção:

Fragilidades detectadas;

Problemas a nível de Stock;

As pessoas perdem tempo a procurar se alguns móveis existem e não sabem em que condições estão.

Solução a ser implementada, entre outras;

Criação rigorosa de todos os artigos comercializados no software

Sistema de controle de stock com logística de armazém incorporada, controla entradas e saídas.

O GPAC (Software de Gestão de Produção) controla stock, pode e deve-se

começar a utilizar.

Eu posso adaptar a logística de armazém, ligada ao GPAC.

Deve-se marcar o chão para orientação do armazém, definindo sectores onde os móveis ficam armazenados e identificados por sectores e etiquetados.

Problemas a nível de Acabamentos;

Verifiquei que existiam móveis a meio da linha e ninguém sabia qual era o acabamento para os móveis, naquele momento.

Solução a ser implementada, entre outras;

O GPAC permite estruturar uma encomenda com todos os pormenores relacionados ao acabamento de um móvel, datas de entrega e de carregamento, se essa funcionalidade fosse utilizada conseguiríamos antecipar todos os processos de produção, material a utilizar, tudo baseado na arvore de produto.

Pode haver a situação do móvel ser específico, mas nunca é definido no próprio dia.

Quando o móvel é criado, deve ser criado automaticamente uma folha de identificação para o móvel e assim podemos ganhar muito tempo e dinheiro, avaliando antecipadamente o tipo de acabamento e material a ser utilizado e podemos apurar gastos.

Quando o móvel é criado é logo identificado o material, e programado na produção.

Linha de produção;

As pessoas tem falta de formação, provocam estragos que causam prejuízo perdas de tempo e entopem a linha de produção, faltam práticas e métodos de trabalho associado a alguns meios.

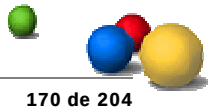
Perdas de tempo devido a falta de estabilização funcional.

Solução a ser implementada, entre outras;

Criar um processo de formação, com regras de funcionamento, estudar alguns métodos para evitar erros.

Um funcionário colocou uma cama em cima de um banco, quando este estava com os pés para cima e furou o móvel. Deu trabalho a reparar e custos associados a perdas de tempo e material, apesar da negligência é também falta de formação de práticas e métodos de trabalho.

Se houver um bom planeamento não faltam móveis na linha de produção, e assim se consegue estabilidade funcional e produtiva.



Compras de material para produção;

As compras são feitas no último momento quando já só temos uma unidade, foi-me pedido betume só existia uma bisnaga, plástico de embrulho já não chegava para o dia, escova de aço já não havia, entre outras coisas...

Evitaríamos o problema de ter que pedir ao meio dia um vidro de 1,60m de diâmetro com um furo de 22mm ao meio, para estar pronto no mesmo dia á noite e carregar na encomenda...

Solução a ser implementada, entre outras;

Deve haver um controle de stock mínimo e máximo para cada artigo. Quando este atinge esse mínimo deve ser encomendado prevendo os prazos de entrega e falhas do fornecedor.

Resumo das definições e processos a implementar

Produção

Estes processos não são mais do que o vosso vasto conhecimento aplicado a novas tecnologias de informação, para podermos obter resultados mais rápidos, e controlar o factor risco. Se podemos ter previsões e controle com antecedência, podemos encaminhar de forma mais rápida para objectivos mais aliciantes e com níveis de qualidade e fiabilidade.

Definições Gerais;

Factor risco em todos os sectores, Implementação de novos processos de planeamento, Planeamento de produção adequado às capacidades estruturais, Planeamento de trabalho, Planeamento de encomendas, Planeamento de stock de material, Planeamento de necessidades, Definição de estatísticas, Controlo de produtividade por planeamento, Planeamento de encomendas de material, planeamento de pessoal, (factor importante para o equilíbrio produtivo)

Formação;

Forma de transitar nas cabines, deslocação dos móveis e cuidados a ter, prioridades a serem efectuadas, rigor profissional nos processos de qualidade e motivação das pessoas.

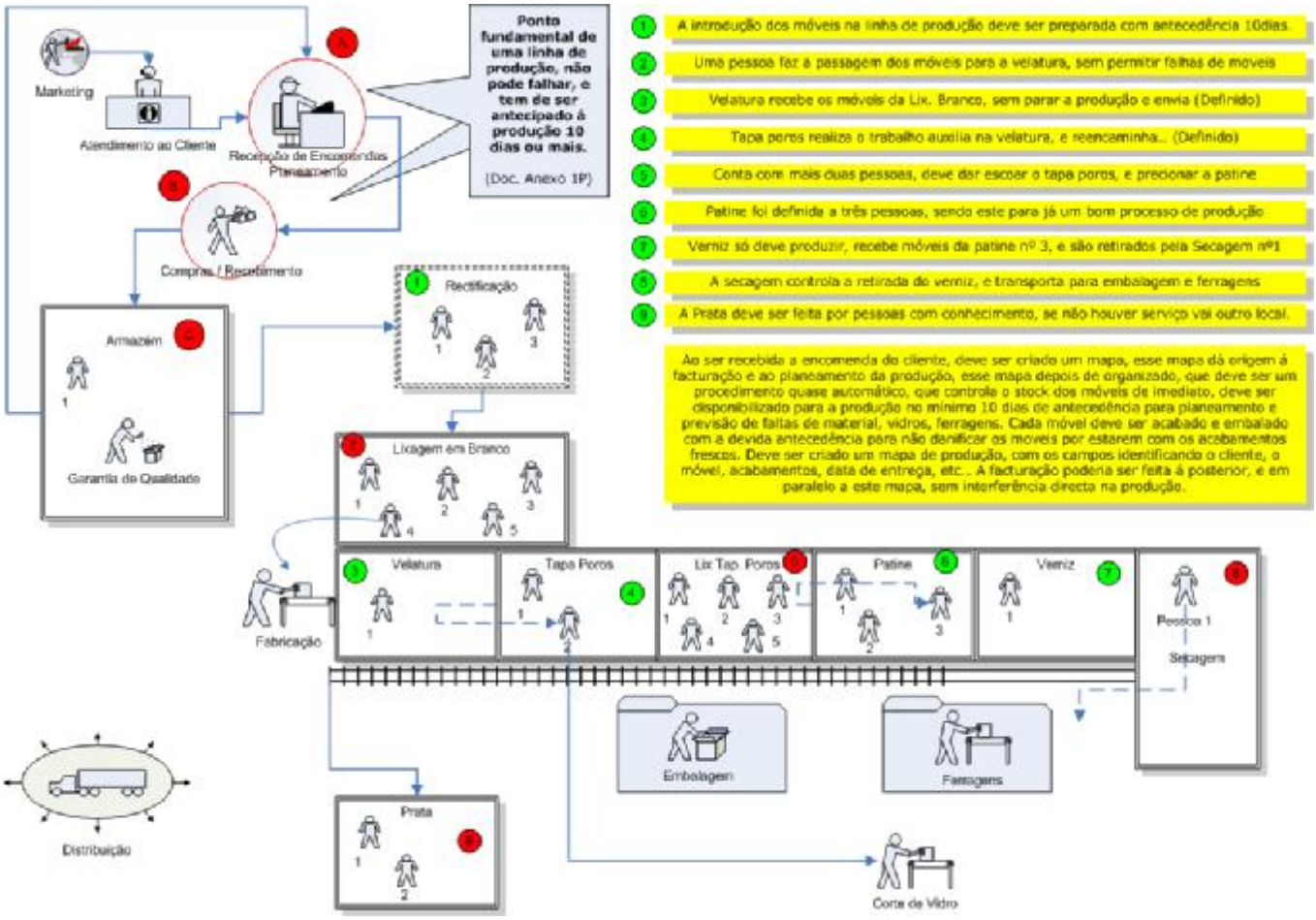
Verificações constantes;

Condutas de água e escoamentos, equipamentos em risco, manutenção de equipamentos, temperaturas das cabines.

Verifiquei com a ajuda dos chefes de secção que havia necessidade de colocar mais pessoas a trabalhar, também fiz essa proposta à administração.

Mas não queria só dizer para colocarem mais pessoas sem ter uma justificação, então resolvi elaborar um diagrama de fluxo de trabalho dos sectores de produção para demonstrar uma estratégia e a evolução que se pretendia, propus este exemplo da imagem seguinte como experiência, se funcionasse como eu calculava, passaria a definitivo se a administração o entendesse.

Este foi o Diagrama de Fluxo de trabalho:

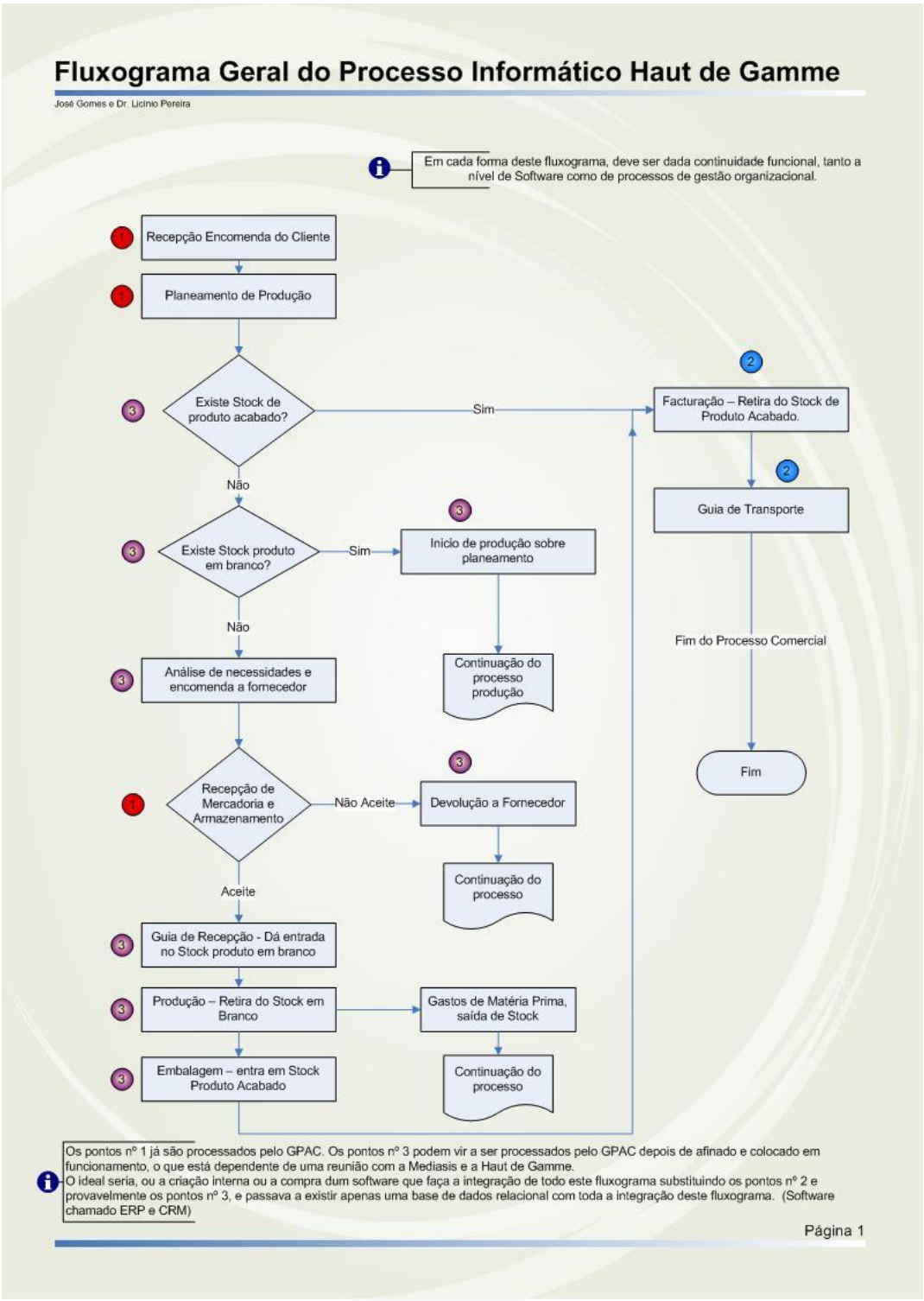

Ponto fundamental de uma linha de produção, não pode falhar, e tem de ser antecipado à produção 10 dias ou mais.
(Doc. Anexo 1P)
1 A introdução dos móveis na linha de produção deve ser preparada com antecedência 10dias
2 Uma pessoa faz a passagem dos móveis para a velatura, sem permitir falhas de moveis
3 Velatura recebe os móveis da Lix. Branco, sem parar a produção e envia (Definido)
4 Tapa poros realiza o trabalho auxilia na velatura, e reencaminha... (Definido)
5 Conta com mais duas pessoas, deve dar escoar o tapa poros, e precionar a patine
6 Patine foi definida a três pessoas, sendo este para já um bom processo de produção
7 Verniz só deve produzir, recebe móveis da patine nº 3, e são retirados pela Secagem nº1
8 A secagem controla o retirada do verniz, e transporta para embalagem e ferragens
9 A Prata deve ser feita por pessoas com conhecimento, se não houver serviço vai outro local.
Ao ser recebida a encomenda do cliente, deve ser criado um mapa, esse mapa dá origem à facturação e ao planeamento da produção, esse mapa depois de organizado, que deve ser um procedimento quase automático, que controle o stock dos móveis de imediato, deve ser disponibilizado para a produção no mínimo 10 dias de antecedência para planeamento e previsão de faltas de material, vidros, ferragens. Cada móvel deve ser acabado e embalado com a devida antecedência para não denificar os moveis por estarem com os acabamentos frescos. Deve ser criado um mapa de produção, com os campos identificando o cliente, o móvel, acabamentos, data de entrega, etc... A facturação poderia ser feita à posterior, e em paralelo a este mapa, sem interferência directa na produção.
Marketing
Atendimento ao Cliente
Recepção de Encomendas
Planeamento
Compras / Reabastecimento
Armazém
Garantia de Qualidade
Rectificação
Lixagem em Branco
Fabricação
Velatura
Tapa Poros
Lix Tap. Poros
Patine
Verniz
Pessoa 1
Secagem
Embalagem
Ferragens
Prata
Distribuição
Corte de Vidro

Esta proposta foi aceite e foi colocada em prática, ao fim de duas semanas já se notava a diferença em termos produtivos e qualidade de trabalho.

Todo este processo teve de ser muito bem analisado, porque nem sempre o facto de se colocar mais pessoas a trabalhar é sinónimo de mais produção.

Aqui foram colocadas pessoas em pontos estratégicos onde havia entupimento na produção, no ponto 2, 5, 8 e 9. O aumento de produção é plausível a partir do momento que toda a produção é auxiliada pelo facto de se ter colocado mais pessoas ao serviço e como é evidente se existem encomendas de clientes para satisfazer a produção, caso contrário só nos resta distribuir melhor os funcionários por cada sector.

Desenvolvi também um fluxograma do funcionamento geral dos processos de gestão

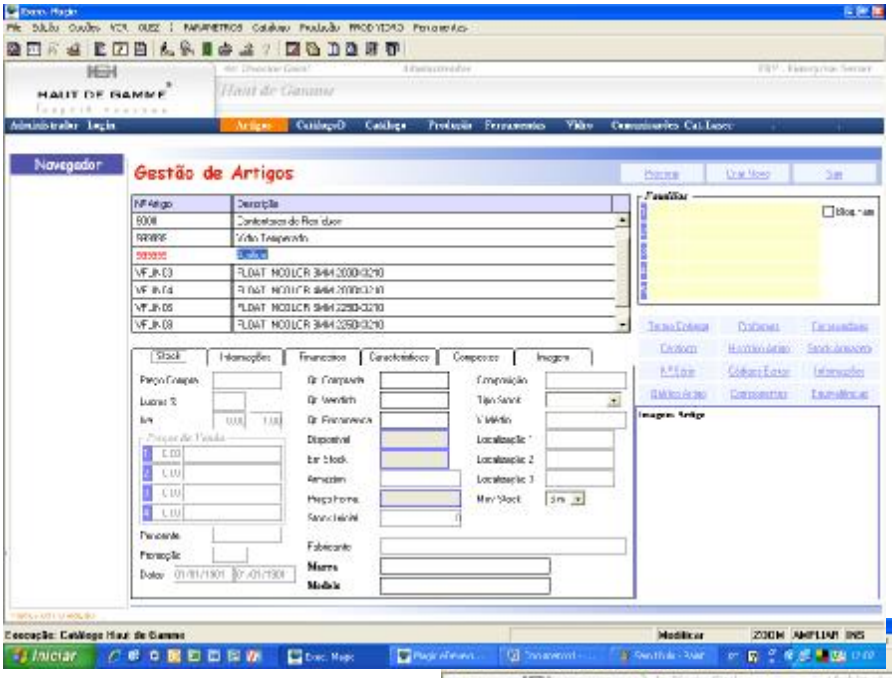

Fluxograma Geral do Processo Informático Haut de Gamme
José Gomes e Dr. Licínio Pereira
Em cada forma deste fluxograma, deve ser dada continuidade funcional, tanto a nível de Software como de processos de gestão organizacional.
Recepção Encomenda do Cliente
Planeamento de Produção
Existe Stock de produto acabado?
Sim
Facturação – Retira do Stock de Produto Acabado.
Guia de Transporte
Não
Existe Stock produto em branco?
Sim
Inicio de produção sobre planeamento
Não
Análise de necessidades e encomenda a fornecedor
Continuação do processo produção
Fim do Processo Comercial
Fim
Recepção de Mercadoria e Armazenamento
Não Aceite
Devolução a Fornecedor
Continuação do processo
Aceite
Guia de Recepção - Dá entrada no Stock produto em branco
Produção – Retira do Stock em Branco
Gastos de Matéria Prima, saída de Stock
Embalagem – entra em Stock Produto Acabado
Continuação do processo
Os pontos nº 1 já são processados pelo GPAC. Os pontos nº 3 podem vir a ser processados pelo GPAC depois de afinado e colocado em funcionamento, o que está dependente de uma reunião com a Mediasis e a Haut de Gamme.
O ideal seria, ou a criação interna ou a compra dum software que faça a integração de todo este fluxograma substituindo os pontos nº 2 e provavelmente os pontos nº 3, e passava a existir apenas uma base de dados relacional com toda a integração deste fluxograma. (Software chamado ERP e CRM)
Página 1

para melhorar todo o processo produtivo e comercial, assente em tecnologias de informação.

A experiência de vários anos como consultor em TI, permitiu-me fazer uma análise do sistema funcional existente e dos processos de gestão necessários para melhorar o funcionamento geral.

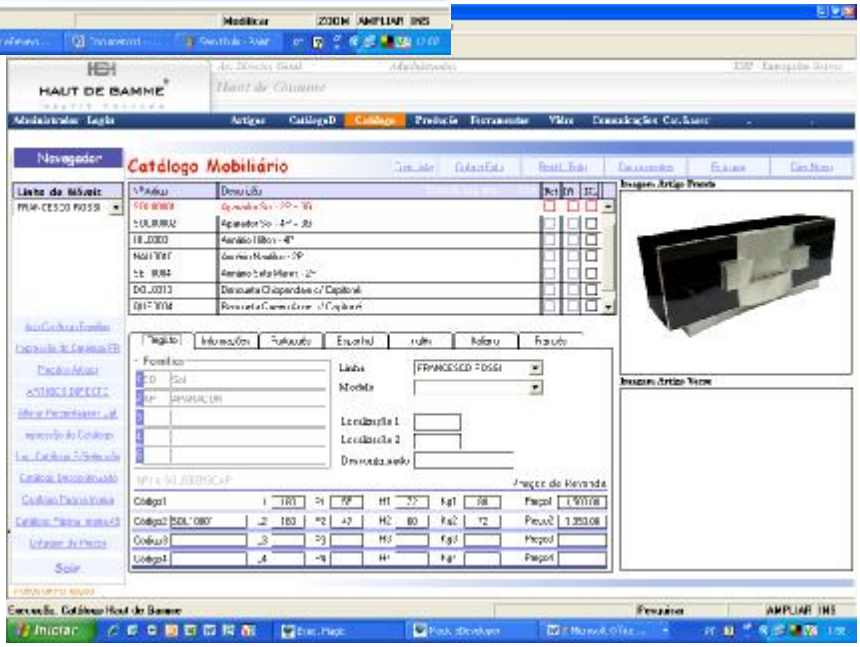
Após várias falhas nos sistemas existentes apresentei uma proposta dos melhoramentos a nível geral que deveriam ser feitos, depois de aprovado comecei a desenvolver software.

O Software que desenvolvi foi feito com integração ao GPAC, software de produção existente na fábrica.

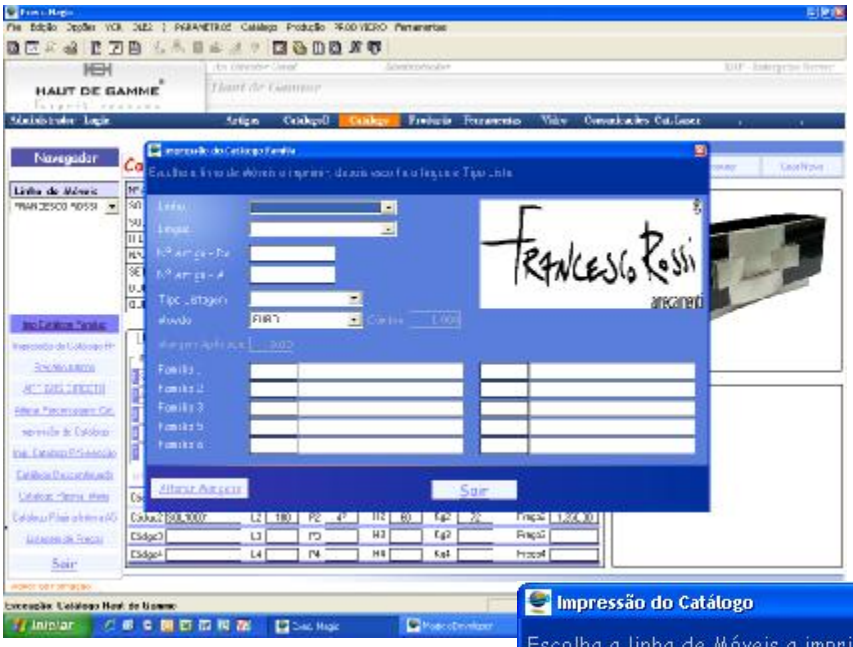


Todos estes aplicativos são melhoramentos para os processos de gestão, situações que não é possível ou muito complicado gerir pelo GPAC.

Gestão de Artigos, pedidos de propostas pró-formas e Stock (Artigo Catálogo)



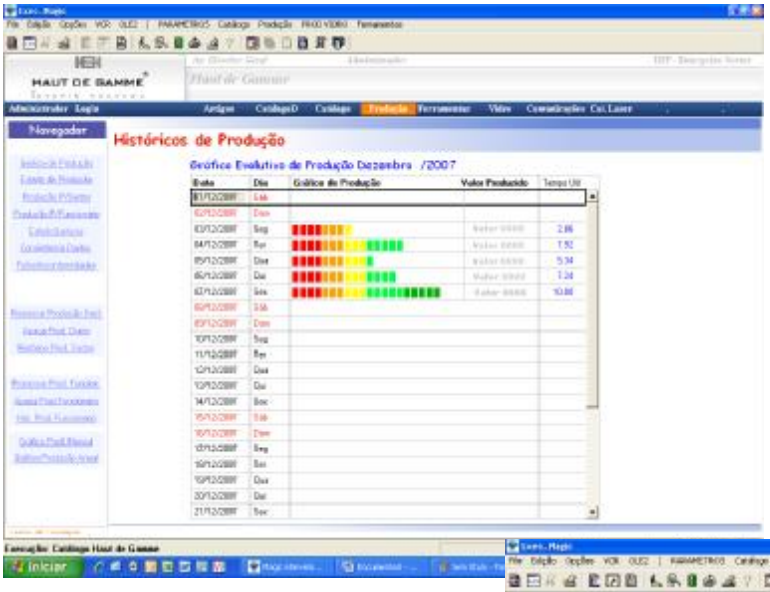
Catálogo de Mobiliário, organizado por famílias, linhas de mobiliário, entre outros parâmetros:



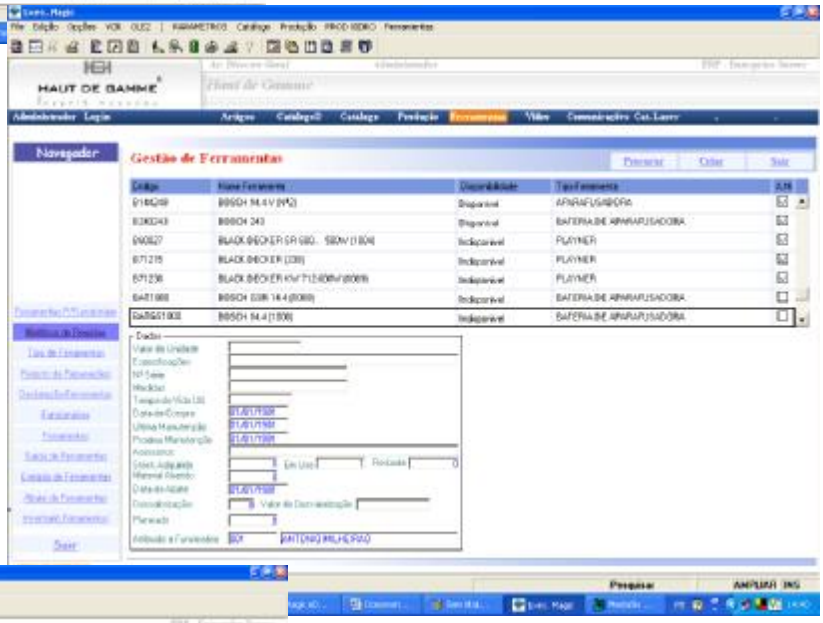
Impressão do Catálogo por famílias de Mobiliário:

Impressão do Catálogo em formato A4 ou A5, imprime em 5 línguas por tipos de listagem e por moeda:

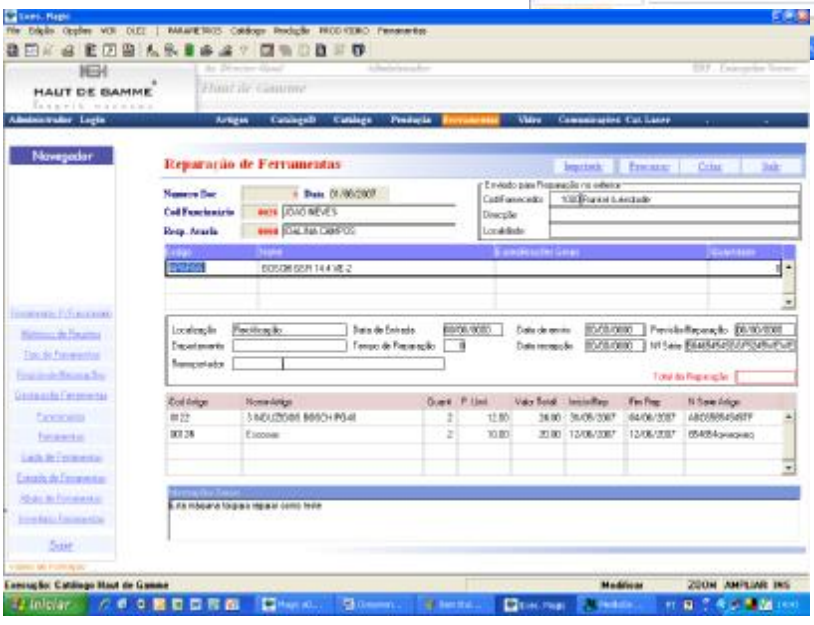
Modelo de Catálogo para as feiras, simplificado na pesquisa por linha de mobiliário mostrando o logótipo da marca e por língua, com referencias do móvel:



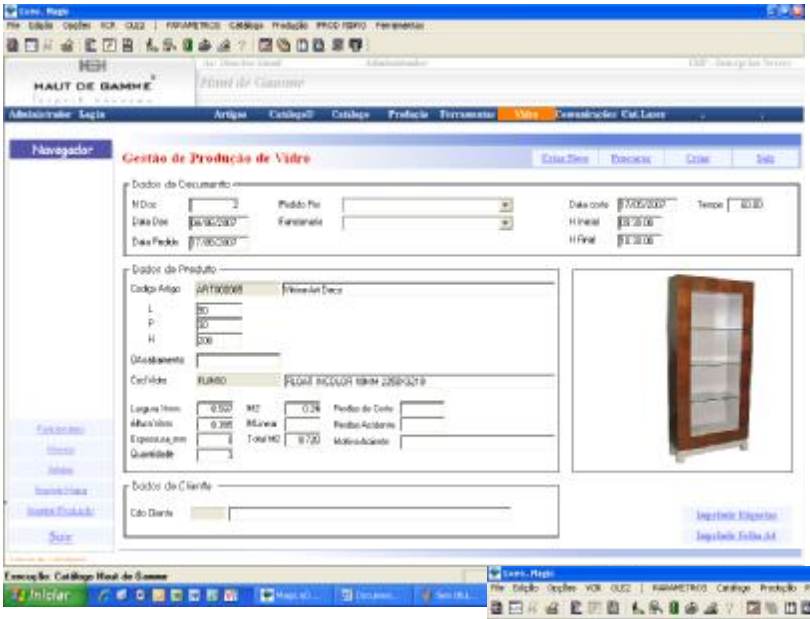
Históricos de produção, este aplicativo faz a ligação com o GPAC, processa os cálculos do trabalho feito por cada funcionário, por cada sector e a totalidade.



Gestão e controle de ferramentas e máquinas, este aplicativo controla as ferramentas que cada funcionário guarda, controla reparações, e inventário.

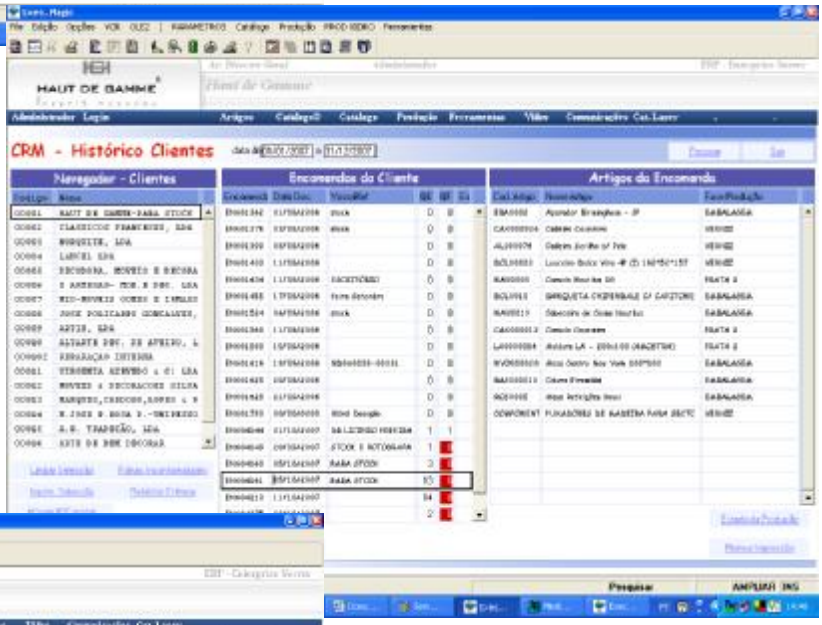


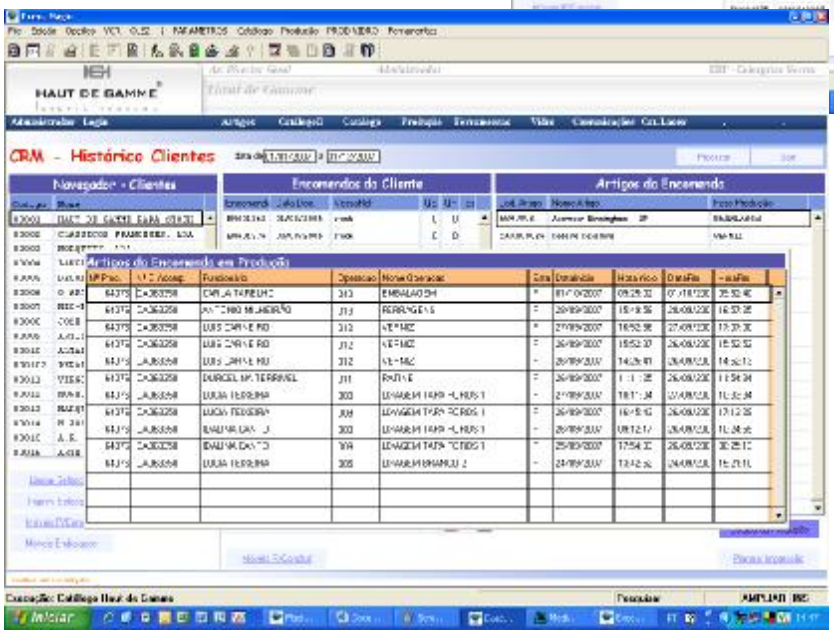
Reparações de máquinas e ferramentas, calcula gastos de reparações e responsabilidades de reparações:



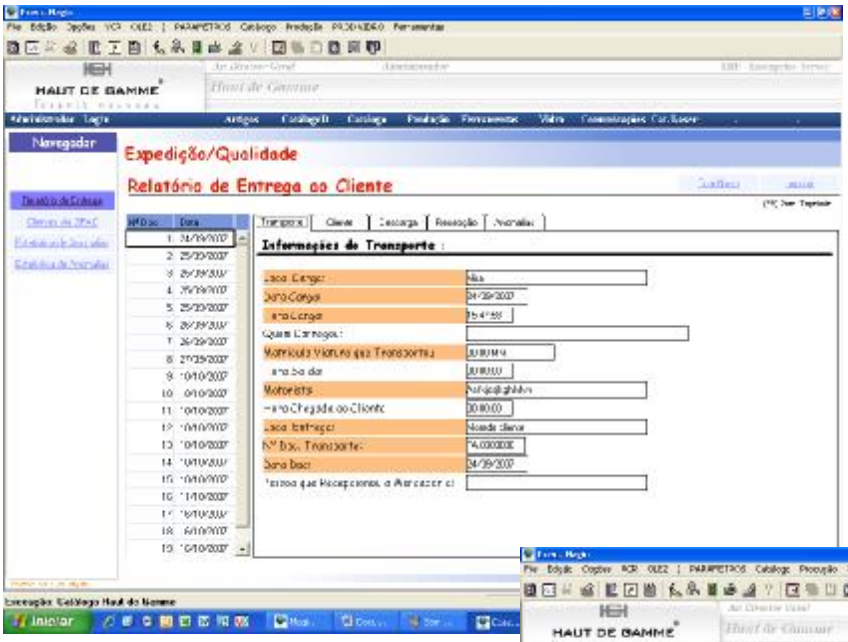
Controlo de compra e produção de vidro, atribuição de etiquetas de identificação:

Histórico de produção para cada cliente, estado e localização do móvel na produção em tempo real:

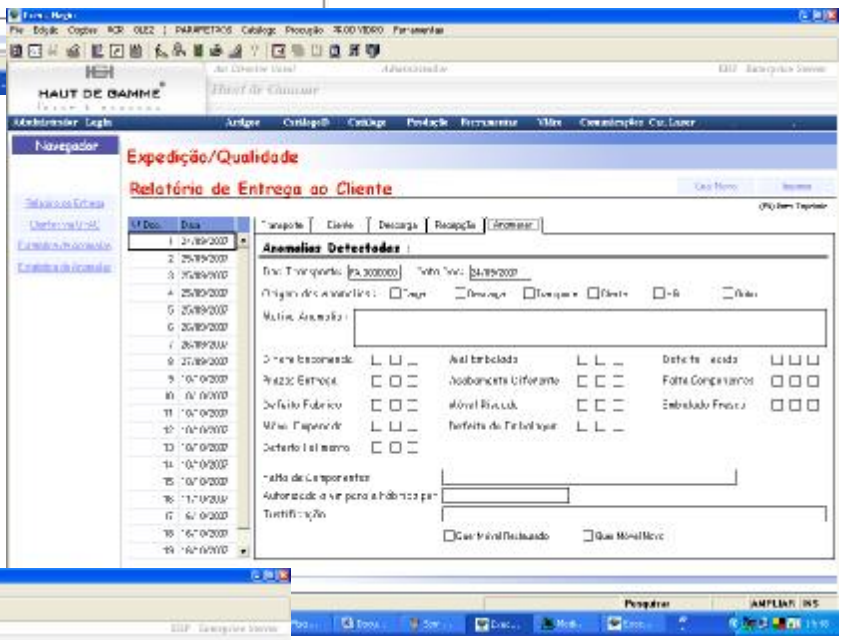




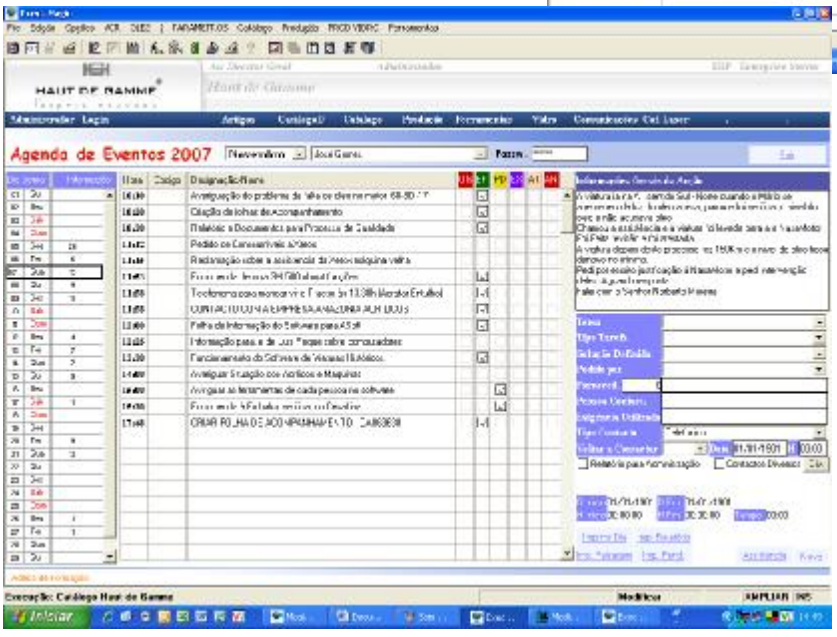
Percurso efectuado por um móvel dentro da produção o que foi feito e por quem:



Registo do relatório de entrega ao cliente identificando diversas anomalias de transporte ou fabrico:



Continuação do relatório de entrega ao cliente, agrupado a um processo de satisfação do cliente e a folhas de inconformidades internas:



Agenda de registos de eventos, tarefas, contactos feitos e serviços programados, relatórios diários para administração:

Para se desenvolver um software é preciso muita concentração, muito conhecimento de informática e do funcionamento da actividade para a qual se esta a desenvolver o software.

Os cálculos matemáticos, os processos de negócio, o processo interactivo entre o utilizador e a máquina tem de ser agradável, porque um utilizador passa no mínimo oito horas diárias à frente dum computador, por esse motivo o programador tem de fazer software alegre e fácil de utilizar.

Este é sem duvida um trabalho muito cansativo, muito duro mentalmente e por essa razão comecei a tomar o gosto em fazer outras coisas dentro da Fábrica.

Uma das coisas que também tive de participar e começar a criar, foram as condições de higiene e a segurança no trabalho, são duas actividades que estão intimamente relacionadas com o objectivo de garantir condições de trabalho capazes de manter um nível de saúde dos colaboradores e trabalhadores de uma Empresa.

Segundo a O.M.S. Organização Mundial de Saúde, a verificação de condições de Higiene e Segurança consiste "*num estado de bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença e enfermidade* **".**

A segurança do trabalho propõe-se combater, também dum ponto de vista não médico, os acidentes de trabalho, quer eliminando as condições inseguras do ambiente, quer educando os trabalhadores a utilizarem medidas preventivas, embora não seja um processo fácil, porque as pessoas não gostam de regras nem utilizar determinados equipamentos, mas, as condições de segurança, higiene e saúde no trabalho constituem o fundamento material de qualquer programa de prevenção de riscos profissionais e contribuem, na empresa, para o aumento da competitividade, com diminuição da sinistralidade.

Os acidentes, em geral, são o resultado de uma combinação de factores, entre os quais se destacam as falhas humanas e falhas materiais, mas quase sempre existe o descuido e excesso de confiança, e pode-se dizer que grande parte deles ocorre porque os trabalhadores se encontram mal preparados para enfrentar certos riscos, na maior parte dos casos, é possível identificar um conjunto de factores relacionados com a negligência ou desatenção por regras elementares e que potenciam a possibilidade de acidentes ou problemas.

As perdas de produtividade podem ser muito elevadas, podendo mesmo representar quatro vezes os custos directos do acidente de trabalho.

A diminuição de produtividade e o aumento do número de peças defeituosas e dos desperdícios de material imputáveis à fadiga provocada por horários de trabalho excessivos e por más condições de trabalho, nomeadamente no que se refere à iluminação e à ventilação, demonstraram que o corpo humano, apesar da sua imensa capacidade de adaptação, tem um rendimento muito maior quando o trabalho decorre em condições óptimas.

Com efeito, existem muitos casos em que é possível aumentar a produtividade simplesmente com a melhoria das condições de trabalho. De uma forma geral, a Gestão das Empresas não explora suficientemente a melhoria das condições de higiene e a segurança do trabalho nem mesmo a ergonomia dos postos de trabalho como forma de aumentar a Produtividade e a Qualidade.

Por parte dos trabalhadores de uma Empresa, o Emprego não deve representar somente

o trabalho que se realiza num dado local para auferir um ordenado, mas também uma oportunidade para a sua valorização pessoal e profissional, para o que contribuem em muito as boas condições do seu posto de trabalho.

Querendo evitar a curto prazo um desperdício de recursos humanos e monetários e a longo prazo, garantir a competitividade da Empresa, deverá prestar-se maior atenção às condições de trabalho e ao grau de satisfação dos colaboradores, reconhecendo-se que, uma empresa desempenha não só uma função técnica e económica mas também um importante papel social.

A segurança e higiene no trabalho é muito importante quando vemos as estatísticas negativas sobre acidentes de trabalho, em nome do descuido, ou da economia de despesas em processos de segurança, é muito triste podermos analisar estatísticas sobre a morte e ferimentos graves, de pessoas que tiveram a desgraça da fatalidade de um acidente, onde nem parecia existir a possibilidade de acontecer.

ACIDENTES DE TRABALHO MORTAIS SEGUNDO AS CAUSAS - 2008

Esmagamento	**30**
Queda em altura	**28**
Choque objectos	**17**
Soterramento	**7**
Atropelamento	**11**
Electrocussão	**7**
Explosão	**3**
Intoxicação	**1**
Queda de pessoas	**1**
Outras formas	**9**
Em averiguações	**6**

Informação da Autoridade para as condições do trabalho.

O local mais perigoso neste local de trabalho, é dentro das cabines de produção, devido aos produtos tóxicos que são utilizados nas pinturas dos móveis, eu via homens e mulheres a pintar móveis, que utilizavam produtos que são cancerígenos, apesar dos avisos constantes que eu fazia, ninguém ligava importância alguma, até que o patrão obrigou as pessoas a utilizar mascaras apropriadas, e quem não as utilizar é punido com multas e até dispensas do trabalho.

São colocados sinais a informar os perigos, mas muito poucas pessoas reparam nesses sinais, por falta de informação e formação.

Costumo fazer alguns trabalhos particulares, para isso utilizo sempre protecções, no caso de soldaduras utilizo óculos apropriados com pala elevatória, lente escura na pala e incolor na armação. Podem ser usados como óculos convencionais, para fazer outros trabalhos com rebarbadoras ou motosserras.

As minhas ferramentas de trabalho e lazer, normalmente são o computador, impressora, telefone, telemóvel, fax, internet, e-mail, servidores Web, msn, chat, entre outras

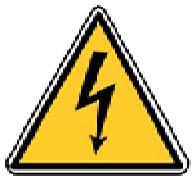
ligadas à informática, não necessito de grandes protecções porque os perigos são poucos, pelos menos identificados existem vários mas não estão comprovados.

Para este tipo de trabalho apenas utilizo óculos para proteger os olhos do cansaço das muitas horas em frente ao computador, embora outras regras se devessem aplicar para proteger a saúde.

Para além destas protecções não deixo de respeitar todos os sinais existentes em cada local e os sinais seguintes são os que mais tomo atenção.

Aviso

Substâncias tóxicas

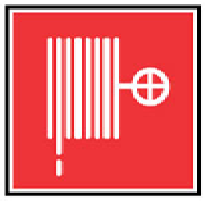


Electrocussão

Subst. inflamáveis

Incêndio

Extintor



Agulheta de incêndio

Obrigação

Protecção da cabeça

Protecção das mãos

Protecção das vias respiratórias

Protecção dos olhos

Protecção dos pés

Proibição

Proibição de fumar

Proibida a entrada

Água não potável

Existem muitos mais sinais, estes são apenas alguns exemplos que eu acho que deveriam ser uns dos mais respeitados.

Dependendo do tipo de trabalho, também se deve utilizar roupa protectora, existem fatos para todas as actividades que exijam protecção, como anti-fogo, electrostático, visibilidade entre outros.

A minha esposa no Salão de Cabeleireiros, tem um contrato de prestação de serviços de segurança e higiene no trabalho com uma empresa especializada nesta área, fazemos um pagamento anual e eles controlam todos os pontos obrigatórios para estarem dentro das leis e imitem os relatórios obrigatórios.

Il ya beaucoup plus de signes, ce ne sont que quelques exemples que, je pense, devrait être l'un des plus respectés. Selon le type de travail, doit avoir également l'utilisation des vêtements de protection, il existe des événements de toutes les activités qui nécessitent une protection, de anti-incendie, électrostatique, visibilité, parmi les autres.

Mon épouse dans le salon de coiffure, a un contrat pour la fourniture de la sécurité et l'hygiène au travail avec une Enterprise spécialiste dans ce domaine, nous faisons un paiement annuel, il´s contrôlent tous les points nécessaires

pour rester dans le cadre des lois et à imiter les rapports requis.

À margem de todas as leis existentes são praticadas muitas injustiças, que nada se faz para que isso mude, mas este também já é um problema moral e ético de cada patrão.

Num dos locais de trabalho onde estive, tinha-me sido prometido um ordenado, aceitei porque era o mesmo que ganhava antes, mas no momento de assinar o contrato verifiquei que os valores eram apenas metade, o resto seria pago por ajudas de custo, tudo para fugir aos impostos, eu ganhava o mesmo, mas o prejudicado era eu em vários aspectos.

Falei sobre o assunto, a resposta é se lhe interessa tudo bem, se não interessa procure melhor.

Com a falta de emprego existente, não temos grande alternativa, é melhor pouco e certo que nenhum, se vamos participar deste tipo de pessoas somos despedidos e depois o pior é do trabalhador porque as leis pouco ou nada fazem para nos proteger e alem disso existem depois as represálias.

A motivação para trabalhar era pouca porque me sentia enganado, comecei a procurar trabalho, surgi-o uma oportunidade que me pareceu boa e decidi mudar iria ganhar mais e em boas condições.

Achei estranho quando entrei, porque fui colocado á frente de um computador para eu sozinho aprender a trabalhar com um software, ninguém me dava formação nem qualquer tipo de informação, não tinha perspectivas nem objectivos, sentia-me perdido e enganado. Aprendi a trabalhar com o software e fui lutando.

Resolvi aguardar, ao fim de duas semanas pediram-me para fazer um projecto informático, ganhei força, pensei, bom é desta, fiz o projecto como solicitado, fiz a apresentação do projecto que foi avaliado por duas pessoas que me disseram que o projecto estava muito bem feito.

Terminei o projecto e disseram-me para eu voltar para o meu computador durante mais uma semana, conclui os 30 dias fui chamado à sala de reuniões e disseram-me que não iriam ficar comigo, estava despedido.

Foi o dia mais triste da minha vida, nunca tinha estado desempregado, sentia-me injustiçado, enganado, desvalorizado, e sem ter feito nada que justifica-se tal acontecimento, ainda por cima no momento da despedida disseram-me que eu era um bom funcionário e que trabalhava muito bem, mas não me deram justificação do motivo pelo qual me despediam.

Fui forçado a recorrer ao desemprego, inscrevi-me no centro de emprego e comecei a procurar emprego, o que ainda continuo a fazer, porque já tenho mais de 40 anos e não tenho uma licenciatura ou o 12º ano, isto são dificuldades acrescidas face à crise existente.

As Leis e as Regras de Trânsito

As leis e regras de trânsito são diferentes de uns países para outros, como estive na Suíça e fiz lá a carta de condução tive de conhecer as leis dos dois Países, Suíça e Portugal.

Na Suíça para alguém poder tirar a carta de condução tinha de fazer primeiro um curso de primeiros socorros e ficar aprovado nos testes, recebíamos um cartão de primeiros socorros e só depois é que podíamos nos inscrever para começar a tirar a carta de condução.

Regularmente existem alterações do código da estrada assim como aparecem novos sinais de trânsito.

Quando fiz a carta de condução verifiquei que na Suíça existiam sinais de trânsito que não existiam em Portugal.

Tento ao máximo estar actualizado com todas as novidades que vão surgindo a nível Nacional mas também no estrangeiro, posso ter a necessidade de me deslocar para outro País e não quero ser apanhado de surpresa.

Actualmente com as tecnologias de informação existentes não é difícil estarmos actualizados, depende apenas da nossa vontade e dever de cidadão.

Para estar actualizado eu utilizo, os meios existentes a internet é pratico e estamos actualizados.

O seguro de qualquer veículo é algo indispensável, alem de obrigatório. Quando o meu carro ainda era valioso e estava em bom estado tinha seguro contra todos os riscos, pagava na altura 530€ anualmente.

Actualmente a viatura para o seguro vale apenas 2.800€, por esta razão alterei o seguro, de todos os riscos, para seguro a favor de terceiros e fiquei a pagar 200€ anualmente.

Quando os carros desvalorizam até este ponto, se existir um acidente e o carro ficar muito danificado já não é reparado, vai directo para a sucata, o seguro paga apenas o valor comercial da viatura, este valor é atribuído pela tabela comercial de viaturas dos próprios seguros, que é sempre mais baixa que as tabelas comerciais a publico, por isso não vale a pena ter um seguro tão caro para uma viatura tão barata.

Uma das coisas que tenho gostado de ver tem sido a evolução dos documentos das viaturas, apesar de noutros países o livrete do carro já ser como um cartão de crédito e em Portugal ainda ser um livro, mas já está melhor.

Orçamento Familiar

O meu orçamento familiar é sempre baseado no meu mapa de despesas do ano anterior ou do ano corrente, isto porque as despesas e as receitas normalmente são sempre muito idênticas a cada mês, se necessitamos comprar alguma coisa extra que não estava previsto então consultamos o nosso mapa de despesas, o nosso saldo ordem e a previsão de receitas, consoante a despesa optamos pelo tipo de pagamento ou data da

compra.

O mapa de despesas que utilizo para controlar as minhas despesas e as receitas é o exemplo que coloco a seguir, coloquei apenas três meses e o total do ano, este serve apenas como exemplo da minha gestão e não como demonstrativo das minhas contas.

Mapa de Despesas Mensais

Despesas	Jan	Fev	Mar	Restantes Meses	Total Ano
Casa					
Renda / Prestação	321,00	321,00	321,00		963,00
Electricidade	35,00	35,00	35,00		105,00
Água	10,15	11,20	10,30		31,65
Gás	25,30	27,50	23,33		76,13
Telefone					0,00
Telemóveis	15,00	20,00	10,00		45,00
TV cabo					0,00
Internet	24,00	24,00	24,00		72,00
Condomínio	15,75	15,75	15,75		47,25
Supermercado	300,00	280,00	290,00		870,00
Empregada					0,00
Lavandaria					0,00
Outros					0,00
Total desp. Casa	746,20	734,45	729,38		2.210,03
Carro					
Prestação					0,00
Combustível	150,00	150,00	150,00		450,00
Portagens					0,00
Manutenção	75,00				75,00
Estacionamento					0,00
Total desp. Carro	225,00	150,00	150,00		525,00
Educação					
Propinas					0,00
Infantário/ama					0,00
Material					0,00
Livros					0,00

Activ. extra-curric.				0,00
Formação				0,00
Mesadas/semanadas				0,00
Total desp. Educação	0,00	0,00	0,00	0,00

Saúde

Consultas				0,00
Medicamentos	25,00	12,00	16,00	53,00
Tratamentos				0,00
Exames/análises				0,00
Hospitalizações				0,00
Total desp. Saúde	25,00	12,00	16,00	53,00

Lazer

Ginásio				0,00
Livros				0,00
CDs				0,00
Espectác./museus	10,00			10,00
Comer fora	12,00	11,00		23,00
Jornais/revistas				0,00
Fins de semana				0,00
Férias/viagens				0,00
Total desp. Lazer	22,00	11,00	0,00	33,00

Outros

Vestuário/calçado	15,00	22,00		37,00
Cabeleireiro				0,00
Estética				0,00
Cartões de crédito				0,00
Prestações	66,00	66,00	66,00	198,00
Transportes	10,00	10,00	10,00	30,00
Residências 3ª idade				0,00
Donativos				0,00
Presentes				0,00
Quotas				0,00
Outros				0,00
Total desp. Outros	91,00	98,00	76,00	265,00

Seguros

Casa	8,00	8,00	8,00	24,00
Carro	17,00	17,00	17,00	51,00
Saúde				0,00
Vida	10,00	10,00	10,00	30,00
Recheio	8,00	8,00	8,00	24,00
Outros				0,00
Total desp. Seguros	43,00	43,00	43,00	129,00

Impostos

IRS				0,00
IVA				0,00
Autárquicos				0,00
Outros				0,00
Total desp. Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Despesas	1.152,20	1.048,45	1.014,38	3.215,03

Receitas

Receitas	Jan	Fev	Mar	Total Ano
Salários	1.300,00	1.300,00	1.300,00	3.900,00
Bónus/prémios				0,00
Subsídios				0,00
Incentivos/bolsas				0,00
Retorno investimento				0,00
Outros rendimentos	500,00	500,00	500,00	0,00
Total Receitas	1.700,00	1.700,00	1.700,00	5.100,00

Saldos

Saldo Desp./Receitas	547,80	651,55	685,62	1.884,97
Saldo Poupança				0,00
Saldo Ordem	547,80	651,55	685,62	1.884,97

As minhas despesas são apenas o necessário à vida, os ordenados não esticam e é preciso ter muito cuidado e tento sempre economizar alguma coisa, ainda que seja pouco, mas é grão a grão, que a galinha enche o papo.

As poucas economias que vou conseguindo coloco a prazo, apesar de dar muito pouco, mas sempre vai rendendo alguma coisa.

Para garantia de sobrevivência um dia na velhice se lá chegar, vou economizando num PPR (Plano Poupança Reforma), este é um bom investimento, temos algumas garantias, apesar de eu não confiar muito, mas não tenho alternativa, porque os descontos para a Segurança Social devem ter os dias contados devido às diversas noticias de "falência" que tem sido divulgadas.

Créditos só tenho o necessário, visto que a minha taxa de esforço deve ser inferior a 40% para ter uma vida equilibrada. Muitas pessoas hoje em dia utilizam a consolidação de créditos que lhes permite juntar num só, todos os créditos que tem, automóvel, crédito férias, cartões de crédito, etc. e, desta forma, reduzir o valor total de prestações com créditos que paga no final do mês, pelo menos é o que julgam e é assim que são iludidas, porque o que pediram vão ter de pagar e será sempre uma bola de neve.

Em vez disto tudo, quando a pessoa vai ao banco para pedir um empréstimo, se fosse feito o calculo da sua capacidade financeira e em função disso lhe fosse recusado os créditos que não pode pagar, já não seria um risco para as entidades bancárias nem para os clientes que lá vão sem fazerem contas à vida. As pessoas em nome do orgulho da vaidade e da grandeza metem-se em aventuras que não conseguem suportar, muitas delas, pessoas formadas que deveriam ter essa capacidade, mas parece que não aprenderam nada, a mim foi isto que a vida me ensinou, quem não tem dinheiro não tem vícios nem vaidade.

Valores da Vida

Para mim os valores da vida são algo muito importante, acho que devemos ter dois tipos de conduta, para que possamos estar bem com nós mesmos, devemos copiar, às vezes, certas áreas da política mundana, a ditadura e a democracia.

A ditadura deve ser usada na determinação diante de nós mesmos. Dar ordens severas na correcção das nossas atitudes, para que se corrija o que não deve ser feito, aprimorando o bem em todas as latitudes em que o Amor e a Caridade sejam o ponto sagrado das atenções.

Avançar no campo onde o desleixo invadiu a ordem e fez desaparecer a harmonia, revestir-se de coragem para estabelecer a brandura onde a exigência polui os sentimentos de fraternidade e nunca se esquecer de alimentar o respeito em todos os departamentos em que a educação deve instalar-se, definir, no campo imenso da mente, as linhas das atitudes, e não deixar que pensamentos sem disciplina invadam os corredores da fala, policiar permanentemente todos os gestos e manter guarda no que deve ser feito.

A democracia deve ser ampliada no que tange ao exterior, observando os direitos alheios e capacitando todos os entendimentos para que saiba até onde não se deve interferir na vida dos outros, enriquecendo o respeito às criaturas, sabendo ouvir os colegas em

caminho, ajudando-os naquilo que estiver ao nosso alcance.

Democracia é fraternidade, é entender os direitos dos semelhantes, é quando falamos, sentirmo-nos na qualidade de ouvintes, dando tempo para que o outro também fale, mostrando sua opinião e, certamente, suas experiências.

Não concordo com muita coisa nesta vida, uma delas que me perturba, são as políticas de marketing e gestão dos laboratórios, para poderem ganhar milhares de euros, acabam por não pensar nas pessoas e no seu bem-estar, para eles é apenas um negócio bastante lucrativo onde os valores Humanos não se aplicam, é a imperfeição Humana a funcionar com base no materialismo e na ganância.

No Livro Comunicação Instrumental, pode-se ver a descoberta de uma vacina para o tratamento da Esclerose múltipla, no entanto essa vacina não existe no mercado.

Alguns anos atrás descobriram a cura para as diabetes, na SIC mostraram uma pessoa internada num hospital nos estados unidos, que se propôs a fazer um teste com esse tratamento novo, comeu um bolo de chocolate inteiro e não teve qualquer problema, o tratamento verificou-se eficaz contra a doença, no entanto nunca apareceu no mercado para resolver o problema de milhares de pessoas e já se passaram mais de dez anos.

Tudo isto porque se encontrassem solução de tratamento definitivo para as doenças existentes, terminavam as vendas de milhares de produtos anualmente, pensam apenas em soluções Macro Financeiras para aumentarem as vendas, não é justo.

Poderá haver mil desculpas, justificações e problemas para que funcione assim, os efeitos secundários, as diferentes constituições humanas porque não somos todos iguais, concordo, mas nada é justificável quando se trata do processo de qualidade de vida do ser humano.

Não querendo entrar mais no que está correcto ou incorrecto, o importante é aceitar as derrotas e vitórias com o mesmo estado de espírito, porque nem sempre aquilo que consideramos vitórias são um bom acontecimento, e nem sempre as aparentes derrotas são a desgraça.

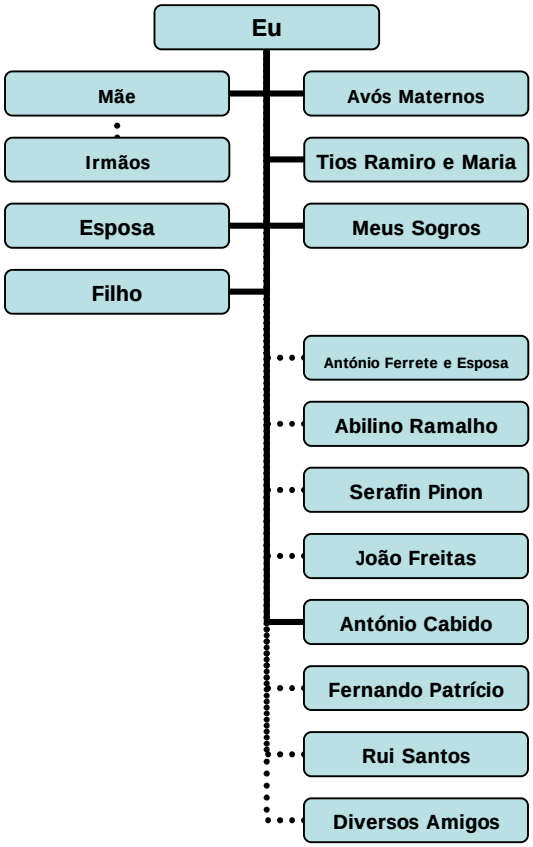
Se avaliarmos a vida com neutralidade entre derrotas e vitórias, verificamos que as vitórias e os momentos de alegria são bem mais numerosos, mas está no pensamento humano o materialismo, o sucesso constante, os grandes acontecimentos e desligamo-nos das pequenas coisas que parecem insignificantes, mas que são de grande felicidade para cada um de nós. Basta, para termos melhor percepção, mudarmos a referência de felicidade que tomamos.

Podemos encontrar a felicidade nas mais pequenas coisas e que consideramos banais, eu procuro a harmonia ao praticar actividades de Lazer, fins de semana com amigos, caça submarina, pesca desportiva, passeios de bicicleta, passeios pela Serra da Lousã, visitar grutas, correr, cultivar flores, ler livros, etc...

Ao estaremos bem com nós mesmos, tudo fica bem ao nosso redor.

A Família e os Amigos

Árvore de amigos e Família:



Esta árvore mostra as pessoas que mais marcaram a minha vida, em termos familiares, amigos e profissionalmente.

As decisões familiares são sempre na base do diálogo, argumentação, partilha de informações, deveres e preocupações.

Sobre os meus problemas de saúde não creio que tivesse sido problemas hereditários, porque não existe ninguém na família com os problemas que eu apresento ou algo semelhante.

Os meus avós a minha mãe e os meus tios, sempre me transmitiram e educaram com os conhecimentos e formação que tinham, alguns desses valores guardei comigo e continuo a praticá-los no meu dia-a-dia, outros rejeitei por não concordar, como é o caso da religião, mas respeito a opinião de cada um.

Os valores rejeitados por mim, hoje explico e apresento-os ao meu filho, ele disse que queria fazer a catequese como os colegas de escola e fazer a primeira comunhão, a minha esposa e eu achamos por bem que ele seguisse os ensinamentos católicos como base inicial, depois ele seguirá o seu destino com o nosso apoio e com toda a formação que possamos dar, mas será ele a decidir as suas ideias e convicções.

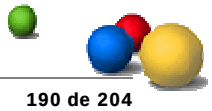
Todos nós queremos sempre o melhor para os nossos filhos e influenciamos para que eles façam o que nos pretendemos, mas muitas vezes não temos conhecimento suficiente das coisas da vida.

Aquilo que para nós é o ideal, porque vivemos numa determinada época, já poderá não ser o ideal para os nossos filhos na época deles, porque os tempos mudam, a evolução de todas as coisas é constante e nem sempre conseguimos acompanhar essa evolução.

O importante para mim, é fazer todos os possíveis e impossíveis para fazer do meu filho um homem de bem.

O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Questiona sua consciência sobre seus próprios actos, perguntará se não violou essa lei, se não fez o mal, se fez todo o bem que podia, se negligenciou voluntariamente uma ocasião de ser útil, se ninguém tem queixa dele, enfim, se fez aos outros tudo o que gostaria que lhe fizessem.

O homem de bem tem o sentimento de caridade e de amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperar retorno, retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o



forte e sempre sacrifica seus interesses à justiça.

Encontra satisfação nos benefícios que distribui, nos serviços que presta, nas alegrias que proporciona aos seus semelhantes, nas lágrimas que seca, nas consolações que leva aos aflitos. Seu primeiro impulso é o de pensar nos outros antes de si, acudir aos interesses dos outros antes de procurar os seus. O egoísta, ao contrário, calcula os ganhos e as perdas de toda acção generosa.

É bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças nem de crenças, pois vê irmãos em todos os homens.

Respeita nos outros todas as convicções sinceras e não amaldiçoa quem não pensa como ele.

Em todos os momentos, a caridade é o seu guia, tendo como certo que aquele que prejudica os outros com palavras maldosas, que agride os sentimentos de alguém com seu orgulho e seu desdém, que não recua perante a ideia de causar um sofrimento, uma contrariedade, ainda que ligeira, quando poderia evitá-la, falta ao dever do amor ao próximo e não merece a clemência.

Não tem nem ódio, nem rancor, nem desejos de vingança, perdoa e esquece as ofensas e apenas se recorda dos benefícios.

É indulgente para com as fraquezas dos outros, porque sabe que ele mesmo precisa de indulgência.

Não se satisfaz em procurar defeitos nos outros, nem colocá-los em evidência. Se a necessidade o obriga a fazer isso, procura sempre o bem que possa atenuar o mal.

Estuda suas próprias imperfeições e trabalha sem cessar para combatê-las. Emprega todos os seus esforços para poder dizer no dia seguinte que há nele algo de melhor do que no dia anterior.

Não se exalta a si mesmo nem seus talentos à custa de outrem, ao contrário, aproveita todas as ocasiões para ressaltar as qualidades dos outros.

Não se envaidece de sua riqueza, nem de suas vantagens pessoais, pois sabe que tudo o que lhe foi dado pode ser retirado.

Se, na ordem social, alguns homens estão sob seu mando, dependem dele, trata-os com bondade e benevolência, pois são seus semelhantes, usa da sua autoridade para erguer-lhes o moral, e não para esmagá-los com seu orgulho, evita tudo o que poderia dificultar-lhes a posição subalterna.

O subordinado, por sua vez, compreende os deveres de sua posição e se empenha em cumpri-los conscientemente.

Finalmente, o homem de bem respeita todos os direitos que as leis da Natureza dão aos seus semelhantes, como gosta que os seus sejam respeitados.

Esta não é a relação completa de todas as qualidades que distinguem o homem de bem, mas quem quer que se esforce para possuí-las está no caminho que conduz a todas as outras.

Mãe, gosto de identificar uma mãe com esta quadra:

“Uma criança pronta para nascer perguntou a Deus:

- Dizem-me que irei ser enviado para a terra amanhã... Como vou viver lá, sendo assim pequeno e indefeso?

E Deus disse:
- Entre muitos anjos, eu escolhi um especial para ti. Estará te esperando e tomará conta de ti.

Criança:
- Mas diga-me: Aqui no Céu eu não faço nada a não ser cantar e sorrir, o que é suficiente para que eu seja feliz. Serei feliz lá?

Deus:
- Teu anjo cantará e sorrirá para ti... a cada dia, a cada instante, tu sentirás o amor do teu anjo e serás feliz.

Criança:
- Como poderei entender quando falarem comigo, se eu não conheço a língua que as pessoas falam?

Deus:
- Com muita paciência e carinho, teu anjo te ensinará a falar.

Criança:
- E o que farei quando eu quiser te falar?

Deus:
- Teu anjo juntará tuas mãos e te ensinará a rezar.

Criança:
- Eu ouvi que na Terra há homens maus. Quem me protegerá?

Deus:
- Teu anjo te defenderá mesmo que signifique arriscar sua própria vida.

Criança:
- Mas eu serei sempre triste porque eu não te verei mais.

Deus:
- Teu anjo sempre te falará sobre Mim, te ensinará a maneira de vir a Mim, e eu estarei sempre dentro de ti.

Nesse momento havia muita paz no céu, mas as vozes da terra já podiam ser ouvidas. A criança apressada, pediu suavemente:

- Oh Deus se eu estiver a ponto de ir agora, diga-me por favor, o nome do meu anjo.

E Deus respondeu:
- Tu chamarás teu anjo... MÃE!"
Autor desconhecido

Foi quem me deu à luz, estive com ela muito pouco tempo da minha vida, sofreu muito por mim e chegou a apanhar porrada por causa de mim, não pude viver com ela mas sempre me deu apoio, na forma do possível e muito amor, foi sempre o meu anjo.

Os meus avós:

A partir dos 9 anos foram eles que me criaram até aos 16 anos, sempre foram muito meus amigos e recordo-os com muito amor e carinho, sempre me apoiaram da forma que puderam, ensinaram-me os bons princípios do respeito, da humildade e ensinaram-me que o trabalho dignifica o homem, não é apenas uma forma de ganhar a vida.

Irmãos:

São todos mais novos do que eu sempre me preocupei em ajuda-los com alguns conselhos de rumo a tomar, mas nunca verifiquei efeito, só quando surgem os problemas é que se lembram de mim e me procuram.

Tios, Ramiro e Maria:

Entre os sete e os nove anos, foram eles que me criaram, sempre foram muito meus amigos e recordo-os com muito amor e carinho, sempre me apoiaram da forma que puderam, ensinaram-me os bons princípios do respeito, da humildade e ensinaram-me que o trabalho dignifica o homem, não é apenas uma forma de ganhar a vida.

O meu tio era pedreiro, eu e o meu primo que era um ano mais velho que eu, íamos com ele para o ajudar no seu dia de trabalho.

Ele ensinou-nos como se fazia um poço, mais tarde eu e meu primo fizemos um poço num terreno que eles tinham e conseguimos encontrar água.

Foi uma grande aventura e com um risco elevadíssimo, fizemos o poço até encontrar água sem ter nenhuma escora para o poço não se alagar para cima de nós.

A minha Esposa:

É a minha alma gémea, sempre planeámos tudo juntos, temos as nossas diferenças mas sempre nos respeitámos e amámos, nunca discutimos, sempre resolvemos as nossas diferenças pacificamente e com compreensão.

Somos parceiros em tudo, ela é uma mãe e esposa maravilhosa.

Os meus Sogros:

Têm sido os meus pais, foram as pessoas que até hoje mais me ajudaram, tenho um respeito, admiração e gosto muito grande por eles, sempre se preocupam comigo, estão

sempre dispostos a apoiar da melhor forma que podem.

O meu filho:

Agradeço a Deus todos os dias, foi a coisa mais bela que poderia ter acontecido na minha vida é o meu sol, a minha razão de viver, é muito meiguinho, muito humilde, bondoso, respeitador e carinhoso.

Não faz asneiras, tem cuidado com tudo e com todos,

António Ferrete e Esposa:

Foram as pessoas mais amigas e desinteressadas que tive até hoje, deram-me todo o apoio, eram a minha família, quando não a tinha.

Deram-me apoio profissional, deram-me dormida, cuidavam e preocupavam-se comigo, sempre estiveram dispostos a ajudar-me e continuam a ser os meus amigos do coração.

Abílino Pinheiro:

Foi um grande amigo, levou-me para a Suiça, deu-me casa e ajudou-me a encontrar trabalho, deu-me apoio para eu conseguir melhorar a minha vida, foi sem dúvida a ajuda mais importante que tive, porque tudo o que sou hoje profissionalmente o devo à ajuda que ele me deu.

Outras pessoas recusaram ajudar-me, houve mesmo quem o aconselhasse para ele não me levar, mas ele acreditou em mim e deu-me a mão no momento certo e decisivo da minha vida.

Serafin Pinon:

Este senhor foi meu patrão e amigo durante oito anos, tratava-me como se eu fosse da família dele, é Espanhol e uma pessoa de um valor incrível.

Ajudou-me a aprender a profissão de mecânico electrotécnico e foi a influência para iniciar o gosto pela informática.

Ajudava-me quando estava doente e apoio-me quando pretendi efectuar os meus estudos.

João Freitas:

É um amigo perfeito, gosta de ajudar o seu amigo e nunca esquece quem está a precisar de ajuda.

Foi meu mestre de artes marciais, influenciou-me para tirar o curso de mergulho e a praticar desporto regularmente, ensinou-me que existem coisas importantes a fazer na vida e que o trabalho não deve ser o meio de refúgio quando temos problemas.

A boa disposição constante que faz parte do seu quotidiano, contagia todos os que o rodeiam

António Cabido:

É um dos poucos e verdadeiros amigos que tenho, sempre tenho a companhia dele para praticar um pouco de desporto ou fazer um passeio e como não poderia deixar de ser fazer uns bons churrascos, belas e saudáveis conversas, e uma fonte de harmonia.

Amigo do seu amigo nos bons e nos maus momentos, um irmão de quem se gosta incondicionalmente.

Fernando Patrício:

É um amigo com quem tenho partilhado alguns aspectos da vida, ajudei-o e ele ajuda-me, este é um amigo com quem posso contar, para o que for preciso, está sempre ali.

Rui Santos:

Ajudou-me quando cheguei a Angola, deu-me a sua própria casa para viver, ajudou-me a encontrar muitos clientes e na realização de bons contactos que me permitiram realizar bons negócios e deu para aprender muito com todos estes, contactos e serviços que prestei.

Informatizei o Ministério do Interior na área de Transportes, Governo Provincial do Huambo, Policia Angolana área de Transportes, Hospital Distrital do Huambo, entre outros projectos.

Capítulo 4 Presente

O Resultado da Experiência Profissional

A experiencia profissional derivada de todas as actividades exercidas, permite-me ter uma ocupação constante em diversas actividades, o que me permite algum rendimento extra.

Alem do emprego do dia-a-dia, posso fazer software para várias empresas que me solicitam para esse fim, posso fazer reparações de redes e hardware, desenvolver páginas de internet entre outras actividades, como fazer serviços de serralharia, pedreiro, agricultura entre outras coisas.

A criatividade também tem de ser um processo bastante activo no desempenho de nossas funções, eu costumo dizer que no Software o limite é a imaginação.

A força de vontade também é um factor muito importante e determinante nas mais diversas actividades.

Todos estes ingredientes são a combinação perfeita para estar sempre ocupado e poder garantir os meios necessários à vida através das recompensas salariais.

Para mim neste momento não existem segredos ou truques para realizar um determinado serviço em informática, existe apenas um encadeamento lógico do funcionamento dum determinado equipamento, que me permite repara-lo, mesmo não conhecendo o seu funcionamento.

Visão geral sobre o País e o Mundo

A minha visão sobre o País e o Mundo é bastante pessimista, sobre tudo o que o homem faz, porque o orgulho, a vaidade, o egoísmo e as altas sociedades não permitem que as condições de vida melhorem.

O que podemos analisar é cada vez mais desigualdade social, tudo é feito sem ser avaliado, uma prova disso é o famoso Magalhães, o estado lança o equipamento através do Senhor Primeiro Ministro, que mais parece um vendedor que tem lutado arduamente para conseguir vendas, o problema que se coloca é sempre o mesmo no nosso País, a empresa que monta os computadores colocou o Primeiro-ministro a vendar sem lhe dar formação adequada.

O Governo fala em desenvolvimento, criação de empregos, etc..., mas não analisa ou não lhe interessa a melhor forma de dar desenvolvimento ao País.

As empresas de informática iam sobrevivendo, vendiam computadores aos pais dos alunos por causa da escola, agora com a situação do Magalhães as empresas deixaram

de vender computadores.

O Governo teria tido muito mais sucesso se tivesse feito da seguinte forma:

Colocava o Magalhães a ser distribuído pelas empresas locais de informática que se candidatassem a esse processo e não por apenas três empresas que se estão a encher de dinheiro à custa dos contribuintes, sim porque o Magalhães só custa 50 euros ou é gratuito dependendo das famílias, mas o estado paga a factura, e quem dá dinheiro para o estado são os contribuintes pelos impostos e todo o resto.

Acho correcto o investimento do estado neste tipo de iniciativa a favor do desenvolvimento das crianças, mas se fossem as empresas de informática a distribuir os computadores, fariam eles os processos de candidatura, ganhavam algum dinheiro, tratavam das reparações e a economia circulava, não ficava restrita ao "fabricante" (montagem), e a três vendedores.

A função do estado deveria ser controlar as derrapagens orçamentais, se a lei proíbe que isso aconteça, como é que o estado paga essas facturas e sem controlar, por isso eu digo que em vez de serem vendedores deveriam ser fiscais, controlar o que fazem, cumprir as leis que eles próprios fazem e com honestidade.

Ainda por cima entregam computadores com erros ortográficos daquela maneira, parece uma piada, como poderemos levar a sério este tipo de atitudes, ou ter confiança no futuro.

As leis são outro problema, não protegem as pessoas vítimas de maus tratos e de ameaças, mesmo com participações na polícia, nada é feito.

Participei á policia um caso de uma pessoa que andava a procurar outra com uma arma na mão, chamei a policia e eles disseram que não poderiam vir porque não tinha havido agressão.

Então e a arma ilegal? Não deveria ser apreendida e as pessoas julgadas por estes actos, havia testemunhas do assunto mas nada foi feito.

Mas o Estado e as leis não são o único problema, um outro problema ao mesmo nível é o próprio cidadão, tem pouca produtividade, as pessoas faltam muito ao trabalho, são preguiçosas, pouco responsáveis, só querem o desemprego, reformas antecipadas, etc…

Muitas pessoas não tem noção da realidade da vida, pensam apenas na sua vaidade, orgulho, egoísmo, prazeres mundanos e reagem apenas aos instintos.

O egoísmo é o sentimento oposto da caridade. Sem a caridade não haverá paz alguma na sociedade, e digo mais, não haverá segurança.

Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, haverá sempre uma corrida favorável ao espertalhão, uma luta de interesses em que são pisoteadas as mais santas afeições, em que nem sequer os laços sagrados da família são respeitados.

Se há males dos quais o homem é a principal causa nesta vida, há outros que, pelo menos na aparência, lhe são completamente estranhos e parecem atingi-lo como que por fatalidade.

Tal é, por exemplo, a perda de seres queridos e dos que sustentam a família. Tais são também os acidentes que nenhuma precaução pode impedir, os reveses da vida que tornam inúteis todas as medidas de prudência, as calamidades naturais e as enfermidades de nascença, sobretudo as que tiram a tantos infelizes os meios de ganhar

a vida pelo trabalho, as deformidades, a idiotia, o cretinismo, a guerra, etc. mas são muito poucos aqueles que pensam em mudança.

A benevolência para com os semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que são as formas de sua manifestação. Entretanto, nem sempre se deve confiar nas aparências, a educação e a vivência do mundo podem dar o verniz dessas qualidades.

Quantos há cuja fingida bondade nada mais é do que uma máscara para o exterior, uma roupagem, cuja aparência bem talhada e calculada disfarça as deformidades escondidas! O mundo está repleto de pessoas que têm o sorriso nos lábios e o veneno no coração, que são mansas sob a condição de nada os machucar, mas que mordem à menor contrariedade, cuja língua dourada, quando falam face a face, se transforma em dardo envenenado, quando estão por detrás.

A essa classe pertencem ainda aqueles homens benignos por fora e que, tiranos domésticos, fazem sua família e seus subordinados sofrer com o peso de seu orgulho e de sua tirania, querendo compensar assim o constrangimento a que se submetem fora de casa. Não ousando agir autoritariamente com estranhos, que os recolocariam no seu lugar, querem pelo menos ser temidos pelos que não podem resistir-lhes. Sua vaidade alegra-se por poderem dizer, aqui, eu mando e sou obedecido, sem se lembrar de que poderiam acrescentar com mais razão, e sou detestado.

Eu condeno todo prejuízo material e moral que se possa causar ao próximo e toda violação dos seus interesses, determinando que se respeitem os direitos de cada um, como cada um deseja que se respeitem os seus. Este princípio estende-se ao cumprimento dos deveres em relação à família, à sociedade, à autoridade, bem como a todo o ser humano.

A nossa sociedade está perdida, desorientada, em todos os aspectos, hoje em dia podemos ver alunos a mal tratar os professores e a fazerem aquelas figuras tristes que temos visto, podemos ver que um professor não pode bater num aluno e se isso acontecer os pais vão à escola ralhar ou bater nos professores, mas e os pais onde estão, porque não dão educação aos seus filhos no sentido de lhes ensinar os valores da vida, os princípios do respeito pelo próximo, porque estes que agora fazem estas cenas tristes, um dia quando tiverem filhos, que educação lhes vão dar?

Muito se fala em democracia fruto da mudança social provocada pelo 25 de Abril, estou de acordo com a liberdade e com a democracia porque sou feliz com a liberdade que tenho e poder ver o meu filho viver em liberdade e feliz, mas se para uns foi uma felicidade, para muitos, eu diria a maioria, foi a desgraça, que vai levar grande parte da humanidade a momentos muito difíceis.

Muitas das desgraças, são hoje conhecidas pelos meios de comunicação existentes, estes também usam e abusam do poder audiovisual para influenciarem as pessoas, muitas vezes com mentiras, apenas para conseguirem os seus objectivos materialistas e disso temos muitos exemplos.

São exemplo disso todos os que representam os partidos do nosso País, basta apreciarmos as campanhas eleitorais, falam, falam, mas não dizem nada, só sabem fazer acusações uns aos outros, de forma que eu muitas vezes pergunto-me se serão pessoas civilizadas, porque mais parece estarem numa taberna a beber uns copos, depois de já estarem embriagados descobrem as falcatruas uns dos outros, mas nenhum deles é santo para poder apontar o dedo ao outro.

Depois temos os processos de sondagem que viram os resultados eleitorais através da opinião pública, fazem verdadeiros milagres através das sondagens.

Beaucoup de catastrophes, sont maintenant connus par les médias existent, ils ont aussi l'usage et l'abus de pouvoir pour influer sur l'audiovisuel de personnes, souvent avec des mensonges, pour atteindre leurs objectifs matérialistes, nous avons de nombreux exemples.

Exemples sont les représentant de toutes les parties politiques dans notre pays, à apprécier la campagne électorale, de parler, de parler, mais ne disent rien, ne se connaissent pas d'autres objections, je me demande souvent si les gens sont civilisés, parce qu'il semble être sur le bar pour boire quelques verres, après avoir déjà bu commence le mouvais exemple de diffamations et a découvrir les éros de chaque un, mais aucune n'est saint pour pointer le doigt à l'autre.

Ensuite, nous avons des processus d'enquête, qui nous donne les résultats de l'élection par l’opinion publique, sont de véritables miracles à travers les sondages.

Muita coisa está por fazer, uma das que mais me preocupa é o Ambiente, as poluições que se fazem diariamente nas águas, solos e ar. Esta poluição pode ocorrer com a liberação no meio ambiente de lixo orgânico, industrial, gases poluentes, objectos de várias naturezas, elementos químicos, entre outros.

A poluição ambiental prejudica o funcionamento dos ecossistemas, chegando a matar várias espécies animais e vegetais. O homem também é prejudicado com este tipo de acção, porque depende da água, do ar e do solo para sobreviver com qualidade de vida e saúde.

Os principais poluentes ambientais são, chumbo, mercúrio, benzeno, enxofre, monóxido de carbono, pesticidas, dioxinas e gás carbónico.

Estamos perante um grande desafio, evitar a falta de água. Um estudo recente da revista Science mostrou que aproximadamente 2 biliões de habitantes enfrentam a falta de água no mundo. Em breve poderá faltar água para irrigação em diversos países, principalmente nos mais pobres, porque Infelizmente, apenas 2,5% da água do planeta Terra são de água doce, sendo que apenas 0,08% está em regiões acessíveis ao ser humano.

As principais causas de deteriorização dos rios, lagos e dos oceanos são, poluição e contaminação por poluentes e esgotos. O ser humano tem causado todo este prejuízo à natureza, através dos lixos, esgotos, dejetos químicos e industriais.

A economia e o uso racional da água devem estar presentes nas atitudes diárias de cada

cidadão. A pessoa consciente deve economizar, o desperdício de água doce pode trazer drásticas consequências num futuro muito próximo.

Todos estes problemas e preocupações não são apenas visíveis em Portugal, noutros Países é igual e em muitos ainda pior. Na visão que faço do Mundo o que mais me preocupa são as guerras, estão sempre a iniciar processos desses com as mais variadas naturezas e fins, mas os principais são os financeiros, territoriais devido a riquezas naturais, ou a pura maldade.

As guerras também são um factor evolutivo quando destroem as coisas depois tem de voltar a construir, só lamento as desgraças que muitas pessoas passam sem culpa das idiotices de meia dúzia de pessoas que se julgam os Deuses da terra e arredores.

Capítulo 5 Visão Geral

Resumo da experiencia de vida

O regime antes do 25 de Abril de 74, foi marcante na minha vida, alterou todo o meu processo de vida, causou-me sofrimento inexplicável e roubou-me a pessoa que eu mais adorava conhecer nesta vida, meu Pai.

Tirou-me a oportunidade de ser criança e de ter boas recordações, que normalmente fortalecem nas etapas da vida futura.

As dificuldades obrigaram-me a ver caminhos que eu jamais imaginaria que eles existissem, a clareza da vida e a perda de ilusões.

Para que algo em nossa vida dê certo, o primeiro passo é disciplinar a nossa vontade para tal, desenvolver uma série de acontecimentos que terminarão no resultado esperado, a realização de nossos desejos, ter a alegria de viver e o amor são os factores primordiais.

Ao buscar as origens dos males terrenos, percebe-se que muitos são a natural consequência do carácter e da conduta dos que os sofrem. Quantas pessoas caem por causa de sua própria culpa! Quantas são vítimas do seu desleixo, imprevidência, orgulho e ambição! Quantas pessoas arruinadas pela desordem, desânimo, má conduta ou por não limitarem seus desejos!

Partindo desse entendimento, devemos analisar a origem do problema, se está em nós, no ambiente em que nos encontramos, nas nossas relações e quais as opções que temos para reverter o quadro doloroso em que nos encontramos.

Eu aprendi a utilizar o quadro da vida das outras pessoas, como exemplo de vida a seguir ou a abandonar.

O que aprendemos hoje serve de exemplo para amanhã como experiencia, mas amanhã as provas e as tarefas são outras.

A cada dia desenvolvemos meios de evolução e cabe-nos analisar se o que estamos fazendo é correcto, se não está a resultar o que poderemos fazer para melhorar e temos de fazer experiências, não podemos nos isolar e nos deixar levar pelo tempo ou pelas tempestades, temos de ser críticos, realistas, humildes, inteligentes.

O trabalho dignifica o homem, o estudante apenas chega aos graus superiores da Ciência após ter percorrido as etapas que conduzem até lá. Essas etapas, qualquer que seja o trabalho que exija, são um meio de chegar ao objectivo e não uma punição. O estudante esforçado encurta a caminhada e nela encontra menos dificuldades, contrariamente àquele cujo desleixo e preguiça obrigam a repetir algumas etapas. Não é o trabalho da repetição que constitui uma punição, mas a obrigação de ter de fazer tudo outra vez.

O ser humano nunca está satisfeito com aquilo que tem o com aquilo que é, eu não sou muito diferente de todos os outros, mas uma coisa eu sei, a vida não é mais uma ilusão.

Objectivos de Vida Alcançados

Com os sofrimentos e as alegrias, as diversificadas etapas da vida, ajudaram-me a atingir determinado patamar evolutivo que posso considerar uma vida de glória, sucesso profissional, pessoal e familiar.

Não há progresso sem mudança, e quem não consegue se mudar a si mesmo, acaba por não mudar coisa alguma.

Quando se tem uma meta, o que era um obstáculo passa a ser uma das etapas do plano, eu nunca falhei uma meta a que me propus individualmente.

Houve algumas metas que falhei mas por envolver terceiros, e eles foram a causa ou a origem do falhanço, embora, talvez o culpado tivesse sido eu quem sabe.

Até hoje arrependo-me de algumas decisões que tomei na minha vida, mas não me arrependo de nada do que fiz.

Contribuição na Sociedade

A cada dia que vivo, mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca, e que, esquivando-nos do sofrimento, perdemos também a felicidade.

Se cada um de nossos dias for uma centelha de luz, no fim da vida nós teremos iluminado uma boa parte do mundo, e isso é o mais importante, como nos vêem, não como sonhamos ser.

Tenho competências para ensinar pessoas a melhorar processos de trabalho.

Consigo desenvolver ferramentas de trabalho que facilitam o trabalho de equipas ou individualmente, que melhoram o desempenho das funções, que melhoram os resultados financeiros e produtivos numa empresa ou instituição.

Uma Vida de Glórias e Derrotas

Não estou rico, mas tenho uma vida estável e com o necessário à Vida, tenho cultura geral muito rica, conhecimento de causa em muitas áreas que me permitem julgar, avaliar e realizar projectos ou serviços de pequena média ou grande dimensão.

As diversas etapas fizeram com que ficasse com algumas características de um homem de bem e que caminha no longo processo de evolução para a perfeição.

Não é nossa condição social, mas a qualidade de nossa alma que nos torna felizes.

Futuro, Projectos de Vida

Todo homem é o arquitecto de seu próprio destino, devemos cuidar dele o melhor que podermos, concluindo que a sementeira de hoje, será o resultado da colheita no futuro.

O mais importante da vida não é a situação em que estamos, mas a direcção para a qual nos movemos, devemos traçar uma meta e nunca desviar do caminho recto.

A mim resta-me estabilizar profissionalmente, o que não está fácil, gostaria de fazer uma formação superior para melhorar as condições de trabalho e reforçar os conhecimentos, porque apesar da minha experiência, não tenho o papel que me dá a categoria de Eng. e isso é um grande problema nos dias de hoje.

Cuidar o melhor possível do filho, criando nele um elemento de esperança de um Mundo melhor.

Continuar a vida sem sobressaltos com equilíbrio e harmonia.

Neste momento os meus projectos pessoais são apenas levar a vida sem grandes aventuras, já sofri muito por correr atrás das ilusões, agora é um passo de cada vez, é isto que a vida nos ensina.

Tenho o meu emprego, sou responsável pelo departamento de Tecnologias da Informação na empresa Labicer.

Tenho uma parceria feita com a empresa WTI, Lda com a finalidade de nos meus tempos livres desenvolver páginas Web para clientes que vão surgindo.

Estas ocupações todas já dão trabalho que não consigo muitas vezes cumprir com os prazos.

Desta forma vou sempre ficando actualizado e continuo no processo evolutivo na informática e garanto o meu sustento e de minha família.

Pedir mais do que isto já seria supérfluo e apenas serviria para realçar o orgulho e a vaidade.

Agradecimentos

Aos leitores desta autobiografia, eu agradeço a paciência para ler todas estas páginas, espero ter conseguido transmitir de forma compreensível e clara o meu modo de ser e de viver.

Esta autobiografia foi um modo de rever toda a minha vida, de fazer uma análise do passado e quem sabe até corrigir algumas deficiências.

Agradeço a todos aqueles que me orientaram de forma muito profissional, para que eu conseguisse levar a cabo este projecto de vida que muito contribuirá para a minha evolução pessoal e profissional.

Cabe-me a mim agora saber aproveitar a oportunidade desenvolvida neste processo de R.V.C.C, tirar o melhor partido de todo o aprendizado e continuar a luta evolutiva e é certo que o farei.

A todos, muito obrigado,

José Gomes